Vargas, às Vésperas do Segundo Aniversário do Govêrno



FIM DO FRUSTRADO "MINISTÉRIO DE EXPERIÊNCIA"!

O Futuro "Staff" Será Escolhido Diretamente Pelo Chefe do Govêrno e Não Por Indicação ou Eventual Imposição Dêste ou Daquele Partido, ou Dêste ou Daquele Governador — Acompanhará o Presidente Até o Fim do Qüinqüênio, Com Êle Dividindo Lealmente as Responsabilidades dos Três Anos Cruciais Que Ainda Lhe Restam Para Governar o Brasil

Voltou a Vencer o "Glorioso" na Copa Montevidéu

TIRAGEM DE HOJE: 132.800 EXEMPLARES



Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 26 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 499

Prometeu Milhões ao Teatro e ao Hospital do Estudante

... "E eu Pensei Que o Homem Era Mesmo Rico", Confessa Desolado Paschoal Carlos Magno – Uma Estranha Aventura Com o "Felipeta" de Chicago — Entusiasmado Com Nelia Paula e Araci Côrtes — "Devem ir Para a Broadway" — Um Passeio a Petrópolis — Daria Tudo ao Teatro Duse: Refrigeração, Geladeira e Até Uma Camioneta — Extradição Para o Chantagista — "I'm Innocent", Declara o Advogado



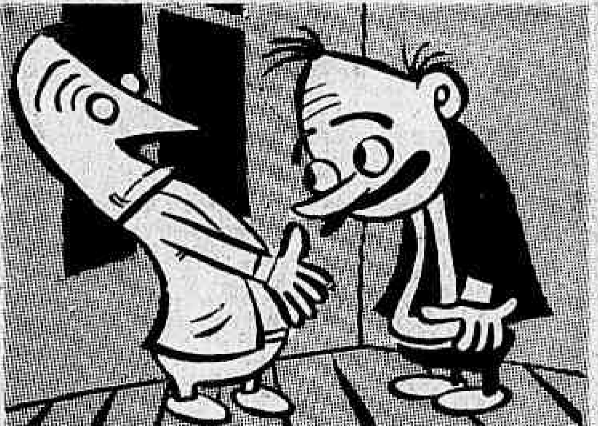
JUDGE MAURICE S. WEINZELBAUM
IMPERIAL CONSTANTINIAN MILITARY ORDER OF ST. GEORGE

"Fac-simile" do cartão de visitas que Maurice mandou imprimir para "fazer a América". A cruz é vermelha, com inscrição dourada.

"O cheque sem fundos foi emitido pela Ruth, minha esposa" — responde Maurice Weinzelbaum aos repórteres, hoje pela manhã, ao sair do apartamento n. 710 do Hotel Serrador — Leia na 2.ª Página

O "TIRO" DO DIA

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)



— O "homem do milhão" deu o rombo nos Estados Unidos, e veio estourar no Rio!

— Puxa! Já não chega os Felipetas daqui?



— "Você procedeu muito mal, Maurice", diz-lhe Paschoal Carlos Magno, pelo telefone, na redação de ULTIMA HORA.



Apesar da hora em que terminou a peleja Botafogo x Dinamo, realizada, ontem, à noite, em Montevidéu, ULTIMA HORA pôde apresentar aos seus leitores o tento marcado por Braguinha, colhido pela objetiva de Angelo Gomes e que seria o primeiro ponto do Botafogo. Mais tarde, Paraguaio elevou, mas o Dinamo empatou. Porém, Paraguaio voltou a marcar para os alvinegros, terminando a porfia com a vitória dos brasileiros por 3 a 2



Não foi muito feliz o Fluminense, ao estrear na "Copa Montevidéu". Empatou com o Viena, por um a um, quando era apontado como favorito. Na foto, de Angelo Gomes, o tento de Quincas, abrindo a contagem da peleja noturna de ontem, em Montevidéu

Centenas de Têxteis Barrados Nos Portões Das Fábricas de Tecidos

Compareceram ao Trabalho e Não Puderam Entrar — Ameaçados de Demissão os Grevistas do Lanifício Alto Boa Vista — O Sindicato Pediu Providências ao Catete e à Polícia Política — Esclarecimentos Colhidos Pela Reportagem



Operários do Lanifício Alto Boa Vista que foram impedidos de trabalhar falando a ULTIMA HORA. O encarregado do estabelecimento informou à reportagem que a direção da fábrica pretende demitir todos os que deixaram de comparecer ao serviço desde o dia 12 do corrente, quando os têxteis da lã aceitaram as condições oferecidas pelos patrões para cessar a greve — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DESTE CADERNO)

PRONUNCIADO O TENENTE BANDEIRA POR "HOMICIDIO QUALIFICADO"

DE DOZE A TRINTA ANOS DE PRISÃO!

Hoje, o Despacho de Pronúncia do Juiz Hamilton de Morais e Barros — Em Agôsto Próximo, o Julgamento, no Tribunal do Júri, do "Crime do Sacopã" — (Leia na 4.ª Página)



Com êste mesmo olhar frio e indiferente, que nunca o abandonou durante toda a fase processual, o Tenente Bandeira enfrentará, em agôsto, o Juri: liberdade ou trinta anos de prisão para o apontado autor do "Crime do Sacopã"?

Reunidos, no Quilômetro 47 da Rio-S. Paulo

TÉCNICOS DE TÔDA A AMÉRICA LATINA NO SEMINÁRIO DE BEM-ESTAR RURAL

Após a instalação do Seminário, a Senhora Alzira do Amaral Peixoto inaugurou a exposição de assuntos de Bem-Estar Rural. Ladeada pelo Governador Amaral Peixoto, Ministro João Cleofas, Sr. João Gonçalves de Sousa, diretor do Seminário, e outras personalidades, ela corta a fita inaugural — (Na 6.ª página)



VARGAS PASSARÁ DA TESE À PRATICA NA REFORMA MINISTERIAL

As recentes alterações, verificadas em alguns setores básicos da administração federal, coincidindo com a necessidade dia a dia mais premente do reajustamento da equipe ministerial chamada de "experiência", indicam nitidamente ter chegado o momento de ampla e profunda mutação no Govêrno Vargas. Tudo demonstra que a prova a que foi submetido o "Ministério de Experiência" alcançou o fim e, a avaliar pelos resultados, o Presidente da República não vacilará em reorganizar, sem demora, o seu Govêrno, de acôrdo com um critério que mais corresponda aos autênticos interêsses nacionais e, especificamente, populares. Não existe mais razão, de qualquer "nuance", para prosseguir a "experiência" frustada de um "staff" constituido em condições politicas mais ou menos incontroláveis, após a grande subversão eleitoral que reconduziu Vargas ao poder, nos braços do povo.

Com efeito, a reportagem de ULTIMA HORA pode afirmar enfàticamente que o Sr. Getúlio Vargas, nas vésperas do segundo aniversário do seu Govêrno e atento, como sempre, aos clamores nacionais que, nos últimos tempos, insistem em reivindicar a renovação do Ministério, já firmou a tese ou chegou à conclusão da inevitabilidade de tal reforma. Dois anos foram mais do que suficientes, não só para se elaborar um levantamento geral e realístico das necessidades atuais das diversas regiões do País, como também para se traçar um plano objetivo e honesto, capaz de satisfazer tais necessidades e abrir, para o progresso e a emancipação econômica do Brasil, novos e mais largos horizontes. Por outro lado, nestes dois últimos anos, o Presidente Vargas pôde dar um balanço, equilibrado e justo, das fôrças politicas e partidárias que, efetivamente, exprimem a maioria maciça e legitima do pensamento e das tendências da opinião pública nacional; balanço que lhe permite, já agora, maior e mais intensa mobilidade de ação.

Dêste modo, chegou o instante do reajustamento tão vivamente esperado pela Nação, relativamente à equipe ministerial, tendo em vista a sua sensibilidade em face do levantamento das necessidades nacionais, do plano de iniciativas a atacar e da realidade das fôrças politicas a que acima nos referimos. Observe-se que, agora, ao contrário do que aconteceu no inicio do Govêrno — quando Vargas pràticamente recebeu pronto um Ministério indicado por fôrças heterogêneas e estranhas ao impulso nacional que o trouxe de volta à Presidência da República —; agora, podemos categòricamente assegurar, o "staff" que virá substituir, num prazo que não será longo, o já superado "Ministério de Experiência" será pessoalmente escolhido pelo Presidente da República. As figuras nacionais das quais se cogita para essa salutar renovação governamental emanarão naturalmente dos grandes partidos que constituem a base do nosso sistema democrático. E' provável que outras personalidades, as quais não se filiam ostensivamente a qualquer partido, mas que representam, pela sua atuação individual, as tendências desta ou daquela camada essencial da opinião nacional, também sejam mobilizadas. A escolha, porem, será, desta vez, diretamente feita pelo Chefe do Govêrno e, não, por indicação ou eventual imposição dêste ou daquêle partido, ou dêste ou daquêle Governador.

Esta é a tese que se acha cristalizada no pensamento do Presidente da República. Em suma, o futuro Estado-Maior do Govêrno Vargas deverá ser um corpo realmente homogêneo, cujas partes poderão agir e funcionar em perfeita ligação e clara compreensão entre tôdas elas, graças não ao que exprimem partidàriamente ou à fôrça que lhes emprestam eventuais ligações com govêrnos estaduais, mas sim em consequência da confiança direta que lhes depositará o Presidente da República. Para bom entendedor, não precisa acrescentar mais nada.

Entretanto, queremos ainda acentuar que, conforme apurou a reportagem de ULTIMA HORA, o Sr. Getúlio Vargas estando definitivamente decidido a dar, como encerrada a fase "experimental" do seu Ministerio, irá substitui-lo por um novo "staff" que, dentro da linha de conduta do Presidente o acompanhará até o fim de seu quinquênio, com ele dividindo lealmente as responsabilidades dos tres anos cruciais que ainda lhe restam para governar o Brasil. Imprimindo a essa futura equipe a unidade ou a homogeneidade que faltou lamentàvelmente ao chamado "Ministério de Experiência" — o Sr. Getúlio Vargas dará, então, inicio à tão almejada fase positiva de seu Govêrno, pois com um grupo de homens que reflitam mais autênticamente o pensamento e a imagem do movimento nacional que lhe deu a vitoria em 3 de outubro de 1950 não terá êle motivos, nem razões para muitas das hesitações, incoerências e ações negativas, verificadas no curso, dos dois anos decorridos do evidentemente falho "Ministério de Experiência".

Esta é uma decisão séria, e esta é a decisão de Vargas. Tudo indica que está muito próxima a hora em que a possibilidade irá transformar-se em realidade, ou seja, da tese deverá passar-se à prática.

3ª FÔRÇA — JOEL SILVEIRA

PARADOXO

VAI haver mais uma conferência pan-americana. Já fui testemunha pessoal de três ou quatro delas, e ainda hoje me pergunto para que serviram. O recheio formal é o mesmo: muita solidariedade, muito preito fraternal, mas também muita farsa e deboche. Pois como acreditar nas enfáticas declarações de amor à democracia partidas de um representante da feroz tirania nicaraguense ou da implacável suzerania de Trujillo? A semântica de um é a semântica de todos, e o léxico que serve ao chanceler do democrático Uruguai, ou da progressista Guatemala, é o mesmo que explode, canoro e irradiante, na bôca do representante da tirania militar da Venezuela ou da do Peru. Longe dos seus rincões politicamente tão díspares, todos se irmanam no louvor aos que se sacrificaram pela liberdade e pela soberania de suas pátrias. Mas na realidade uma boa parte das referidas pátrias está sendo negociada a preço vil, e a liberdade em quase tôdas elas vive enclausurada nos cárceres políticos ou aferrolhada nas masmorras pela intransigência dos régulos.

Saúda-se nos conclaves interamericanos uma periódica festa da liberdade, mas o fato é que o delegado de Trujillo, o plenipotenciário de Somoza e o moço de recados da soldadesca totalitária da Venezuela têm todos, nos debates, os mesmos direitos e os mesmos privilégios. E falam todos em voz alta e candente. Ninguém lhes cobra os crimes dos patrões; ninguém lhes indaga, sequer, quando os seus chefes se decidirão a liquidar as suas oligarquias crioulas e entrar no bom e justo caminho da liberdade, da justiça e da compostura.

Ao invés, portanto, das ridículas e ferozes ditaduras se enfraquecerem com essa bienal reafirmação dos ideais pan-americanos, o que se verifica é exatamente o contrário: o que se verifica é o fortalecimento gradativo dos déspotas e algozes. Alguns não ganham apenas prestígio político. Ganham até dinheiro — milhões que, emprestados a juros módicos e prazo longo, vão servir para garantir mais ainda a inculpabilidade dos crimes ignóbeis dos oligarcas contra os seus respectivos povos, em particular, e contra os ideais democráticos de um modo geral.

Na Hora H... — INTERINO

A CONFRARIA DOS "A-A"

As mesas do botequim do Silva (dose graúda, variando entre Cr$ 25,00 e Cr$ 35,00 conforme a marca do "whiskey") estavam cheias de folhetos, justamente na hora do "rush" do aperitivo (das 6 às 8). Eram folhetos dos "A-A" (Alcoólicos Anônimos), na sua tradução em português.

A confraria dos "A-A" (lembra-se do filme "Na Voragem do Vício"?) é uma instituição hoje internacional, e sua missão é salvar do vício da embriaguês os indivíduos ainda passíveis de salvação (será que existem?...). O folheto define melhor a instituição:

"Em grupo e às vêzes a sós, os "A-A" almejam ajudar seus colegas ébrios inveterados a recobrar a saúde. Não somos reformadores de almas ou de hábitos, e por isso só oferecemos nosso auxílio e experiência àqueles que os queiram. Não há contribuições. "Alcoólicos Anônimos" é uma obra de altruismo. Cada "A-A" salda a sua dívida de gratidão auxiliando outros alcoólicos a se refazerem. Dêste modo mantém êle sua própria sobriedade. O primeiro agremiado se refez em 1934, e desde êste ano até hoje a "A-A" se tem desenvolvido rápidamente, passando da América do Norte para a América do Sul e para a Europa".

O programa de reerguimento instituido pelos "A-A" consta de "12 passos", através do qual, o viciado, depois de reconhecer a sua impotência contra o alcool e de que não mais podia conduzir a sua vida, entrega a sua vontade e a sua vida aos cuidados de Deus, e faz um exame de consciência rigoroso, e compreende que o seu vício não prejudica sòmente a êle, mas a outras pessoas (sua família, seus amigos, seus empregados ou seu empregador, etc.).

Segundo o folheto ("Alcoólicos Anônimos, Caixa Postal 254, Rio de Janeiro") existem hoje no mundo mais de 58.000 ex-bêbedos inveterados, que foram reconduzidos à saúde e à felicidade, por meio dos "doze passos" que constituem o programa de recuperação sugerido pelos "A-A".

NOTICIAS DO "MANDA-CHUVA"

O Engenheiro Janot Pacheco está, há três dias, cavalgando nuvens e tentando ajuntá-las sôbre Belo Horizonte, para fazer cair chuva sôbre a capital mineira.

Falando ontem à imprensa, o filho do "manda-chuva", e seu colaborador, mostrou-se otimista, pois, disse, "já se notava mudança do vento nordeste — que impede a precipitação pluviométrica — soprando um ligeiro vento nordeste, mais favorável".

O CACHORRO MOSCOVITA...

Contam na Europa que um cachorro moscovita, gordo e reluzente, chega pela primeira vez a Côte d'Azur e se encontra com um cachorro da região, magro e sujo, que lhe diz:

— Que vens fazer aqui? Não te vão dar de comer... Passarás fome, vais ver. A gente desta terra não nos trata bem. Vê em que estado estou...

— Oh, sim! Já sei disso tudo — respondeu o cachorro de Moscou — mas tenho tanta vontade de ladrar!...

A piada é velha, e já foi adaptada anteriormente a países e gentes. Mas que tem a sua graça, ainda, isso tem...

A Figura do DIA

GIBERTO AMADO (Embaixador)

Está no Rio o Embaixador Gilberto Amado, para uma temporada de quatro meses, o nome desse eminente brasileiro estêve em foco, ainda há pouco, ocupando as "manchetes" dos jornais do mundo inteiro quando se discutiu, perante a assembléia geral das Nações Unidas, o conceito da agressão. Coube a Gilberto Amado responder à tese soviética, e o fez com a admirável lucidez de sempre, num discurso primoroso, que impressionou ao próprio Vichinski, e que constituiu, sem dúvida, uma lição de Direito Internacional.

Muito jovem, Gilberto Amado conquistou a cátedra de Direito Penal na Faculdade de Direito do Recife. Ingressou depois na política. Foi deputado. Foi senador. Da tribuna do Monroe, pronunciou um discurso famoso, muito antes da Revolução de 30, dizendo que já não havia mais lugar para os liberais. Essa página de filosofia política está num dos seus melhores livros, "Eleição e Representação", de há muito esgotado e que deveria ser novamente reeditado, tão oportuno é, agora, quando se fala em reforma de base na administração pública.

Professor, poeta, romancista, ensaista, pensador político, Gilberto Amado é, principalmente, um grande espetáculo da inteligência. E' talvez o homem que melhor vê a nossa realidade política e social. E a prova disso está nos capítulos do seu grande livro "A dança sôbre o abismo", cuja 2ª edição será lançada no decorrer desta semana.

Pertencendo à Comissão de Codificação do Direito Internacional, composta de quinze dos mais notáveis juristas do mundo, voltará em maio para Genebra, para continuar o seu labor. Vive sempre fora do Brasil, mas sempre pensando na pátria, e sempre por ela trabalhando. Pelo alto prestígio que conquistou, nos conselhos da política internacional eis um homem que saberia honrar as funções de Ministro das Relações Exteriores.

LIGAÇÃO COM PRIORIDADE

Eram seis e meia da tarde, já havia terminado a sessão da Câmara e o Deputado Carvalho Sobrinho não havia conseguido a ligação interurbana da Mesa da Câmara para o Palácio dos Campos Elíseos. O fleumático representante paulista resolveu uma vez mais insistir com a telefonista, alegando a prioridade de sua ligação — prioridade ultrapassada por uma espera de mais de três horas.

Foi em vão. Para terminar com aquela agonia, o Deputado se levantou, arrumou a pasta, foi saindo e, de repente, vira-se para um funcionário e diz:

— "Olhe, menino, quando a telefonista do interurbano me chamar aí, você diga um nome aí qualquer para ela. Muito obrigado".

A INDIA FAZ ANIVERSÁRIO

O dia de hoje assinala a data nacional da India, o que será uma data festiva também para o povo brasileiro, já que estreitíssimos laços de amizade unem os dois países.

A India comemora o terceiro aniversário da proclamação da sua República, e o fará levando a efeito vários atos cívicos e uma recepção que os Embaixadores hindus oferecerão ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira.

"LATA DÁGUA NA CABEÇA..."

A canção tem seus adeptos (pobres e forçados adeptos...) no Leblon. Já que no bairro da Zona Sul as latas dágua andam na cabeça de homem, mulher e menino, da manhã à noite. Ora, por quê?

Porque não tem água nas torneiras. E rico, e pobre, e remediado, e velho e moço e menino juntam seus baldes, latas, moringas, e em tragicômica procissão vão e vêm do canal para casa e da casa para o canal, de manhã, de tarde e de noite.

Enquanto isso o Fiuza (o homem dos poços artesianos) sonha com a Prefeitura de Petrópolis...

RIGONI ESTÁ IMPOSSIVEL

O homem andava lá para São Paulo. E a Gávea parada, sem coisas sensacionais. Mas o homem é mesmo "de morte"... Chegou no sábado, e no domingo montou seis cavalinhos. E vejam lá: "abiscoitou" quatro primeiros e dois segundos lugares. Deu um autêntico "show" na Gávea.

No "Handicap Especial", o páreo mais importante da domingueira, o Rigoni passou todo o mundo "na cara" montando o bucéfalo do Stud Lodi, "Lestrois". Mas a sua vitória mais sensacional foi no páreo (o último) em que montou Quincas. A corrida estava aparentemente perdida (para o Quincas) e aparentemente ganha para o "Mon Perroquet" (Ulloa), mas nos trinta metros finais, com o Ulloa com dois corpos na frente e o público já cantando a vitória do "Perroquet", o paranaense dá uma tocada infernal e vai ganhar o páreo no "ôlho mecânico", tirando do chileno uma carreira ganha. E' de amargar êste Luis Rigoni... Ao que parece quer ser, pelo sexto ano consecutivo, o lider da estatística da Gávea. Está com fome de vitórias...

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 26 de janeiro, ao Tenente-Coronel Gerardo Amaral, o nosso companheiro de redação "Sargento-Mor", que, depois de se portar brilhantemente nos postos militares, no magistério e no jornalismo, tomará posse no cargo de Diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, enfrentando, assim, uma repartição que tem gravíssimos problemas à espera de solução.

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SERIE T

Semana de 26 a 31 de Janeiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 8 de fevereiro de 1953

Prometeu Milhões ao Teatro e ao Hospital do Estudante

Desde quarta-feira, Paschoal Carlos Magno está vivendo uma das mais estranhas aventuras que possa acontecer a um homem. E' que êsse diplomata e grande animador do Teatro do Estudante foi surpreendido em seu trabalho, na redação do "Correio da Manhã", com o telefonema de um advogado norte-americano, Dr. Maurice Weinzelbaum, seu conhecido de Nova York, e que, estando de passagem no Rio, desejava vê-lo naquele mesmo dia.

Paschoal não se lembrara do nome, mas não teve dúvida em procurar o visitante. Era natural que, em vinte anos de diplomacia, tendo servido em quatro ou cinco países conhecendo tôda a Europa e os Estados Unidos, passasse despercebido um nome, mesmo um tanto complicado, como o de Dr. Weinzelbaum.

No Hotel Excelsior, na noite de quinta-feira, Paschoal Carlos Magno viu, pela primeira vez, o homem que lhe telefonara na véspera. Alto, simpático, trajava-se modestamente. Uns óculos de aros dourados davam-lhe à fisionomia certo ar intelectual.

— Não me impressionou mal a roupa modesta — conta-nos agora Paschoal. Naturalmente, tratava-se de um milionário altruísta, pouco ligando a essas questões de indumentária, o que, de resto, é comum nos Estados Unidos.

Uma Noite Cheia!

Eram 10 horas da noite. Em vinte minutos de conversa, Weinzelbaum manifestou desejo de conhecer os nossos teatros. E Paschoal Carlos Magno, dispôs-se a levá-lo, para o final da segunda sessão do Teatro de Bolso. E' que o seu amigo Silveira Sampaio fala inglês e poderia conversar bastante com figura tão interessante.

— Fomos assistir a "Flagrantes do Rio" — continua Paschoal. O espetaculo havia terminado. Conversamos um pouco com Silveira Sampaio e seus artistas. E, proseguindo a ronda, levei o homem para o Follies, na esperança de pegar o último quadro de "Adorei, milhões". O sr. Weinzelbaum gostou imensamente do que viu. Esperamos a saída. E eu tive oportunidade de apresentar-lhe a Renata Fronzi, Cesar Ladeira, Zilco Ribeiro e Nelia Paula.

Ficou fã de Nélia Paula

— Diante de Nelia Paula — diz Paschoal — o americano ficou doido. Que garota espetacular! Tentou dirigir-lhe a palavra, mesmo em inglês, manifestando o seu entusiasmo. Nelia não se embaraçou. E conversou com Weinzelbaum numa língua que inventou na hora, o que provou grandes risadas de todos os que assistiram o encontro.

Araci Côrtes na Broadway

Paschoal Carlos Magno ficou também impressionado. O Dr. Weinzelbaum, tão rico e tão altruista, parecia ter caído do céu. Nada mais justo que lhe desse tôda atenção. No dia seguinte, foram assistir Aracy Cortes, em "Lá vem a cobra grande".

— Formidável! — disse Weinzelbaum a Paschoal, depois de ouvir a grande intérprete da nossa música popular. Aracy faria sucesso na Broadway. Quando voltar aos Estados Unidos, vou tratar disso.

Weinzelbaum no Duse

Já então Paschoal e Weinzelbaum eram íntimos. A simplicidade do americano conquistara a confiança do diplomata brasileiro. E não vacilou em mostrar-lhe o Teatro Duse, o teatrinho laboratório que mantém, com enorme sacrifício, em sua própria residência.

— E' uma maravilha — dizia Weinzelbaum. Mas você precisa melhorar as instalações. Olhe, em meu escritório, tenho 8 unidades de refrigeração sem nenhuma utilização. Além disso, vou mandar-lhe uma geladeira para o bar dos rapazes, uma camionete para o transporte dos jovens artistas da cidade até Santa Teresa.

O Hospital do Estudante

Positivamente, Paschoal Carlos Magno estava diante de um homem raro. Nunca lhe aparecera ninguem tão filantrópico e que se dispusesse, em 24 horas, a emprestar tão decisiva ajuda à obra do Teatro do Estudante.

E Weinzelbaum continuava a prometer coisas fantásticas. Quando Paschoal falou da sua visão idéia de construir um hospital para os estudantes, o advogado não deixou que terminasse a frase:

— Mandarei todo o equipamento dos Estados Unidos...

O Passeio a Petrópolis

Paschoal prossegue a narrativa, cheia de pitoresco:

— Sábado, não o vi. Passei todo o dia a providenciar um passeio a Petrópolis, apesar de estar doente, com um ataque alérgico. Não queria decepcionar Mr. Weinzelbaum. Tinha que mostrar tudo para êle. Se desejava conhecer Petrópolis, como todo estrangeiro de bom-gôsto tinha que satisfazer-lhe a vontade. E decidi sacrificar o meu domingo, subindo a serra com o milionário altruista, que se aboletou no assento traseiro, lendo um romance policial de capa vermelha, intitulado, se não me falha a memória, "A mulher estrangulada".

A Viagem ao Chile

Antes da subida a Petrópolis, Weinzelbaum pediu a Paschoal que o levasse até a agência da Panair do Brasil, onde reservou passagem para Santiago do Chile, para o avião de têrça-feira.

— Não estranhei a coisa — prossegue o Presidente do Teatro do Estudante. Nada mais natural. Mr. Weinzelbaum me havia dito que estava em viagem de recreio pela América, e a sua permanência no Rio seria apenas por alguns dias.

Volta à Realidade

Só à noitinha, ao regressar de Petrópolis, é que Paschoal Carlos Magno voltou à realidade. O telefonema de um jornalista punha-lhe a par de tudo. O milionário altruista, que iria garantir o futuro do Teatro do Estudante, não passava de um vulgar chantagista.

— O gozado em tudo isso — termina Paschoal — é que eu paguei tôdas as despesas de Weinzelbaum. Trata-se, não há dúvida, do maior ator que já conheci em toda a minha vida.

"Estou Inocente!"

Hoje pela manhã, num momento em que vários representantes de jornais cariocas se postavam à porta do apartamento 710, no Hotel Serrador, Maurice Saul Weinzelbaum deixou seus aposentos inesperadamente e se dirigiu à gerência a fim de protestar contra o assédio dos jornalistas.

Feito o protesto, declarou que se mudaria para o Copacabana Palace Hotel.

Nessa ocasião foi fotografado e abordado pelo repórter de ULTIMA HORA que traduziu para êle todo o noticiário a seu respeito, publicado em nossa primeira edição.

Mostrando-se profundamente abalado, Weinzelbaum retrucou com vivacidade: "I am inocent!" (Mas se eu estou inocente!)

"Um Grande Mal-Entendido"

Prosseguiu declarando que tudo o que se diz a seu respeito não passa de um "grande mal-entendido".

Explicou que o "mal-entendido" foi provocado por sua espôsa — Ruth Weinzelbaum da seguinte maneira: achando-se certa vez doente, foi auxiliado pela mulher que lhe enviou um cheque de quatro mil dolares. Mais tarde, o auxilio se repetiu, desta vez por intermédio de um cheque de dez mil dolares. Dispunha-se a receber esta última importância, quando foi acusado de emitir um cheque sem fundos, precisamente porque o cheque que recebera da espôsa não tinha amparo financeiro na conta de banco contra a qual era sacado.

152 Advogados em Chicago

Sôbre os empréstimos reduzidos, a curto prazo e juros elevados processo idêntico ao de Felipeta. Weinzelbaum esquivou-se de falar, dirigindo sempre a palestra para os cheques emitidos por Ruth — sua mulher.

Acrescentou, no entanto, com nervosismo, que desmentia as próprias palavras:

"Estou tranquilo. Tenho em Chicago cento e cinquênta e dois advogados tratando do meu caso...".

Com o Senador Atilio Vivacqua

Antes de abandonar seus aposentos no Hotel Serrador, o "Felipeta" de Chicago foi ao telefone e demorou-se alguns momentos em palestra telefônica.

Apuramos que falara com o escritório do Senador Atilio Vivacqua, na Avenida Nilo Peçanha.

Advogado no Hotel Glória

A caminho do Copacabana Palace, Maurice Saul parou no Hotel Glória, sempre em companhia do repórter de ULTIMA HORA. Pediu licença por alguns momentos e foi encontrar-se com um advogado carioca, cuja identidade buscávamos apurar no momento em que encerravamos os trabalhos da presente edição.

Recusado Pelo Hotel Glória

Antes de encerrarmos os trabalhos da presente edição, voltamos a encontrar-nos com Maurice Weizembaum no "hall" do Hotel Glória, onde, acompanhado pelo Gerente do Hotel Excelsior e do Gerente da Associated Press, Mr. Payne, tentava hospedar-se e não falar com qualquer advogado.

A gerência do Hotel Glória, todavia, recusou o novo hóspede, que, por isso, transportou-se com suas sete malas (quatro grandes e três pequenas), para a Embaixada Americana onde ainda se encontrava no momento em que redigiamos estas linhas finais.

Ia Comprar um Carro

No último sábado Maurice entrou em negociações para a aquisição de um automóvel "Jaguar" pelo qual pagaria 75 mil cruzeiros. O pagamento deveria ser efetuado hoje.

400.000 Dólares em Carros

A um tal Guy Cristoforo, que acompanhou Maurice em seus primeiros dias nesta Capital, declarou o "Felipeta" de Chicago que pretendia inverter nada menos de quatrocentos mil dólares em negócios de automóveis, no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Extradição Para Weinzelbaum

CHICAGO, 26 (U.P.) — As autoridades fazem apressadamente os seus planos para solicitarem a extradição do Brasil de um advogado de Chicago acusado de haver praticado uma chantagem de 1.000.000 de dólares nos Estados Unidos.

Maurice Weinzelbaum, de 40 anos de idade, que é o advogado em questão, foi localizado num hotel elegante do Rio de Janeiro, mas recusou-se a fala rsôbre o assunto.

Oficialmente, Weinzelbaum é acusado de haver emitido um cheque falso de 10.000 dólares, mas Clement Cody, Promotor Adjunto encarregado do caso, disse haver recebido denúncias de numerosas pessoas que alegam ter "emprestado" ao fugitivo somas desde 1.000 dólares até centenas de milhares. Entre os denunciantes figuram dois banqueiros — que Cody não identificou — que disseram haver-lhe dado 200.000 dólares de seu bolso.

Segundo Cody, acredita-se que o advogado reuniu em Chicago e outros lugares cêrca de 1.000.000 de dólares a título de empréstimo a curto prazo destinados a negócios que, segundo prometeu, lhe permitiriam pagar um juro elevadíssimo.

A espôsa de Weinzelbaum, Ruth, de 33 anos de idade, separada dêle, disse que o abandonou em outubro passado, em consequência de uma discussão sôbre os seus manejos financeiros, acrescentando que está tratando do divórcio.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

O PREFEITO CÁ EM CASA

O Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso é um cavalheiro do gênero grisalho simpaticão. Fala com simplicidade, mas diz tudo o que quer e muita vez aquilo que os outros não querem que êle diga. E está sempre disposto a atender.

E no dia 20, que foi o do padroeiro-mártir da cidade, sofreu mais do que o próprio São Sebastião das flechadas, porque êstes cariocas todos, com parte de boa gente, prepararam tanta festa, tanta solenidade, tanta inauguração, tanto ato publico para o seu Prefeito comparecer, que se o nosso caro Coronel não tivesse pelo menos um espirito santo no nome para ajudar, estaria perdido e não daria nem para a metade. O homem, porém, é de tutano. Tem pernas de vinte anos, disposição de vinte anos e uma paciência de cento e cinqüenta para aturar tôda a sorte de maçada cívica, municipal, política, partidária ou recreativa. E com pachorra e bom sorriso, compareceu a tôdas as solicitações, falou em tôdas, prometeu em tôdas defender os interêsses da cidade à sua guarda, pedindo sempre que os habitantes da cidade compareçam à sua presença levando as suas queixas, reivindicações, protestos, sugestões, principalmente sugestões, para melhor andamento da vida de cada um e da vida da cidade.

Com um camarada assim à frente da Prefeitura, é natural que fiquemos mais à vontade e tomemos a liberdade de procurá-lo para expor os nossos problemas. Mas como seria impraticavel que o Sr. Prefeito atendesse pessoalmente aos seus três milhões de amigos, a Rádio Clube do Brasil tomou a iniciativa de convidá-lo para fazer seu, uma vez por semana, o microfone que é em tôdas as horas um instrumento a serviço do povo.

Dessa maneira, muita tarefa seria simplificada, pois através do nosso microfone o Coronel Dulcidio Cardoso responderia às solicitações que fôssem encaminhadas para a nossa emissora ou para a redação de ULTIMA HORA.

O Coronel atendeu. Dia 20, apesar de todos os compromissos, não faltou, como prometera ao microfone da PRA-3. Em palavras simples pediu que o povo se dirigisse a êle, certo de que, pelo mesmo microfone, receberia resposta de viva voz.

Têrça-feira próxima lá estará novamente o Governador da cidade ao nosso microfone, como um bom companheiro de trabalho, uma criatura simples que quer servir ao seu povo.

("Conversa do Dia" é lida diàriamente, no horário de meio-dia ao microfone da PRA-3, Rádio Clube do Brasil.)

CABELOS BRANCOS!

Orf-Lène

TINGE MELHOR

N nobre na qualidade

Sete operações constituem o processo único e perfeito de fabricação da Telha Brilhante São Caetano, um produto nobre pelas suas qualidades insuperáveis. E essa "nobreza" é notada à primeira vista. A côr, o brilho, a consistência determinada pela porosidade quase nula, o som metálico que produz, seu formato e seu tamanho rigorosamente standardizados, tudo distingue a Telha Brilhante São Caetano, produto que valoriza as construções.

PELAS CARACTERÍSTICAS É FÁCIL APONTAR UM TELHADO SÃO CAETANO

TELHA BRILHANTE SÃO CAETANO

CERÂMICA SÃO CAETANO

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.

Uma tradição em cerâmica

Avenida Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare" — RIO DE JANEIRO

Santos & Santos 99.008



IMIGRAÇÃO, BASE DE UMA POLITICA

REVENDO anotações, existentes em velhos cadernos, verifico que o Sr. Getúlio Vargas fêz sua estréia parlamentar, na Assembléia do Rio Grande do Sul, lá pelos idos de 1909 com um discurso sôbre a necessidade de incrementar-se no Brasil a imigração italiana. Em tôda a sua vida pública, quer como deputado, quer como governante, a política imigratória tem sido uma constante no pensamento e na ação de Vargas.



Mas o Brasil é muito grande. E muito ainda precisa ser feito nesse setor básico da nossa realidade social. A imigração justifica só por si um programa de govêrno, dentro alias do trinômio da plataforma presidencial, apresentada pelo Sr. Getúlio Vargas, quando eleito pela Assembléia Nacional Constituinte, de 1934.

Em 1950, na jornada eleitoral que o fêz retornar ao poder, de modo espetacular, o então candidato Getúlio Vargas falou na necessidade de unificar os esforços dispersos por um sem número de repartições, dando organicidade aos serviços de imigração, com a criação de um só departamento. Nasceu daí a mensagem governamental, criando o Instituto Nacional de Imigração.

NÃO É POSSIVEL PROTELAR MAIS

O projeto está no Senado, pronto para ser aprovado. Na ausência do Líder da Maioria, Sr. Ivo d'Aquino, que resolveu prolongar por mais umas semanas as férias parlamentares, em Santa Catarina, fomos informados de que o Vice-Líder, Sr. Alvaro Adolfo, já tomou providências para que a matéria desça com rapidez para o debate no plenário.

De fato, não é possivel protelar mais a solução de um dos problemas mais sérios da administração pública, uma vez que a excessiva burocracia, aliada à atividade dispersiva de pequenos e ineficientes departamentos, espalhados por vários Ministérios, prejudicam enormemente a entrada e localização dos estrangeiros que demandam ao nosso país.

E não é só isso. Só depois de centralizado o serviço de imigração, num único departamento entregue a uma direção competente, e não a burocratas tímidos, inexpertos e sem maior autoridade, é que o Govêrno poderá traçar, de modo definitivo, a política imigratória de que o Brasil necessita.

AFONSO CESAR VAI FICAR NO IAPI

Para terminar, um desmentido: não é verdade que o Sr. Afonso César vai deixar a presidência do Instituto dos Industriários, para ocupar "nova e importante função pública", conforme um jornal divulgou, com certo destaque, em sua edição dominical.

Essa notícia faz parte da "guerra de nervos" das correntes interessadas em afastar da direção do IAPI o jovem e dinâmico paulista, que liderou a campanha pela estatização dos seguros de acidentes de trabalho.

O Sr. Afonso César vai continuar à frente do nosso maior e mais importante instituto de previdência social, prosseguindo na grande obra que encetou, desde o primeiro dia da sua administração, em benefício do trabalhador, apesar da dor de cabeça que vem causando a muita gente, notadamente aos diretores de certas companhias de seguro...

A EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL

1) O contrato atual da Cia. Telefônica Brasileira:
— termina no ano de 1990;
— a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.

2) Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:
— o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;
— a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio, pelo contrário:
— ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra emprêsa telefônica que se venha a formar;
— a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.
Para tornar viável a instalação dêsse número elevado de telefones, foi previsto um módico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão-de-obra.

3) As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis à expansão dos serviços.

4) Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rêde geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr$ 0,80 por chamada, logo que fôr inaugurado o sistema automático.

5) A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual, estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.
A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.

6) A sobretaxa de 5% e 10%, incluida no contrato proposto, não beneficiará a Companhia; ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possibilitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.

O SERVIÇO TELEFÔNICO DO DISTRITO FEDERAL É, EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

O Dia do Presidente

VARGAS NO PARANÁ

CURITIBA, 25 (Do enviado especial) — Foi com grande entusiasmo que o govêrno e o povo do Paraná receberam a visita do Presidente Vargas, que aqui chegou precisamente às 11,20 de ontem e a quem tributaram extraordinárias homenagens no decorrer de todo o programa organizado para a recepção ao Chefe do Govêrno.

Falando no banquete que lhe foi oferecido no "Country Club", o Presidente Vargas assim iniciou sua oração: "É com alegria que revejo estas terras de prosperidade e de abundância e gozo novamente de vossa hospitalidade generosa, rejubilando-me com os vossos progressos e buscando estímulo na vossa inesgotável energia empreendedora". Noutro trecho, disse o Chefe do Govêrno: "O Brasil passa por fase decisiva de sua vida econômica. O desajustamento entre nosso desenvolvimento industrial e o ritmo menos acelerado em que aumenta a produção agrícola e de matérias-primas, exige de cada um de nós, o zêlo tenaz e constante para vencer as dificuldades dêsse período que representa o limiar de nossa independência econômica". Empenhado o país na batalha da produção, confia em vós e conta convosco, como garantia e penhor de sua vitória".

ELOGIO DO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

Vargas refere-se, a seguir, em sua oração, à fertilidade do solo do Paraná e ao ânimo realizador de seu povo, para acentuar: "Tal surto admirável de prosperidade seria impossível sem o amparo e a direção segura de um Govêrno capaz e realizador. Nos dados que registram os vossos empreendimentos e os vossos êxitos tendes o testemunho do acêrto de vossa escolha, quando colocaste à frente da administração do Estado o Governador Munhoz da Rocha, cujo devotamento à coisa pública e capacidade de ação se traduzem nos fatos concretos do vosso desenvolvimento material no correr dos últimos anos. Conseguiu o Governador equilibrar as finanças do Estado, executando ao mesmo tempo um vasto programa de realizações".

AJUDA DO GOVERNO FEDERAL

Depois de citar algumas das realizações do Governador Munhoz da Rocha, o Presidente Vargas aludiu à ajuda do Govêrno Federal que concedeu ao Estado, através do Banco do Brasil, cinquenta milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do plano hidrelétrico, trazendo uma contribuição efetiva ao progresso do Paraná. "Por outro lado, acrescentou o Presidente, o Govêrno Federal empreende a construção da usina central de Veu de Noiva, que servirá à eletrificação do trecho ferroviário de Paranaguá a Curitiba. Cumpre mencionar ainda a usina de Salto Grande, a ser construida sôbre o Rio Paranapanema, nas fronteiras com São Paulo, a qual constituirá uma valiosa fonte de energia, servindo à prospera região de Londrina".

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO

"O aumento vertiginoso de vossa produção — prossegue o Chefe do Govêrno — colocou em primeiro plano, entre os problemas com que se defronta a administração do Estado, o de assegurar transporte para o escoamento eficiente e rápido dos frutos de vosso labor. O melhoramento e o reaparelhamento de vosso sistema de transporte tem sido preocupação constante de meu govêrno. Refere-se então o Presidente a diversas obras em andamento para que não sofram solução de continuidade os esforços que estão sendo feitos pelo Govêrno Federal para o escoamento da produção paranaense, ressaltando, no quadro geral do sistema de transporte do Estado, a importância do reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, eixo da economia dos dois Estados e chave do aproveitamento econômico de sua produção".

DOMINGO NA FAZENDA

Vargas retardou seu regresso ao Rio, por ter aceito um convite para passar o dia de ontem, domingo, na Fazenda Monte Alegre, situada nas proximidades de Curitiba.

Na Fazenda Monte Alegre estão localizadas as industrias Klabin, tendo Vargas percorrido tôdas as instalações daquele importante parque industrial.

A LIÇÃO

O discurso do Presidente foi, com efeito, em suas linhas gerais, um hino de louvor à capacidade empreendedora do povo paranaense. Evidenciando mais de uma vez a alegria e o orgulho patriótico com que revia o Estado, Vargas referiu-se aos fatores que impulsionaram o progresso do Paraná — inclusive a "acolhida generosa e irrestrita à colaboração do braço estrangeiro" — para concluir: "Esta é a lição do Paraná. Que as vossas realizações sejam para todos os brasileiros um exemplo e as vossas vitórias um incentivo. Urge trabalhar, unir os nossos esforcos, na segurança de que não está longe o dia em que o Brasil deixará de ser uma esperança e uma promessa para viver no gôzo efetivo das realidades conquistadas com o nosso labor de cada dia".

A COMITIVA

Em companhia do Presidente Vargas viajaram os Ministros da Fazenda e da Viação, o Sr. João Goulart, Presidente do PTB, o Deputado Vieira Lins, o Coronel Clóvis Costa, subchefe do Gabinete Militar, o Comandante José Ferraiolo, ajudante de ordens, e o diretor de ULTIMA HORA, jornalista Samuel Wainer.

VARGAS REGRESSARÁ SOMENTE AMANHÃ

O Presidente Getúlio Vargas sòmente regressará ao Rio amanhã, demorando-se assim mais um dia em Curitiba. Foi a informação que colhemos hoje, através de uma ligação radio-telegráfica com a capital paranaense.

Visita o Prefeito o Sertão Carioca

Aproveitando a manhã de domingo, o Prefeito Dulcídio Cardoso percorreu ontem várias ruas dos bairros de Vila Isabel, Grajau e Engenho de Dentro, seguindo depois para Campo Grande, onde depois de almoçar na Granja Itumirim, com o Secretário de Agricultura João Luiz de Carvalho que é agricultor também naquela região, inaugurou às 15 horas uma nova Praça no Rio da Prata. Esta era uma velha pretensão dos moradores locais.

Na ocasião falou um lavrador agradecendo o melhoramento realizado pelo Prefeito, tendo em seguida o Engenheiro da Prefeitura do distrito local, Sra. Elza de Pinho, falado também; o Vereador Osmar Rezende e, depois, o Prefeito Dulcídio Cardoso, referiram a orientação que está disposta a seguir a Prefeitura na zona agrícola da cidade. A nova praça se chamará Dra. Elza de Pinho, em homenagem ao funcionalismo da Prefeitura na pessoa da antiga engenheira.

As 10 horas o Prefeito foi ao Sindicato dos Entregadores Rurais, em Campo Grande, ouvindo nessa reunião o presidente da associação que expôs ao Cel. Dulcídio as necessidades e as aspirações dos agricultores do sertão carioca. Depois do Vereador Osmar Rezende, falou encerrando a solenidade o Prefeito Cardoso que, ao agradecer a homenagem assegurou o seu empenho em cuidar do desenvolvimento da produção agricola do Distrito Federal. Ao assegurar aos lavradores que seguiria a risca as diretrizes traçadas pelo Presidente Vargas, foi o discurso interrompido por demorada salva de palmas ao Chefe do Govêrno.

O Prefeito da cidade, já hoje pela manhã, providenciava com o Secretário de Viação, os necessários reparos — as ruas e logradouros que percorreu, principalmente, com relação aos buracos e canos arrebentados na via pública.

AFIRMA O NOVO DIRETOR-GERAL DO DCT:

"Vou Exercer o Cargo Como Soldado"

— Vou exercer o cargo para o qual fui nomeado como um soldado — declarou à ULTIMA HORA O Tenente-Coronel Gerardo Lemos do Amaral, que tomará posse hoje, às 17 horas, do cargo de Diretor-Geral Interino do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Como soldado, quero dizer, a quem não é permitido discutir ordens — continuou. O Departamento dos Correios e Telégrafos é um órgão de alto interêsse para a segurança nacional e só por isso se explica a nomeação de outro militar para dirigi-lo. Por enquanto, nada mais posso dizer. Depois que me informar precisamente das condições atuais em que se encontra aquêle importante órgão, falarei à imprensa.

O Tenente-Coronel Gerardo Lemos do Amaral deixa o pôsto de Comandante do Corpo de Cadetes da Academia das Agulhas Negras e vai exercer a função para a qual o Presidente Vargas acaba de designá-lo. Trata-se de um oficial do Exército cuja carreira tem sido assinalada por comissões que bem atestam a sua grande capacidade de trabalho, inteligência e probidade. Antes de assumir o pôsto na Academia das Agulhas Negras, o Tenente-Coronel Gerardo Lemos do Amaral integrava o gabinete do Ministro da Guerra, General Ciro do Espirito Santo Cardoso. O recém-nomeado Diretor-Geral do DCT, foi, além de tudo, redator de ULTIMA HORA, onde assinava uma crônica-militar sob o pseudônimo de "Sargento-Mor".

O Governador Mineiro Homenageará, Amanhã, o Ministro da Guerra

O General Ciro do Espirito Santo Cardoso visitará amanhã Belo Horizonte, onde terá ocasião de inspecionar a guarnição local. O Ministro da Guerra será recebido oficialmente pelo Govêrno e autoridades municipais, achando-se previsto um grande banquete que lhe será oferecido pelo Governador Juscelino Kubitschek, com a presença do mundo oficial.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Não Houve Número na Comissão da Reforma

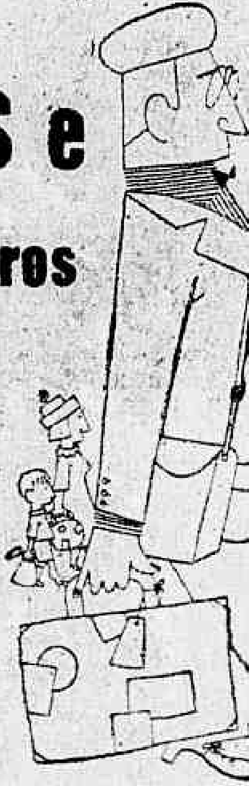
Não houve número para a reunião de hoje da Comissão Interpartidária destinada a examinar o anteprojeto da reforma administrativa. Compareceram os Srs. Ferreira de Sousa, Gustavo Capanema, Euclides Vieira, Carlos Gomes de Oliveira, Afonso Matos e Domingos Velasco.

Embora sem número, os membros presentes deliberaram, por sugestão do Sr. Gustavo Capanema, aguardar o trabalho dos partidos politicos até o próximo dia 3 de fevereiro. As agremiações politicas que não enviarem as suas sugestões até aquela data serão tidas pela Comissão como não desejosas de emitir opinião a respeito.

Propôs ainda o lider da maioria na Câmara dos Deputados, que as sessões da Comissão se realizassem diàriamente a partir do dia 3 do mês de fevereiro, a fim de que o seu trabalho pudesse ser entregue ao Presidente da República até o dia 12 do mesmo mês. Por último, o Sr. Gustavo Capanema sugeriu, ainda, o que foi aceito pelos demais membros presentes, que a Comissão não apresentasse ao Presidente da República um anteprojeto, mas o texto do exame de cada partido com um resumo dos debates plenários da Comissão.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

...uma viagem que vale por milhares de livros abertos a V.!
Franqueadas as inscrições para a
EXCURSÃO CULTURAL aos E. UNIDOS e CANADÁ com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros
Com a duração de 57 dias em magnífica viagem de cultura e recreio, partindo no dia 6 de julho de 1953, levando-o através de:
-New York - Boston - Montreal - Ottawa
-Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg
-Washington - Philadelphia - Trinidad
CREDITUR LTDA., CRIADORA E ORGANIZADORA DAS FAMOSAS EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, orgulha-se de, neste momento, conduzir pelos paises do Continente Europeu, 152 excursionistas que representam verdadeiros expoentes de intelectualidade brasileira.
. Completo programa de passeios e visitas, dirigidos por orientadores culturais.
FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO. - Número limitado de excursionistas
para informar-se detalhadamente do roteiro da excursão, cujo programa, dia a dia, será fornecido aos interessados.
CREDITUR Ltda.
RUA MÉXICO, 74 - 5.° - S/510 - TEL. 42-9047
RUA BENJAMIM CONSTANT, 171 - G. 502 - TEL. 32-3453 - S. PAULO



TERRA de Ninguem

TOPAZE

VERGONHA!

Há pouco tempo foi estabelecido um inquérito no Tribunal Marítimo a fim de apurar o responsável pelo abalroamento de duas lanchas na Baía de Guanabara, desastre que teve como resultado a morte de uma pobre e inocente criancinha.

O resultado dêsse inquérito é uma vergonha: conseguiram atirar tôda a culpabilidade para cima do pai da pequena vítima, quando é público e notório que só existe um único culpado: o banqueiro Lowndes.

No entanto, o promotor Gilberto Cardoso de Barros, acusou como responsável o engenheiro Meira Lima, baseado em sutilezas escorregadias que arrancou a muito custo do Código Marítimo e traduziu numa prosopopeia descozida. Entre outras inverossimilhanças declara êle que ao engenheiro Meira Lima cabe a culpa porque não estava com os seus papéis em ordem. Porém, os recursos débeis e inconsistentes de que lançou mão o sr. Cardoso, visivelmente com o intuito de inocentar o banqueiro rico, já denunciado por dois promotores de Justiça, dois homens sérios de reputação inatacável. Êsses recursos não enganam ninguém, nem jogam areia em nossos olhos.

Já ficou provado que o banqueiro divertia-se como é de seu hábito, dirigindo a embarcação em excessiva velocidade, e além disto tirando fininhos na outra lancha, de onde o sr. Meira Lima em vão lhe acenava para que cessasse com as proezas cinematográficas: chegou mesmo a levantar nos braços a filhinha para mostrar ao insensato como era perigoso continuar com suas façanhas de Flash Gordon aquático.

Tudo baldado. O herói dos marés, decididamente era da inconsciência rasgada.

E o fim trágico da história todos conhecem.

Felizmente como em nossa terra ainda existe Justiça para todos, banqueiros e não banqueiros, um magistrado digno e muito incorrutível, o juiz Epaminondas Pontes, decretou a prisão preventiva do nosso argonauta, depois de ter sido êste acusado de homicídio doloso, pelo sr. Sá Peixoto, promotor íntegro e justo.

Não permitiu o juiz a menor moamba no caso. O rapaz foi para a cadeia, de onde só o tirou um habeas-corpus. Enquanto isso corre o processo na Justiça, processo que deixa o banqueiro em maus lençóis, apesar de seus numerosos advogados, cinco precisamente, luxo a que se pode permitir, muito ao contrário do pai da pobre meninazinha morta.

Mas não há dúvida que a situação do banqueiro tende a melhorar, com o inquérito do Tribunal Marítimo e sua conclusão monstruosa e absurda: o sr. Meira Lima é o culpado porque não estava com os papéis em ordem e porque não soube impedir o desastre, dentro das regras de jôgo do Código Marítimo.

Ora essa é muito boa! Então se os papéis estivessem certos, isso haveria de impedir que as lanchas se chocassem? É o cúmulo da desfaçatez!

Quanto à acusação de imperícia por parte do engenheiro, nada de mais fútil e desarrazoado: mesmo que tivesse êle sido condecorado com a Ordem do Mérito Naval inglesa, mesmo que tivesse recebido o Prêmio Nobel da Marinha, e mesmo que fôsse o piloto mais experiente do mundo, como poderia evitar que um doidivanas cismasse de se atirar em cima de sua lancha só para se divertir um pouco?

Não, não existe desculpa nem atenuante para o banqueiro. Salvo uma, é claro: ser proprietário de importante casa bancária.

P. S. — Acabamos de saber que o promotor Barros é primo do banqueiro.

Você é que é feliz, hem, seu Lowndes!

DECISIVA A REUNIÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1.200 Futuros Médicos Ameaçados de Reprovação

A greve da Faculdade Nacional de Medicina, com mais de quatro meses de duração, atinge a seu clímax, na tarde de hoje, quando ser a apreciada, em sessão extraordinária do Conselho Universitário, a decisão da Congregação dess e estabelecimento de ensino superior. Como é sabido, o corpo docente da tradicional escola d a Praia Vermelha negou aos estudantes o direito de realizarem, em época especial, as suas prova s finais. Assim, nada menos de 1.200 futuros médicos foram automàticamente reprovados. E estão na dependência de exames de segunda época, em março próximo. Foram anulados todos o s seus esforços da primeira prova parcial.

Término da Greve

Ao mesmo tempo que se anunciava a decisão da Congregação, o Diretório Acadêmico marcava para depois-de-amanhã, o término da greve que se prolonga, desde outubro último. Com isto os acadêmicos de medicina interrompiam o seu movimento um dia antes do julgamento do célebre "caso Caruso", no Supremo Tribunal Federal.

— Esta atitude tem por objetivo — salienta o presidente do D. A. da F. N. M. o acadêmico Hernio — demonstrar à Justiça que a greve não tinha pretensão de exercer qualquer espécie de coação. E, em seguida, nos informa:

— Será advogado dos estudantes o Professor Pedro Calmon, nosso reitor, que defenderá os interêsses da Universidade do Brasil, interêsses que são os nossos.

E prosseguindo:

— Com tal patrono não temos dúvida de que a vitória estará ao nosso lado. E aí, lamentamos apenas à derrota que sofremos, em nossa própria casa, pois não podemos compreender doutra forma a decisão absurda da Congregação. Entretanto, a negativa dos professores em conceder-nos a segunda chamada, não arrefecerá o nosso ânimo. Ao contrário, dar-nos-á novo alento. Isto porque, quando contávamos com êles para prosseguir na luta pela defesa da Faculdade, sentimo-nos abandonados. Contudo, saberemos continuar sozinhos.

No Conselho Universitário

Adianta o presidente do D.A. da F.N.M. que em situação idêntica aos futuros médicos se encontravam os engenheiros de amanhã, sendo que a greve dêstes era contra a própria direção da Escola. Apesar de tudo isto, a Congregação da E.N.E. concedeu os exames, em época especial.

— Assim — observa o acadêmico Hermes — não poderia deixar de considerar absurda a decisão do corpo docente da F.N.M., pois o nosso movimento tem como principal objetivo preservar o patrimônio moral da nossa escola, evitando transferências ilícitas.

Espera a Revogação

Os acadêmicos de medicina esperam a revogação da medida E para tanto, segundo depoimento do líder da F.N.M., contam com a atuação decisiva, dentro do Conselho, do estudante De Vries, repreesntante da classe nesse orgão e atual presidente do D.A. da Escola de Engenharia. O princípio, a ser alegado, será o de equidade, tendo em vista a decisão simpática, em caso idêntico, da Congregação da E.N.E.

PRONUNCIADO O TENENTE BANDEIRA POR "HOMICÍDIO QUALIFICADO"

DE DOZE A TRINTA ANOS DE PRISÃO!

Na manhã de hoje, o processo a que responde o Tenente Bandeira como matador do bancário Afrânio de Lemos chegou a uma nova fase. E' que o Juiz Hamilton de Morais Barros, considerando as provas dos autos, pronunciou o referido oficial por autoria de homicídio qualificado.

Dêsse modo, o Tenente Bandeira, incurso no artigo 121, parágrafo 2.º do Código Penal, está sujeito à pena que varia entre 12 e 30 anos de prisão.

Razões da Pronúncia

Fundamentando seu despacho, o Juiz Hamilton de Morais Barros, acentuou que se baseava na materialidade do crime provado no auto de exame cadavérico. No que se refere à autoria, frisou que, embora a negativa do acusado, existem nos autos fortes indícios que justificavam a pronuncia como homicídio qualificado, entre os quais a crueldade e a traição, como o uso de meios que tornaram impossível a defesa do bancário.

Julgamento

O julgamento do autor do "Crime de Sacopã" deverá ter lugar em agôsto próximo, pelo Tribunal do Júri.

Raul Goulart Pronunciado

O mesmo magistrado também pronunciou Raul Goulart, como autor intelectual da morte do lavrador Tomás, ocorrido na Barra da Tijuca.

DESPEDIDO DA EMPRÊSA O TROCADOR MAL-EDUCADO

A Viação Carioca comunicou hoje pela manhã ao Prefeito que demitiu o trocador Jorge Pereira da Silva, portador da Carteira Profissional 21.243, por ter êste tratado grosseiramente uma passageira que viajava num ônibus 111.

Esta comunicação da emprêsa ao Coronel Dulcídio já é resultado das recomendações que o Prefeito baixou no sentido de que tôdas as emprêsas de ônibus que demitissem os trocadores de mal comportamento com o público fizessem as respectivas comunicações ao Departamento de Concessões a fim de que êste avizasse às outras emprêsas no sentido de não ser admitido o mau trocador.

O Prefeito reiterou, por outro lado, ao Secretário de Viação que cumpra rigorosamente a sua determinação de ser responsabilizado o motorista que não procurar coibir os abusos de seus auxiliares.

Centenas de Têxteis Barrados Nos Portões Das Fábricas de Tecidos

Compareceram ao Trabalho e Não Puderam Entrar — Ameaçados de Demissão os Grevistas do Lanifício Alto Boa Vista — O Sindicato Pediu Providências ao Catete e à Polícia-Política — Esclarecimentos Colhidos Pela Reportagem

Centenas de tecelões não puderam retomar as atividades profissionais em algumas fábricas de tecidos. Hoje, pela manhã, numerosos têxteis comprimiam-se na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e pediam pro[illegible] ao seu presidente, Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo. [illegible]vam que compareceram aos estabelecimentos e ao se apresentar para pontuar o cartão, não puderam fazê-lo e foram obrigados a se retirar.

Policiamento Cerrado na Confiança

Informou à reportagem o Sr. Francisco Rodrigues Gonçalo que na Confiança havia, hoje cedo, cerrado policiamento nas suas dependências. Os mesmos que antes tentavam forçar os operários a entrar na fábrica, hoje colaboraram para que os mesmos não trabalhassem, declarou o líder sindical.

— A presença dos policiais nessas fábricas constitui um acinte aos trabalhadores, ao Chefe de Polícia e ao próprio Presidente da República, frisou Chico Rodrigues. O Sr. Getúlio Vargas determinou a retirada do policiamento das indústrias de fiação e tecelagem. Mas a sua ordem não foi cumprida, pelo menos na Confiança. Dirigi-me ao diretor da Divisão de Polícia Política e comuniquei a irregularidade. Também dei ciência do fato à secretaria do Catete. Nossos companheiros demonstraram ser ordeiros, atendendo à recomendação do Sr. Getúlio Vargas, aprovada pela assembléia. Esperamos, agora, que todos os patrões procedam da mesma forma, concluiu.

Êstes trabalhadores pertencem, em grande parte, à Confiança. O gerente afirmou-nos que não trabalharam hoje porque não havia tempo de serem distribuídos. Amanhã, disse, poderão reencetar suas atividades

Ameaçados de Demissão

A reportagem esteve no Lanifício Alto Boa Vista, na Rua Visconde de Niterói, em Mangueira. Ouviu diversos têxteis que achavam nas suas vizinhanças. Não puderam entrar. Procuraram o Sr. Norberto Silva, encarregado. Este não os atendeu nem prestou esclarecimentos. Um funcionário graduado do Lanifício, que se recusou à identidade à reportagem, declarou-nos, entretanto, que é pensamento da direção do Lanifício demitir os grevistas que deixaram de comparecer ao serviço desde o dia 12 do corrente. Segundo apurou a reportagem, há uns 50 têxteis do Lanifício ameaçados de serem dispensados sumàriamente, por haverem participado do movimento paredista.

Normal na Corcovado

Circularam também rumores de que a Corcovado impediria a entrada de centenas de operários. O Sr. Álvaro Bastos, Chefe do Pessoal, esclareceu o que aconteceu:

— Houve, apenas, má compreensão. Porque não trabalhou quem não quis. Até os que chegaram atrasados tiveram permissão para entrar, estando a fábrica funcionando normalmente.

Trabalharão Amanhã

Inúmeros têxteis da Confiança queixaram-se ao Sindicato da classe de que não puderam trabalhar, pois a Polícia Política barrara-lhes o ingresso nessa fábrica. O seu gerente, todavia, informou à ULTIMA HORA, que de fato uns 200 empregados não entraram por causa do problema da distribuição interna.

— Amanhã todos terão serviço. Podemo vir porque as portas estarão abertas.

Em Outras Fábricas

Quando encerravamos os trabalhos da presente edição, informava-nos Chico Rodrigues que muitos companheiros da Deodoro Industrial, Freitas Soares, Silva Fernandes e Sêdas Cariocas, não puderam trabalhar por proibição dos patrões.

Nas demais indústrias de fiação e tecelagem a situação está normal, por enquanto.

DO GABINETE DO PREFEITO:

A Nota Oficial Sôbre o Contrato da Telefônica

Confirmando o que ULTIMA HORA publicara em primeira-mão, a respeito da mensagem que, sôbre a questão dos telefones, enviara à Câmara dos Vereadores o Prefeito Dulcídio Cardoso distribuiu a seguinte nota: "O Sr. João Carlos Vital ao assumir o cargo de Prefeito do Distrito Federal, em 1951, encontrou o serviço de telefones em condições manifestas de deficiência, não sòmente pelo acúmulo de 69.729 pedidos de instalação não atendidos como ainda pela falta de dinamização da rêde telefônica urbana.

Atacando o problema manteve o então Prefeito entendimentos com a concessionária, para que fôsse possível a adoção de novo contrato pelo qual a par com a normalização dos serviços, pela satisfação, em curto prazo de todos os pedidos, fôssem introduzidos melhoramentos indispensáveis ao maior atendimento da população suburbana.

Êsses estudos que prosseguiram durante todo o ano de 1952, realizados por uma comissão mista da Prefeitura e da Companhia Telefônica Brasileira sob a presidência do ilustre Dr. Oscar Saraiva, então Procurador-Geral da Prefeitura, alcançaram afinal pontos de vista comuns entre o Executivo e a Concessionária, tornando, assim, possível a elaboração de uma minuta do novo contrato a ser celebrado em substituição ao em vigor.

A exiguidade do tempo em relação ao término do contrato e a urgente necessidade de solução imediata para o assunto, que é de interêsse público, levaram o Prefeito Cel. Dulcídio Cardoso a submeter à consideração do Legislativo os estudos realizados na administração do seu digno antecessor, consubstanciados na minuta do novo contrato resultante dos trabalhos da Comissão presidida pelo Dr. Oscar Saraiva e que substituirá o contrato em vigor, se a Egrégia Câmara dos Vereadores em sua alta sabedoria julgar de conveniência aprová-lo".

ARTHUR ARIEIRA

Carolina Goston Arieira, Carlos Goston Arieira e senhora e Roberto Arieira e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô ARTHUR ARIEIRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, amanhã, terça-feira dia 27, às 8,30, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Descongestionado o Porto da Cidade

Mais Dez Portos do País Serão Dragados — 750 Milhões Empregados na Remodelação do Pôrto de Santos — Os Motivos do Êxito Inicial do "Plano Getúlio Vargas" Apontados Pelo Sr. Hildebrando de Araújo Góis, Diretor do Departamento Nacional Dos Portos

— Setecentos e cinquenta milhões de cruzeiros serão invertidos, imediatamente, na remodelação e dragagem do pôrto de Santos, no Estado de São Paulo, a fim de possibilitar o ancoramento de navios de grande calado com mais facilidade — declarou-nos o Sr. Hildebrando de Araújo Goes, antes de embarcar para aquela cidade, onde assistirá amanhã, ao início das obras.

Em seguida, falando sôbre o descongestionamento do pôrto do Rio de Janeiro, um dos velhos e perniciosos problemas da administração pública, disse o Diretor do Departamento Nacional dos Portos, Rios e Canais:

— E' com satisfação que posso anunciar o descongestionamento do nosso pôrto. Entretanto — frisou — não fôssem as providências tomadas, de acôrdo com o "Plano Getúlio Vargas", ainda aí continuavam entulhando tôda a extensão do Cais as mercadorias importadas.

Não Diminuiu a Importação

Acentuou o Sr. Hildebrando de Góis que "não foi em consequência da diminuição da importação de mercadorias do estrangeiro, ou mesmo de portos nacionais, o que hoje se observa: um cais limpo!" — O volume de importação é o mesmo.

Continuando, emendou:

— O problema não era só a deficiência de transportes. O que mais afligia o DNPRC era a reduzida extensão da área do nosso Cais que, felizmente, foi resolvido com a construção do "Pier Mauá". Por outro lado — aduziu —, também a demora do comércio em retirar suas mercadorias prejudicava o andamento do serviço. Mas também êste aspecto foi solucionado com a diminuição do prazo de armazenagem.

Dragagem da Barra de Santos

Além do pôrto de Santos, mais dez dos mais principais do país estão sendo amplamente dragados — e entre êstes os de Recife, Pôrto Alegre, Natal e Niterói.

— Em Santos vamos dragar cêrca de dois milhões e quatrocentos mil metros cúbicos de barra — disse o Sr. Hildebrando de Góis. Isto nos permite aumentar a profundidade de tôda essa área de [illegible] para [illegible] metros.

Para êsse empreendimento, nosso entrevistado adiantou que foi adquirida uma draga moderna e de grande capacidade, cujo custo se estima em 50 milhões de cruzeiros. Explicou:

— As construções de oleodutos modernos, e bem assim a transformação dos vagões-tanques em cargueiros, a fim de dar vazão às mercadorias que ficariam entulhando os portos, foram medidas indispensáveis e que muito vieram contribuir para o êxito inicial do nosso plano de trabalho — findou.

Hildebrando de Góis

FÔRÇAS PARA GARANTIR AS TESTEMUNHAS

FORTALEZA, 25 (Do Correspondente) — Ao contrário do que se noticiou, ainda não está terminado o inquérito para apurar as irregularidades apontadas na venda do trigo, pela COAP dêste Estado.

O Sr. Alvaro Gurgel, da COFAP, que dirige a Comissão chegada do Rio para êste fim requisitou à Região e obteve fôrça federal para garantir diversos depoentes que se diziam temerosos de comparecer à acareação, com os acusados.

Aconteceu no Recife

O Guarda-Civil Era Chefe de Quadrilha

RECIFE, 25 (Sucursal) — Foram prêsos e recolhidos incomunicáveis à Casa de Detenção desta Capital os guardas-civis Edmar Silva e Francisco Sabino.

O primeiro é destacado no Comissariado de Casa Amarela, arrabalde recifense, e o segundo é comandante do destacamento do Alto José do Pinho, também nesta cidade.

Edmar, em companhia de outros colegas de farda, espancou monstruosamente o popular José Emídio de Sousa Barros, que faleceu ontem, às dezesseis horas. Sabino, conforme acusação de vários ladrões ùltimamente capturados, é chefe de uma quadrilha de assaltantes que opera, desde algum tempo no Recife...

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de Janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em Outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDOS, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de Janeiro, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

STALIN CONTRA MARX

Ouça esta noite

AL NETO

Radio Tupi · 21 hs.

Radio Jornal do Brasil · 22 hs.

MINHOCAS PELO CORREIO

ouça amanhã

AL NETO

Radio Mayrink Veiga · 7,30

Radio Continental · 7,45

Radio Mauá · 8,00

Radio Min. Educação · 16,00

Para todos os usos

o excelente leite em pó

NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ

garantido pela marca NESTLÉ

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, ondas ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIATICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAM. DA VESICULA — SINUSITE e ASMA

Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, de ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORREA — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 — 8.º andar — Telefone 32-7689

NOTÁVEIS OFERTAS!

O famoso e durável Percal Aristocrat

CASA Barkí

Larg. 1,40 - Metro Cr$ 45,00

Larg. 2,20 - Metro Cr$ 88,00

Lençois prontos em ponto cheio, de Percal Aristocrat branco

Solteiro (1,60 x 2,50) Cr$ 135,00

Casal (2,20 x 2,50) Cr$ 195,00

Fronhas, ponto cheio, Percal Aristocrat, tam. 50x80 Cr$ 44,00

Fronhas, superior cretone paulista, tam. 40x80 Cr$ 29,00

CASA Barkí

(Secção de Cama e Mesa)

Avenida Rio Branco, 100

(Esquina de Ouvidor)

O Percal "Aristocrat" quanto mais lavado mais parece linho.

SURDEZ

Não é um problema insolúvel.

DE UM QUIMICO!

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME: CIDADE:

ENDEREÇO:

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

TRÊS MILHÕES OS PREJUIZOS NO INCÊNDIO EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS, 26 (Do Correspondente) — Violento incêndio irrompeu às primeiras horas da noite de ontem nos prédios números 355, 371 e 373 da Avenida 15 de Novembro, principal artéria desta cidade.

O fogo atingiu as Lojas Ipiranga e Bazar Popular e os respectivos sobrados, tudo destruindo.

Os prejuizos materiais causados pelas chamas atingem a casa dos três milhões de cruzeiros.

O prédio é de propriedade de David Bickermann, morador na Rua Barão de Mesquita, 590, no Rio.

O fogo originou-se nos fundos da Loja Ipiranga, encontrando logo material de fácil combustão como tintas, vernizes, etc.

Por milagre tudo não voou pelos ares, pois a firma J. Vanda Comércio e Indústria, proprietária da Loja Ipiranga, ali comercia com sua secção de caça e pesca, tendo regular estoque de pólvora e munição que pôde ser retirada por bombeiros e populares.

Um dos sócios da firma é o Sr. Cordolino Ambrósio, Prefeito de Petrópolis.

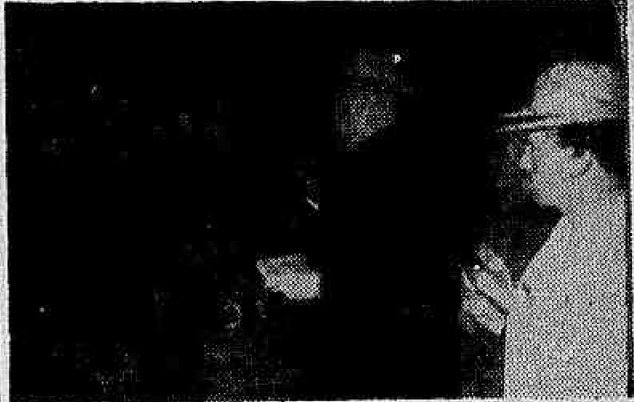
O gerente da organização, Renato Maurício, prestou à Polícia declaração sôbre seus prejuizos, avaliando-os em um milhão de cruzeiros, mas informando que tudo estava no seguro.

O Bazar Popular, de propriedade de Alfredo Barone, teve o seu estoque de louças, tintas e artigos de presentes destruído pelo fogo e pela água lançada sôbre o mesmo.

Outras Firmas

Os escritórios da Cia. Imobiliária Mauá, o consultório do Dr. Franz Stuff, dentista, um atelier de alfaiate e outro atelier, de modista, ficou tudo reduzido a cinzas.

O fogo foi notado por um popular não identificado que deu o alarme nas condições descritas em nosso primeiro noticiário, da primeira edição de hoje.



O bombeiro 240, da Guarnição do Rio, que se encontrava em Petrópolis e se apresentou para auxiliar nos trabalhos de extinção do incêndio

O Combate às Chamas

Compareceram ao local, para o trabalho de combate às chamas, os bombeiros de Petrópolis, comandados pelo Tenente Mário.

— Os bombeiros da Fábrica Nacional de Motores, comandados pelo Aspirante Demerval.

— Um choque dos bombeiros do Distrito Federal, comandado pelos Coronel Rufino e Capitães Rosa e Milton.

— Um contingente do 1.º Batalhão de Caçadores, sob o comando dos sargentos Haroldo e Antônio.

— As autoridades policiais, chefiadas pelo Delegado Paulo Bretz.

Um Bombeiro do Rio

O bombeiro n.º 240, da Guarnição de Copacabana, no Rio, que se encontrava a passeio em Petrópolis, passando pelo local do sinistro, apresentou-se para ajudar a debelar as chamas.

Feridos

Ficaram feridos durante os trabalhos de extinção do fogo:

Bombeiros números 6 e 16, de Petrópolis.

Bombeiro Antônio Ribeiro Filho, do Distrito Federal.

Soldados: — Alfredo Raimundo, Mário Gomes de Araújo, com queimaduras sem gravidade.

Após o incêndio, quando os soldados do 1.º Batalhão de Caçadores se dirigiam para o quartel de sua unidade, a viatura que os conduzia virou na Praça da Liberdade, resultando disso receberem ferimentos os seguintes militares:

Leir Fernandes do Amaral, Alzemiro Dias Alves, Osvaldo Fernandes e Oedio dos Santos.

Todos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se, posteriormente.

Promete o Senhor Júlio Catalano:

Responderá ao ex-Secretário

A reportagem de ULTIMA HORA, está informada de que ainda esta semana o Sr. Júlio Catalano Secretário de Administração vai responder às entrevistas que vem concedendo aos jornais desta Capital e Secretário Wagner Estelita Campos.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

Na Ronda das Ruas

ASSALTARAM O COMERCIARIO

O comerciário Paulo da Silva Fontes, de 32 anos de idade, solteiro, residente na Rua Otto de Alencar n. 11, aos primeiros minutos de hoje, passava pela Rua Morais e Silva, quando foi, inopinadamente, interceptado por três indivíduos que o intimaram a dar todo o dinheiro e valores que tivesse em seu poder.

Um dos assaltantes, branco, de estatura mediana, troncudo imediatamente o manietou, enquanto o segundo o saqueava e o terceiro ia recebendo.

O assalto foi obra de um ou dois minutos, não sendo bastante rendoso, pois o comerciário não estava muito abonado. Mesmo assim, os larápios tomaram-lhe uma carteira de couro com gravação "P. F." e que continha a quantia de 146 cruzeiros, um relógio de pulso e um guarda-chuva.

Logo que os assaltantes se afastaram, a vitima gritou por socorro sendo ràpidamente atendida pelo guarda civil n. 1.966, Dair Jacinto, residente na Rua 2 de Fevereiro, casa 2, que se achava de guarda na casa do General Morais Ancora, Chefe de Polícia, na Rua Professor Gabizo.



Geraldo Batista, vulgo "Mineiro", e José Valentim de Lima, vulgo "Cearense", presos, na Delegacia do 15.º Distrito Policial

O policial saiu em perseguição dos assaltantes, conseguindo deter dois dêles, que são: Geraldo Batista, vulgo "Mineiro", de 36 anos, solteiro, residente numa hospedaria, na Avenida Presidente Vargas n. 238, e José Valentim de Lima, vulgo "Cearense", de 23 anos, solteiro, residente noutra hospedaria, no Bêco do Livramento n. 1. O terceiro assaltante, vulgo "Paulista", logrou evadir-se, levando o guarda-chuva e o relógio de pulso do comerciário.

Os dois detidos foram levados à presença do Comissário Silvio Ribeiro Ferreira na Delegacia do 15.º Distrito Policial, sendo autuados em flagrante ,e recolhidos ao xadrez.

CAPOTOU ESPETACULARMENTE

Na Estrada Amaral Peixoto, próximo ao lugar denominado Baldeador, sábado, cêrca das 18 horas, registrou-se um desastre de automóvel em que morreram duas pessoas e outras seis ficaram sèriamente feridas.

No volante do carro particular 5109, ia o seu proprietário, Imbiára Benicio, de 25 anos de idade, residente na Rua Gelson Brandão s-n. e, ao seu lado, José Custódio Soares, de 24 anos de idade, residente no lugar denominado "Tribobó", sendo que na parte traseira, viajava a família Nogueira, composta das seguintes pessoas: Zélia de Castro Nogueira, de 20 anos, solteira, Jefferson Castro Nogueira, de 22 anos, solteiro, Professora Ruth Castro Nogueira e Djalma Castro Nogueira, de 27 anos de idade, todos domiciliados na Rua Francisco Mattos Coutinho, 27, na vizinha Capital, e ainda, Joaquim Mendes da Costa, de 25 anos, morador na Rua Coronel Amarante, 240, no Município de São Gonçalo. Iam todos para uma festa de casamento, em Maricá.

O veiculo, ao que apurou a nossa reportagem, desenvolvia excessiva velocidade, deixando transparecer que o motorista e os ocupantes do carro estavam atrasados na viagem, por isso precisavam correr, para não perder a hora da festa.

Acontece, porém, que, ao fazer uma curva fechada, o carro capotou de maneira espetacular, caindo numa pequena grota ali existente, projetando à certa distância os seis passageiros, que ficaram gravemente feridos, e imprensando o motorista Imbiára e José Custódio, que viajava a seu lado, os quais tiveram morte quase que instatânea.

Logo que se verificou o desastre, compareceram ao local duas ambulâncias, que tranportaram as quatro pessoas da família Nogueira e mais Joaquim Mendes e Amancio José Nogueira, para o Hospital "Antônio Pedro", onde, depois de serem medicadas, ficaram ali internadas, visto que o estado de todos requer certo cuidado.

Os cadáveres do motorista Imbiára Benicio e de José Custódio, depois das formalidades legais, por determinação do Comissário Lourival e do perito Silva, foram removidos para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio, sendo o veiculo, que ficou bastante avariado, também, retirado do local.

Morreu o Velho Negociante

O negociante Eduardo Mendes Paneiro, de 67 anos, residia em um quarto na Rua de São Cristovão n.º 49. Ontem, quando se achava em seu aposeito foi acometido de um mal súbito vindo a falecer. O Comissário Rubem, do 16.º Distrito, indo ao local, verificou que num dos braços do morto haviam ferimentos e por isso providenciou para que o cadáver fôsse removido para o Instituto Médico Legal.



ULTIMA HORA" "REPÓRTER-

Amigo Xisto, ou Gilson, de Oliveira.

Talvez porque você estivesse com muito sono, não compreendemos bem o seu nome, quando você nos telefonou, antes de que os bombeiros tivessem conhecimento, avisando-nos de que um grande incêndio devorava as instalações da Cia. Usinas Nacionais, no centro da cidade.

De qualquer forma o seu prêmio está à sua espera, porque você nos prestou um inestimável serviço que nos proporcionou, como de costume, a melhor "cobertura" do caso.

Pedimos-lhe, apenas, que nos traga um documento de identidade, excepcionalmente, para dirimir qualquer dúvida muito compreensível nas circunstâncias acima expostas.

Juntamente com você, premiaremos com cem cruzeiros o veterano Orlando Cibeli, que também com muita oportunidade informou o nosso Redator de Plantão sôbre o caso dos garotos que navegaram e não se deram muito bem, com uma balsa, em frente ao Leblon.

Além de vocês dois, premiaremos com cinquenta cruzeiros o leitor "65", sôbre cuja informação guardaremos reserva precisamente para que possamos identificá-lo no ato do pagamento.

Prêmios em Depósito

Angela Maria, Felipe José "Kleber", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

"Agripino", "Coelho", Constantino Barroso Filho, Irene Azevedo, J. J. Amorim, Orlando Cibeli (dois prêmios), "Sousa", Wilson Mendes, Cr$... 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Prêmios Excepcionais

Além do prêmio diário, pagaremos em caráter extraordinário, prêmios mais ou menos elevados, para notícias, excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

O 23.º Assalto

A residência do Coronel Joemir de Araripe Macedo, na Avenida Maracanã, n.º 307, é uma casa marcada pelos larápios. Ainda ontem, à noite, ali estiveram os meliantes pela 23.ª vez, fazendo um reabastecimento de roupas e outros objetos.

Primeiro, para saberem se havia alguém em casa, atiraram uma pedra para o interior da mesma. Não houve nenhum rumor e êles prosseguiram. Espatifaram a vidraça de uma das janelas, puxaram o ferrôlho e entraram. Arrombaram a parede do quarto da empregada e passaram para outras peças, desarrumando tudo. Por fim, roubaram um terno cinza tropical para rapaz, um relógio de pulso "Cardex", um relógio elétrico "Veglia", um blusão "shantung" marron e uma calça de casimira, tudo no valor de 3.500 cruzeiros.

O Coronel deu queixa à polícia do 15.º Distrito Policial.

Briga Entre Mendigos

Dois infelizes mendigos, resolveram brigar ontem na Praia de São Cristóvão. Um dêles, João Rodrigues de Souza, de 49 anos de idade, teve uma discussão com seu colega Efigênio Bernardes da Silva. Lá pelas tantas entraram em luta corporal, e Rodrigues, apesar de não ter um pé, deu uma rasteira no outro derrubando-o. Este sofreu ferimentos, sendo o agressor prêso e recolhido ao xadrez.

"Gaguinho" já Estava no Bando de "Bambaia"

O temivel assaltante Waldemiro Vicente Ribeiro, vulgo "Gaguinho", de 32 anos de idade, solteiro, residente na Rua 13 de Maio, n. 18, no Morro dos Telégrafos, desde 1948, quando assassinou o facínora conhecido pelo vulgo de "Cinza", no Morro do Jacarezinho, andava foragido, praticando assaltos e agressões em diferentes pontos da cidade, sem, todavia, ser localizado pela policia.

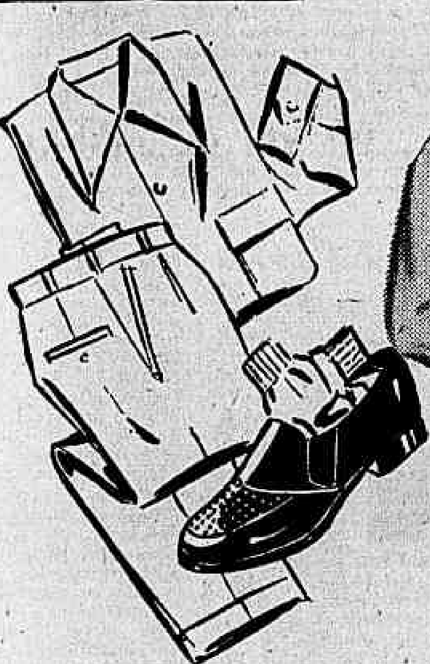
Por ocasião dos recentes acontecimentos sangrentos da Barreira do Vasco, o seu vulgo voltou à baila, pois a polícia foi informada de que êle fazia parte do bando do malfeitor "Bambaia", principal autor dos crimes ali ocorridos.

O Delegado Hermes Machado, da Delegacia de Vigilância e Capturas, requisitou os serviços do detetive Perpétuo para auxiliá-lo na captura dos malfeitores em evidência, tendo aquele policial entrado imediatamente em diligências.

Esta madrugada, o detetive Perpétuo, em diligências pelo Morro da Mangueira, soube que o "Gaguinho" passara pelo "Buraco Quente". Saiu no seu encalço e, pouco depois, conseguia detê-lo na Travessa Salão Lobato, em frente à Estação Primeira (Escola de Samba.

O facinora foi conduzido à Delegacia de Vigilância e Capturas, onde há um mandado de prisão preventiva contra êle, sendo recolhido ao xadrez, para ser, hoje mesmo, removido para o Presídio do Distrito Federal, à disposição da Justiça.

CONJUNTO Nº 1



A - Camisa esporte conversivel de cambraia de algodão, mangas compridas. Confortavel, leve, propria para o verão. 2 bolsos de chapa com e sem portinhola, punhos e colarinho com entretela, botões acompanhando a côr do tecido. Nas cores: beije, cinza, azul, branco, creme, rosa e verde.
B - Calça mescla de lã, o tecido 100% garantido, com passadores para cinto, 2 bolsos dianteiros enviezados e 2 trazeiros. Acabamento esmerado.
C - Meia TITAN, punho de nylon, cores variadas, malha dupla.
D - SAPATOS NAVAJA.
● PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 57,00 mensais SEM ENTRADA

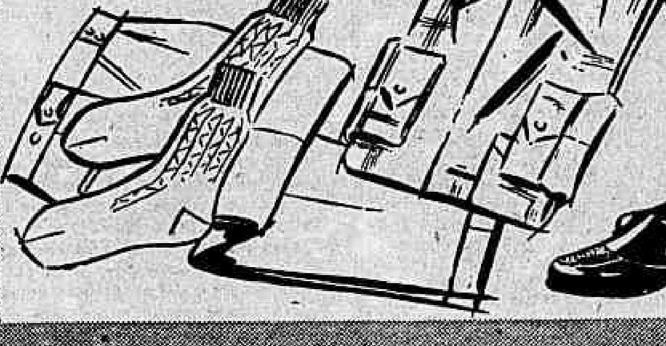
CONJUNTO Nº 2

A - Camisa esporte conversivel de cambraia, mangas compridas, cava larga, confortavel, leve. 2 bolsos de chapa com ou sem portinhola, Punhos e colarinho com entretela. Nas cores: cinza, beije, azul, branco, creme, verde e marron.
B - Calça de Brim, tipo americano, 7 bolsos, 3 costuras, reforçada. Nas cores: azul mescla especial, marron mesc. esp., beije e azul marinho.
C - BOTAS COMANDO de cromo nacional, artigo durável, confortavel, feitas à mão, não tem prego e toda costurada. Nas cores: Preto e Marron.
● PREÇO DE APRESENTAÇÃO Cr$ 65,00 mensais SEM ENTRADA.

Para as suas férias!
A secção SPORT - CAMPO - PRAIA apresenta CONJUNTOS tal-Qual
tal qual você deseja

DE LUXO -

A - Camisa esporte conversivel. Para usar dentro ou fora das calças. De algodão "pele de ovo", mangas compridas, cava larga para maior conforto nos movimentos. 2 bolsos de chapa com vira costurada. Padronizada na côr do tecido. Botões acompanhando a côr. Em 5 côres: Creme, azul, branco, azul claro, verde oliva.
B - Calça de Gabardine, tipo americano, cinto na propria calça, aletas para ajustar a cintura. 2 bolsos enviezados na frente, 2 trazeiros. Otimo acabamento. Nas côres: Petroleo, cinza, beije e marron.
C - Meias Very - Fine, malha trabalhada.
D - Sapatos Navaja.
E - BOTAS COMANDO, de cromo nacional, artigo durável, confortavel, feitas à mão, não tem prego, toda costurada, nas côres: PRETO e MARRON.
● PREÇO DE ARESENTAÇÃO Com. Navajas Cr$ 120,00 mensais SEM ENTRADA.
COM BOTAS COMANDO Cr$ 130,00 mensais SEM ENTRADA.



M - Malas Curitiba, reforçadas com canto de couro, leves, com 2 fechaduras, propria para as suas férias. 7 tamanhos diferentes, à partir de Cr$ 162,00

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLÉA 28 a 38
VOCÊ QUE CUMPRE COM A SUA PALAVRA, "UTILIZE SEU VALÔR PESSOAL" E COMPRE À CREDITO PELO SISTEMA V. P.
É SIMPLES BASTA TELEFONAR PARA 42-9046, dar as informações necessarias e aguardar a entrega do "SEU CARNET"

DOIS Mundos

A DINAMARCA E A NATO

COPENHAGUE, 26 (AFP) — Consoante os meios políticos, o Sr. Bjorn Kraft, ministro dinamarquês das Relações Exteriores informará provàvelmente, no fim desta semana, ao General Ridgway, que em consequência da oposição dos social-democratas, o govêrno dinamarquês não pode reunir maioria parlamentar para realizar o projeto da NATO de fazer estacionar 4.000 soldados dinamarquêses na Alemanha entre o Canal de Kiel e a fronteira da Dinamarca.

O Sr. Kraft acrescentará, entretanto, que no caso da NATO aceitar colocar igualmente efetivos militares ao sul de Schlesvig, para assegurar a cobertura da fronteira dinamarquesa, os social-democrata dinamarquêses não veriam nenhum inconveniente no estacionamento dos 4.000 soldados dinamarquêses em questão.

BONN — O Dr. Karl Scharping, ex-funcionário do Departamento de Rádio, do Ministério da Propaganda Nazista, é um dos detidos pelas autoridades britânicas, sob a acusação de conspirarem para a ressurreição do nazismo. (Foto United Press, via aérea)

O Mais Violento Ataque

TÓQUIO, 26 (U.P.) — Durante o mais violento de todos os ataques desfechados pela infantaria aliada nos últimos três mêses, a mesma chegou hoje a sòmente 15 metros do ponto mais elevado de um dos morros principais que dominam a rota de invasão de Seul. Quando chegaram àquele ponto, os atacantes tiveram de recuar em consequência de um forte contra-ataque das tropas comunistas.

Os aviões a jacto Sabrejet e os Migs comunistas combateram pelo sexto dia consecutivo sôbre o noroeste da Coréia, tendo sido abatido um dos aparelhos vermelhos e avariado outro. Os norte-americanos, por sua vez, perderam um Sabrejet, cujo piloto se lançou de pára-quedas e caiu no Mar Vermelho, onde foi salvo por um helicóptero.

Precauções Contra a Gripe

LONDRES, 26 (U. P.) — Turmas da Saúde Pública borrifaram com desinfetantes o aeroporto de Londres para evitar a propagação do germe da gripe que possa chegar do Continente.

Cada vez que chega um avião da Europa, os salões de espera, da imigração e da Alfândega são rigorosamente desinfetados.

Segundo declaração de um funcionário, "poderia propagar-se ràpidamente uma epidemia, uma vez que o aeroporto é o primeiro ponto de contato com a Europa".

Homenagens à Memória de Eva Peron

BUENOS AIRES, 26 (U P.) — Faz hoje seis mêses que faleceu a Sra. Eva Peron, e por êsse motivo foram organizadas várias cerimônias destinadas a recordar sua memória. Os grandes relógios do Ministério do Trabalho e Previsão, onde a extinta tinha seu gabinete de trabalho, voltaram a ser parados nas 8,25 horas, hora em que ocorreu o seu falecimento. Os relógios estiveram parados nessa hora desde 26 de julho, dia do falecimento, até 1º de janeiro, data em que foram postos novamente em funcionamento, ostensivamente, para que a sua maquinaria não sofresse com a paralisação demorada.

"EM QUALQUER PARTE DO MUNDO" — Kirk Douglas e Sidney Chaplin, o filho de Carlitos, são os dois heróis do filme "Em qualquer parte do mundo", que atualmente está sendo rodado perto de Nice, na França. Sidney deixou crescer a barba por necessidade da história que está sendo filmada. Ei-lo observando a "mise enscene"

JULGAMENTO DE UMA ATRIZ-ESPIÃ

BONN, Alemanha Ocidental, 26 (U. P.) — Será iniciado hoje o julgamento de uma ex-artista do cinema alemão, Maria Anna Knuth, e de três ex-oficiais da polícia de Frankfort, acusados de haverem fornecido material secreto do govêrno ao serviço de espionagem da Polonia.

Maria Anna foi obrigada a abandonar o cinema porque durante um bombardeio aéreo aliado em 1943 sofreu ferimentos no rosto que deixaram profundas cicatrizes.

A ex-artista organizou uma célula de espionagem e induziu os três oficiais a lhe entregarem informações secretas que passava em seguida aos polacos.

Segundo se diz, o serviço de espionagem polaco pagava à sua agente 400 marcos mensais, e desde 1948 custeava tôdas as suas despêsas.

Tôdas as investigações realizadas antes do processo, foram mantidas sob rigoroso segrêdo, não tendo sido possível à imprensa saber qual a natureza do material secreto.

Radioatividade em Hiroshima

TOQUIO, 26 (AFP) — "A cidade de Hiroshima ainda está radioativa, mais de sete anos depois da explosão da primeira bomba atômica", revelou hoje o Professor Hagiwara da Universidade de Hiroshima, acentuando que ainda se constatam vestígios de radioatividade perigosa para os sêres humanos nos objetos atingidos pela deflagração.

Curso de Férias Gratuito

PARA O EXAME DE ADMISSÃO AO GINASIAL EM FEVEREIRO

Matrículas Abertas - Aceitamos Transferências

COLÉGIO VASCO DA GAMA

RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789

CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

TESTE PERIODICO DE SAÚDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SIFILIS - DORES - REUMATISMOS

Indicação de águas minerais – Regime Alimentar

ESTÔMAGO – FÍGADO – INTESTINOS – RINS – DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOSCLEROSE (dormência, tonteiras, etc.)

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Tratamento médico em 30 a 60 dias com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.

ARTRITISMO - suas consequências - Reumatismo artrítico deformante e muscular - Gôta - Bursites - Ácido úrico - Areias e cálculos dos rins e fígado - Micções ardidas e doídas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios.

PERNAS Varizes - Úlceras - Eczemas - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos sextas e sábados. Operários apresentando carteira de 7 às 12, com 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 — 7º andar — Tel.: 32-4851 — RAIOS X

REUNIDOS, NO QUILÔMETRO 47 DA RIO-SÃO PAULO

Técnicos de Tôda a América Latina no Seminário do Bem-Estar Rural

Sob os auspícios da Organização das Nações Unidas e do Govêrno do Brasil e com a colaboração do SESI e do SESC, instalou-se ontem, sob a presidência do Ministro João Cleofas, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural. A solenidade realizou-se no edifício central da Universidade Rural, no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, figurando na composição da mesa diretora, além do Ministro João Cleofas, representando o Presidente da República, o Governador do Estado do Rio e Senhora Amaral Peixoto, Miss Kay Midwinter, representante da ONU, Professor Josué de Castro, Presidente da Comissão de Alimentação e Agricultura da ONU, representantes dos vários ministérios, Sr. Cleanto Leite, Professor Rocha Lagoa, Reitor da Universidade Rural, Sr. Waldemar Ritter, Diretor do CNEPA, representantes do SESC e do SESI, e o Sr. João Gonçalves de Sousa, Diretor do conclave. Presentes, ainda, técnicos e representantes dos governos do Egito, da Índia, da Costa do Ouro, dos Estados Unidos e de cada um dos países Latino-Americanos.

A Instalação

Aberta a sessão, pelo Ministro João Cleofas, falaram o Governador Amaral Peixoto, Miss Kay Midwinter, o Diretor do Seminário, Sr. João Gonçalves de Sousa e o Professor Josué de Castro, retornando a palavra, em seguida, o Ministro da Agricultura, para dar as boas vindas aos delegados estrangeiros, em nome do Govêrno Brasileiro.

O propósito de reunir homens de dentro e de fora da área Latino-Americana, mas todos portadores de experiências concretas em favor do fortalecimento e progresso das populações agrárias foi ressaltado pelo Diretor do Seminário. O intercâmbio dessas experiências, dos processos e das técnicas de trabalho aplicados nos vários países interessados no desenvolvimento do bem-estar rural, resultará na seleção e apuramento do sistema de assistência social rural mais conveniente a cada região. Países como os da América Latina, onde, como em nenhuma outra parte do mundo, o fôsso social é mais fundo, com o crescimento urbano sugando os recursos do campo e as fronteiras econômicas restando muito aquém das fronteiras geográficas, têm necessàriamente de dar um sentido próprio e uma aplicação intensa à política de bem-estar rural, pois sem ela não poderá a produtividade rural acusar melhores índices. Ressaltou o Professor Josué de Castro, na sua oração, a circunstância de ser, a América Latina, não um Continente, economicamente, mas um arquipélago, formado de ilhotas isoladas: os centros de produção em tôrno às áreas urbanas. Quatro quintos da América Latina — sabe-se — estão situados na região Tropical, cujas condições o homem ainda não conseguiu dominar. Os problemas de uns e outros países são, assim, semelhantes. E' o mesmo o quadro social das zonas rurais, duro, problemático, com sinais insatisfatórios de progresso através dos tempos.

Entretanto, as responsabilidades num programa de desenvolvimento dessas zonas de progresso social pouco intenso, não podem ser atribuídas apenas a uma das esferas que a questão envolve. As responsabilidades não podem pertencer só ao Govêrno Federal, só ao Govêrno do Estado, do Município ou à população local, diretamente interessada. Do esfôrço conjugado de tôdas essas esferas, articuladas na formulação de planos, na mobilização de recursos humanos técnicos e financeiros e na realização efetiva dos programas, é que algo poderá advir em benefício de cada povo, de cada área. Dêsse modo, a realização de um Seminário de que resulte ainda a fixação das responsabilidades específicas de cada esfera, assume a maior importância. As experiências de bem-estar rural a serem focalizadas no curso do Seminário terão, para tôda a América Latina, especial significação. Reunidos na Universidade Rural, encontram-se técnicos e líderes rurais, sacerdotes e leigos, educadores, sociólogos, pesquisadores, peritos, inclusive de outros continentes, como a Ásia e a África, que vieram para dar testemunho do que vem sendo feito pelos povos a que pertencem, no sentido de conferir às suas populações rurais o papel que devem desempenhar no conjunto econômico nacional.

O Delegado Adali Morthy, da Costa do Ouro, em companhia dos enviados da Venezuela e do Panamá. Todos os países Latino-Americanos estão representados no conclave que se destina à revisão das experiências de bem-estar rural efetuadas por cada país

Os Trabalhos

Os representantes oficiais dos Governos e os observadores oficiais presentes ao Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, participam de todos os trabalhos e encontros como hóspedes do Govêrno do Brasil, estando alojados na Universidade Rural. A segunda semana dos trabalhos será movimentada por um programa de excursões a pontos de interêsse técnico. Irão os seminaristas ao Vale do Paraíba, ao Parque Nacional de Itatiaia, visitarão São Paulo e Campinas, entrando em contato, ainda, com a experiência de "organização social" da comunidade, que está sendo levada a efeito no município fluminense de Itaperuna, pelo Ministério da Agricultura, em colaboração com o Ministério da Educação e Saúde. Ontem, após a instalação do conclave, foi inaugurada pela Senhora Amaral Peixoto a exposição sôbre assuntos de Bem-Estar Rural, no salão de leitura da Universidade Rural, organizada pela UNESCO, FAO, CREFAL, FISI, e outros organismos da ONU, além de entidades do crédito, saúde e educação nacionais. Em seguida efetuou-se a primeira sessão plenária, com a presença de tôdas as delegações. Hoje terá início o programa de atividades que envolve os três Grupos de Trabalho, devendo os seminaristas permanecer em reunião durante todo o dia, na Universidade Rural.

DESCONHECIDO NO BRASIL:

INJEÇÕES NO CÉREBRO PARA ALIVIAR A DOR DO CÂNCER

FILADELFIA, 26 (U. P.) — A Sociedade Norte-Americana do Câncer anunciou que se conseguiu aliviar as fortes dores causadas por essa enfermidade mediante injeções de novocaína no cérebro dos enfermos condenados.

O Diretor da referida sociedade, Dr. Charles E. Cameron, declarou que as injeções haviam sido aplicadas em pacientes que já tinha pouca vida, acrescentando que não só davam grande alívio aos enfermos, mas também aos membros de suas famílias que os viam sofrer.

As injeções são aplicadas da seguinte forma: o paciente é submetido primeiramente à anestesia local; em seguida, o médico abre dois pequenos orifícios em qualquer dos lados da caixa craniana, perto da fronte e à altura do ponto onde começa o cabelo, por um dos orifícios, injeta-se a novocaína — a mesma que os dentistas empregam nas extrações de dentes — no lóbulo frontal do cérebro.

O Dr. Cameron frisou que a injeção não tem efeitos secundários e não acalma por completo a dor, mas alivia-a de tal forma, que os pacientes não sofrem quase nada.

O Doutor Aréa Leão, especialista no assunto, que tem uma injeção cujo ingrediente é retirado do metabolismo de um cogumelo, e que serve, inclusive, para a falta de apetite do doente, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA, declarou:

— "Êsse novo método de aliviar as dôres do canceroso, conseguido pela "Sociedade Norte-Americana do Câncer", é inteiramente desconhecido no Brasil. Acabo de ter conhecimento do mesmo".

— "A Novocaína — esclarece — é um analgésico e pode, perfeitamente, aliviar as dôres do doente. Apenas o processo — num dos lados da caixa craniana — é uma inovação.

Israel Abrirá Suas Portas aos Judeus de Todo o Mundo

NOVA YORK, 26 (AFP) — "O anti-semitismo existente na Rússia Soviética e nos países satélites interessa ao mundo inteiro e constitui um perigo para cada um", declarou ontem, o Doutor Adrian Kubovy, Ministro de Israel na Tcheco-Eslováquia, e na Polônia, vindo aos Estados Unidos em "tournée" de propaganda de seis semanas, destinada a intensificar a colocação de bonus do Tesouro de Israel.

Declarou ainda o Dr. Kubovy: "A despeito da campanha de descrédito conduzida pela União Soviética, Israel abrirá as suas portas a todos os judeus que desejarem encontrar refúgio no seu território".

18.000 Refugiados Num Mês

BERLIM, 26 (U. P.) — Ignora-se o total exato de pessoas presas na atual campanha de "depuração" da zona soviética porque os comunistas poucas vêzes anunciam as prisões efetuadas, mas acredita-se que a cifra é contada em centenas.

Entrementes, continuam as fugas para o ocidente, em número considerável. Até ontem, desde há um mês fugiram para a Berlim Ocidental cêrca de 18.000 pessoas.

Durante a última semana, os fugitivos chegaram à razão de 1.000 por dia. O máximo anterior num mês foi de 13.800 pessoas, registrado em dezembro.

O Serviço de Imprensa do Partido Comunista anunciou, ontem, que uma investigação realizada no Ministério do Comércio e Abastecimento revelou "inimigos" dentro do próprio Ministério, bem como "elementos capitalistas inimigos" que se dedicam ao comércio.

O "Neus Deutschland", jornal oficial do P. C., diz, em editorial, que os "exploradores capitalistas" da terra estão procurando sabotar a colheita da primavera e o plano agrícola coletivo da zona".

Embora Sem Motivos Para Alarme:

AMEAÇA DE GRIPE NA VÉSPERA DO CARNAVAL

A propósito do surto de gripe que se verifica no momento não só nos Estados Unidos mas em vários países da Europa e que vem sendo objeto de medidas de precaução sanitária das respectivas autoridades, declarou-nos na manhã de hoje o Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde da Prefeitura:

— Convoquei para hoje uma reunião com o diretor de Higiene, a fim de entrar em contato com a Polícia Sanitária para adoção de medidas preventivas tendo em vista o movimento de passageiros de aviões e navios procedentes do estrangeiro.

No Carnaval

Acrescentou aquela autoridade que como, após o carnaval carioca, ocorre sempre uma certa elevação dos casos de gripe entre nós, a medida torna-se de bom alvitre. Isso por que, a esta altura do ano, um surto epidêmico poderia redundar em verdadeira calamidade. Para evitá-lo valeria a pena até propor o adiamento dos festejos carnavalescos. Entretanto, esclareceu, isso tudo não passa de hipóteses, que cabe às autoridades não desconhecer.

Vacinas

Por outro lado, o Sr. Alvaro Dias, tendo em vista a necessidade de estar alerta, determinou o levantamento do estoque de vacinas antigripais existentes nos laboratórios da Prefeitura.

Reafirmando que não há motivos para alarme, frisou que as medidas em questão estão sendo adotadas por todos os países ainda não atingidos pelo surto gripal.

Perdido o "Empress of Canada"

LIVERPOOL, 26 (AFP) — Soçobrou o vapor "Empress of Canada", que estava no seguro por 750.000 libras.

Meia hora antes do seu fim as autoridades haviam decidido "deixar que o navio morresse" em face da impossibilidade de sua salvação, quando apresentava uma inclinação superior a 30 gráus.

O SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS DO RIO DE JANEIRO,

que representa os comerciantes legítimos e tradicionais de veículos e seus acessórios, sente-se na obrigação de vir a público, em face das notícias que, periòdicamente, vêm sendo veiculadas pela imprensa e por órgãos oficiais, de que a importação de automóveis é, em grande parte, responsável pela angustiosa escassês de divisas que asfixia o país.

Cumpre-nos restabelecer a verdade nêsse ponto, vindo publicamente esclarecer que as importações de automóveis, desde 1949 para cá, através os distribuidores das fábricas, não pesaram no orçamento cambial da nação, pois quase tôdas (mais de 80%) foram realizadas através de operações vinculadas, que produziram as moedas estrangeiras extra-orçamento cambial para fazer face a êsses compromissos, sem afetar em nada as divisas produzidas pelas exportações normais do Brasil.

As importações de automóveis, de 1949 em diante, fôram as seguintes:

	Unidades	Cr$
1949	21.390	652.317.859
1950	15.717	398.313.811
1951	47.256	1.407.580.065
1952 (Janeiro a Agôsto)	25.149	826.966.230

Assim, dêsse total, apenas percentágem muito pequena saiu do orçamento cambial, mas isso em função de convênios comerciais com alguns países europeus, de cujas pautas constavam automóveis em consequência da inclusão, por outro lado, de artigos gravosos do nosso país. Não dispomos de dados estatísticos nêsse sentido, mas a CEXIM possui elementos para determinar êsses valores.

Quanto aos preços de venda, que muita celeuma têm levantado, quando surgem comparações entre carros importados por alguns Ministérios com tôdas as facilidades oficiais, convem esclarecer que essas compras foram feitas com dólares, ao câmbio oficial (Cr$ 18,72), com frete pago em cruzeiros e isentos de direitos, impostos e taxas, quando as importações comerciais pagaram o custo da importação e fretes com dólares encarecidos com os ágios da compensação, que variaram de 50 a 100%, mais as taxas e os direitos.

Através do sistema de compensação, entretanto, êsses veículos, importados pagando ágios, contribuíram para a solução transitória de sérios problemas econômicos das regiões mais afetadas pela crise dos produtos considerados gravosos.

Dizer-se, também, que os automóveis são supérfluos e desnecessários, num país com meios de transporte deficientes como o nôsso, é absurdo. Como prova, deve-se encarar a procura a preços elevados que estão obtendo os automóveis trazidos como bagagem, que, no período em tela, atingem a vários milhares de unidades. Além dos preços elevados pelos quais são vendidos êstes carros, depois de pagos os direitos alfandegários, o Govêrno não recebe os demais impostos que, usualmente, são pagos pelas firmas importadoras legalmente estabelecidas.

Êste Sindicato já se colocou à disposição da CEXIM e de outros órgãos governamentais para colaborar no estudo das medidas a tomar quanto aos artigos negociados pelos seus associados, isto é, peças, acessórios, motores, caminhões, automóveis e jeeps, tendo sempre em vista os altos interêsses da Nação. Visa, assim, a cumprir a missão que lhe é outorgada pela lei fundamental, que considera os sindicatos como órgãos de consulta sôbre os aspectos econômicos das classes que agrupam.

OSVALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
Presidente

RAIO X INTERNACIONAL

EMILIO PERINA

■ Presume-se que terão fundamental importância as declarações que serão formuladas amanhã, pelo Sr. John Foster Dulles, através de uma cadeia de emissoras. O Secretário de Estado — segundo acreditam os círculos autorizados de Washington — não só dará a conhecer as primeiras decisões adotadas pelo gabinete de Ike, como também exporá as modificações — retificações e ratificações — que à política internacional seguida até agora pelos Estados Unidos, hão de imprimir os Republicanos.

Ch. Nixon

Como se sabe, o novo govêrno norte-americano celebrou sua primeira reunião conjunta, no término da semana passada. Houve, então, apenas uma declaração. A do Vice-Presidente Nixon. E êste talou para dizer, simplesmente, que não havia declarações. Isto surpreendeu de maneira desagradável aos jornalistas e ao público em geral. Era a violação de todos os precedentes e de todos os costumes norte-americanos.

Eisenhower, ao que parece, decidira-se pelos métodos militares. Sigilosos e herméticos. O próprio Nixon assim traduzi-lo, ao afirmar que "o excesso de declarações só serve para criar malentendidos."

■ Mas não se alcançou vencer um dia, sem que a Casa Branca compreendesse que se estava equivocando. Veio, então, a primeira retificação: Ike continuará o costume — implantado por Roosevelt — receber em dias especiais os jornalistas, aos quais não só informaria, mas também, responderia sem reservas qualquer classe de pergunta. O que se pretende, explicou um funcionário, é evitar a superposição de declarações. A única palavra definitiva — acrescentou — é a do Presidente. Portanto, só ela interessa.

Mas, pouco depois houve outro "esclarecimento" ao citado esclarecimento. A palavra dos Ministros também interessa. Então foi fixado que John Foster Dulles falaria amanhã. Outra coisa mais foi definida: os "ensaios" de quartel não servem na vida política. Da mesma maneira que não servem os "ensaios" políticos na vida do quartel.

Para terminar digamos que depois do seu discurso, o Secretário de Estado, acompanhado pelo Diretor dos Serviços de Segurança Mútua, Sr. Harold Stassen, empreenderá uma viagem à Europa. Não se precisa ser demasiado astuto para compreender que a mesma tem como objetivo, convencer as chancelarias ocidentais de que devem ser salvas — a qualquer preço — as dificuldades que paralisaram a unificação econômica e militar do Velho Mundo. Sobretudo a militar, pois os Estados Unidos se sentem como credores não pagos, ante o impasse em que se encontra a ratificação do pacto que cria o Exército Europeu. (E' aí, por outro lado, onde se deve buscar a explicação do rumor que circula sôbre a destituição do General Ridgway, Comandante Supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Entre Ridgway que cada dia pede — melhor dizendo — exige mais e os estadistas europeus que cada vez dão menos, o assunto parece estar definitivamente insolúvel. Dizem ainda os norte-americanos que a culpa de tudo isso pertence ao Lord Ismay, Secretário da OTAN, que como figura civil é o encarregado das relações políticas. Desnecessário seria esclarecer que o Lord é inglês... Mas, apressemo-nos a fechar o parentesis, antes que o parágrafo se alongue ainda mais.)

Gen. Ridgway

■ A intolerância, quando se estende, acaba envolvendo tudo, sem qualquer sorte de discriminações. A onda anti-semita levantada atrás da Cortina de Ferro — "os judeus são agentes de Wall Street" — se manifesta agora em um novo processo, desta feita na Polônia. Com a diferença de que as vítimas, em vez de israelitas, são dois bispos e vários padres, a maioria da Diocese de Cracóvia, acusados de membros do Serviço de Espionagem dos Estados Unidos.

Em tudo o mais, não há qualquer mudança. Os acusados "confessaram" amplamente "seus crimes". Monsenhor Eugeniuez Baziak inclusive "reconheceu" haver remetido cêrca de 40 documentos importantes para a América do Norte. Seu ajudante, Monsenhor Stanislaw Rospond, fez o mesmo. Completando a "verossimilhança" do processo, a Rádio de Varsóvia, em contínuos comunicados dá a conhecer a "quantia" recebida pelos acusados: aproximadamente 12 mil Zlotys. Em razão do câmbio da moeda polonesa, devemos reconhecer que os comunistas fabricam espiões muito baratos. Máxime em se tratando de bispos. Mas isto não é descuido, nem mera casualidade. E' parte das manobras: apresentar traidores a preços irrisórios, para excitar ainda mais, as paixões dessa outra grande vítima que é o próprio povo polonês.

Ao Kremlin nada lhe escapa. Sabe perfeitamente da profunda tradição católica dos polacos e por isso ordenou (sob pena de severas punições) que "em tôda a Polônia se devem celebrar reuniões católicas para repudiar a atividade dos espiões". Como se vê, uma medida à qual não se sabe o que primeiro destacar: se a falsidade, a crueldade ou a hipocrisia...

■ Os casos que estão ocorrendo na Alemanha Oriental, servem como advertência para os democratas da esquerda, que ainda confiam na possibilidade de uma colaboração leal com o partido comunista. E que são muito mais do que se acredita, sobretudo entre os intelectuais progressistas. (Vê-se a cada instante, nos grandes planejamentos antiimperialistas, altioligárquicos e sabidamente nacionalistas, a interferência dos acólitos de Moscou com sugestões aparentemente semelhantes, tendentes a aproveitar, especulativamente, as melhores fôrças sociais em cada país.)

Otto Nuschke

Os Democratas Cristãos da Alemanha Oriental destituíram em 1947 o líder J. Kaiser, porque êle não se submeteu ao seu jôgo de confusões. Êle advertiu que a democracia social somente tem sentido como instrumento da libertação do homem e não como estrutura de sua escravização. Ocupou o lugar de Kaiser, Otto Nuschke, que teve como prêmio a designação para Vice-Primeiro Ministro. Seu colaborador George Dertinger recebeu o Ministério das Relações Exteriores. Porém, apenas o título, pois todos os postos chaves ficaram nas mãos dos comunistas.

Foram êles ingênuos? Trabalharam de boa-fé? — Sòmente a história revelará estas interrogações. Hoje existe uma só realidade: Dertinger está prêso e com a cabeça por um fio. Enquanto Otto Nuschke foi internado urgentemente num hospital reservado pelos vermelhos, "para funcionários especiais". Mais que enfêrmo, está prêso. O que de qualquer forma não será obstáculo: para que em um dêsses dias, nos inteiremos de que o seu mal-estar produziu uma crise. E que do hospital foi direto ao cemitério.

■ Contra nossas previsões, foi confirmado o Sr. Charles Wilson como Secretário da Defesa. Os senadores norte-americanos abandonaram suas restrições quando o Sr. Wilson anunciou que venderia as ações da General Motors, no valor de 2.700.000 dólares, que reservara para si, ao renunciar à presidência da Companhia. A verdade é que os Senadores foram menos desconfiados do que nós e se deram por satisfeitos com relativa facilidade. Agora ocorre um caso idêntico com os funcionários designados por Eisenhower para as Secretarias do Exército, Marinha e Aeronáutica. Todos eles têm interêsses em companhias privadas que vendem materiais ao govêrno. O Senado exige que êles também disponham de suas ações como fez Wilson. Seguramente é o que farão. O que, a propósito, não deixa de surpreender — e chamou sobretudo a atenção na Europa — é que Ike não encontrou para êstes postos outra gente menos exposta a ser — sem dúvida — suspeita como servindo a interêsses industriais e comerciais. Que em boa linguagem também podem se qualificar como imperialistas. Isto diz — antes que nós — o "New Stateman and Nation", órgão do setor mais avançado do trabalhismo britânico.

...E O MUNDO MARCHA...

Ficamos com uma série de notícias no tinteiro. E impossibilitados de dar qualquer uma delas de forma "homeopática", registremos um toque humano. Que desta feita corre por conta da Senhora Truman, ao dizer aos jornalistas: "Sou outra vez uma mulher feliz. Meu lar foi reconstituído. Sòmente agora, depois de 8 anos, Harry volta a ser meu, novamente. Durante todo êsse tempo êle pertenceu ao Govêrno". Isto tem sabor romântico. E ganha ainda maior valor quando se pensa que a Senhora Truman já atravessou a casa dos 60 anos...

PARA VOCÊ, MENINO OU MENINA: **PROGRAMAÇÃO INFANTIL**

De segunda a sexta, a RÁDIO CLUBE DO BRASIL apresenta a sua maravilhosa

Peça ao papai ou à mamãe para ligar o rádio nos 860 quilociclos às 16,30 e ouça "No País da Imaginação" e "João Bolinha", de Vicente Guimarães, "No Tempo em Que os Bichos Falavam", de Pascoal Longo, "Quando eu Crescer Quero Ser Como Ele", de Carlos de Souza e "O Menino Prodígio".

Já Está Sendo Pago o Abono

Hoje, Desde as 11,30 Horas, Nos "Guichets" do Tesouro — Um Trabalho de Rotina Não Precisa Ser Enviado Com Antecedência — Contestadas, Pelo Diretor da Despesa, as Versões de Que, Segundo o Sindicato da Mentira, Deixaria de Ser Efetuado o Pagamento — ULTIMA HORA Esclarece a Verdade Sôbre o Assunto

O Tesouro Nacional iniciou, hoje, às 11,30 horas, o pagamento do abono de emergência, do salário família e das adicionais, ao funcionalismo federal, relativo ao mês de janeiro.

Não Houve Ameaço ao Abono

Ainda no sábado, um matutino desta capital publicava em sua primeira página a notícia de que o abono de emergência estava, seriamente, ameaçado de não ser pago por descuido do Ministério da Fazenda ou da Presidência da República. Alegava que era necessária uma autorização do Catete. Mais adiante esclarecia que os cheques preparados pela Despesa Pública teriam de ser inutilizados, o que atrasaria, inclusive, o pagamento correspondente ao primeiro dia útil (hoje).

Ouvido a respeito, no mesmo dia, por ULTIMA HORA, o Sr. PAULO Marinho, Diretor da Despesa Pública, contestou tôdas as informações veiculadas, dizendo não ser verdadeira a versão de que o abono não seria pago, pois, tudo estava correndo normalmente.

Outra do Sindicato da Mentira: "Salvo o Abono"

Ainda ontem, domingo, o mesmo jornal, querendo desfazer a sua "gaffe", publicou a notícia de que à última hora o Presidente da República assinou a necessária regulamentação, tornando-se, assim, o mesmo matutino o "salvador do abono e do pagamento dos Barnabés".

Trabalho de Rotina

Pura balela. ULTIMA HORA voltou a ouvir o Sr. Paulo Marinho, Diretor da Despesa Pública, que esclareceu:

— As circulares expedidas pela Secretaria da Presidência da República, de fato, distribuídas apenas no sábado último, de há muito já estavam preparadas, esperando-se sòmente aquêle dia para ser enviadas à Despesa Pública. O mesmo aconteceu com o abono. Desde a sua assinatura pelo Presidente da República, fôra autorizado o seu pagamento, com créditos especiais, pois não poderia constar, dado o adiantado do tempo, do orçamento da União para 1953.

— "Isto — salienta o Sr. Paulo Marinho de Carvalho — é um trabalho puramente de rotina que, como se sabe, não põe em perigo o pagamento desta ou daquela concessão, sendo mesmo de se esperar que sòmente no último dia seja enviada pela devida autoridade, uma vez que a sua distribuição com antecedência, mesmo de dias, só serve para atrapalhar a boa marcha dos nossos serviços".

Eis aí, o que houve, de fato, no que diz respeito ao pagamento do abono ao funcionalismo público federal. Pifhou-se, assim, mais uma vez, em plena ação, o Sindicato da Mentira.

Centena de Detentos Armados Ameaçando a Cidade de Alcântara

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 25 (Do Correspondente) — A cidade de Alcântara, no interior dêste Estado, estêve ameaçada, na semana que passou, de sofrer terrível saque e ser incendiada. O perigo, naquele momento, foi afastado, quando um plano diabólico de fuga foi descoberto pelo diretor da Penitenciária ali sediada, Sr. Del Vecchio.

O estabelecimento correcional de Alcântara comporta centenas de detentos, muitos deles alojados fora do prédio principal da casa, à falta de acomodações. Estes últimos vivem num lugar denominado Escorrega e gozam de relativa liberdade, certamente em vista de seu melhor comportamento.

No entanto, deles é que parte o perigo, agora. São cêrca de uma centena e estão ameaçando assaltar a Penitenciária e a cidade, armados como se encontram, depois da tentativa abortada, que tinha seu núcleo dentro das próprias paredes do edifício, e era dirigida pelos mais facinorosos elementos.

O primeiro plano tinha como principal chefe o assassino Rubens de Souza Bento. Reunindo alguns elementos de maior confiança, o bandido resolveu dar início ao motim num dia da semana última justamente na hora em que os ocupantes da Penitenciária deixam o prédio, para o trabalho no campo.

Fêz uma "lista negra" de cêrca de cinquenta nomes de pessoas que deveriam ser mortas, pela malta em fuga, antes mesmo do saque e incêndio de Alcântara. Resolveu mesmo que o Sr. Del Vecchio, apontado como principal inimigo dos fugitivos, deveria ser sangrado, do modo como se mata porco.

No entanto, no dia mesmo em que tudo se consumaria, houve uma traição. O "lunfa" de nome Lourival de tal desistiu da façanha e pôs o diretor do estabelecimento a par de tudo.

O denunciante quase morre, nas mãos dos companheiros enfurecidos. Mas, o golpe falhou completamente, sendo subjugados os principais cabeças e metidos todos êles em solitárias.

Parece que havia qualquer ligação entre aquêles amotinados e os detentos de Escorrega. Tanto assim que, logo souberam do fracasso do plano, armaram-se e estão dispostos a libertar os outros, para continuar a luta.

O cabecilha Rubens Bento é um criminoso terrível, tendo declarado, segundo informações, já estar acostumado a matar delegado de polícia, tendo sido, há dez anos, autor do homicídio do Capitão Nina, em Bacabal.

O SECRETÁRIO MANDOU QUE OS AUXILIARES PEÇAM DEMISSÃO

SALVADOR, 25 (Do correspondente) — O Secretário de Segurança exigiu que todos os delegados e chefes de seções de sua Secretaria renunciassem a sus cargos.

Tal fato ocorreu ontem à noite, quando os visados compareceram ao gabinete do Sr. Laurindo Regis. Após poucos minutos de espera, o Sr. Laurindo Regis declarou a seus subordinados:

— Não é necessário sentarmo-nos, pois tenho pouca coisa a dizer: desejo apenas que apresentem renúncia dos cargos que ocupam.

Enquanto alguns acreditam que tal renúncia prende-se ao fato de haver o próprio Secretário renunciado, outros círculos admitem que a decisão do Sr. Laurindo Regis visa apenas aproveitar os investigadores recém-reformados nos postos "chaves".

Laurindo é considerado o "homem forte" do Govêrno, em virtude, principalmente, de seu parentesco com o Sr. Regis Pacheco.

Por outro lado, comenta-se, nesta capital, que o ex-Secretário de Segurança está sendo atraído para o P.S.P., que ofereceu apoio à sua candidatura à governança do Estado.

DESMENTIDO FORMAL:

NÃO EXISTE EPIDEMIA DE SOLUÇO NO RECIFE

Também Não há Qualquer Outra Moléstia em Caráter de Surto Epidêmico Naquela Cidade — Miséria, o Grande Fator de Mortalidade Infantil, Segundo o Dr. Artur de Sá, Diretor do Departamento da Criança — Resposta ao Jornal Que Veicula a Notícia — Falam Ainda os Professores Artur Coutinho e Antônio Figueira

RECIFE, 25 (Sucursal) — O Dr. Artur de Sá, Diretor do Departamento Nacional da Criança neste Estado, prestou as seguintes declarações à reportagem de ULTIMA HORA, a propósito da morte de crianças, nos últimos dias, no arrabalde Alto do Deodato desta capital e que o jornal "Fôlha da Manhã" apresenta como sendo uma endemia de soluços que estaria atacando a população infantil daquela zona:

"Assevero sob a responsabilidade do cargo que exerço não haver qualquer epidemia que esteja atacando crianças no Recife. Repito: não há epidemia alguma, nem muito menos, de soluço".

E continuando:

"Anualmente, quando aumenta o calor, aumenta também a mortalidade de zero a um ano. Na primeira quinzena do mês de janeiro corrente, ocorreram 206 óbitos de várias moléstias, predominando, como é natural, as do aparelho digestivo. Durante o mesmo período, nos três anos passados, o total de óbitos se elevou a 269. Portanto, o do corrente ano é muito inferior e não pode justificar o alarme levantado pela "Fôlha da Manhã".

E, voltando ao assunto inicial:

"Quanto à epidemia de soluço, volto a atestar que esta não existe de modo algum. Apenas acontece que a diarreia, moléstia natural na presente estação e que tem vitimado crianças, na zona de Beberibe, produz desidratação que provoca acidose, na qual o soluço se apresenta."

O Dr. Artur de Sá acrescentou ainda:

"O Recife se inclui entre aquelas Capitais brasileiras onde maiores são os índices de mortalidade infantil. Êstes vêm diminuindo um pouco, nos últimos anos, embora o coeficiente continue muito alto, na casa dos 220 por mil. A origem dessa hecatombe infantil é a miséria. Graças à benemerência do FISI, conseguimos, no ano passado, alimentar 7.800 crianças somente no Recife. Apesar de morarem elas em mocambos, serem, na maioria, filhos ilegítimos e de pais analfabetos, o percentual de óbitos foi diminutíssimo, pois atingiu 3,3. Essa mortalidade é mínima e infelizmente estamos alimentando apenas dois quintos das crianças que necessitam de leite.

"O sinal de que a miséria é a causadora da mortalidade infantil está em que o obituário se tem verificado entre as crianças que não são alimentadas pelo Estado."

Indagado a respeito do remédio remetido pelo govêrno sueco, o entrevistado declarou:

"O remédio não está sendo aplicado, pois o soluço provocado pela acidose não encontra indicação terapêutica no referido medicamento."

Concluindo suas declarações, o Diretor do Departamento da Criança disse:

"Acabo de voltar de Beberibe, zona dada como alastrada pela suposta epidemia. Embora sendo domingo, percorri os morros, inclusive o Alto do Deodato, que o noticiário da "Fôlha da Manhã" indica como foco da epidemia. Assevero que não encontrei anormalidade alguma e adianto que as crianças receitadas de diarréia estival em sua grande maioria já estão curadas."

Falam Outros Professores

RECIFE, 26 (Sucursal) — O Professor Artur Coutinho, Secretário de Saúde e Assistência Social, acaba de declarar à nossa reportagem, a propósito da existência, em Pernambuco, de um surto epidêmico de soluço, que teria morto dezenas de inocentes crianças:

— Não existe absolutamente nenhum caso de soluço epidêmico. Aliás, nunca se verificou um só caso de soluço epidêmico no Recife ou em Pernambuco."

E acrescentou, esclarecendo:

— O que está acontecendo, atualmente, é a clássica curva da ascensão da mortalidade infantil, comum nos meses de verão, mas que, mesmo assim, é inferior a do ano passado, no mesmo período. Esta é a opinião de pediatras e sanitaristas que já ouvi sôbre o assunto.

Interrogado em tôrno do emprêgo do medicamento chegado de Estocolmo, o Secretário de Saúde informou:

— Os especialistas em crianças estão analisando detidamente os casos existentes, a fim de que possam experimentar o remédio remetido pelo Govêrno da Suécia, mas, até agora, ainda não surgiu a oportunidade de aplicação do dito medicamento.

Outra Autoridade Presta Depoimento

Ouvimos também o Professor Antônio Figueira, catedrático de Puericultura da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, que nos declarou:

— Hoje mesmo irei, com meu assistentes, inclusive o professor italiano Lorenzo Buffone, atualmente contratado por seis meses para prestar serviços na clínica da Universidade, a fim de examinar "in loco" as lactentes enfermas. Se os casos observados forem suspeitos da doença do vírus tentaremos o isolamento e a medicação conveniente, além de apurado exame clínico, que será completado com tôdas as pesquisas de laboratórios. Nos casos de êxito letal, faremos necropsias que poderão elucidar melhor a atual suspeita de epidemia.

O Dr. Figueira adiantou que seu ambulatório, na Faculdade de Medicina, é frequentado, diàriamente, por uma média de vinte crianças e que até aqui, não houve um único caso de soluço epidêmico, razão porque sua impressão é que a suposta epidemia se resume apenas na exaltação de colibacilos, que é comum nas épocas quentes ocasionando a chamada diarréia de verão.

Concluindo suas declarações, o entrevistado disse:

— Os casos de mortalidade infantil, êste ano, podem ter manifestações mais graves, em virtude de a doença encontrar as crianças em estado de menor resistência, devido à fome crônica que está mais acentuada que nos anos anteriores.

BOTAFOGO E NACIONAL, OS LÍDERES

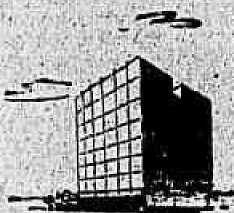
MONTEVIDÉU, 26 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — Via Western) — Botafogo e Nacional são os líderes da "Copa Montevidéu", sem ponto perdido. A colocação no certame, até o momento, é a seguinte:

1º Lugar — BOTAFOGO e Nacional — 0 p.p.;
2º Lugar — FLUMINENSE e Viena — 1 p.p.;
3º Lugar — Penarol — 2 p.p.;
4º Lugar — Colo Colo — 4 p.p.;
5º Lugar — Dinamo — 5 p.p.;
6º Lugar — Presidente Hayes — 7 p.p..

FUGIU O FLUMINENSE À LUTA

MONTEVIDEU, 26 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — via Western) — Zezé Moreira, após o jôgo contra o Viena, não estava muito satisfeito. Um pouco aborrecido, mesmo, disse que Didi não lutou, no segundo tempo, como o fêz na primeira etapa. Pindaro, por outro lado, foi batido, no meio do campo, pelo ponteiro austríaco, não o alcançando mais em sua corrida contra o arco de Castilho. De um modo geral, entretanto, Zezé declarou que o ataque, na fase derradeira, deixou-se ficar isolado, longe do arco contrário, facilitando o trabalho da defesa do Viena. E concluiu: "O Fluminense fugiu da luta, esta é que é a verdade. Entretanto, vamos reagir".





na beleza dos modernos apartamentos

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela Predial Corcovado, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legitimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da Corcovado, — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público.

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da Corcovado, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosissimos edifícios por ela construidos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, flôres e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!



OPÔS-SE O MINISTRO DA FAZENDA À REVISÃO DOS REGISTROS DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS

Carta do Sr. Ricardo Jafet Dirigida ao Chefe da Nação — "Meu Propósito de Cooperar Para a Solução do Problema Provocou Reações Injustas e Descabidas" — Execução do Plano de Escoamento da Safra de Algodão

O Presidente da República recebeu a seguinte carta-relatório do Sr. Ricardo Jafet:

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1953.

"Excelentíssimo Senhor Doutor Getúlio Vargas.

DD. Presidente da República

Meu insigne Chefe e Amigo,

Permita-me Vossa Excelência prestar-lhe maiores esclarecimentos sôbre os motivos que me levaram a dirigir-lhe o ofício desta data, pelo qual solicitei minha exoneração do cargo de Presidente do Banco do Brasil.

Conforme esclareci naquele ofício, procurei honrar a confiança com que Vossa Excelência me distinguiu ao entregar-me a elevada investidura, envidando meus melhores esforços para prestar uma eficiente colaboração ao seu Govêrno em todos os assuntos relacionados com as atribuições do Banco do Brasil.

Entretanto, se é verdade que essa colaboração foi bem compreendida e estimulada por Vossa Excelência, nem sempre o mesmo aconteceu da parte de alguns dos auxiliares diretos do seu Govêrno, daí gerando divergências, incompreensões e até mesmo incompatibilidades, que me compeliram a solicitar o meu afastamento, a fim de não criar maiores dificuldades à ação governamental de Vossa Excelência.

E foi justamente êste meu empenho em colaborar na solução de todos os problemas surgidos no âmbito da economia nacional, diretamente ligados ao Banco do Brasil ou da alçada da Superintendência da Moeda e do Crédito, que provocou o surgimento daquelas divergências e incompatibilidades.

Muito embora já seja do conhecimento de Vossa Excelência, que acompanhou com interêsse o desenrolar dos fatos ligados a cada um dos problemas econômico-financeiros do País por mim estudados, necessário se torna relembrá-los agora, a fim de que fiquem bem claras as razões da atitude que assumi.

Relembrar êsses fatos é para mim imprescindível a fim de que fique patente que meu gesto não adveio de qualquer quebra na admiração e na estima que sempre dediquei e dedico a Vossa Excelência.

Política de Crédito

Uma das minhas preocupações fundamentais, durante o tempo que participei da administração do Banco do Brasil, foi manter Vossa Excelência perfeitamente a par de tudo que de importante ali acontecia e, mui especialmente, do desenvolvimento das operações que revelam a linha seguida na política de crédito.

Como seria de esperar, em face da relevante posição do Banco no panorama econômico-financeiro do País, não faltaram, no período que vai de 2 de fevereiro de 1951 até essa data, críticas à minha administração, algumas mesmo endossadas por autoridades públicas. O aspecto saliente dessas críticas, todavia, é que elas atacavam, a um só tempo, pontos diametralmente opostos, ora imputando-me a responsabilidade de política inflacionária, ora acusando-me provocar violenta retração de crédito. A própria divergência de opiniões no caso serve para comprovar, até certo ponto, que a verdade dos fatos colocava-se no centro dos antagonismos.

Com efeito, por mais de uma vez, permiti-me ressaltar que a atuação do Banco do Brasil nada mais é que um corolário das diretrizes traçadas pelo Govêrno no campo econômico-financeiro, porque:

1) — sua função primordial é executar a política determinada pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito;

2) — sua constituição orgânica de sociedade de economia mista, com predominância do Tesouro Nacional, e o processo pelo qual são eleitos ou nomeados os membros de sua Diretoria, fortalecem aquela ligação e dependência;

3) — os fenômenos econômicos e financeiros não podem ser analisados isoladamente, mas tendo em vista os seus reflexos e efeitos recíprocos.

Embora nunca o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito se tivesse manifestado sôbre o acêrto ou desacêrto de minha orientação, no tocante à distribuição de crédito, achei conveniente — em face da maré crescente daquelas críticas — pedir que apontasse a diretriz a ser observada, e desde logo indiquei as medidas restritivas que teriam de ser postas em prática se o Conselho achasse que estava ocorrendo imoderada expansão de crédito.

O Conselho ficou ciente dêste meu pedido, mas não deu qualquer solução, autorizando-me, assim, a interpretar o seu silêncio como aprovação tácita à política de crédito seguida pelo Banco.

Nem poderia ser outra a atitude do Conselho, pois a expansão dos empréstimos foi ensejada e simultâneamente impulsionada por contingências da época e por fôrça da atuação do Estado em outros setores da economia e das finanças.

Assim, o crescimento do volume de aplicações do Banco se alicerçou, principalmente, no afluxo de depósitos do Tesouro Nacional, decorrentes;

a) — da execução relativamente equilibrada do orçamento federal; e

b) — do desequilíbrio ocorrido no balanço internacional de pagamentos do País.

Se atentarmos, entretanto, para a arrecadação maior de impostos e, inclusive, o adiamento dos pagamentos de obras e serviços públicos, que permitiram o equilíbrio orçamentário; se considerarmos, ainda, o vultoso recolhimento de depósitos relativos aos nossos atrasados comerciais com outros países, chegaremos à conclusão de que os mesmos fatores que, de um lado, propiciaram os recursos adicionais necessários, por outro, forçaram a elevação dos empréstimos, em virtude da rarefação do dinheiro em poder das emprêsas e do público em geral.

Outras circunstâncias vieram tornar imperiosa a ampliação das aplicações do Banco, quais sejam:

a) — as inadiáveis necessidades financeiras das administrações estaduais e municipais;

b) — a política de sustentação dos preços externos de nossos principais produtos exportáveis, cujas bases de financiamento foram majoradas;

c) — a situação difícil de outros artigos de exportação, em face do desnível entre os custos de produção e as cotações internacionais, exigindo amparo que redundou, em última análise, em sobrecarga financeira para o Banco do Brasil;

d) — necessidade de aumento da produção rural, requerendo maior assistência financeira da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial

e) — e, por fim, a expansão acelerada e contínua de nosso parque industrial.

Foram êstes, Senhor Presidente, os marcos que delimitaram a trilha seguida pelo Banco. Alhear-se à realidade e, por receio de críticas, manter mera atitude de passiva, seria concorrer para a eclosão de uma depressão de efeitos imprevisíveis. E o Banco do Brasil jámais se recusou a desempenhar o papel que lhe tem cabido na vida do País, de sustentáculo da economia nacional e propulsor do progresso brasileiro. Não seria sob a minha administração que êle iria fugir ao seu destino histórico.

* * *

Creio ser útil salientar aqui, — e o faço com a devida vênia de Vossa Excelência — que o Banco do Brasil é uma entidade, mista, exercendo funções públicas e privadas, conjuntamente.

Dêsse modo, a apreciação de suas atividades não pode ser desvinculada dos dois aspectos citados.

Até agora, procurei focalizar a sua atuação como Banco oficial, no que respeita aos interêsses da coletividade os quais se sobrepõem aos próprios interêsses do Estabelecimento. Todavia, o lado comercial das transações não oferece importância menor, já que aos resultados financeiros dêle, provenientes deve o Banco o fortalecimento de seu patrimônio e, em consequência, a maior capacidade de atendimento das exigências de crédito do Govêrno, da produção e do comércio. Quanto mais progredir como banco comercial tanto mais poderá servir de base ao banco público.

Estive sempre atento a essa interdependência de atribuições, observando a tradição encontrada, de reforçar os recursos próprios da instituição — capital e reservas — sem descurar da rentabilidade dos fundos aplicados e que se consubstancia nos lucros líquidos apurados em balanço.

Sem computar os resultados do 2.º semestre de 1952, cujo balanço não está ainda encerrado, o Banco do Brasil no período de meu mandato, acresceu suas reservas em 187 milhões de cruzeiros, do mesmo passo que auferiu lucros líquidos no montante de 109,5 milhões de cruzeiros.

Isso apesar da modicidade da taxa média dos juros de suas aplicações, e da constante elevação (absoluta e relativa) das despesas administrativas, estas corolário natural, não só do desenvolvimento do Banco, mas também do encarecimento geral das utilidades e serviços e do amparo e estímulo que se procurou dar ao dedicado funcionalismo da Casa.

Outrossim, com um sentido de previsão e prudência, achavam-se contabilizados, em 30 de junho último, cêrca de 2.320 milhões de cruzeiros nas contas de Rendas e Lucros suspensos evidenciando uma diferença, para mais, relativamente ao saldo em 30 de dezembro de 1950, de 599 milhões de cruzeiros.

A expansão da rêde de agências, através da qual se difunde e capitaliza o crédito pelo vasto território nacional, foi objeto de especial atenção da Diretoria. Assim é que no período assinalado foram inauguradas 36 filiais e se encontram em instalação outras 37, abrangendo tôdas as unidades federadas.

Capitais Estrangeiros

Desde o início de minha gestão muito me preocupou, por sua relevância, o problema dos capitais estrangeiros.

Depois de laboriosas pesquisas e estudos minudentes, ficou evidenciado que, por indevida interpretação da lei, havia, de fato, crescimento alarmante de supostos capitais estrangeiros nos registros da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

Pelo levantamento procedido em 30 de junho de 1951, verificava-se que, de capitais estrangeiros própriamente ditos, os registros acusavam 13.979 milhões de cruzeiros, e, de lucros retidos aguardando remessa para o exterior, o montante de 14.077 milhões de cruzeiros, erroneamente também considerados capitais estrangeiros.

Diante disso, em 20 de agôsto de 1951, levantei o problema perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O trabalho que então elaborei visava a sanar o êrro administrativo, que pela sua evidência nem comportava debates, bem como a imprimir seletividade aos investimentos estrangeiros de forma que melhor atendessem aos interêsses da economia nacional.

Apesar da evidência dos fatos e dos argumentos por mim levantados, a voz discordante do Sr. Diretor de Câmbio se fêz ouvir naquele Conselho com manifestações que só posso atribuir a uma noção imperfeita sôbre a gravidade do problema.

Entretanto, Vossa Excelência, conhecendo do assunto, e depois de ter ouvido o Sr. Dr. Consultor-Geral da República, houve por bem baixar o Decreto número 30.363, de 3 de janeiro de 1952.

A êsse decreto, quando ainda em projeto, tive oportunidade de sugerir substitutivo, com ofício que dirigi a Vossa Excelência em 31 de dezembro de 1951, por entender que, por motivos de ordem psicológica, política e econômica, não deviam ser alterados os registros existentes na Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, embora se devesse impedir, a partir do ato corretivo, a indevida, cumulação de lucros como se capitais estrangeiros fôssem.

Conforme é do conhecimento de Vossa Excelência, a revisão dos registros de capitais estrangeiros, determinada pelo citado Decreto para retificação dos erros segundo o critério nêle estabelecido, nem sequer pôde ser iniciada pela Comissão que designei, com autorização de Vossa Excelência, porque a isso se opôs o Sr. Ministro da Fazenda.

Já agora, com o advento da chamada Lei do Câmbio Livre, o problema tomará nova feição.

Câmbio Livre

Tendo em vista os efeitos desfavoráveis que poderiam resultar da liberação parcial de mercado de câmbio nos moldes projetados pela Superintendência da Moeda e do Crédito apresentei ao Govêrno diversos estudos sôbre o assunto, destacando os inconvenientes que o regime de câmbio preconizado envolvia e que podem ser assim resumidos:

— afluxo de capitais de especulação e evasão de investimentos produtivos;

— especulações lesivas aos interêsses da indústria nacional, por meio de remessas de capitais pelo mercado livre e importação de equipamentos pelo oficial;

— pressões econômicas e políticas para aplicar a sobre-taxa cambial de exportação pelo mercado livre a um número crescente de produtos em crise, repousando, finalmente, no café, todo o pêso do mercado oficial;

— estímulo às pressões para a desvalorização do cruzeiro.

Com o propósito de obviar tais inconvenientes encaminhei a Vossa Excelência um projeto de novo regime de câmbio, composto de três mercados — oficial, especial e livre — e que poderia permitir o escoamento dos gravosos, estimular o afluxo de inversões produtivas sem agravar imoderamente o custo das importações e sem desfalcar o Govêrno de divisas indispensáveis à satisfação de seus compromissos financeiros, inclusive os resultantes dos atrasados comerciais.

Esgotamento Das Reservas em Dólares e Retôrno ao Regime de Atraso Nos Pagamentos Internacionais

Em trabalhos apresentados ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em princípio de 1952, dos quais dei conhecimento a Vossa Excelência no momento oportuno, procurei fazer um retrospecto da política de comércio exterior adotada em 1951 e uma análise dos seus efeitos desfavoráveis. Meu único propósito foi o de contribuir para que o Conselho chegasse a uma solução acertada.

Com base em dados estatísticos irrefutáveis, procurei demonstrar que a política de importações de 1951 tinha ido além dos limites estabelecidos, pois em vez de cingir-se à utilização dos saldos disponíveis, convertendo-os imediatamente em bens de produção e matérias-primas essenciais, havia provocado o esgotamento total das reservas monetárias do país e a reincidência no regime de atrasados comerciais.

Pela simples comparação daqueles dados fiz ver que haviam sido gastos, no exercício de 1951, 388 milhões de dólares além da receita cambial corrente.

Mostrei ao Conselho os malefícios que daí decorreriam para a economia e para o crédito exterior do país e, depois de analisar meticulosamente as medidas preconizadas pelo Diretor de Câmbio, deixei claro que estas, em vez de corrigir o mal, tendiam a agravá-lo ainda mais.

Meu propósito de cooperar, para a solução do problema, não foi compreendido e provocou reações pessoais injustas e descabidas

O Diretor de Câmbio, Sr. Fernando Drummond Cadaval, contestando as minhas ponderações, chegou a ponto de declarar (exposição datada de 18 de maio de 1952, transcrita em ata) que não era lícito a nenhum dos membros do Conselho alarmar-se ante a situação de dificuldades que nos assoberbava, porque essa situação não era fruto de uma política irrefletida nem de uma aventura, mas o resultado de uma ação deliberada, premeditada, de acôrdo com a orientação traçada pelo Govêrno. Quanto ao desnível cambial, considera causa a acumulação de atrasados, declarou êle tratar-se de desnível temporário e de pouca expressão, podendo ser fàcilmente corrigido por meio de restrições às importações e utilização dos estoques que presumia acumulados.

No vão propósito de patentear a improcedência de minhas preocupações, chegou a afirmar categòricamente:

"Receia S. Excia. que o Brasil perca crédito e confiança no exterior em virtude dos atrasados. Não nutrimos o mesmo receio, já que a situação terá duração não muito longa e porque esperamos se mantenham estáveis ainda por algum tempo nossas exportações principais, em volume e preço. O exportador norte-americano tem grande interêsse na manutenção de facilidades ao importador brasileiro, face à concorrência européia que se afirma dia a dia".

Chegou além disso a declarar que, minhas apreensões eram fruto de um êrro fundamental, o de crêr que a Carteira de Câmbio agia às cegas, sem orçamentos e sem orientação, declarando categòricamente que êle. Diretor de Câmbio, estava perfeitamente a par dos nossos recursos e das nossas obrigações, permanecendo atento à tarefa de prover e prever tudo da melhor forma possível. Com isso quis S. Excia., por certo, deixar patente a desnecessidade da colaboração de outros membros do Conselho.

Essa atitude do Diretor de Câmbio obedecia à linha de orientação traçada pelo Ministro da Fazenda, linha essa norteada no sentido de atenuar a gravidade da situação e encarar os fatos através de um falso prisma otimista.

Em diversas ocasiões, declarou o Sr. Ministro da Fazenda que o desequilíbrio em nosso balanço de pagamentos era de caráter temporário e de solução rápida e fácil, pois representava não mais de 25 a 30 por cento da receita cambial do país, constituindo dessa forma um problema que não devia assustar a quem quer que fôsse.

Infelizmente, os fatos não tardaram em destruir pela base, essas declarações, que não lograram todavia, iludir nem os nossos credores, nem os nossos homens de negócios que sentiam o agravamento constante da situação.

Contribuíam essas declarações apenas para lançar no descrédito as autoridades responsáveis.

Em fins de dezembro último a situação já era insustentável. Os atrasados comerciais, em dólares e libras, desprezados os demais expressos em outras moedas, ultrapassavam a ordem dos 700 milhões de dólares, atingindo, não mais 20 ou 30% da receita cambial, mas chegando a perto de 80% dos ingressos anuais naquelas divisas.

Tornara-se impossível ocultar por mais tempo a realidade. Então é o próprio Diretor de Câmbio, o mesmo Sr. Cadaval, que cinco meses antes tentara inùtilmente contestar minhas ponderações, quem comparece perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (sessão de 25-11-1952) para confessar, em flagrante contraste com suas afirmativas feitas em maio, e num desmentido formal às suas qualidades de previsão, que a situação era alarmante, exprimindo-se pelos seguintes fatos:

1. a Carteira de Câmbio estava impossibilitada de amortizar os atrasados comerciais, porque a receita cambial mal dava para atender às necessidades governamentais e às importações de trigo e combustíveis;

2. a situação chegara a tal ponto que os fornecedores norte-americanos se recusavam a atender as nossas encomendas, alegando falta de pagamento das remessas anteriores e exigindo pagamento antecipado;

3. a Carteira de Câmbio, não dispondo de fundos para atender a essas exigências, via-se compelida a recusar sistemàticamente até os pedidos de câmbio para importação de materiais críticos, o que podia acarretar a paralisação da indústria nacional;

4. em vista do vulto dos atrasados comerciais e do volume elevado dos compromissos futuros, não era possível solucionar o problema com os recursos normais do país, mesmo com as restrições impostas à importação, sendo imprescindível acelerar os entendimentos para obtenção de um empréstimo nos Estados Unidos da América.

O simples confronto dessas declarações basta para comprovar as contradições, a falta de previsão e a insegurança dos responsáveis pela orientação de nossa política cambial, as quais respondem pelas enormes dificuldades com que ora se defronta nosso país, em seu comércio internacional e nos pagamentos de seus compromissos no exterior. Explicam também o insucesso das negociações que têm sido tentadas para a obtenção de empréstimos externos. Os credores norte-americanos confiam plenamente na capacidade de recuperação do nosso país, mas verificam que não têm sido acertadas as previsões, nem felizes as medidas e declarações das autoridades responsáveis pela nosso política cambial.

Unidade de Comando

Repetidas vêzes, desde os primeiros dias após minha posse, tomei a liberdade de alertar V. Exa. a respeito dos inconvenientes que oferece à administração do Banco e quase completa autonomia de certas Carteiras, como as de Câmbio e de Exportação e Importação.

Colocadas dentro do conjunto dos diversos departamentos e setores, com suas atividades intimamente ligadas às de todo o sistema, e manobrando capitais vultosos da sociedade, não é admissível que os atos e operações dessas Carteiras escapem, de modo geral, à apreciação da Diretoria e à supervisão do Presidente.

Assim, com o objetivo de corrigir tais anomalias, que quebram a unidade de orientação e de comando do Banco, desarticulando-lhe o mecanismo administrativo e muitas vêzes criando entrechoques de diretrizes sugeri algumas medidas que não chegaram a ser postas em execução, porque encontraram sempre a obstrução do Sr. Ministro da Fazenda.

Entre estas avulta sem dúvida como a mais importante a que se relaciona com a reforma do contrato entre o Banco e o Tesouro Nacional para as operações de câmbio. Operando o Banco por conta e risco do Tesouro no mercado do câmbio não vê sequer cobertas as vultosas despesas dessa locação de serviço donde lhe têm resultado prejuízos que ascendem à ordem dos 200 milhões de cruzeiros anuais.

Tôdas as demarches que iniciei para a reforma do contrato de câmbio foram sempre recebidas com expedientes protelatórios pelos representantes do Ministério da Fazenda.

A propósito, desejo acentuar que, além de não ter conseguido restabelecer a unidade de comando que considero indispensável ao perfeito e harmonioso funcionamento do Banco do Brasil ao contrário, a situação tem evoluído para pior, pois recentes projetos de lei, alguns já aprovados, se reportam a Carteira do Banco do Brasil, como se elas fôssem entidades autônomas, dotadas de personalidade jurídica própria.

Além disso, uma série de providências que têm sido propostas visam ao

Enfraquecimento e Desmembramento do Banco do Brasil

Com efeito, em diversas oportunidades manifestei a Vossa Excelência as minhas sérias preocupações quanto a anteprojetos de lei e providências sugeridas que continham, no seu bôjo, ameaças à integridade financeira e administrativa do Banco do Brasil. E, sempre ressaltei que, em última análise, seria a própria economia nacional a mais prejudicada, caso se concretizassem o fracionamento dos recursos de que dispõe o Banco para suas operações e o desmembramento de sua estrutura administrativa.

Com a devida vênia, fiz ver a Vossa Excelência que, os relevantes serviços prestados a Nação pelo Banco do Brasil durante longo período de sua existência, só foram e serão possíveis, na sua magnitude, por se basearem na mobilidade e concentração dos recursos que lhe são encaminhados, e na unidade de coesão de sua organização administrativa.

Destruir êsse conjunto, que tem constituído a pedra angular do nosso sistema econômico e sôbre o qual se tem apoiado principalmente todo o pêso da assistência financeira às atividades produtoras e comerciais, traria como consequências imediatas:

a) — redução drástica da capacidade financeira do Banco de atendimentos às necessidades de crédito do País;

b) — profunda desarticulação do Banco, desaparelhando-o para cumprir, com eficiência, a missão de agente financeiro do govêrno e de executor de sua política monetária e creditícia.

Como ilustração das iniciativas que ensejariam profundo enfraquecimento do Banco do Brasil, permito-me recapitular as seguintes:

1) — COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL — Nos têrmos do projeto inicial do Ministério da Fazenda, essa Comissão ficaria encarregada de conceder licenças prévias, empréstimos, câmbio etc., intervindo, assim, em atribuições do Banco do Brasil. Êsses pontos foram abandonados, finalmente, por determinação de Vossa Excelência, em atenção às críticas que levantei.

2) — BANCO DE FOMENTO DO NORDESTE — No anteprojeto foi incluído um artigo pelo Ministério da Fazenda, segundo o qual a Superintendência da Moeda e do Crédito teria a faculdade de intervir no Banco do Brasil afastando os os seus Diretores e praticando mesmo, atos de gestão. O dispositivo em aprêço, após trabalho que tive a honra de apresentar, foi por Vossa Excelência modificado quando do encaminhamento da Mensagem ao Congresso Nacional, com inclusão do art. 23, que excetuou o Banco daquela norma. Ainda no seu art. 20, foi prevista a possibilidade de serem feitos, também, no Banco do Nordeste, os "depósitos do Tesouro e de Órgãos e entidades públicas, depósitos judiciais e outros depósitos".

3) — REDESCONTOS E EMPRÉSTIMOS A BANCOS — Em anteprojeto elaborado pelo Ministério da Fazenda, retiravam-se do Banco do Brasil a Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária, transferindo-as à Superintendência da Moeda e do Crédito, juntamente com os depósitos bancários, de que trata o art. 4.º do Decreto-lei n.º 7.293, de 2-2-945. Êsse anteprojeto foi abandonado em face de observações por mim oferecidas.

4) — BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO — O anteprojeto, posteriormente transformado em lei, permite àquele Estabelecimento receber depósitos que até agora eram privativos do Banco do Brasil. A respeito, manifestei minha opinião contrária a essa fragmentação de recursos.

5) — CONSELHO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO — Em março de 1951, ao analisar a situação financeira do País, o Sr. Ministro da Fazenda solicitou que aquêle Conselho ficasse incumbido de solucionar casos concretos de financiamento do Banco do Brasil. Ao apresentar seu programa para 1952, voltou aquêle titular a sugerir a mesma medida, que foi novamente rejeitada conforme alvitrei a Vossa Excelência em ambas as oportunidades.

6) — LICENÇA PRÉVIA — No anteprojeto de Lei elaborado pelo Sr. Ministro da Fazenda em colaboração com o ex-Diretor da Carteira de Exportação e Importação, aquêle titular ficará como árbitro das decisões da Carteira, quebrando assim a unidade de comando administrativa do Banco do Brasil.

O caso da venda dos estoques do algodão em poder do Banco serviu por último para uma nova tentativa de esfacelamento da Instituição. A fórmula alvitrada pelo Sr. Ministro da Fazenda, que resultaria num prejuízo direto e incontornável da ordem de 1,8 bilhões de cruzeiros, pela violência e audácia do golpe, implicaria no aniquilamento do patrimônio moral e material do Estabelecimento. E as fôrças ocultas que tanto corroem a Nação não perderam o ensejo para pronunciar-se ostensivamente, visando com isso a destruir o baluarte que se lhes antepõe na defesa dos sagrados interêsses do Brasil e do seu povo.

Embora do pleno conhecimento de Vossa Excelência, é de tôda a conveniência sintetizar novamente o problema do

Algodão

A fim de evitar uma debacle econômica com repercussões políticas e sociais de suma gravidade, o Banco do Brasil, cumprindo a orientação traçada por Vossa Excelência, e regularmente autorizada pelo Sr. Ministro da Fazenda, adquiriu a safra de algodão de 1951-52, aos preços oficialmente fixados, realizando assim transação comercial desvantajosa.

Resolvida a situação dos produtores, restava ao Banco solucionar o problema do escoamento do produto de forma a menos inconveniente para o País e para o próprio Banco.

Após longos meses de discussão na Diretoria e depois de apresentar inúmeras sugestões no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, o Banco formulou um plano que permitia escoar a safra adquirida sem desvalorizar a moeda, sem desfalcar o mercado oficial de divisas para a liquidação atrasados comerciais no exterior, e sem prejuízo para o Estabelecimento ou para o Tesouro.

Esse esquema, do qual tive a honra de cientificar Vossa Excelência antes de iniciar os primeiros passos para a sua execução, teve a aprovação da Diretoria (sessão de 27-11-952) e a aquiescência, em princípio, do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito (sessão de 2-12-952).

Só quando êsse esquema entrou em execução, o Sr. Ministro da Fazenda manifestou seu ponto de vista contrário, em parecer dirigido a Vossa Excelência, e amplamente divulgado, no qual sugeriu uma nova fórmula, de permeio, com insinuações desairosas à Diretoria do Banco e especialmente a seu Presidente.

Em face dessas ocorrencias, a Diretoria do Banco resolveu manter a ratificar sua decisão anterior, e dar absoluta prioridade ao Tesouro Nacional, caso êle o desejasse, para adquirir o algodão nas mesmas condições de preço, prazo e juro do edital publicado (sessão extraordinária da Diretoria de 30-12-952).

Já no dia precedente demonstrara perante o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito que a fórmula ministerial, além de obrigar o Banco a registrar o prejuízo de 1,8 bilhões de cruzeiros, era inexequível por contrariar frontalmente dispositivos da Lei do Impôsto de Renda e da Lei das Sociedades por Ações.

Levado novamente o assunto a seu conhecimento, houve por bem Vossa Excelência resolver que o Tesouro não podia nem devia aceitar o oferecimento da Diretoria do Banco, determinando ao mesmo tempo que o processado voltasse ao Conselho da Superintendência da Coeda e do Crédito para novo pronunciamento.

Em sessão de 2-1-953, o Sr. Ministro da Fazenda apresentou ao Conselho, uma terceira fórmula, que ali não foi discutida, mas simplesmente aprovada pelos votos do próprio Sr. Ministro e dos Conselheiros Egídio da Camara Souza e Fernando Drummond Cadaval. Abstive-me de votar porque não me foi dado tempo para exame meticuloso da nova sugestão e para ouvir a Diretoria do Banco, que já havia resolvido aprovar e ratificar uma fórmula diferente.

Aliás, devo esclarecer Vossa Excelência de que, alegando no instante próprio, expressamente, êsses motivos, pedi vista do novo esquema, que entretanto, não foi concedida, nem mesmo após ofício que, a propósito, imediatamente dirigi à Superintendência da Moeda e do Crédito.

E, até o momento, o novo plano ministerial não chegou ao Banco, apesar dos têrmos exatos do subsequente despacho de Vossa Excelência, publicado na imprensa e no sentido de ser o processo encaminhado à Diretoria do Banco do Brasil.

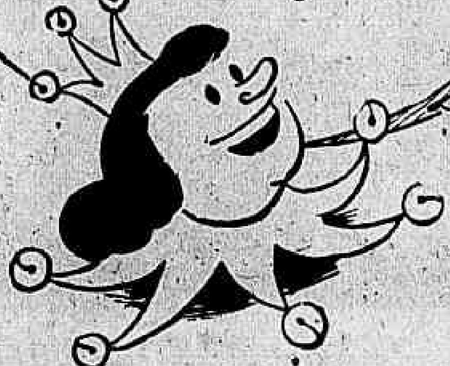
Tantos fatos e circunstâncias, se de um lado denotam um propósito inflexível de eliminar, ou pelo menos debilitar Entidade que é um patrimônio nacional, evidenciam, de outro, minha rígida linha de proceder, inspirada tão sòmente no interêsse de, servindo ao meu País, poder emprestar sincera colaboração ao patriótico Govêrno de Vossa Excelência.

Daí a serenidade e absoluta convicção com que acabei de manifestar-me a Vossa Excelência, afirmando que o Banco do Brasil, durante o atual Govêrno, permaneceu sempre na defesa intransigente dos interêsses do Brasil.

Reitero a Vossa Excelência os protestos do meu profundo respeito.

(a.) Ricardo Jafet."

Você paga em 3 PARCELAS pelo preço a vista (sem aumento e sem juros)



CARNAVAL DE OFERTAS

das Lojas DUCAL

Eis um plano simples e econômico para Você comprar as roupas que os foliões preferem para brincar no Carnaval.

1) Você escolhe, dentro de um sortimento variado, as calças sport e camisas sport, que mais lhe agradam;

2) Divide em 3 parcelas o total de sua compra e paga uma parcela por mês;

3) O preço que Você paga é o mesmo que pagaria se tivesse comprado à vista: esta é a maior vantagem que lhe oferece êste "CARNAVAL DE OFERTAS"

CALÇAS

CALÇA DE TROPICAL Santista. Côres: Azul, marron, beije, cinza e oliva Modelo Standard. 350,

CALÇA DE CAMBRAIA Santista. Modêlo Standard em cinza, beije, e marron 350,

CALÇAS

CALÇA SPORT de linho Mohair Kid. Côres: cinza e azulado 350.

CALÇA SPORT de Gabardine. Côres: azul, marron, beije e oliva 390,

CAMISA Sport

"MARATONA" a camisa anatômica. Em cambraia de algodão leve e resistente. Azul, verde, cinza, amarelo creme e branca 150,

CAMISA Sport

"MARATONA-CARNAVAL" em tecido leve, de grande resistência mangas curtas, ideal para o carnaval. Em 10 côres diferentes. 98,



CAMISA SPORT "MARATONA" em superior linho fio irlandês. Côres firmes: azul, verde, havana, amarela e branca 350,

CALÇA ESPORTE de tropical De Luxe modêlo standard. Côres: azul, marron, beije e cinza 295,

ROUPAS

ROUPA DE TROPICAL G.M. modêlo paletó 3 botões bolso de chapa. Côres: azul, marron, beije, cinza e oliva 1.450,

ROUPA DE GABARDINE, filetada, Modêlo paletó 3 botões, bolso embutido c. port. Azul, marron, beije, cinza e oliva. 1.650,

ROUPA "SEERSUCKER" a roupa do RIO. Modêlo paletó 3 botões bolso de chapa. Côres: Beije, cinza, marron e azulado 750,

BRINQUE NESTE CARNAVAL COM UMA ROUPA SPORT DUCAL!

lojas DUCAL

INDEPENDÊNCIA • Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina
COPACABANA • Av. Copacabana esq. Constante Ramos
MADUREIRA • Estr. Marechal Rangel, 62
QUITANDA • Rua da Quitanda, 99
MEYER • Rua Carolina Meyer, 8
FLORIANO • Rua Mar. Floriano, 177
CASTELO • Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

Studio AS Propaganda

"MENOS FRUTAS E MAIS TRATORES"

IRREGULARIDADES NA CONCESSÃO DE LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO DE MÁQUINAS DE TERRAPLANAGEM

A propósito das informações prestadas pela C.E.X.I.M., publicadas no "Diario de Noticias" de 17 do corrente, relativas a irregularidades havidas naquele orgão, e das quais demos conhecimento ao publico, anteriormente, recebemos, das firmas interessadas, novos esclarecimentos, acompanhados da documentação comprobatoria das afirmações feitas por êste matutino, que provam, ao mesmo tempo, o descaso com que foram prestadas as referidas informações pela C.E.X.I.M., como passamos a expor.

Declara a C.E.X.I.M. "que a autorização concedida pela Superintendência da Moeda e do Crédito foi cumprida imediatamente, com a emissão das respectivas licenças", mas não esclarece que as licenças emitidas não foram as mesmas aprovadas pelos membros do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua reunião de 8 de maio de 1952.

Historiemos os fatos: As emprêsas construtoras brasileiras haviam anteriormente solicitado à C.E.X.I.M., por intermédio de seu procurador, devidamente credenciado na Carteira, autorização para importar máquinas de terraplanagem, apresentando licenças formuladas de acôrdo com os critérios estabelecidos, isto é, fazendo constar os seus nomes das respectivas licenças como importadores. Em carta datada de 24-4-1952, sob a referência GEREX 52/665, dirigida ao procurador das emprêsas construtoras, a CEXIM comunicou a decisão tomada pelo diretor da Carteira de mandar os interessados aguardarem as providências prometidas pelo Ministro da Fazenda, no sentido de ser obtido financiamento, a prazo longo, para aquisição do material.

Entendendo que as providências prometidas poderiam ser demoradas e, tendo em vista a necessidade urgente em que se encontravam as emprêsas construtoras de receber os equipamentos, o procurador dessas emprêsas expôs, em carta ao Ministro da Fazenda, datada de 28 de abril de 1952 (quatro dias após o recebimento da comunicação contida na referida carta da GEREX), a situação angustiosa em que as mesmas se encontravam, pedindo, ao mesmo tempo, o seu apoio à CEXIM, esta no sentido de ser autorizada a importação sob a forma de investimento de capital estrangeiro no país. Evidentemente a autorização pedida se referia às licenças reunidas no processo 6.883, e, consequentemente, foram essas as autorizadas pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua reunião de 8 de maio. Novamente, o Banco do Brasil, em carta sob a referência 22-FIBIN-4, dirigida ao procurador das emprêsas construtoras, reconhece os seus direitos, quando informa ter visado licenças para importação de 93 tratores Caterpillar, "no valor de US$1.998.502,00, de acôrdo com a autorização do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sua reunião de 8 de maio, na qual foi aprovado o seu pedido à Carteira de Exportação e Importação" ... "a ser registrado como investimento "de capital estrangeiro no país". Não fazendo alusão ao nome da firma americana incluida pela C.E.X.I.M. como importador, a Fiscalização Bancária reconhece que os membros do Conselho se pronunciaram sôbre o mérito da proposta, sem determinar que o importador fôsse necessàriamente o investidor do capital. Se a C.E.X.I.M emitiu as licenças em nome do investidor, em substituição ao das firmas construtoras brasileiras, fê-lo por sua conta e apesar dos protestos do procurador, protestos êsses consignados em várias cartas que constam do processo já referido e inexplicàvelmente desaparecido na Carteira.

Quanto à alegação da C.E.X.I.M., relativa ao fato de só autorizar a emissão de licenças quando formuladas de acôrdo com os critérios da Carteira, por que a sua obstinada negativa em atender às emprêsas construtoras brasileiras, que formularam os seus pedidos rigorosamente dentro das normas estabelecidas, isto é, em seu próprio nome, como importador, apresentando documentos comprovantes de aceitação de sua encomenda pela fábrica, documentos êsses autenticados pelo Cônsul brasileiro em Nova Iorque, bem como o necessário pronunciamento favorável da Fiscalização Bancária, expresso em carta datada de 8 de setembro de 1952, sob a referência 22-FIRCE-7/pt 46.415? Dêsse modo, está inteiramente atendida a finalidade da C.E.X.I.M. quanto à garantia de serem as importações feitas pelos preços reais de fábrica e, mais do que isso, foram os preços iniciais mantidos nos novos pedidos de licença entregues à Carteira, apesar da comunicação da fábrica do aumento de 7%, autorizado pelo govêrno americano aos fabricantes de máquinas, depois da recente greve do aço.

Por último, confirma a C.E.X.I.M. a notícia publicada neste jornal, julgando ser merecedora de elogios e não de censura pelo fato de ter incluído numa operação vinculada um milhão de dólares em máquinas de terraplanagem, em favor de uma só firma, alegando que isso "significa uma evolução no sentido de importar, naquele sistema, bens de produção, em lugar de materiais supérfluos, como era mais comum".

Se a C.E.X.I.M. evoluiu de um momento para o outro, por que não abrange com tão útil evolução tôdas as firmas que necessitam de máquinas de terraplanagem? Sua aprovação à importação sob forma legal e útil ao país é negada sob a forma de investimento de capital estrangeiro para os mesmos bens de produção invocados como justificativa da prática de atos proibidos e ilegais.

E, por que, se faz tanta questão de obedecer aos critérios estabelecidos, não obedece também ao critério fixado no Aviso 217, de 8 de fevereiro de 1951, que proibe terminantemente importações sob a forma de operações vinculadas? É de tal importância a obediência a êste critério, que a recente lei do câmbio livre proibe expressamente importações sob a forma citada.

A demonstração de que a C.E.X.I.M. está agindo para criar dificuldades às emprêsas construtoras brasileiras, é a informação que prestou ao "Diário de Notícias" relativamente ao seu impedimento em dar solução ao assunto por estar o caso entregue à Justiça. Por que não respondeu a uma das dez cartas que lhe foram enviadas, pelos interessados, dando-lhes ciência dêsse impedimento? Ao contrário, o diretor da C.E.X.I.M. já resolveu e já despachou contra o interêsse nacional, ao comunicar, em carta datada de 17 de novembro de 1952, referência C.E.X.I.M./SUBIN 52/7284-12901, não ser possível atender à pretensão dos mesmos de receberem novas licenças, porque o investidor não é o mesmo anteriormente interessado. Ao interêsse nacional, entretanto, pouco importa o nome do investidor. O interêsse nacional está em que as sociedades construtoras recebam, sob a forma de investimento, as máquinas de terraplanagem de que necessitam e indispensáveis ao desenvolvimento econômico do país.

APLICAÇÃO DAS MÁQUINAS DE TERRAPLANAGEM A SEREM IMPORTADAS SOB FORMA DE INVESTIMENTO DE CAPITAL NO PAÍS, DE ACÔRDO COM AUTORIZAÇÃO DO CONSÊLHO DA SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, EM 8 DE MAIO DE 1952

Construções de obras ferroviárias e rodoviárias para o Govêrno Federal;
Serviço de terraplanagem no Estado de Mato Grosso;
Construções de estradas de ferro no Estado de Santa Catarina;
Serviços de construções para o Govêrno do Paraná;
Construções de obras rodoviárias no Estado do Rio de Janeiro;
Serviços de terraplanagem no Estado de São Paulo;
Construções de estradas de ferro no Estado de Minas Gerais;
Serviço de terraplanagem no Estado do Espírito Santo;
Serviços de construções de estradas para o Govêrno de São Paulo;
Construções de obras rodoviárias para o D.N.R. do Estado do Paraná;
Construções de estradas rodoviárias para o D.N.R. do Estado do Rio;
Construções de obras ferroviárias para o D.N.E.F.;
Serviços de terraplanagem contratados pelo Ministério da Aeronáutica;
Serviços de reparações de portos brasileiros para o Ministério da Viação e Obras Públicas.

* * *

A SEARS Financiará Bôlsas de Estudos Para Universitários

Serão Destinados a Êsse Fim 400 Mil Cruzeiros Anuais — Seleção Dos Candidatos Pelo Instituto Brasil-Estados Unidos

A direção da Sears, por seu presidente, sr. Walter P. Flynn, decidiu destinar uma verba anual de 400 mil cruzeiros para o financiamento de bôlsas escolares destinadas a estudantes de nível universitário.

A Sears é nos Estados Unidos uma das instituições que tem destinado maiores somas à concessão de bôlsas de estudos.

As bôlsas visam possibilitar o aproveitamento e o progresso de indivíduos moral e intelectualmente bem dotados porém econômicamente desprotegidos.

Inicialmente serão concedidas a candidatos do Rio, São Paulo e Santos.

Destinam-se as bôlsas a proporcionar aos candidatos cariocas: alimentação, condução, aquisição de livros e material escolar, nelas não se computando taxas escolares, pois as matrículas, na Universidade do Brasil, onde deverão ser ministrados os cursos, são inteiramente gratuitas.

Problema capital, na boa utilização dessas bôlsas, é a seleção dos candidatos. Decidiu, por isso, a direção da Sears, confiar a sua solução ao Instituto Brasil-Estados Unidos, que tem a seu crédito larga experiência, no assunto.

Estima-se que possam ser concedidas, êste ano, 21 bôlsas de estudos, para candidatos do Rio.

Na escolha dos cursos prevaleceu o critério de se dar preferência, sobretudo, aos candidatos a cursos relacionados com o desenvolvimento econômico do país, sem olvidar, contudo, os estudos concernentes à saúde da população, dada a correlação entre a saúde dos indivíduos e a sua eficiência econômica.

As bôlsas serão assim distribuídas: pelos cursos da Universidade do Brasil: engenharia, 6; química, 4; medicina, 2, e enfermagem, 5.

Aos cursos ministrados pela Universidade Rural, foram atribuidas as seguintes bôlsas: agronomia, 3 e veterinária, 1.

O valor das bôlsas oscilará entre 5.000 cruzeiros anuais, para as escolas em regime de internato, e 12.600 cruzeiros para as demais. Serão renovadas, anualmente, desde que os candidatos demonstrem aproveitamento, a critério da Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos. Assim, o valor total das bôlsas individuais, para o curso completo, oscilará entre 15.000 e 75.600 cruzeiros, conforme o curso.

A apuração do mérito intelectual dos candidatos será feita através dos resultados dos exames vestibulares assim como das notas obtidas durante o curso secundário, só sendo admitida a inscrição dos que tiverem registrado média global igual ou superior a sete. As restantes condições serão verificadas através de questionários e entrevistas, a cargo da Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos.

As inscrições estarão abertas até 31 de janeiro corrente, devendo os candidatos procurarem a sra. Ignês Fonseca, na sede do Instituto, à Rua Senador Vergueiro, 99-103, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.

PARA O "CAIÇARAS" O TÍTULO ELEGANTE

Corina Baldo, a "Miss Bangu" 52

Com a Hípica e Clube Curitibano, os Segundo e Terceiro Lugares — Sensação e Entusiasmo no Copacabana Pálace — Um Dos Maiores Acontecimentos Sociais do Ano, o Desfile de Elegância

O Copacabana Palace viveu, no último sábado, uma das suas grandes noites, com a realização do desfile das candidatas representantes dos clubes cariocas e dos Estados, que disputavam o título de "Miss Bangu", a elegante de 52. Sob os aplausos de um público numeroso e seleto, trinta e duas jovens bonitas desfilaram vestindo modelos brasileiros em tecidos Bangu, numa festa para olhos, que marcou um acontecimento social do mais alto relêvo.

Graça e Elegância Dentro da Noite

Quando os refletores iluminaram o palco e o desfile foi anunciado, todo o Rio, pelo que há de mais expressivo na sua sociedade, deslumbrou-se com o espetáculo então oferecido pelos fabricantes Bangu. Primeiro foi Miss Iate Clube, em belo modelo de passeio, abrindo o cortêjo, que surpreendeu pela alta classe com que foi organizado.

Sessenta e quatro dos mais estonteantes vestidos deram uma mostra sobeja de como a moda brasileira atingiu um nível à altura mesmo do bom gôsto parisiense. Layla Corrêa, de Florianópolis, Maria Leonor, de Ribeirão Preto, a paulistinha Lucy Pessoa, a gaúcha Ligia Pavani, Ana Maria, a Miss Fluminense, Leyla Corrêa a representante do campeão de 52, Maria Helena, do América, Teresinha Caruzo, do Vila Isabel, e dezenas de outras criaturinhas elegantes deslumbraram a assistência, vestindo desenhos de José Ronaldo. Ana Bentes, a jovem representante do CIB, estêve em grande estilo, como estiveram também Maria Inês, da A.E.C.; Maria Conceição Rezende, da AABB, Ney Simas, da Aeronáutica, Elza Lins e Barros, do Grajaú, que surgiram como expressões autênticas da elegância da mulher brasileira.

Ana Maria, do Fluminense, e Terezinha Caruzo, do Vila Isabel, quando se encontravam no desfile de modelos-passeio. Foi uma noite de deslumbramento, a festa do último sábado no Copacabana Pálace

Um Júri Seleto em Dificuldades

A direção do certame Bangu selecionou, entre as mais elegantes damas da sociedade carioca e autorizados cronistas mundanos da nossa imprensa, os julgadores a que cabia apontar as embaixatrizes que levariam ao exterior a nossa moda, a pujança de nossa indústria têxtil. As Sras. Carlos Guinle Filho, Carlos Eduardo de Souza Campos, Francisco Rosemburgo, Alvaro Catão, Jorge Guinle, João Saavedra e a Srta. Marilú Montenegro, ao lado dos senhores Gilberto Trompowsky, Jacinto de Thormes, Ibrahim Sued, Alceu Penna, pintor Santa Rosa e o Príncipe D. João de Orleans e Bragança, sob a presidência do Sr. Herbert Moses, integraram o juri que, sob a dificuldade em escolher elegantes entre elegantes, somando detalhes e qualidades, apontou, dentre tôdas as representantes, as três que maiores méritos reuniam.

Caiçaras, Hípica e Curitibano

As preferências do público começaram a ser externadas, quando, com distinção, graça e especialmente elegância, surgiam Corina Baldo, Maricy Camargo e Ninon Seiller, representantes do "Caiçaras", "Hípica" e "Curitibano". Os aplausos mais fortes se faziam ouvir e o entusiasmo da assistência atingia ao auge. Corina impressionou desde logo com um elegante "tailleur" em fustão branco Bangu, sem alça, saia abrindo para baixo com cinto e chapéu amarelos. Maricy vestia, quando surgiu da primeira vez, também um lindo modelo de passeio branco, com chapéu da mesma côr. Ninon, a linda curitibana, apresentou-se, no primeiro desfile, em modêlo passeio de tecido não enruga Bangu, cinza chumbo. A saia tinha estamparia em vermelho e branco, do mesmo tecido. Sentiu-se, desde então, que a vitória caberia às três representantes que o público mais aplaudia, com muita justiça. Os vestidos de baile apresentados por Corina, Maricy e Ninon fizeram o mesmo efeito e provocaram ainda mais demorados aplausos. Encerrado o desfile, anunciou-se, para breves instantes, a decisão. Um murmúrio encheu os amplos salões do Copacabana e tôdas as atenções se voltaram para a mesa onde sentavam os juizes. Abertos pelo Sr. Herbert Moses, um a um os envelopes que continham os votos, iam sendo anotadas as preferências dos julgadores. Quando o primeiro envelope aberto dava Corina Baldo como escolhida, um ruidoso aplauso encheu o ar. E poucos minutos depois conhecia o público o nome das elegantes classificadas: Corina Baldo em primeiro lugar, Maricy Camargo no segundo e Ninon Seiler em terceiro. Foi então, indescritível a alegria dos torcedores dessas jovens que tinham consagrada a sua elegância.

Corina Baldo, escolhida "Miss Bangu", a elegante de 52, tem personalidade, cultura e elegância, que fazem da nossa embaixatriz à França uma figura impressionante. O "Caiçaras" registrou com sua representante um triunfo merecido

As Faixas São Entregues

Primeiro foi o Principe D. João colocando, sob palmas estrondosas, a faixa da loura Ninon. Depois, o Sr. Roberto Marinho entregou também a faixa a Maricy, sendo Corina Baldo sagrada "Miss Bangu" pelo Sr. Joaquim Silveira. Encerrando a solenidade, o Sr. Joaquim Silveira disse da sua satisfação pelo êxito do certame e agradeceu a colaboração de tôdas as representantes e seus clubes. Foi uma festa de distinção que, certamente, marcará época nos anais de nossa crônica social.

Tentou o Suicídio

Ruth Paiva Dell, casada, com 29 anos, tentou o suicídio, ontem, em sua residência, à Rua Santa Clara, 175, apartamento 102.

Levada para o Hospital Miguel Couto, soube-se que ela havia tomado um barbitúrico por se encontrar desgostosa da vida.

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas DR. CHAMIS Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

PARA IMEDIATA E COMPLETA CESSAÇÃO DA GREVE DOS EMPREGADOS TEXTEIS

ATENDIDO O PEDIDO DO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º) — Os industriais têxteis do Distrito Federal reuniram-se hoje, para apreciar o pedido do Senhor Presidente da República, transmitido pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço;

2.º) — Em demonstração de aprêço ao Senhor Presidente da República, foi deliberado atender o pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira, dia 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma, possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do Govêrno e das instituições nacionais;

3.º) — Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus empregados o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última instância da Justiça Trabalhista.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1953

Continua a crescer o bairro de COPACABANA

Verdadeira cidade numa grande metrópole, assim, é Copacabana!

Famoso, no mundo inteiro, pela beleza de sua praia, é um dos bairros que mais ràpidamente se têm expandido. Com vida intensa a par de considerável número de estabelecimentos comerciais e de diversões que funcionam dia e noite, Copacabana possui aquele aspecto cosmopolita que tanta vida dá a Paris.

Uma rêde de distribuição de energia elétrica projetada pela mais moderna técnica permitiu atender a uma demanda enorme de eletricidade na maior concentração de edifícios residenciais já observada no país.

Até que as grandes obras hidroelétricas, em execução, permitam a expansão da capacidade geradora, são ainda necessárias medidas de redução na demanda de eletricidade a fim de possibilitar o suprimento de energia às novas habitações e às novas industrias essenciais.

SERVINDO A REGIÃO DE MAIOR CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL!

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CARNAVAL-festa do POVO



Um dos momentos de maior emoção nas festividades da A. C. C. foi quando o General Angelo Mendes de Morais descerrou a placa comemorativa com os nomes dos Diretores da Associação. Aí vemos o ex-Prefeito procedendo à solenidade

Comemora-se, Hoje, a Data Nacional da Austrália

Em 26 de janeiro de 1788 ergueram os inglêses, na baia de Sidney, a bandeira britânica, fundando a colônia de Nova Gales do Sul.

De progresso em progresso a nova colônia se foi impondo, apresentando elevados índices de trabalho e cultura.

Em 1901, já senhora de seu próprio domínio, teve organizado o seu primeiro Govêrno autônomo sob a Corôa da Inglaterra.

Festejando a data de seu país, os australianos residentes no Brasil comparecerão à solenidade que o Ministro Plenipotenciário e a Senhora Peter Richard Heydon oferecem ao corpo diplomático e à sociedade brasileira.

Tôdas as Quartas-Feiras:

BATALHAS DE CONFETE NO TURUNAS DE MONTE ALEGRE

A partir desta semana o Turunas de Monte Alegre realizará, tôdas as quarta-feiras, formidáveis batalhas de confete, com início às 21 horas e término à 1 da madrugada de quinta-feira.

Os salões do grêmio da Rua do Resende já receberam uma ornamentação maravilhosa, uma boa orquestra já foi contratada para êstes bailes que deverão se constituir ponto alto do Turunas de Monte Alegre.

Os convites para as batalhas de confete das quartas-feiras, do Turunas de Monte Alegre, poderão ser encontrados com a comissão de carnaval do referido clube, cujos membros são: Helcio, Farias e Joãozinho Barateiro.



O Clube Tenentes do Diabo homenageou, sábado último, a imprensa carnavalesca com um grande almôço em sua sede. Aí vemos, no cliché acima, o Presidente dos baetas entre os cronistas

O SAMBA EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 26 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — via Western) — Depois do jôgo do Botafogo, desfilaram pelo Estádio do Centenário tôdas as delegações participantes da "Copa Montevidéu", num espetáculo bonito. À passagem dos brasileiros o público aplaudiu ambas as delegações demoradamente.

E no intervalo do jôgo entre Fluminense e Viena, os jogadores do Botafogo improvisaram uma "Escola de Samba", cantando os maiores sucessos para o Carnaval de 1953. Grande número de assistentes aplaudiram os alvinegros ao término de cada música, exigindo outras, aumentando o circulo em tôrno dos craques à medida que iam surgindo as melodias carnavalescas. Outro grande sucesso...

O ATLANTIC NO HOTEL GLÓRIA

Será realizado na têrça-feira gorda, o grandioso baile a fantasia, com que o A.B.C. brinda a fina sociedade carioca, encerrando o trio do reinado de Momo.

Este ano, escolheu o A.B.C. os maravilhosos salões do Hotel Glória, onde os foliões cariocas poderão se divertir, num ambiente fidalgo, cenários deslumbrantes, ao som de 3 magníficas orquestras. A piscina iluminada do Hotel Glória, será por si só um espetáculo digno de ser apreciado e nunca mais esquecido, pelo seu deslumbramento.

Estão pois de parabens, os foliões cariocas, pela feliz escolha da Diretoria do querido Atlantic, que no firme propósito de proporcionar sempre o melhor à fina sociedade carioca, escolheu com muito acerto os luxuosos salões do Hotel Glória, para a realização de um dos dos maiores bailes a fantasia com que encerrarão os foliões cariocas o curto reinado de Momo.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265



No baile de inauguração da nova sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos desfilaram várias candidatas ao título de Rainha. Aí vemos uma delas, das mais bonitas por sinal dançando animadamente

INICIADOS OS PREPARATIVOS NO HIGH-LIFE

A Decoração Apresentará Aspectos Inéditos Pelo Esplendor Das Luzes

Iniciaram-se os preparativos dos grandes bailes do High-Life, que sempre constituem uma das notas altas do carnaval elegante da cidade.

Um dos aspectos das quatro grandes noites de elegância no palacete da Rua Santo Amaro e no seu pitoresco parque será a profusão de luzes proporcionando aos seus frequentadores um ambiente de feérie sem paralelo nas iniciativas semelhantes entre nós. Cêrca de quinze mil lâmpadas coloridas, dispostas nas árvores, folhagem, fachada e nos pavilhões, serão artisticamente distribuidas por Bertolino Bertolini, cujo nome se acha associado às melhores tradições de beleza e encantamento feérico da simpática sociedade da R. Santo Amaro, para maior realce das decorações de J. Guimarães, que erguerá na fachada, em proporções monumentais, majestoso castelo medieval, com seus torreões, meias e ponte levadiça.

Tudo prenuncia que ainda êste ano o High-Life manterá suas irrivalizáveis tradições de brilhantismo, beleza e distinção, marcando um dos pontos altos no carnaval elegante da cidade.

A "Cidade Luz" Dentro Dos Salões do Hotel Glória

Sem dúvida alguma, foi bastante viável o nome escolhido para o motivo da decoração do grandioso "Baile dos Artistas" que terá lugar no próximo dia 7 de fevereiro nos salões do Hotel Glória. "PARIS NO RIO" teve uma acolhida bastante simpática por parte da imprensa especializada, autoridades e também àquêles que estão acostumados a afluir ao mesmo local todos os anos. Assim é que a "Cidade Luz" estará dentro do Hotel Glória.

Nilson Penas, o jovem e dinâmico decorador vem com os seus empregados trabalhando noite e dia a fim de que possa entregar tudo ainda no dia 31, quando os cronistas poderão ter uma idéia perfeita do que é a decoração e também as candidatas ao concurso Rainha do Carnaval, que desfilarão nêsse mesmo dia na Piscina, que fica ao lado do salão.

Para comprovar o interêsse de que se reveste essa festa, basta que se diga a procura de ingressos e mesas para a mesma, que é grande. Espera a Associação dos Artistas Brasileiros para o ano em curso um número de foliões bem maior do que nos anos anteriores. E o produto da festa reverterá em benefício da assistência social dos seus componentes.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AMÔR DE VERDADE

A outra veio correndo, com o mexerico:

— Sabe da maior?

— Qual?

Fêz pausa e largou a bomba:

— Ricardo está namorando Abigail!

Esbugalhou os olhos, já com o coração disparado:

— Batata?

E a amiga, enfática:

— Sob minha palavra de honra! Eu mesma vi, eu! os dois, no cinema, fazendo miséria! Eu estava sentada mesmo detrás e...

Lúcia interrompeu:

— Mas fazendo que espécie de miséria?

A outra olhou para os lados e soprou no ouvido de Lúcia: "Fazendo, isso assim, assim". E acrescentou:

— Sem contar beijos e outros bichos! Uma pouca vergonha daquelas!

Lúcia suspirou, esmagada:

— Que coisa.

DESPEITO

Antes de sair, a informante aventurou: "Tu gostava dêle, não gostava?" Protestou, veemente:

— Deus me livre!

— Ué!

— Nunca! Muito bêsta! mascaradíssimo!

A amiga estranhou:

— Pois eu estava certinha que... Mas os olhos dêle são bonitos não são?

— Admitiu, restritiva:

— Mais ou menos.

Mas quando a conhecida saiu, certa de que Lúcia escondia uma dôr de cotovelo inenarrável, a pequena estava com a vista turva, as pernas bambas e uma vontade doida, uma vontade maluca de chorar, sentada no meio-fio. Voltou para casa, num dilaceramento total. A mãe estava na cozinha, fazendo um ensopadinho de chuchu. E Lúcia, chorando, abriu o coração:

— Mamãe, eu sou a maior palhaça de todos os tempos!

A outra tomou, até, um susto:

— Por que?

Soluçou:

— Sou tarada por um homem que nunca me deu a menor bola! a menor pelota!

AMOR INFELIZ

E era verdade. Há dois ou três anos, que amava em silêncio o seu vizinho, Ricardo. Da janela, via-o passar, tôdas as tardes e tôdas as manhãs. Talvez não fôsse nem bonito; talvez fôsse, até, feio. Mas Lúcia o achava um ouro, um indiscutível deslumbramento. Aliás, Ricardo impressionava as pequenas da rua e do bairro. Quanto mais não fôsse, possuia uns olhos dôces e intensos e uma maneira de olhar que atravessava materialmente as mulheres. Abgail, amiga de Lúcia, que namorava Deus e todo mundo, costumava dizer, num exagero de frívola:

— Sabe que o olhar de Ricardo me faz cócegas?

As outras se entreolhavam vendo nesta reação um sintoma histérico. Assim valorizado, Ricardo pôde namorar, praticamente, tôdas as pequenas locais, inclusive algumas casadas. Menos uma: Lúcia. Êle, que não podia ver mulher; êle, que não discriminava as feias das bonitas; êle, que parecia gostar de tôdas — ignorava aquela que era sua fã mais obstinada e fiel. Lúcia jamais lhe merecera um bom dia, um único e escasso cumprimento, um breve e distraído olhar. A pequena, que não escondia nada da própria mãe, desabafava:

— Não me vê, mamãe! não olha prá mim! Parece cego!

A outra, sensata, ponderava:

— Homem é o que não falta!

Mas Lúcia se insurgia, feroz:

— Mas é êsse que me interessa, mamãe! — e criava, para si mesma, o dilema: — Ou êsse ou nenhum!

ABIGAIL

Dava-se muito com Abigail e foi procurá-la. A outra estava na sala da própria casa, pondo esmalte nas unhas. E assim que a viu, antecipou:

— Minha filha, parece que, desta vez, apanhei um rabicho tremendo!

Lúcia sentou-se, numa curiosidade, que a ralava. Simulou inocência: "Quem é o cara!" Abigail suspirou:

— O Ricardo.

— E que tal?

Exaltou-se:

— Um monumento! um espetáculo! Põe no chinelo todos os meus namorados, antigos e modernos! Só de falar dêle fico tôda arrepiada!

Lúcia acabou perguntando:

— E tu gostas dêle? Pergunto se gostas batata! se é amor no duro!

Foi definitiva:

— E' mais que amor! é paixão! é não sei o quê!

Na volta para casa, Lúcia vinha prendendo os lábios para não explodir em soluços. Ocorriam-lhe uma série de hipóteses desvairadas, inclusive a de um convento. Quando dobrou a esquina de sua rua, quase esbarrou com Ricardo. Êle passou adiante e, como de tôdas as vêzes anteriores, não lhe dedicou um único e fugitivo olhar. Em casa, ela diria, mais uma vez, obstinada como nunca:

— Não faz mal que êle não me olhe, não me ligue, não me dê a menor pelota! E' dêle que eu gosto!

A CATÁSTROFE

No dia seguinte, à tarde, foi a um cinema de bairro. Quando voltou, a rua estava em polvorosa. Ouviu, de passagem, num grupo, a palavra "cego". Adiante, duas vizinhas conversavam, de uma janela para outra: "Cego das duas vistas! completamente cego!" Estacou, com um princípio de angústia. Perguntou: "Quem?" Uma delas fêz espanto: "Não sabe?" E a outra deu a notícia, à queima-roupa:

— O Ricardo. Desastre de automóvel. Cego!

No seu assombro, gritou: — "Não é possível! não pode ser!" Fora de si, correu. Entrou em casa soluçando: "E' verdade, mamãe? é?" A mãe quis atenuar; disse um "parece". Acabou, porém, admitindo que não havia a menor dúvida. Ricardo estava no Pronto Socorro, com dois olhos vazados.

Não era noiva, não era namorada, não era amiga e, nem ao menos, conhecida. Meia hora depois, porém, estava no corredor do Pronto Socorro. Fazia parar os médicos, as enfermeiras, pedindo notícias. Quando identificou um parente do rapaz, abordou-o com a pergunta: "E Abigail?". Soube, então, que não viera, ainda. Esta ausência impressionou-a como um pecado. Abigail apareceu muito mais tarde. E não sem tempo. Porque Ricardo despertara do seu sono de anestesia. Numa espécie de uivo contínuo e inumano, repetia o nome da bem amada. Lúcia viu quando a outra entrou no quarto de Ricardo. Saiu, uns quarenta minutos depois e trazia uns olhos enxutos e espantados. Vieram as duas para casa e, ao entrar no táxi, Abigail suspirou: "Não sabe ainda que está cego!" Mais dois minutos e crispa a mão no braço de Lúcia: "Espêto! espêto!" A outra virou-se, espantada:

— Como?

E Abigail:

— Desde criança, eu sempre tive mêdo dos cegos! sempre!

ABANDONO

Abigail não voltou nunca mais. E não mentia. A cegueira não lhe inspirava a menor piedade, apenas mêdo e espanto. Acabou admitindo que também produzia, nela, uma espécie de repulsa física. Dois dias depois, Lúcia vem buscá-la: — "Êle te chama!" A outra gemeu: "Não posso! não posso" E teve uma explosão histérica diante de Lúcia:

— Não posso gostar de um cego! não posso gostar de um homem que não vai me ver, nunca! Você pensa o quê? que eu vou me enfeitar, me pintar, pôr um vestido, uma jóia, para um cego? Não sou heroína, nem santa, oh meu Deus!...

Então, Lúcia deixou de ter dúvidas. Fanatizada pelo amor, desdobrou-se de vigilia em vigilia, ao lado do rapaz cego. Êle não se lembrava dela, nem de sua imagem, nem do seu nome. Era, porém, o mais solitário dos homens: aceitou esta ternura constante e inverossímil. Por vêzes, gritava, do fundo de suas trevas, o nome da outra. Mas com sua autoridade macia, quase imperceptível, Lúcia conseguia amortecer esta funda nostalgia. E quando soube, afinal, que estava para sempre cego, seu desespêro abalou a casa. Teve um chôro grosso e sem fim, que não parecia de criatura humana: "Não tenho nada! ninguém!" E, de fato, sentia-se errante e perdido nas suas trevas. Foi aí que Lúcia agarrou-o pelos dois braços. Perguntou chorando também:

— E eu? não estou aqui?

Então, o pobre diabo, tateando, apanhou entre as suas as mãos da desconhecida. Beijou uma e outra. Lembrou-se de um livro que lêra não sabia quando, nem onde. Exclamou, numa desesperada euforia:

— Que importa que eu seja cego? se tu és a luz dos meus olhos?

"GABRIEL PASSOS", A PESSOA INDICADA

BLUMENAU, 26 (Do correspondente) — "Gabriel Passos é, sem dúvida, a pessoa mais indicada para assumir a presidência da UDN na atual conjuntura politica", disse-nos o Governador gaúcho Ernesto Dorneles, acrescentando: "O lider mineiro está perfeitamente identificado com a linha partidária, ideal o que considero mais conveniente para uma agremiação. Entendo que é tempo de a UDN rever a linha que vem seguindo, para se colocar numa diretriz certa de colaboração patriótica, sem quebra de independência, nem rompimento dos seus princípios partidários. Só assim será concretizada a união nacional tão necessária a uma melhor ação administrativa a que está empenhado o Govêrno."

IMPRESSOR

Precisamos de bom impressor para máquina automática na Tipografia à Rua Cel. Pedro Alves, 187.

Você procura um café melhor?



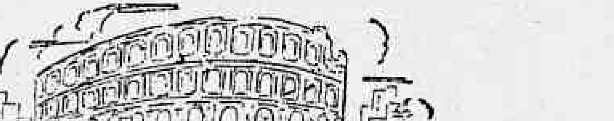
Êste é o café esperado por *25 em cada 100 donas de casa!

O NOVO LORD Café TIPO EXPORTAÇÃO

*Numeros obtidos numa pesquisa em 42 bairros do Rio.



Recentemente, senhoras da sociedade foram consultadas sobre os cafés que se vendem no Rio. O resultado foi que 25 em cada 100 donas de casa continuavam esperando um café de qualidade superior. É para êsse grupo exigente que surge agora o Lord Café — um "bouquet" de 3 dos mais finos cafés de exportação. Lord Café permite fazer uma bebida deliciosa, de sabor magnifico... de aroma tentador! Se você também procura um café melhor, peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café. Vai ser o *seu* café.



TAMBÉM EM ROMA

o café brasileiro Tipo Exportação distingue os lares onde só se aceita o melhor.

LORD CAFÉ

UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA

O Lord Café, vendido nas boas casas do Rio, é o mesmo servido na Casa de São Paulo, Largo da Carioca, 14.

O Lord Café é feito de grãos longamente sazonados para se obter o máximo de sabor e rendimento: 100 xícaras por quilo!

I. N. M. - PUBLICIDADE

Carnaval...

Belíssima máscara "Gatão", de lantejoulas, nas mais variadas côres .... Cr$ 90

Gracioso corpete de seda javanesa, modelo sem alças, com barbatanas. Côres: Branco, coral, preto e amarelo .. Cr$ 200

Colar e brincos. Jogo de excepcional beleza em finíssima imitação de ouro, inalteravel. Delicado e original .... Cr$ 585

Calça de agiose, listrada. Bonita e prática para o carnaval. Côres: Preto c/ listas brancas, marinho c/ listas brancas, preto c/ listas amarelas e verde c/ listas pretas .. Cr$ 280

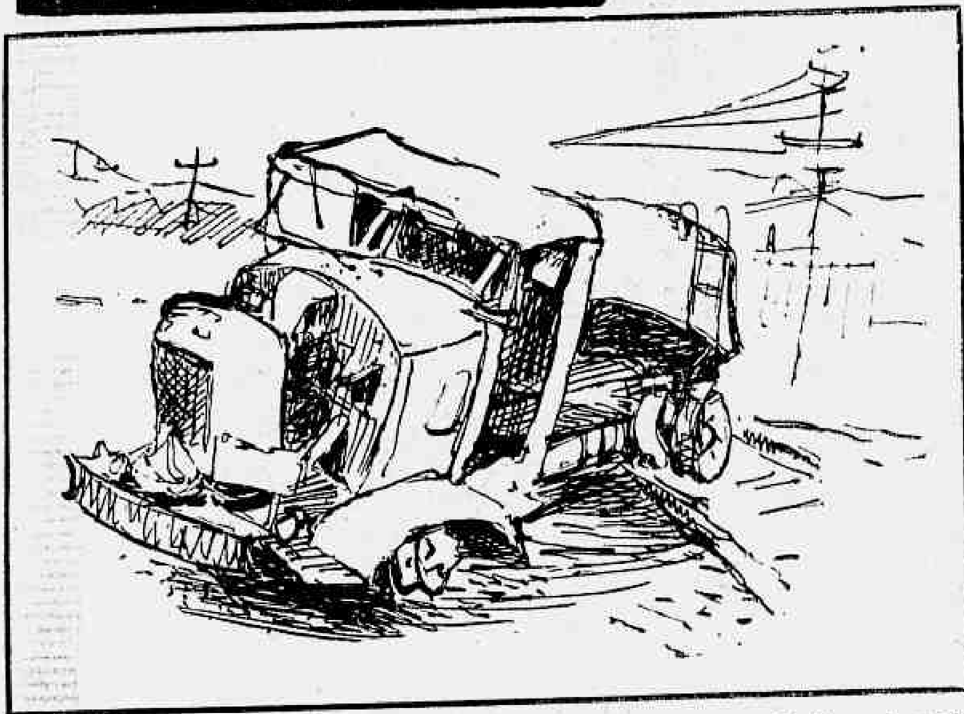
Balangandans em côres brilhantes e alegres, colar .... Cr$ 45
pulseira .... Cr$ 17

MAGAZINE Mesbla
RUA DO PASSEIO

ABERTO HOJE ATÉ 22 HORAS

Estatísticas Oficiais Das Mortes Violentas no Rio

698 PESSOAS, EM SETE MESES



Os Acidentes de Trânsito Batem o Recorde. Seguidos Pelos Suicídios, Assassínios e Afogamentos — Diante Dos Fatos, Não é Sem Razão Que Dispomos de um Dos Maiores Necrotérios do Mundo

Desenhos de D A R E L



O elétrico procedia de Morro Agudo, com destino à Estação Pedro II, apinhado de passageiros. Na cancela de Nova Iguaçu, o motorista de um carro-tanque da Standart Oil, cheio de gasolina, não divisou o trem, e, ao tentar atravessar aquela passagem, colidiu violentamente com o elétrico o que resultou numa tremenda explosão. Vinte e seis pessoas pereceram carbonizadas

O RIO DE JANEIRO é das capit ais sul-americanas, sem dúvida, onde mais se mata, onde as estatísticas de suicidi os e desastres fatais impressionam pelo seu volume. Sem ironia, p or êsse motivo, dizemos que conta a Capital da República com um dos melhores e maiores necrotérios do mundo! Sim senhores, o nosso Institut o Médico Legal e um dos mais perfeitos entre os seus similares e tal apreciaçã o tem sido feita por técnicos estrangeiros, que não pouparam adjetivos elogiosos àquela instituição.

Suas modernas instalações frigorificas es tão sempre em funcionamento, mantendo baixa a temperatura de suas numerosas ge ladeiras, com a macabra carga de corpos e mais corpos. Cadáver de bailarinas que bebe ram veneno, corpos de operários que caíram do cimo de edifícios em construção, c orpos de malandros e chefes de famílias assassinados e de menores e adultos mutilado s pelos grandes matadores da cidade, os veículos.

Paralelamente às máquinas frigoríficas, estão sempre em atividade, os médicos legistas, os serventes, em busca de "causas mortis". Retalham gente morta, rebuscam vísceras sôbre a morgue muita branca...

Assassínios

Acêrca do macabro assunto, buscamos dados e estatísticas no Gabinete do Diretor do Instituto Médico Legal, Dr. Jessé de Paiva. Encontramo-lo atarefado no preparo de relatórios, laudos e ofícios atinentes aos trabalhos daquela dependência do Departamento Federal de Segurança Pública. Suspendendo seus afazeres por alguns instantes, o legista esclarece:

— As estatísticas ainda não estão concluídas, em face do acúmulo de serviço natural no fim dos exercícios. Todavia, já fizemos o levantamento de sete meses do ano findo, ou seja, de janeiro a julho.

Lançando mãos de rascunhos, o Dr. Jessé de Paiva nos dita os números e nos fala das causas ou motivos das mortes.

— **De janeiro a julho de 1952, foram assassinados, no Distrito Federal, 129 pessoas, sendo 15 do sexo feminino e 114 masculinos. A tiros, morreram 59;** mais 50 vítimas de armas brancas e 20 por outros meios, tais como, estrangulamentos, pedradas, pauladas, etc.

Os Desesperados

Houve, em relação ao tempo, grande número de assassínios. Mas, o de suicídios foi ainda maior. Os homens ocupam, ainda, o primeiro lugar. Parece que resistem menos às agruras da vida do que as mulheres, o chamado "sexo fraco"...

265 foi o número de suicídios, sendo 193 homens e 72 mulheres. Repugna ao desesperado o uso de armas brancas, como meio de pôr fim à vida. Dos 265 suicidas ,apenas 3 recorreram a êsse meio. Entre o enforcamento e o emprêgo de arma de fogo, tais como pistolas e revólveres, a coragem é a mesma, pois 18 lançaram mãos de cordas e igual número de armas de fogo. O veneno ainda é o agente preferido. 176 ingeriram substâncias tóxicas, aliás, é esse o recurso do pobre, por ser um dos mais baratos... Intoxicaram-se com gás, 9 pessoas; 15 outras atearam fogo às vestes; 14, revelando incontido desespero, lançaram-se sob as rodas de trens; e, finalmente, 2 buscaram a morte sob as ondas da Guanabara.

E escusado dizer que as causas de tantos suicídios residem na dificuldade de vida, amores contrariados e moléstias incuráveis, ou assim julgadas.

Acidentes — Automóveis, os Grandes Matadores

Finalizando, vamos aos acidentes ou desastres de tôdas as naturezas. E' claro, e todo mundo sabe, que no caso os automóveis estão em primeiro lugar como instrumentos para mandar a gente desta para melhor...

370 pessoas morreram em consequência de acidentes. Os automóveis monopolizam as estatísticas. Foram os grandes fornecedores do necrotério do Instituto Médico Legal. Contribuiram com 225 corpos, entre homens e mulheres. Em segundo lugar figura o mar. O mar, sim senhores! Apesar do nosso Serviço de salvamento mantido pela Prefeitura, morreram 41 pessoas afogadas! Tão elevado número de afogados nos sugere aconselhar a Prefeitura a ampliar seu quadro de guarda-vidas e melhorar seu aparelhamento. Vítimas de acidentes no trabalho, morreram 28. Dos acidentes com fogo, resultaram mortas 26 pessoas. A velha Central do Brasil não poderia deixar de comparecer como cliente do Necrotério. Concorreu com 21 cadáveres. Desabamentos e barreiras, mataram 12; electropressão, matou 8; fulguração, 2; carbonização 5; e por fim, os bondes, os rançosos e morosos veículos da "Light", mandaram para o outro mundo 2 pessoas.

As estatísticas evidenciaram que, em sete meses apenas, 863 corpos desfilaram pelo necrotério do Instituto Médico Legal. Não há dúvidas, morreu, extranaturalmente, muita gente para tão pouco tempo...

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

ANO III ★ RIO, 26 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 499

Êste ano, o recrudescimento de incêndios foi mais accentuado que nos anos anteriores. Ainda não findou o primeiro mês e dezenas de incêndios já se registraram em diversos pontos do Distrito Federal. Como sempre, os denodados bombeiros não mediram esfôrços em extinguir o fogo



De um modo geral, os desastres marítimos e aéreos assumem proporções mais alarmantes, devido aos locais em que os mêsmos se verificam. Muitas vêzes o aparelho cai numa zona de difícil acesso e isto dificulta a ação dos que correram para socorrer os feridos; Há também a dificuldade de localizar um avião que se chocou com uma pedreira porque acontece que o pilôto, procurando salvar-se, foge à rota. Na foto acima reproduzida, o estado em que ficou O LPG-3, da Lapa, em Sergipe, que caiu no Rio Sal

Leia "A Vida Como Ela é", de Nelson Rodrigues, na Página 11 deste Caderno

CONCURSO "RAINHA DA PRAIA"

Seleção Fotográfica Para a Eleição da "Rainha da Praia" da Semana de 26 a 31 de Janeiro, Recorte o Cupão Abaixo, Assinale o Número de Sua Favorita e Coloque o Cupão na Urna em ULTIMA HORA

4 6 2 5 7

SEMANA DE 26 A 31 DE JANEIRO DE 1953

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA "Rainha da Praia"

VOTO NA CANDIDATA N...............

"Não Há, Por Parte Dos Uruguaios, Objetivo Firme de Ganhar a "Copa"

2 Vitorias

DO BOTAFOGO, E EMPATE DO FLUMINENSE



Hoberg, que vemos praticando ginástica é um dos elementos afastados da "Copa Montevidéu". Agora o Sindicato de Jogadores Profissionais do Uruguai iniciou um movimento para indultar os três jogadores do Peñarol suspensos.



CASTILHO, UMA GRANDE FIGURA — Ontem, no jôgo com o Viena, da Austria, pela "Copa Montevidéu", Castilho teve uma grande atuação. Na gravura, o goleiro treinando na lama



Não cabe parcela de culpa a Castilho pelo gol de empate dos austriacos na peleja de ontem à noite em Montevidéu. O goleiro tricolor cumpriu uma performance à altura de seu ren ome

Ultima Hora

ANO III ★ RIO, 26 DE JANEIRO DE 1953 ★ N. 499



Zezé Moreira, que aparece com Carvalho Leite, foi um dos brasileiros que levou sua solidariedade ao Botafogo, vítima do massacre do Estádio Nacional

Declarou o Dr. Nozar, Pres. da Com. Diretora da Copa Montevidéu, Durante a Reunião Com os Jornalistas Brasileiros — Finalidade do Certame: Confraternização Dos Povos Sul-Americanos e Europeus

MONTEVIDÉU, 25 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA — via Western) — Os dirigentes uruguaios vêm envidando todos os esforços, no sentido de desfazer a péssima impressão causada pelos jogadores do Peñarol, na peleja de sexta-feira última, contra o Botafogo.

Ainda agora, diretores do Peñarol e Nacional, componentes da Comissão Diretora da "Copa Montevidéu", convocaram os jornalistas brasileiros para uma conferência, que se realizou na sede do Peñarol.

Nessa reunião, usou da palavra o Presidente da Comissão, Dr. Nozar, que declarou ter o certame a finalidade de confraternizar os povos, unindo sul-americanos e europeus, não havendo objetivo firme dos uruguaios em ganhar a "Copa" e sim o de competir com equipes fortes, estreitando, ainda mais, os laços de amizade entre Brasil e Uruguai.

A certa altura, o Dr. Nozar pedia aos brasileiros para esquecer o sucedido, prometendo que, daqui por diante, tudo iria bem e que a "Copa Montevidéu" teria um epílogo feliz, dando-se tôdas as garantias aos visitantes.

O enviado de ULTIMA HORA, falando pelos jornalistas brasileiros, disse não haver intenção de divulgar qualquer campanha contra o futebol uruguaio, trabalhando-se apenas para que as relações futebolísticas entre os dois países voltem a ser as melhores possíveis.

Nessa conferência, voltamos a observar a solidariedade e o apôio moral aos brasileiros por parte da imprensa, público e dirigentes orientais, que voltaram a criticar a atitude infeliz dos jogadores do Peñarol.

Pode-se, assim, dizer que está tudo normalizado, esquecendo brasileiros e uruguaios os tristes acontecimentos de sexta-feira última.



Dr. Paes Barreto, enquanto o Dr. Carvalho Leite atendia outros jogadores, colaborava com o Botafogo. Examinou Gilson, sèriamente atingido por um pontapé.

Panorama Internacional

De ALBERT LAURENCE

EMPATES NO MARACANÃ MAS... VITÓRIAS EM MONTEVIDÉU

...O futebol brasileiro está empenhado desde sexta-feira numa serie jogos internacionais de maior relevo e projeção do que se imagina. A clasificação do "soccer" desta terra no primeiro lugar da maioria dos "rankings" mundiais publicados em fim de 1952, faz com que todos os resultados dos quadros brasileiros são acolhidos com grande interêsse e examinados com uma viva critica, sob tôdas as latitudes.

(Concluiu na 4.ª Pág.)



FLEITAS SOLICH OU JAIME? — Ainda não foi resolvido o problema da direção técnica do Flamengo. Quem substituirá Flavio? Fleitas Solich ou Jaime? O técnico paraguaio recebeu uma proposta de 60 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 20 mil cruzeiros por um ano, mas não ficou satisfeito. Dará a resposta definitiva de Buenos Aires. Se recusar a oferta do Flamengo, este manterá Jaime na direção técnica

ATÉ OBDULIO LEVOU SOBRAS DA POLÍCIA



Neste sensacional flagrante colhido pelo fotografo de ULTIMA HORA, Angelo Gomes, vemos que a policia de Montevidéu não perdôou o veterano idolo e campeão mundial Obdulio Varela. Quando o chanfalho cantou nas costas dos atlétas brasileiros, O bdulio levou as sobras. Vemo-lo sendo retirado de campo com tundido com um golpe de sabre na cabeça. Obdulio é de opinião o Botafogo. - Alias, já está assentado que não haverá novo embate. - que não há ambiente para um novo cotejo entre o Peñarol e

BOTAFOGO 3 X 2

MAIS POSITIVO O "GLORIOSO"

Braguinha (1) e Paraguaio (2) os Construtores do Triunfo — Nos Momentos Difíceis, a Defesa Estêve Presente — 2x0 no Primeiro Tempo

O segundo compromisso do Botafogo, no torneio pela Copa Montevidéu, contra o Dinamo, despertou bastante interêsse, nesta capital. Para dirigir o encontro foi designado o árbitro britânico Edward Law, tendo como auxiliares Esteban Marino, uruguaio e o inglês William Barnes.

O quadro do Botafogo formando com Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zèzinho e Braguinha.

A equipe do Dinamo com Krhal; Crnkovich I e Oborzart; Mantula, Boskoz e Strnad; Pentack, Tchaikovski I, Lipolinovic, Tchaikovsky II e Duornec.

Saida do Botafogo

O Botafogo inicia a partida tentando a primeira investida. O Dinamo responde pelo centro mas Gerson afasta o perigo e os alvinegros vão à frente.

Primeira Defesa de Krhal

Os botafoguenses vão à frente e um centro sôbre a área para a cabeça de Zezinho permite a Krhal praticar a primeira defesa.

Falta de Mantula

Os alvinegros vão à frente e Mantula comete falta sôbre um atacante alvinegro.

"Goal" de Braguinha

Paraguaio avança perigosamente lançado por Geninho e cruza um bom centro de que se aproveita Braguinha para recolher o couro, desviar-se ligeiramente de um defensor adversário e atirar ao fundo das rêdes. 1.º gol do Botafogo aos 4 e meio minutos de jôgo.

Boa Defesa de Osvaldo

Os iugoslavos tentam reacionar, procurando infiltrar-se na defesa do Botafogo mas Osvaldo pratica ótima defesa num tiro de Cornet.

Zezinho Impedido

Os botafoguenses procuram a infiltração pelos flancos. Paraguaio lançado em velocidade estende ótimo passe a Zezinho mas o atacante botafoguense é colhido em impedimento, prejudicando a avançada.

Braguinha Caiu na Hora do Arremate

Bravo estende ótimo passe a Zezinho que investe pelo centro e desvia otimamente para Braguinha que invade a área mas na hora do tiro final, com possibilidade de sucesso, cai.

Boa Defesa de Krhal

Zezinho apodera-se do couro que lhe fôra estendido por Geninho e investe ràpidamente para estender ótimo passe a Braguinha. O ponteiro atira violentamente e o goleiro Krhal pratica boa defesa.

Santos Afasta Com Firmeza

Os iugoslavos vão à frente e Tchaicovski invade a área perigosamente, passando por Arati e por Gerson, mas Santos vem ao seu encontro e tira-lhe o couro.

Boa Trama de Paraguaio

Paraguaio recebe o couro, ilude a vigilância dos defensores iugoslavos e centra otimamente para Zezinho mas Crnkovich afasta o perigo.

Gerson Rebate Firme

Os iugoslavos vão à frente, numa avançada rápida mas quando Lipolinovic avançava pela área, Gerson rebate firme afastando o perigo.

Impedido Zezinho

Paraguaio é lançado em profundidade e centra otimamente mas Zezinho é colhido em impedimento.

Tchaicovski Atira Fora

Os iugoslavos vão à frente sempre com rapidez mas a defesa alvinegra está atenta. Mesmo assim Tchaicovski consegue invadir a área e atirar fracamente fora do alvo.

Juvenal Evita Uma Investida de Bentack

Um passe preciso de Tchaicovski ao ponteiro Bentack exige uma intervenção de Juvenal que retira o couro do atacante iugoslavo e entrega à frente a seus companheiros.

"Corner" do Botafogo

Os iugoslavos modificam a sua tática e Tchaicovski recebe em boas condições na área mas atrasa para Mantola que atira violentamente e Gerson, de cabeça, consegue desviar para escanteio.

"Corner" do Dinamo

Os botafoguenses vão à frente e Mantola concede escanteio evitando a infiltração dos alvinegros.

Boa Defesa de Osvaldo

Os iugoslavos vão à frente e Lipolinovic, depois de boa trama, atira violentamente mas Osvaldo pratica segura defesa

Boskoz Experimenta a Pontaria

Os iugoslavos vão à frente e Boskoz experimenta a pontaria, de longe, mas o tiro sai muito desviado.

Gerson Afasta Oportunamente

Os iugoslavos vão à frente e Gerson tem oportunidade de afastar uma investida perigosa do Dinamo.

Gerson Atrasou Perigosamente

O Dinamo atira-se mais firmemente à ofensiva e Gerson, evitando uma entrada de Duornec, atrasa o couro para Osvaldo que é obrigado a estirar-se no terreno para conter o couro.

Falta de Tchacovski II em Arati

Os iugoslavos vão ao ataque e Tcheicovski II comete falta sôbre A r a t i, interrompendo a avançada dos seus.

Impedido o Ponteiro Esquerdo

Os iugoslavos i n s i s t e m na ofensiva e o juiz assinala impedimento do ponteiro canhoto numa bola cruzada por Duornec.

"Goal" do Botafogo, Paraguaio

Paraguaio lançado por Bravo avança quase até à linha de fundo e atirou violentamente. A bola cobriu o goleiro, bateu na trave e foi ao fundo das redes, aos 34 minutos de jôgo.

Krhal Defende Bem

Os botafoguenses vão à frente e Zezinho cabeceia perigosamente porem Krhal defende com oportunidade evitando o terceiro tento.

Grande Defesa de Osvaldo

Os iugoslavos vão ao ataque e Bentack infiltra-se bem até o fundo do campo onde centra ótimamente e Lipolinovic atira violentamente mas Osvaldo defende sensacionalmente.

"Corner" do Botafogo

Os iugoslavos vão à frente e Gerson concede "corner".

Paraguaio Impedido

O Botafogo vai à frente em boa trama orientada por Geninho pelo comando do ataque, cabendo a Juvenal cruzar para Paraguaio que é colhido em impedimento, prejudicando a avançada.

Bola na Trave

Os iugoslavos vão à frente e o ponteiro Bentack centra perigosamente. Osvaldo salta, falha e a bola bate na trave indo fora.

Corner do Botafogo

Os iugoslavos vão à frente, perigosamente e Arati concede corner, evitando um arremate perigoso de Duornec.

Boa Defesa de Krhal

Bravo comanda uma inv...da dos alvinegros mas Khral defende com segurança um tiro alto sôbre sua cidadela.

Primeiro Tempo: Botafogo 2 x Dinamo 0

Momentos depois finaliza o primeiro tempo com a vitória parcial do Botafogo por 2x0.

SEGUNDO TEMPO

Saida do Dinamo

Depois do tempo regulamentar de descanso, os quadros voltaram a campo para o segundo tempo. A saida desta feita coube ao Dinamo que atendendo às ordens de Edward Law reinicia o prélio.

Paraguaio Avança Bem

Paraguaio recebe o couro e tenta uma investida centrando para Bravo que perde mas Juvenal manda a bola novamente à frente.

Avançada Perigosa de Duornec

Duornec avança perigosamente, passa por Arati mas Gerson afasta o perigo.

Sterne na Zaga do Dinamo

Verifica-se a primeira alteração na equipe do Dinamo, saindo Crnkovich I e entrando Sterne para seu pôsto.

Mantola Afasta o Perigo

Os alvinegros vão à frente, Zezinho lança Braguinha que procura infiltrar-se na área do Dinamo, porém Mantola vem a seu encontro e consegue atirar o couro contra Braguinha para voltar à linha de fundo.

Krhal Defende Tiro de Zezinho

Os botafoguenses mantêm-se na frente e Zezinho invade a área e quando tinha apenas Mantola pela frente atira para Khral defender.

Santos Contundido

Numa avançada dos iugoslavos Santos cai contundido. O jôgo é interrompido por alguns momentos para o zagueiro botafoguense ser medicado.

Boa Defesa de Krhal

Os botafoguenses vão à frente e Bravo, controlando o couro na área atira violentamente para Khral defender oportunamente, mas o juiz assinalara impedimento de Zezinho.

Falta de Mantola Sôbre Geninho

Os botafoguenses vão à frente e Geninho conduz o couro perigosamente, quando Mantola intervém praticando falta.

Boa Defesa de Krhal

O Botafogo vai à frente por intermédio de Bravo, combinando com Geninho para estender otimamente a Braguinha, que invadiu a área para o tiro final, porém Khral pratica segura defesa.

"Corner" do Botafogo

Os iugoslavos manobram nas proximidades da área do Botafogo e Arati, atrapalha-se e concede córner.

De Braguinha a Paraguaio

Os alvinegros vão à frente e os ponteiros cruzam passes próximo à área do Dinamo, até que a bola vai fora, prejudicando uma trama bem urdida.

Simormacic em Campo

Nova alteração verifica-se no quadro do Dinamo, entrando Simormacic no pôsto de Sterne.

"Penalty" do Botafogo

Tchaicowsky investe perigosamente num centro de Bentack e Gerson comete falta dentro da área. O juiz assinala a falta. Mantula é incumbido de cobrar a falta e marcou o primeiro gol do Dinamo, aos 17 minutos de jôgo do segundo tempo.

Boskoz Policiando Paraguaio

Os iugoslavos procuram vigiar os elementos da vanguarda botafoguense com maior severidade e Boskoz mantem-se junto a Paraguaio.

"Goal" do Dinamo

Os iugoslavos vão à frente e um centro de Bentack vai encontrar Duornec e Lipolinovic em impedimento. Lipolinovic cabeceou e conseguiu igualar, sem que o árbitro assinalasse o impedimento, aos 19 minutos do segundo tempo.

Boa Defesa de Krhal

Os botafoguenses vão à frente e Paraguaio investe perigosamente para atirar violentamente, mas Krhal pratica a defesa com segurança.

Falta Sôbre Osvaldo

Os iugoslavos vão à frente, animados com o empate no marcador e Tchaicovski I pratica falta sôbre Osvaldo.

Choque de Paraguaio Com Krhal

O Botafogo volta ao ataque e Paraguaio investe fulminantemente, chocando-se com o goleiro Krhal, mas o couro foi afastado da área.

Nova Formação da Vanguarda do Dínamo

O Dínamo altera completamente a formação de sua vanguarda com Lipolinovic, Tchaicovski, Sumormacic, Boskoz e Durnec.

"Goal" de Zezinho em Impedimento

Os botafoguenses vão à frente, Bravo estende a Braguinha que centra bem para Zezinho que entra e marca, porém o juiz assinalara o impedimento do meia botafoguense.

Boa Defesa de Osvaldo

A ala canhota do Dinamo combina bem, aproximando-se da área, para atrasar a Mantola, que visa a méta com forte arremesso, mas Osvaldo defende com firmeza.

Falta de Zezinho em Krhal

Os botafoguenses vão ao ataque e Braguinha, desviado pelo centro do ataque, atira violentamente, assinalando o terceiro parcial e Zèzinho comete falta no goleiro iugoslavo, na investida para aproveitar o lance.

Falta de Tchaicovski em Gerson

Os iugoslavos vão à frente e Tchaikovski comete falta em Gerson.

"Goal" de Paraguaio

Braguinha levou o couro à área do Dinamo e atirou violentamente. Krhal saltou e desviou o couro. Zèzinho devolveu a Bravo que abriu para Paraguaio e êste atirou violentamente assinalando o terceiro tento do Botafogo aos 31 minutos do segundo tempo.

Defesa Segura de Osvaldo

Os iugoslavos vão à frente e Osvaldo pratica boa defesa num tiro perigoso de Tchaikovski.

Impedimento de Braguinha

Bravo conduz o ataque do Botafogo, cede a Zèzinho e êste adianta a Braguinha mas o juiz assinala impedimento.

Perigosa Cabeçada de Bravo

Braguinha conduz o ataque perigosamente pela lateral da área, centrando ótimamente para Bravo cabecear, mas por cima.

Tiro Perigoso de Paraguaio

Os alvinegros firmam-se no ataque e Braguinha, recebendo de Zèzinho cruza para Paraguaio que atira violentamente mas por fora, com perigo para a méta de Krhal.

Perigo Para a Meta de Osvaldo

Os iugoslavos vão à frente e Duornec atira violentamente depois de passar por Arati, passando o couro rente ao poste lateral da méta de Osvaldo.

Evitando os Arremessos a "Goal"

Os defensores iugoslavos procuram esforçar-se em evitar os arremates dos dianteiros do Botafogo, formando verdadeira barreira frente ao arco de Krhal.

Santos Afasta Bem

Os iugoslavos atiram-se em massa ao ataque mas a defesa do Botafogo mantem-se firme na marcação.

Paraguaio Atira de Longe

Os alvinegros vão à frente e Paraguaio, lançado por Geninho, resolve atirar de longe muito longe do alvo visado.

Falhou Zezinho no Arremate Final

Os botafoguenses vão à frente e Braguinha centra ótimamente mas Zèzinho falhou na hora precisa da cabeçada, com iminente perigo para o arco de Krhal.

"Corner" Contra o Botafogo

Arati concedeu corner, numa avançada dos iugoslavos. Osvaldo saltou para defender quando Boskoz chargeou o goleiro brasileiro que caiu, mandando o couro ao fundo das rêdes. O juiz assinalou a falta.

Impedido Zezinho

Paraguaio leva o couro à frente e Zèzinho recebe ótimo passe mas estava impedido, prejudicando a avançada.

"Corner" do Botafogo

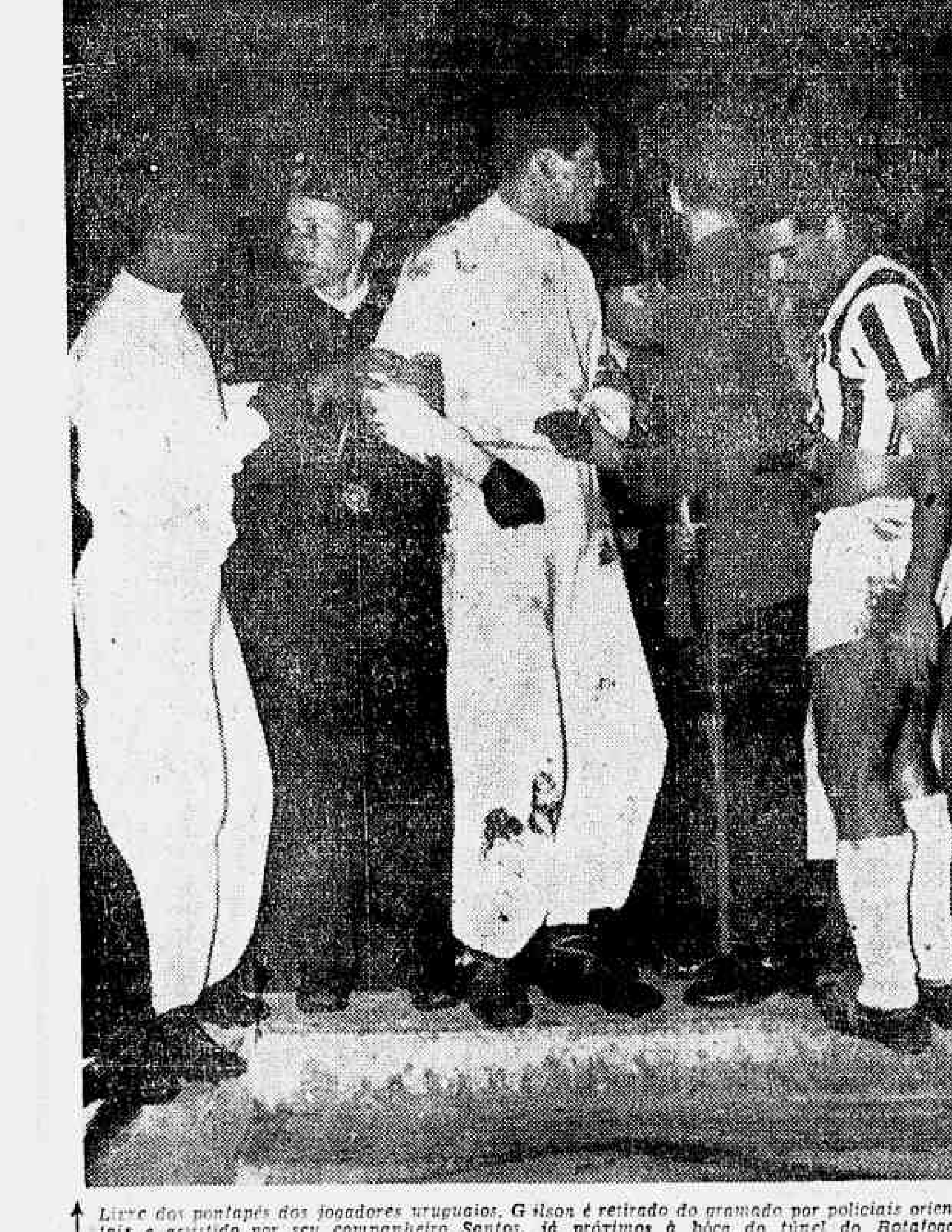
Santos neutraliza um centro de Duornec concedendo corner. Cobrado o tiro de canto, Santos cabeceou e Ruarinho afastou definitivamente o perigo.

Final: Botafogo 3 x Dinamo 2

Logo a seguir finaliza o jôgo com a vitória do Botafogo por 3 x 2.



OSVALDO, SENSACIONAL — *Defesa firme de Osvaldo, uma das grandes figuras do Bota fogo na grande vitória sôbre o Peñarol. Miguez atirou dentro da pequena área, mas Osvaldo estava colocado para a defesa segura. Santos, ac ompanhando o lance, tranquiliza-se logo...* — (Fotografia de Angelo Gomes)



Livre dos pontapés dos jogadores uruguaios, Gilson é retirado do gramado por policiais orientais e assistido por seu companheiro Santos, já próximos à bôca do túnel do Botafogo.

"PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL"

Numa iniciativa digna de registro, a Standard Propaganda vem editando, mensalmente, "Panorama Econômico do Brasil", publicação que estuda os vários aspectos econômicos do nosso mercado, proporcionando aos anunciantes uma interessante sôma de informações que permitem promocões de vendas em bases de mais seguro êxito.

Com abundante matéria condensada por técnicos economistas de sua equipe, a Standard Propaganda reúne, nessa publicação, — agora circulando com dados relativos a outubro do ano recém-findo — dados informativos indispensáveis aos diversos ramos de nossas atividades comerciais.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Prostata — Uretra — Tratamento rapido, sem dor Aparelhagem moderna G.E. (febre local) Assembléia, 67-2.° — Tel 22-8472 — de 8 ás 18 hs

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas verrugas, espinhas furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

Solich Ficou Impressionado Com Rubens e Índio

Dequinha o Melhor Homem da Intermediária — "Acredito Nos Brasileiros Para Êste Quadrangular" — Mas só Pode Vir em Fins de Março

No vestiário do Flamengo não havia tristeza, muito embora não se encontrasse qualquer demonstração de regozijo. A maioria lamentava a pouca sorte dos rubronegros, e comentava as bolas batidas na trave. Entretanto, a nota de sensação era a presença de Fleitas Solich, que chegara às sete horas da noite e comparecera ao Maracanã em companhia de Gilberto Cardoso. Assistiu ao jôgo todo e ao fim acompanhou o Presidente ao vestiário.

"Fiquei Impressionado Com Rubens e Indio"

Não há necessidade de intérprete para se falar com Solich, que, aliás, maneja bem o castelhano. E a uma pergunta do repórter responde, solicito:

— "Fiquei encantado com Rubens e Indio. Ambos driblam magnificamente e se infiltram muito bem. Gostei também dos arremessos, e dos demais componentes do plantel, está claro, mas êstes dois me impressionaram sobremodo. Na linha média olhei particularmente Dequinha, e me entusiasmei."

— "E o conjunto?"

— "Esplêndido, precisando, talvez, de algumas observações que só com tempo seria possivel retocar. Estou maravilhado com o esquadrão rubronegro, e gostaria imenso de poder vir."

— "Mas não está, já, tudo resolvido?"

— "Sim, pràticamente. Só falta acertarmos as cifras. Independente disso, entretanto, ficaria muito feliz de ser técnico do Flamengo."

— "E quando poderia assumir a direção do time?"

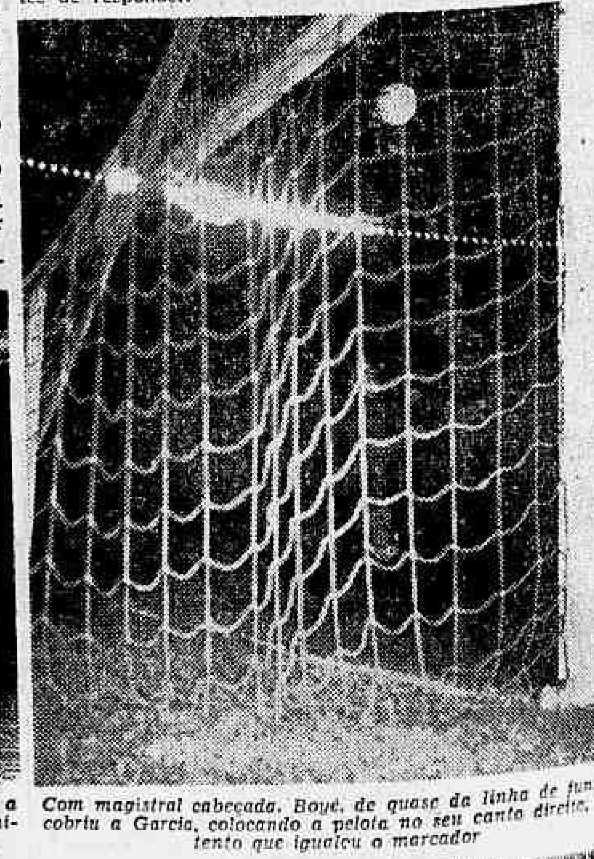
— "Sòmente em fins de março, conforme já comuniquei ao presidente do Flamengo. Antes seria totalmente impossivel."

"Acredito Nos Brasileiros"

Fizemos mais uma pergunta a Solich, sôbre as possibilidades neste Quadrangular e o técnico paraguaio sorri, antes de responder:

— "Conheço bem os argentinos, e conheço os brasileiros. Sempre é difícil fazer prognósticos dessa natureza, entretanto acredito nos brasileiros. São jogadores muito velozes, verdadeiros artistas, e com um malabarismo surpreendente. Além do mais estão em casa, com torcida própria, e isso facilita muito. Mas vamos aguardar um pouco.

Recebendo a pelota, pelo alto, Indio não a deixou tocar a grama, desferindo tremendo pelotaço, que foi vencer o magnifico goleiro Dominguez



Com magistral cabeçada, Boyé, de quase da linha de fundo, cobriu a Garcia, colocando a pelota no seu canto direito, o tento que igualou o marcador

BUSIN BRILHOU INTENSAMENTE

Tremenda Marcação Dos Juízes Sôbre o Nosso Grande Campeão — Um 6.º Lugar Que Deveria Ser 4.º — Arie Fêz o Que Pôde — Dois Chefes Notáveis — Ponto Final — (De JULIO DELAMARE)

Para encerrar a série de comentários sôbre o que vimos durante as Olimpíadas, deixamos para hoje o setor de saltos, onde brilhou tão intensamente o nosso grande Milton Busin. Realmente, a performance que o tetra-campeão sul-americano obteve no Uima Stadion foi extraordinária. Frente aos maiores do mundo, em número de 48, Milton Busin alcançou um sexto lugar notável, que há de ficar nos anais da aquática nacional como uma de suas maiores glórias.

Devido ao grande número de concorrentes (39), ficou decidido que dos 6 saltos com índice de dificuldade limitado (com um máximo de 11 pontos) três seriam efetuados pela manhã, prosseguindo a competição à tarde com os 3 saltos restantes. Finda a série de saltos obrigatórios, vamos assim chamá-los, ficariam os 8 primeiros classificados para a série de mais 6 saltos voluntários, ou melhor, de índice de dificuldade livre, a ser realizada no dia seguinte.

Pois bem caros leitores, Milton Busin, apesar de ter mantido durante todos os 12 saltos um nível esplendido, quase foi eliminado. Terminou êle a primeira parte (3 saltos) em 9.º lugar com 33,64 pontos, conseguindo a sua classificação para a série voluntária somente no derradeiro mergulho da tarde, quando totalizando 67,97 pontos conseguiu colocar-se em 8.º lugar, à frente do israelita Raban, por pequena margem, já que êste ficou com 67,70 pontos.

Ressaltou em tôda a parte de classificação bem como na série final, a tremenda (não é exagêro nem chôro) má vontade dos juízes contra o nosso campeão. Pensavamos que nas Olimpíadas a situação dos juízes seria diferente daquela que estamos habituados a ver em certames nacionais e principalmente no último Sul-Americano, quando foram todos de uma incompetência gritante. Mas também nas Olimpíadas a situação é a mesma. Dão notas os juízes pelo "cartaz" dos saltadores, impressionando-se com os seus nomes, e não se atendo apenas à eficiência dos mergulhos. Os americanos então, nem é bom falar; quaisquer que fôssem os saltos executados, se bom ou mal, ganhavam sempre notas altíssimas, de 8 para cima. E aquêles que não tinham nomes conhecidos, que não possuiam a fama de um Browning, de um Mill Anderson, de um Capilla, tinham que se contentar, em saltos exatamente iguais aos que faziam os ianques ou o mexicano ganhar 8 ou mais, um magro 5 ou 6, de flagrante injustiça.

O que aconteceu com Milton Busin foi então gritante. Saltou êle como nunca em tôda a sua vida. Estêve simplesmente soberbo em tôda a sua série de 12 mergulhos. Se fôsse americano, não tenham dúvidas, estaria com o seu 3.º ou 4.º lugar assegurado plenamente garantido. Mas como não era, como se chamava simplesmente Milton Busin, como não tinha perante os fraquíssimos juízes cartaz ou títulos que o credenciasse, Busin teve que se contentar com um 6.º lugar, honrosíssimo já, e que devido às circunstâncias em que foi obtido ganha ainda mais vulto.

Normalmente, se os juizes fôssem 100% ou mesmo razoàvelmente bons, levando em conta apenas os saltos e não o nome dos saltadores, Busin deveria alcançar o 4.º pôsto, à frente mesmo do mexicano Joaquin Capilla, que, embora sendo um maravilhoso saltador de plataforma de 10 metros, é apenas um bom mergulhador de trampolim. Verdadeiramente, só viu-se Browning, Anderson e Clotworthy superiores a Busin, não tanto é claro como a contagem de pontos indicou, mas fora estes três ianques, Busin estava à frente do enorme pelotão. O 4.º pôsto era seu, por justiça. Mas fica o seu 6.º lugar, como uma demonstração de suas notáveis qualidades, uma verdadeira glória do nosso esporte. Milton Busin brilhou em Helsinque, brilhou intensamente. De agora em diante pode ser que êle vá receber também os favores dos juízes, pois o seu nome ficou gravado para todos os que assistiram à prova...

ARIE HANITZ FEZ O QUE PODE

O nosso outro saltador, o paulista Arie Hanitz, competiu na prova de sua especialidade, a plataforma de 10 metros. Iniciou com 2 ótimos mergulhos, chegando a ficar no bôlo entre os que disputavam a 8.ª colocação, o que permitiria a classificação para a final. Depois, entretanto, não pôde suportar a maior classe e a maior experiência dos demais saltadores, acostumados a grandes competições, enquanto esta era a primeira participação de Arie num certame de magnitude. Saltou bem o nosso plataformista, fêz o que pôde mas que os outros eram muito superiores, isto não há dúvida nenhuma.

Não queremos nem podemos encerrar esta série de artigos, sem uma palavra sôbre dois dirigentes que souberam elevar o seu cargo de chefes sempre tão espinhoso e árduo, embora muitos pensem o contrário. Willy Otto Jordan e Paulo Heilborn são aquêles que responderam pelo bom nome e pela disciplina das equipes de natação, water-polo e saltos, respectivamente.

Ambos foram notáveis em suas funções, vivendo com os atletas (condição precípua para uma boa direção) tôdas as horas, acompanhando-os a todos os lugares, aos treinos e aos jogos e provas, procurando sempre dar-lhes o máximo confôrto.

Então em relação à confraternização com as demais equipes, tanto Willy como Paulo Heilborn foram insuperáveis. Willy, falando perfeitamente o alemão e o inglês, soube se entender com todo mundo, arranjando uma esplêndida excursão para seus comandados após as Olimpíadas, tratando da natação com carinho especial. Paulo Heilborn falando também diversas línguas foi de uma utilidade notável, arranjando "matches" treinos, tratando de todos os fatos que podiam interessar ao pólo-aquático e aos saltos e servindo ainda ao pessoal do futebol como seu intérprete oficial.

Grandes amigos dos seus discípulos, grandes amigos dos técnicos, ambos souberam ser o que por como chefes de competência comprovada. Desta vez, em matéria de chefes, estivemos 100% bem servidos.

Maria Aparecida, do interior bandeirante, mais uma vez escolhida para integrar a seleção nacional

EM SANTOS

PRECIPITAÇÃO DE WALDIR BUENTES, A RETIRADA DAS CARIOCAS

Anibal Pellon Ainda Tentou a Volta Das Guanabarinas à Quadra — A Lista Das Convocadas Para a Seleção Nacional — Inclusão de Marli e Ausência de Ivone, as Grandes Surprêsas... — Restrições à Indicação de Amância

(Da sucursal de São Paulo em serviço especial) — Repercutiu desagradàvelmente a atitude do chefe da delegação do Distrito Federal fazendo retirar da quadra sua equipe que jogava contra a seleção de Sorocaba pelo Pré-Mundial de Basquetebol Feminino, realizado em Santos. Tudo se precipitou com uma falta técnica marcada contra o desportista Waldir Buentes. O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol censurou a atitude do chefe da sua representação e ainda tentou fazer voltar ao campo as estrêlas guanabarinas, o que não aconteceu porque a arbitragem já tinha dado a vitória para as moças do interior paulista. Por tudo isto, a decisão do paredro Waldir Buentes não podia ser mais infeliz e mereceu severas restrições por parte dos representantes da Confederação Brasileira que estavam em Santos dirigindo o certame. A arbitragem era de fato fraca, porém a retirada da equipe não tem justificativa.

O quinteto da capital bandeirante laureou-se invicto e contou como titulares com as consagradas Coca, Ferrari, Iolanda, Maria Aparecida e Anésia. Em segundo ficou o time local, isto é, o de Santos, com uma derrota apenas.

CONVOCADAS PARA A SELEÇÃO NACIONAL

Foram convocadas para o "scratch" brasileiro que intervirá no Primeiro Campeonato de Basquetebol Feminino a ser jogado em Santiago, do Chile: Aglnê e Marta (Paraná), Marli, Nair, Irani e Nivea (D. Federal), Jane (Sorocaba), Aparecida (Descalvados), Noemia, Wanda Bezerra, Célia (Santos), Coca, Ferrari, Iolanda, Ruth Pereira (Santos) e Anésia. Como se observa, a maioria da seleção será formada pela seleção da capital paulista, embora estejam convocadas diversas estrêlas do Rio de Janeiro e do interior bandeirante.

AMANCIO E O AMBIENTE

Tudo indica que o antigo jogador Amâncio venha a ser indicado para dirigir as brasileiras em Santiago. Embora muita gente esteja querendo "tapar o Sol com a peneira", a verdade é que Amâncio não conta com bom ambiente para trabalhar aqui em São Paulo. Seu nome não reune simpatias gerais. Pelo contrário, a êle são feitas diversas críticas.

SURPRESAS ESPETACULARES

Embora não tenha sido convocada, Ivone, do Distrito Federal, impressionou grandemente ao público desportivo de Santos por suas atuações altamente convincentes. Não figura na lista, sendo preterida por outras em pior estado de treinamento. Outra grande surpresa é a convocação de Marli, que não compareceu a um treino sequer, da seleção do Distrito Federal e por isto foi cortada. Marli não participou do pré-Mundial e foi escolhida. Isto é um precedente muito sério porque amanhã os medalhões não participarão dêstes certames, que não terão nem brilho nem significado algum...

Embora Surpreendentemente Derrotado, o Coríntians Levantou o Bicampeonato Paulista

Grande Vitória do XV de Novembro, de Jaú, Pela Contagem de 3 x 1

JAÚ, 25 (ASP.) — A décima nona rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, a antipenúltima, aberta na manhã de hoje com o prélio Ipiranga e XV de Novembro de Piracicaba, o qual terminou com o triunfo dos ipiranguistas por 2x1, prosseguiu na parte da tarde, com a realização de sete jogos. No encontro principal, disputado nesta Cidade, o Coríntians, líder do certame e na frente do São Paulo, vice-líder, com 4 pontos, foi surpreendentemente derrotado pelo XV de Novembro local, 8.º colocado com 31 pontos perdidos, pela contagem de 3x1.

Sem dúvida, aquele numeroso público que compareceu ao local da luta e que proporcionou a arrecadação de Cr$ .... 273.480,00, recorde local, saiu satisfeito com a grande exibição de seus ídolos, vingando o revés sofrido no turno, por 6x0.

O Coríntians começou com uma fúria espantosa, inaugurando logo o marcador por intermédio de Carbone, bem lançado por Cláudio. Entretanto, incentivados pór sua entusiástica torcida, os quinzistas passaram a se entender melhor dentro da cancha, equilibrando a peleja. Foram felizes os locais, pois, após Gilmar ter praticado várias intervenções difíceis salvando a sua cidadela, conseguiram, embora bafejados pela chance, o seu tento de empate. Foi seu autor o médio-direito Gereio, que levantando uma bola dentro da área sem qualquer pretensão, assinalou o 1.º tento do XV de Novembro. Ao tocar numa saliência do gramado, a bola iludiu completamente a Gilmar, que ficou sem possibilidades de defesa. Estava empatada a peleja. Se os quinzistas já haviam equilibrado o prélio, a partir dêsse tento passaram a dominar a equipe corintiana, até aumentarem a contagem por intermédio de Silas, num tento de grande feitura.

Terminando essa fase com a vitória parcial do XV de Novembro pela contagem de 2x1.

Na etapa derradeira, o Coríntians ainda tentou reaver-se, entretanto estava escrito que sairiam de Jaú com o amargor da derrota, pois, os locais, bisando a exibição da primeira fase, não se intimidaram com a esboçada reação do líder. Continuaram atacando, até que, após uma grande confusão na área Corintiana, quando chutaram cinco vêzes seguidas, tiveram a consolidação do marcador, ampliando-o para três. Chutou Guaruma, a bola chocou-se nas costas de Pinga e sobrou para Silas que, de primeira, arrematou violentamente. Desta feita o "couro" foi de encontro ao estômago de Baduca. Êste, embora atordoado com a bolada, atirou fraco, tendo Gilmar feito a defesa parcial, do que se aproveitou Pinga para marcar o terceiro tento, que seria o último. Êsse gol foi uma ducha de água fria na fervura. Daí por diante, a partida tornou-se emocionante. Os quinzistas fazendo a clássica "cera", enquanto que os alvinegros, demonstrando grande nervosismo, nada de útil faziam. Foi nessa característica de jôgo que o Sr. Querubim da Silva Torres, o árbitro da peleja, deu por encerrado o encontro com o marcador assinalando a surpreendente, mas justa vitória do XV de Novembro, pela contagem de 3x1.

Apesar de derrotado, o Coríntians levantou o bicampeonato, pois encontrava-se com 6 pontos perdidos, seguido do S. Paulo com 10, que, por sua vez, foi derrotado pela Portuguêsa de Desportos, por 1x0. Agora o Coríntians ficou com 8 pontos, enquanto o vice-líder, o S. Paulo, com 12 pontos perdidos Assim, com essa diferença de 4 pontos e apenas com mais um compromisso, frente ao próprio São Paulo, o Coríntians já é o campeão de 52, antes do término do certame.

OUTROS DETALHES

Os dois quadros formaram assim: XV DE NOVEMBRO — Miguel Jaime, Servilio e Rui; Gersio, Jaime e Almir; Guanxuma, Nestor, Cilas, Pinga e Baduca. CORÍNTIANS — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Souzinha.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES AO CAMP. PAULISTA

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — A classificação dos 16 clubes concorrentes ao campeonato paulista de futebol da 1.ª divisão, após a 19.ª rodada do returno e antepenúltima da temporada do ano passado, é a seguinte:

1.º	Corintians (Campeão)	8 pts. perdidos
2.º	São Paulo (Vice-campeão)	12 " "
3.º	Portuguesa de Desportos	16 " "
4.º	Palmeiras	20 " "
5.º	Santos	24 " "
6.º	XV de Piracicaba	28 " "
7.º	Comercial	30 " "
8.º	XV de Jaú	31 " "
9.º	Guarani	33 " "
10.º	Ipiranga e Nacional	34 " "
11.º	Jabaquara	36 " "
12.º	A. A. Portuguesa e Ponte Preta	37 " "
13.º	Radium e Juventus	39 " "

O CORINTIANS BICAMPEAO

Embora amargando uma derrota desconcertante, frente ao XV de Novembro de Jaú, em jôgo realizado naquela cidade, esta tarde, o Corintians conquistou o título de bicampeão de futebol, devido à derrota sofrida pelo São Paulo no Pacaembú, diante da Portuguesa de Desportos.

OS JOGOS DA PENULTIMA RODADA

A penúltima rodada, consta dos seguintes jogos: — quarta-feira à tarde, Jabaquara x Comercial, em Santos e Nacional x Portuguesa de Desportos, no Pacaembú. Quinta-feira: Palmeiras x A. A. Portuguesa, no Pacaembu, ou Parque Antártica.

O Centromédio Rossi Assinou Novo Contrato Com os Millionários

BOGOTÁ, 25 (U. P.) — As equipes do Millionarios e Deportivo de Cali foram exoneradas da multa de 2.500 pesos a cada uma delas por não incluirem em seus "teams" pelo menos três jogadores colombianos. Mas a Liga Mayor de Futbol foi multada em mil pesos por consentir em que os citados "teams" não incluissem os três jogadores colombianos.

Dessa forma, terminou a nova crise no futebol da Colômbia, crise essa que ameaçava o campeonato de profissionais de 1953.

Tôdas as equipes se comprometeram a aumentar o número de jogadores colombianos em sua escalação. Informa-se, por outro lado, que o famoso craque do futebol argentino, Rossi, assinou novo contrato com os Millionarios, para 1953.

Derrotado o "Austria"

MÉXICO, 25 (AFP) — A equipe de futebol do Atlanta, derrotou o Austria por 4x1. No primeiro tempo, a contagem era de 3x1 em favor dos mexicanos.

A "Copa Montevidéu"

Vitória do Nacional Sôbre o Presidente Hayes (Paraguai). Por Dois a um

MONTEVIDÉU, 25 (AFP) — Diante de 45.000 espectadores, o "Nacional", de Montevidéu, derrotou, ontem, por 2x1, o "Presidente Hayes", do Paraguai.

O "score" no primeiro tempo foi de 2x0.

Os dois pontos foram marcados, um por Perez, ao oitavo minuto, o segundo por Souto, ao décimo-quinto minuto.

O ponto do clube paraguaio foi marcado por Ossorio, no segundo minuto do período final.

SURPREENDENTE VITÓRIA DO RADIUM

Abatido o Palmeiras Pela Contagem de 3 x 2

MOCOCA, 25 — (Asapress) — Nesta cidade, em disputa da décima nona rodada do returno do Campeonato Paulista de Futebol, registrou-se uma das surprêsas da tarde, com a surpreendente vitória do Radium sôbre o Palmeiras, pela contagem de 3 x 2.

A primeira fase terminou com a vantagem parcial dos locais, pela contagem mínima. Gol êsse assinalado no primeiro minuto de luta, por intermédio de Gomes.

Na etapa complementar, os mocoquenses ainda comandaram o marcador, assinalando mais dois tentos, de autoria de Reis e Ary, enquanto que o Palmeiras, ensaiava uma reação, diminuindo a diferença assinalando, também, dois tentos. Foram seus autores Liminha e Luiz Vila. Terminando, assim, o "match" com a vitória do Radium, pela contagem de 3 x 2.

Os quadros estiveram assim formados:

RADIUM — Caju; Aguinaldo e Jorge; Nêgo, Carlito e Éca; Reis, Bagunça, Gomes, Américo e Ary.

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume, Luiz Vila e Salvador; Odair, Lima, Liminha, Canhotinho e Rodrigues.

O árbitro do encontro, Sr. José Cortesia, teve uma atuação fraquíssima.

A renda foi de Cr$ .... 52.825,00.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

DR. ESTELLITA LINS
Rins – Bexiga – Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-9350

ACORDEOES PIANOS
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, envelhecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas" — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS
Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4267
Atende-se chamados a domicílio

EU VENDO MINHAS IDÉIAS! e o senhor? QUE É QUE VENDE?
OFERECE-SE
HEBER DE BÔSCOLI DE PRÁTICA NO RAMO DA PUBLICIDADE. OFERECE SUAS IDÉIAS À VENDA AOS INDUSTRIAIS E COMERCIANTES. QUE ESTÁ DIARIAMENTE NO SEU ESCRITÓRIO DAS 13 ÀS 19 HORAS TEL. 23-5991 - RAMAL 20 ÀS SUAS ORDENS
Cedofeita
CERA TABU PASTA JOIA SABÃO PLATINO
GETÉ
A TRIUNFANTE
EIS ALGUMAS FIRMAS E PRODUTOS QUE NO MOMENTO ESTÃO UTILISANDO AS IDÉIAS DE HEBER DE BÔSCOLI
J. ISNARD CIA LTDA
O DRAGÃO
BOM BRIL
CRUZEIRO EXTRA
Coca-Cola
IDÉIAS QUE SE TRANSFORMARAM EM GRANDES NEGÓCIOS!
HORA DO PATO, TREM DA ALEGRIA, CONCURSO DAS MULATAS, A FELICIDADE BATE À SUA PORTA, QUANTO É QUE EU LEVO NISSO? CONCURSO DOS GALOS, DO PISCA-PISCA, RAINHA DAS EMPREGADAS, CONCURSO DA BARATA E DA PULGA ETC

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha – Cláudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTURATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

NEM SALA com 12 peças – NEM DORMITÓRIO com 11 peças
Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso stock
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas ... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
Moderno – Império – Chippendale
Vermelho Mogno
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO - SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 e 102 — TEL. 25-4092

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
Jóias e relógios de tôdas as marcas, anéis de grão e material fotográfico e artigos para presentes pelos menores preços
RUA DA CARIOCA, 85
Perto da Praça da Independência

BICICLETAS
500 — 600 — 700 — 800 — 900 — 1.000 Cruzeiros — Philips, Apollo, Hércules, ou qualquer outra marca, todos os tamanhos, ambos os sêxos, quase novas e novas 1.550 cruzeiros
Vende-se para desocupar lugar.
R. AZEREDO COUTINHO, 20 (Próximo à Casa da Moeda)

NOVAS REGRAS DE BASQUETEBOL

Em S. Paulo Poderão Surgir Certas Confusões...

Prontos os Trabalhos do Tribunal de Regras da CBB — Algumas Novidades... — Em Vigor já no Corrente Ano as Determinações do Congresso de Helsinki — O Número 93 Das Novas Regras Interpretado de Maneira Diferente no Estado Dos Bandeirantes — *(De João Carlos Cantuária)*

O Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol vem de encerrar seus trabalhos relativos as modificações que foram determinadas pelo Congresso de Helsinki e que vigorarão em todo o território nacional já no corrente ano.

São tantas as modificações e de tal monta as emendas que, pràticamente, tudo deve ser aprendido de novo. Juizes, técnicos, paredros, jogadores e demais interessados, agora, para poderem dizer que estão em dias com as regras do esporte da cesta, deverão refundir inteiramente seus conhecimentos.

— Durante os três últimos minutos de jôgo do segundo tempo e nos periodos extras, o cronômetro deve ser parado tôda vez que um juiz apitar. Dois lances livres serão concedidos para cada falta pessoal esteja ou não o jogador atingido no ato de arremessar à cesta, exceto nos casos de falta dupla ou técnica.

Confusão...

Quando o Tribunal de Regras da CBB reuniu-se pela última vez para tratar do referido assunto, um paredro da Confederação fêz chegar aos seus membros uma interpretação atribuida ao professor Moacir Daluto, festejado técnico. E adiantou mais que o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo o havia enviado a todos os técnicos militantes no esporte da cesta paulista.

Vendo a iniciativa, os membros do Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol tiveram de discordar de certa interpretação do trabalho. O número da regra em questão é 93. O Tribunal de Regras interpretou da seguinte maneira:

"O instrutor pode dirigir-se aos jogadores durante os descontos de tempos debitados, desde que não entre no campo nem os jogadores dêle saiam".

O trabalho paulista diz assim: "O treinador poderá dirigir-se aos jogadores durante os descontos de tempo não podendo porém entrar na quadra assim como os jogadores não poderão deixar a mesma".

Algumas Das Novidades...

Apenas para satisfazer a curiosidade dos leitôres, transcreveremos algumas das novidades:

— As rêdes deverão ser prêsas aos áros por grampos;

— Quando for necessário proteger um jogador machucado, os juises podem suspender o jôgo imediatamente;

— Um jogador que tenha de pular em "bola ao alto", não pode ser substituído por outro jogador;

— Os quadros deverão usar números de 3 a 14...;

— O jogador passa a ser afastado do jôgo com 5 faltas pessoais e não 4 como era antigamente;

— O técnico passará a pedir tempo para sua equipe diretamente à mesa de controle e não mais aos juizes;

— Quatro descontos de tempo debitados serão concedidos a cadá quadro durante o tempo regulamentar do jôgo e um desconto de tempo suplementar pode ser concedido durante cada periodo extra;

— Depois de um lance livre decorrente de falta técnica praticada antes do início do jôgo ou durante o intervalo, o jôgo será reiniciado com "bola ao alto" no centro do campo;

— Um lance livre suplementar deve ser concedida se a falta for flagrante ou intencional ou se cometida por jogador que não evidencia esfôrço razoável para evitar o contato e se acham em posição desfavorável para alcançar a bola. Excessão: nas faltas duplas ou multiplices. (A falta praticada contra o jogador que está no ato de arremessar ou tenta a cesta de campo e não obtem êxito será punida com somente dois lances livres);

A coisa tôda pegou nos tempos debitados, para o Tribunal de Regras, e nos descontos de tempo, para o trabalho paulista. A primeira vista tudo pode parecer a mesma coisa. Mas na realidade, não é. O equívoco está no fato de que nem em todos os descontos de tempo o instrutor poderá se dirigir aos seus pupilos na quadra. Para exemplificar melhor: se um árbitro manda descontar tempo porque a bola se afastou um pouco da quadra e caiu no meio dos torcedores, o técnico não tem o direito que está em questão. O trabalho paulista peca aí. Houve o desconto de tempo e o técnico não pôde dar instruções. O Tribunal de Regras da Confederação Brasileira de Basquetebol resolveu que os técnicos só se dirijam aos seus jogadores, nos tempos debitados, isto é, naqueles que cada equipe tem direito de solicitar através de seu capitão ou de seu instrutor, durante o tempo regulamentar de jôgo e nos periodos complementares.

Cremos que com estas explicações as dúvidas ficam definitivamente dirimidas. Estamos chamando especial atenção para o basquetebol paulista para evitar possíveis futuras confusões, que só poderão trazer resultados aborrecidos. As novas regras, para o Govêrno dos interessados, vão ser brevemente trazidas à público pela CBD. E para qualquer interessado mais apressado, nos colocamos a disposição aqui mesmo em ULTIMA HORA.

"Placar Ultima Hora"

RESULTADOS

Profissionais

PROFISSIONAIS
Flamengo, 3 x Fluminense, 1.
Vasco da Gama, 1 x Olaria, 0.
Botafogo, 5 x Madureira, 3.
Canto do Rio, 1 x Bonsucesso, 1.
Bangu, 2 x América, 1

Aspirantes

Fluminense, 2 x Flamengo, 0.
Vasco da Gama, 2 x Olaria, 0.
Botafogo, 4 x Madureira, 2.
Canto do Rio, 4 x Bonsucesso, 2.
América, 2 x Bangu, 1

Juvenis

Fluminense, 3 x Flamengo, 0.
Bangu, 2 x América, 1.
Madureira, 2 x Botafogo, 0.
Olaria, 2 x Vasco, 0.

Colocação

Vasco (campeão)	4
Fluminense	10
Flamengo	10
Bangu	15
Botafogo	18
América	22
Olaria	24
Madureira	26
Canto do Rio	30
São Cristóvão	30
Bonsucesso	31

Cruzeiros na Rodada

Fluminense x Flamengo: Cr$ 498.276,90.
Vasco da Gama x Olaria: Cr$ 84.071,20.
Madureira x Botafogo: Cr$ 16.123,40.
C. do Rio x Bonsucesso: Cr$ 3.779,90.
Bangu x América: Cr$ 72.265,30.

Renda Bruta

	Cr$
Vasco	11.154.117,10
Flamengo	9.903.219,90
Fluminense	8.851.144,60
Bangu	4.170.824,90
Botafogo	4.165.413,10
América	3.178.526,50
Madureira	1.297.283,30
S. Cristóvão	1.275.209,30
Olaria	1.154.546,00
C. do Rio	1.096.267,00
Bonsucesso	996.642,40

Cortina de Ferro

Vasco da Gama	18
Flamengo	22
Fluminense	23
América	35
Botafogo	38
Bangu	40
Olaria	43
Madureira	51
Canto do Rio	57
São Cristóvão	61
Bonsucesso	66

Entre os Frangueiros

Aparício (Olaria)	1
Ernani (Vasco)	5
Pedrinho (Madur.)	6
Horácio (C. do Rio)	7
Mariano (S. Crist.)	11
Barbosa (Vasco)	14
Gavillan (América)	15
Arizona (Bangu)	16
Fernando (Bangu)	18
Osni (América)	21
Garcia (Flamengo)	22
Castillo (Flumin.)	23
Ari (Bonsucesso)	24
Osvaldo (Botafogo)	38
Celso (Olaria)	41
Marujo (C. do Rio)	47
Borracha (S. Crist.)	48
Irezê (Madureira)	50

Artilharia

Bangu	63
Flamengo	59
Fluminense	49
Vasco da Gama	48
Botafogo	46
América	37
Olaria	37
Madureira	35
São Cristóvão	32
Bonsucesso	27
Canto do Rio	24

Saldos e "Deficit"

Flamengo	49-22:37- 0
Vasco	49-18:31- 0
Fluminense	49-23:26- 0
Bangu	63-40:23- 0
Botafogo	46-38: 8- 0
América	37-35: 2- 0
Olaria	37-43: 0- 6
Madureira	35-51: 0-16
S. Cristóvão	32-61: 0-29
C. do Rio	24-57: 0-33
Bonsucesso	27-66: 0-39

Enchendo o pé

Zizinho (Bangu	19
Menezes (Bangu)	18
Orlando (Flu.)	17
Zezinho (Botaf.)	16
Adãozinho (Fla.)	16
Evaristo (Mad.)	12
Benitez (Fla)	12
Ademir (Vasco)	12

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA

Leônidas (Amér.)	11
Cidinho (Olar.)	11
Vassyl (Bons.)	10
Humberto (S.Crist.)	10
Rubens (Flam.)	9
Nivio (Bangu)	8
Vermelho (Bangu)	8
Joel (Flam)	8
Ipojucan (Vasco)	8
Edmur (Vasco)	8
Bravo (Botafogo)	8
Indio (Flam.)	8
Carlinhos (S. Crist.)	8
Miltinho (C. Rio)	7
Marinho (Flum)	7
Didi (Flum.)	7
Pedro Bala (Mad)	7
Paraguaio (Botaf.)	7
Quincas (Flum)	6
Osvaldinho (Vasco)	6
Guilherme (Am.)	6
Vila Lobos (Flum.)	5
Cabo Frio (S. Cri.)	5
Chico (Vasco)	5
Moacyr (Bangu)	5
Edezio (C. Rio)	5
Maxwell (Olaria)	5
Telê (Flum)	4
Vinicius (Botaf.)	3
Reis (Bangu)	3
Edir (C. Rio)	3
Florentino (C. Rio)	3
Raimundo (C. Rio)	3
Macedo (América)	3
Rubens (América)	3
Esquerdinha (Fla)	3
Mundica (Mad.)	3
Sabará (Vasco)	2
Luperce (Olaria)	2
J. Alves (Olaria)	2
Dino (Botafogo)	2
Rato (Madur.)	2
Geraldo (Botafogo)	2
Calixto (S. Crist.)	2
Paulo Cezar (S.Ct.)	2
Zozimo (Bangu)	2
Simões (Flum.)	2
Jorginho (América)	2
Ivan (América)	2
Ivan (S. Crist.)	2
Alfredo (Vasco)	2
Paulinho (Mad.)	2
Braguinha (Botaf.)	2

Ary, Pepe, Sanchez, Godofredo, Genê (América); Tião, Boca, Chiquinho (Bonsucesso); Jair, Emanuel, Almir (C. do Rio); Hermes, Beto (Flam.); Betinho (Madureira); Osvaldo, Lima (Olaria); Nônô, Aloisio (S. Cristóvão); Geninho (Botafogo); Friaça e Vavá (Vasco), todos com 1 tento cada.

Entre os Garotos

Bangu (campeão)	5
Fluminense	10
Vasco da Gama	12
América	15
Flamengo	22
Bonsucesso	23
Olaria	24
São Cristóvão	26
Botafogo	27

Nos Aspirantes

Fluminense (camp.)	5
Bangu	9
Botafogo	10
Flamengo	14
Vasco da Gama	16
São Cristóvão	21
América	22
Bonsucesso	27
Olaria	31
Canto do Rio	31
Madureira	33

Com Apito na Bôca

Mário Viana	23
Gama Malcher	20
George Dickens	19
Sidney Jones	19
Tijolo	14
Tudor Thomaz	14

EMPATES NO MARACANÃ MAS... VITÓRIAS EM MONTEVIDÉU

(Conclusão da 1.ª Pág.)

"O Torneio Quadrangular" que começou sábado no Maracanã terá reflexos tanto mais vivos, na Europa por exemplo, que as recentes vitórias do "scratch" argentino sôbre a Espanha e Portugal suscitaram um vivo interêsse, tornando populares no Velho Mundo os nomes dêsses Boyé, Mendez, Gutierez, Garcia-Perez, do Racing, Mourinho e Lombardo, do Boca, que acabámos de vêr em ação contra o Flamengo e o Vasco no Estádio Municipal.

Não há dúvida de que os dois empates obtidos pelos argentinos, sábado e ontem, frente ao campeão e ao vice-campeão cariocas, não corresponderam plenamente às esperanças da torcida brasileira, confiante numa afirmação muito mais brilhante da hegemonia do futebol desta terra.

Convém reconhecer esportivamente, com efeito, que os jogadores do Racing e do Boca sofrem o "handicap" de "tournées" cansativas na América central e na parte septentrional da América do Sul, e sobretudo do forte calor atual. É verdade, também, que os cariocas estão apenas saindo de um campeonato renhidamente disputado, o que não corresponde às condições ideais para a disputa de novos jogos de responsabilidade. Mas, jogando "em casa", seria normal que os brasileiros conquistassem só vitórias apesar da qualidade dos seus oponentes.

Ainda sábado, o Flamengo demonstrou uma superioridade nítida, indiscutivel, sôbre o vice-campeão argentino de 1952. A falta de sorte foi, sinceramente falando, o motivo mais certo de um resultado que não refletiu absolutamente a fisionomia do prélio. Mas, ontem, o Vasco teve grandes dificuldades para empatar a contagem, também, frente à viva, alerta e entusiástica formação do Boca, décimo colocado no último certame portenho, mas desde então sèriamente reforçado pela aquisição do centro-médio número um da Argentina, Mourinho, e de três jóvens atacantes comprados ao Independiente, Rolando, Gil e Navarro.

Esperaremos os resultados do segundo turno do Torneio, quarta e quinta-feira próximas, para exprimir uma opinião sôbre o verdadeiro valor objetivo dêsses resultados. Mas já parece pouco discutivel que o falado "declínio" do futebol argentino não é uma coisa tão assustadora, pois vemos surgir, ao lado dos elementos veteraníssimos com que contam ambos os quadros do Racing e do Boca, tôda uma série de jovens valores que demonstram que Buenos Aires continua sendo um excepcional celeiro de astros da bola.

Mas temos a impressão pessoal que os próximos jogos serão mais lisonjeiros para com o futebol carioca e brasileiro. Um futuro muito próximo dirá se estamos com a razão.

De qualquer forma, em Montevidéu, os brasileiros estão brilhando graças ao Botafogo, que já conquistou duas vitórias. Uma, particularmente significativa, sôbre o Penarol uruguaio (1x0, o jôgo sendo interrompido pelos deploráveis motivos conhecidos) e outra sôbre o bom Dinamo de Zagreb (Iugoslávia), depois de um jôgo renhidamente disputado até o fim (3 a 2). E o Fluminense empatou com o Viena austríaco, já recente vencedor do Dinamo (1 a 0) e do Colo-Colo chileno (5 a 4, depois de 5x1 no primeiro tempo).

O Botafogo está até agora, portanto, liderando a classificação por pontos perdidos do Torneio, empatado com o Nacional de Montevidéu, os dois clubes estando com zero ponto perdido e seguidos pelo Fluminense e pelo Viena (Austria), ambos com 1 ponto perdido, o Penarol, com 2 pontos perdidos, o Colo-Colo (Chile), com 4 pontos perdidos, e o Dinamo (Iugoslávia) e o Presidente Hayes (Paraguai), ambos com 5 pontos perdidos.

Os adversários europeus dos clubes brasileiros não figuram entre os maiores quadros do Velho Mundo, mas estão perfeitamente classificados para representar condignamente o bom futebol da Austria e da Iugoslávia.

Amanhã, dia 27, o Fluminense jogará contra os paraguaios do Presidente Hayes e no dia seguinte, dia 28, o Botafogo terá como adversário os austríacos do Viena. E é lícito esperar vitórias dos brasileiros.

Afinal de contas, enquanto não há derrotas a deplorar, quer na frente do Maracanã, quer na do Estádio Centenário, o balanço momentâneo é mais do que satisfatório. E repetimos que temos quase a certeza que as coisas ainda vão melhorar bastante, confirmando os grandes progressos do "soccer" brasileiro e justificando inteiramente a alta estima de que êste desfruta pelo mundo inteiro do futebol.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

O Maior Disparate do Ano na Palavra do Presidente Foi a ...

EXTINÇÃO DA "COPA RIO"

"Copa Rio", Anualmente, Representaria Lucro Para os Cofres do Clube e Prestígio Para o Futebol Brasileiro em Todo o Mundo" (Declara Antônio Leite, Novo Presidente do Fluminense Futebol Clube)

Caso venha a ser ventilada a conveniência de voltar a ser disputada a "Copa Rio", todos podem contar com o voto favorável do Fluminense. E explicamos por que: o presidente eleito, Antônio Leite ainda não compreende por que foi extinta a "Copa Rio". Ficou verdadeiramente estarrecido diante do que classificou do maior disparate do ano. Expondo seu ponto de vista, a propósito, declara:

— No orçamento do Fluminense, pesou muito na balança a receita apurada na última "Copa Rio". Sem a "Copa Rio", o "deficit" seria inevitável. Pessoalmente, acho que a "Copa Rio" não apenas devia ser mantida, mas também, ser disputada anualmente, sem interrupção. "Copa Rio", anualmente, representaria lucro certo para os cofres dos clubes e prestígio, cada vez em maior proporção, para o futebol brasileiro.

NUM TREINO DIFERENTE

Os Velhos Pareciam Brotos

SAO PAULO (Sucursal) — Os repórteres tiveram oportunidade de assistir, em Pacaembu, a um treino completamente diferente dos tantos que por fôrça do ofício é obrigado a assistir. E no entanto, treinava nada mais nada menos que um selecionado brasileiro, que se acha às vésperas de um torneio internacional que se realizará em São Paulo no mês de fevereiro. Um selecionado brasileiro, é bom que se note, diferente de todos os outros, e cujos jogadores não são os mocinhos dispostos, que ocupam atualmente as manchetes do noticiário esportivo diário.

Sob os 20 e tantos gráus impostos pelo astro-rei, jogadores, que já tiveram um cartaz que faria inveja a qualquer esportista exercitavam-se visando aprimorar a forma física e técnica para os compromissos do grande Torneio Sul-Americano de Veteranos.

Ali estavam Jurandir, Domingos Da Guia, Zezé Procópio, os tão famosos Leônidas da Silva e Ministrinho, Luizinho, Hércules, Teléco, Brandão e tantos outros, uns 30 ao todo. Eram jogadores cujos nomes quase todos conhecem, e os mais velhos ainda relembram os seus feitos quase heróicos, e de suas fotografias colecionadas para os álbuns dos fãs.

O TREINO

O exercício, que teve duração de 90 minutos, com intervalo de 20 minutos serviu para evidenciar a boa forma em que se encontram os nossos veteranos, que poderão fazer grande figura dentro do torneio cujo primeiro jôgo está previsto para meados do próximo mês.

"NOVO TITULO"

Zezé Procópio, que teve boa atuação, ouvido após o exercício pelo repórter, mostrou-se bem disposto, frisando:

— "Vocês bem viram que de velhos a maioria de nós só tem a idade... pois disposição é coisa que não nos falta para voltar a brilhar.

E ante a nova pergunta do repórter, Zezé que como quase todos os outros já deu ao futebol brasileiro tantos títulos e tantas glórias, disse:

— "O que pudermos fazer, faremos pelo Brasil, e isso faremos com uma disposição que poucos têm".

E explicou-se melhor:

— "Somos veteranos e desejamos mostrar o quanto ainda podemos, e a classe que ainda possuimos.

E terminando com uma frase de ânimo:

— "Se valer a nossa coragem e a nossa boa vontade, o título já tem um dono: NÓS.

AS EQUIPES

As equipes que treinaram, obedeceram às seguintes constituições: "A": Joãozinho (Jurandir e Tuffi), Caieira e Domingos; Zezé Procópio, Spinola e Argemiro, Mendes (Luizinho), Conhoto, Leonidas (Vadi), Peracio e Paulo. "B": Jurandir (Joãozinho), Jaú e Machado; Brito, (Godoi) Waldir (Dino), Arnoni (Vicente), Pará (Luizinho), Aldo (Charuto), Teléco (Elisio), Araken (Vicente), e Viví (Hercules).

DOMINGO EM CURITIBA

Os craques do seleciona embarcarão no sábado para Curitiba, onde enfrentarão o selecionado do Paraná, numa partida-treino preliminar ao interesante certame internacional.

Tuffi, Caieira e Domingos. O terceto final da equipe "A", que atuou com bastante regularidade. "Bons tempos aquêles!" — foi a frase que o repórter escutou repetidas vêzes.

ADUBOS "VIANNA"
Temos Cloreto, Hiperfosfato, Salitre, Torta de Mamona, etc.
Casa Brasileira estabelecida em 1900
CAIXA POSTAL, 3.573 — RIO
CAIXA POSTAL, 3.520 — S. PAULO
CAIXA POSTAL, 201 — BELO HORIZONTE
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º s/ 1.113/7 — TELEFONE: 22-2531
Endereço Telegráfico: "SALITRE — RIO DE JANEIRO

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — DIAGNOSTICO — TRATAMENTOS
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X, (RADIOGRAFIAS AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 183 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

Para o seu apartamento exija
Ferragens Mára
Telefone: 42-3803

TEMPO TAMBÉM É DINHEIRO!
Pagamento de cheques em 3 minutos!
Entrega do cheque
Recebimento do dinheiro
máximos juros!
Não cobra o sêlo do depósito!
Expediente ininterrupto
das 9 às 17 horas!
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

SÓ PARA HOMENS
(um test curioso)
comprova que PREDILETO é o mais saboroso

Predileto vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Geralmente, são as esposas que escolhem o café a usar em casa — mas são geralmente os maridos os grandes apreciadores das qualidades dessa bebida. Faça, portanto, esse test com o seu marido: compre agora Café Predileto e veja como êle percebe a diferença! O aroma mais vivo, o sabor mais forte e agradavel do Café Predileto, conquistam prontamente o paladar de todos os que gostam de um bom café — como a Sra. desde logo, também observará. Predileto é puro, produzido caprichosa e higienicamente. Não é de admirar por isso, que Predileto ofereça o máximo em qualidade!

Café Predileto

A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canelas; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico; agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

1 x 1: LANCE POR LANCE FLUMINENSE x VIENA

Jogando Com Tática Precisa, os Austríacos Conseguiram Descontar a Diferença Assinalada Pelo Fluminense no Primeiro Tempo da Contenda

Momentos depois de terminado o prélio em que o Botafogo abateu o Dinamo, de Zagreb, por 3 x 2, entraram em campo os quadros do Fluminense e do Viena, para o segundo prélio da noite. A direção dêste encontro estêve a cargo do britânico William Barnes, que funcionou como auxiliar no primeiro encontro, funcionando como auxiliares Edward Law e Esteban Marino.

O quadro do Viena, formando com Schmied; Rock e Kleibel; Mandvet, Keller e Ungethar; Menasse, Strittch, Drepp, Walzhofer e Subs.

O Fluminense apresentou-se em campo com Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Villalobos, Didi e Quincas.

DESFILE DAS DELEGAÇÕES

Antes do início do "match" que marca a estréia do Fluminense na Copa Montevidéu, teve lugar o desfile das delegações, obedecendo à ordem alfabética. Assim, à frente o Botafogo, seguindo-se Colo Colo, Dinamo, Nacional, Presidente Hayes, Penarol e Viena. O desfile das delegações foi recebido com entusiásticos aplausos do público. Cada delegação, tendo à frente o chefe da embaixada e conduzindo o pavilhão correspondente a seu clube.

AUSENTES OS JOGADORES SUSPENSOS

Ao desfilar o Penarol anotamos a ausência de Hobberg, Romero e Miguez, os três elementos suspensos em virtude dos acontecimentos verificados no jôgo contra o Botafogo.

INICIO DO JOGO

Terminadas as solenidades que tiveram um cunho impressionante, retiraram-se as delegações, voltando os quadros do Viena e do Fluminense, para o jôgo.

SAIDA DO VIENA

O "toss" favoreceu ao Fluminense que escolheu o campo, cabendo, consequentemente, a saida ao Viena, movimentando o couro Drepp dando início ao prélio.

PINDARO EVITA UMA INCURSÃO PERIGOSA

O Viena vai à frente e Walzhofer conduz o couro perigosamente mas Pindaro afasta com segurança.

BOM TIRO DE ORLANDO

O Fluminense vai à frente. Edson levanta o couro para Orlando mas Mandvet cabeceia e Orlando recolhe o couro e atira violentamente mas Schmied defende

IMPEDIDO ORLANDO

Os tricolores armam uma investida e Vallalobos estende a Orlando mas o juiz assinala impedimento do atacante tricolor.

PINDARO FIRME

O Viena vai à frente e Strittch atira violentamente mas Pindaro policiou a avançada do jogador austríaco e a bola perde-se pela linha de fundo.

DREPP ATIRA ALTO

Os austríacos vão à frente e Drepp atira violentamente, mas muito por cima.

BOA INVESTIDA TRICOLOR

Didi manobra com o couro e lança Orlando que cede a Villelobos e êste atira adiantado para Orlando mas o goleiro Schmied sai e recolhe o couro.

DUQUE AFASTA O PERIGO

Os austríacos vão ao ataque por intermédio de Strittch mas Duque neutraliza a avançada mandando o couro aos seus.

FALTA DE UNGETHER EM TELÊ

Ungether comete falta em Telê que tentava investir. O juiz assinala a falta e adverte os dois jogadores pela forma brusca como se empenham.

KLEIBEL CONCEDE ESCANTEIO

Os tricolores vão à frente. Villalobos abre otimamente para Quincas que centra otimamente, quando aparece o zagueiro Kleibel concedendo escanteio.

CABEÇADA PERIGOSA DE QUINCAS

Cobrado o tiro de canto Quincas cabeceia para fora, num momento de perigo para a meta do Viena.

DUQUE AFASTA COM FIRMEZA

Os austríacos avançam com boa trama e Drepp tenta o arremesso final quando Duque intervém afastando com firmeza.

BOA DEFESA DE CASTILHO

Os vienenses voltam à carga e Walzhofer atira perigosamente mas Castilho pratica boa defesa.

BIGODE SALVA UMA SITUAÇÃO PERIGOSA

Os vienenses manobram em boa trama e quando já estavam próximo ao arco de Castilho. Bigode entrou com firmeza afastando o couro para o centro do gramado.

AVANÇADA PERIGOSA DE ORLANDO

Orlando recebe o couro, foge de dois adversários e invade a área quando surge Rock, no momento do arremate para afastar o perigo.

PINDARO INTERVÉM COM SEGURANÇA

Drepp conduz o couro e quando Duque surge à sua frente, desvia o couro para Walzhofer mas Pindaro afasta com segurança.

BIGODE CONCEDE ESCANTEIO

Numa investida dos austríacos, Bigode concede escanteio ao cabecear equivocadamente.

BOMBARDEIO DOS TRICOLORES

A vanguarda tricolor vai à frente e verificam-se tiros de Orlando, Villalobos e Quincas, batendo o couro nos jogadores da defesa do Viena até que a bola foi devolvida ao centro do campo.

ARROJADA DEFESA DE CASTILHO

Drepp apoderou-se do couro na entrada da área, investindo decididamente. Castilho saiu do arco e atirou-se aos pés do atacante austríaco para praticar a defesa que arrancou aplausos da assistência.

GOL DE QUINCAS

Os tricolores vão ao ataque. Vilalobos e Quincas investem, perigosamente, pela área. O goleiro Schmied saiu precipitadamente do arco, do que se aproveitou Quincas para mandar o couro ao fundo das redes aos 25 minutos de jôgo.

MOMENTO PERIGOSO PARA O FLUMINENSE

Os austríacos atiram-se ao ataque para desfazer a diferença. Há um momento de indecisão da zaga tricolor e Strittch atira perigosamente, rente ao poste lateral do arco de Castilho.

TIRO PERIGOSO DE VILLALOBOS

Quincas cede otimamente a Villalobos, que atira perigosamente e a bola passa frente ao arco de Schmied, perdendo-se pela linha de fundo.

FALTA SÔBRE QUINCAS PRÓXIMO A ÁREA

Os tricolores vão à frente e próximo à área Quincas é aterrado. Didi cobra cedendo a Quincas que atira mas a bola bate na barreira.

ROCK AFASTA EVITANDO UM TIRO DE ORLANDO

Orlando é lançado por Edson e avança perigosamente, passando por um adversário, mas Rock intervém, evitando o arremate do "Pingo de Ouro".

"HANDS" DE DIDI

Os tricolores vão à frente e Didi comete "hands" na grande área quando fôra lançado por Orlando, numa investida perigosa.

GRANDE DEFESA DE SCHMIED

Didi conduziu o couro habilmente, passou por três defensores vienenses e estendeu precisamente a Villalobos que emendou, mas Schmied defendeu no momento em que o árbitro assinalava o impedimento do atacante tricolor.

QUINCAS PERDE ATIRANDO ALTO

O Fluminense manten-se na ofensiva e Quincas, lançado otimamente, desvencilha-se de três defensores adversários e atira violentamente, mas desviado pelo alto.

CABEÇADA PERIGOSA DE DREPP

Strittch cobra uma falta na intermediária tricolor e atira sôbre a área. Duque saltou otimamente evitando a cabeçada de Drepp, que ainda alcançou o couro mandando fora.

FALTA DE SUBS SOBRE JAIR

Os vienenses vão à frente e os ponteiros Menasse e Subs trocam centros longos, mas o extrema canhoto comete falta em Jair.

IMPEDIMENTO DE QUINCAS

Didi recolhe o couro e lança perigosamente o ponteiro Quincas, mas o bandeirinha assinala impedimento, prejudicando a avançada dos tricolores.

FALTA DE BIGODE EM STRITTCH

Bigode comete falta no meia Strittch. O juiz assinala e Ungether cobra sôbre a área. Salta Walshofer perigosamente para cabecear mas Pindaro consegue levar a melhor e a bola sobra para o ponteiro Subs que atira de qualquer forma e o couro vai longe da meta de Castilho.

PRIMEIRO TEMPO: FLUMINENSE 1 x VIENA 0

Logo após finaliza o primeiro tempo com a vitória parcial do Fluminense por 1x0.

UMA ALTERAÇÃO NO VIENA

O Fluminense volta a campo para o segundo tempo, sem modificações. Enquanto isso o quadro do Viena apresenta Undershall no ataque, formando na ponta direita, enquanto Menasse passa para o comando da vanguarda.

ROCK EVITA O TIRO DE ORLANDO

Didi conduz o couro, manobra habilmente, passa por dois adversários e estende a Orlando que tenta o tiro final quando intervém Rock que vigia seus passos e manda o couro ao centro.

PINDARO COMETE FALTA SOBRE SUBS

Os austríacos tentam avançar e Subs levado o couro nas costas de Jair voltando a seus pés mas Pindaro entra e comete falta.

Cobrada a falta proxima à área Castilho defende com segurança.

MENASSE CAIU NA HORA DO ARREMATE

Menasse fugiu perigosamente pela área do Fluminense, escorregando espetacularmente no momento do tiro final, entrando Bigode para afastar o perigo.

ROCK DOMINA A ÁREA

Os tricolores vão à frente e Villalobos é lançado oportunamente porém Rock age com firmeza na área e afasta o perigo.

GRANDE DEFESA DE CASTILHO

Os austríacos vão à frente e Menasse atira violentamente, proporcionando a Castilho oportunidade para praticar grande defesa.

DUQUE SALVOU SENSACIONALMENTE

O Viena vai à frente com bom apoio do médio Mandvet, centrando oportunamente para Menasse, mas Duque entrou sensacionalmente para cabecear mandando a escanteio, salvando uma situação de grande perigo.

ROBSON EM AÇAO

Verifica-se a primeira alteração na equipe tricolor, aos 13 minutos de jôgo da segunda etapa, entrando Robson para o posto de Telê.

DIDI DESARMADO NA ÁREA

Didi conduz o couro sensacionalmente pela área do Viena e quando se aproximava perigosamente do arco de Schmied, Rock intervém desarmando o atacante tricolor.

GRANDE DEFESA DE CASTILHO

Os austríacos vão à frente e Strittch arremata violentamente, com perigo, mas Castilho defende sensacionalmente.

SUBS IMPEDIDO

Os austríacos atacam e Strittch cruza perigosamente para Subs mas o auxiliar do árbitro assinala o impedimento do atacante vienense.

GOL DO VIENA

Menasse recebendo o couro abriu perigosamente para o ponteiro Subs que desviou para Menasse, êste venceu Pindaro na corrida e atirou ao fundo das rêdes, assinalando o primeiro gol do Viena, aos 18 minutos do segundo tempo.

MARINHO EM CAMPO

Verifica-se nova alteração na equipe do Fluminense, entrando Marinho no lugar de Orlando. Marinho passa para o comando e Villalobos para a meia direita.

FALTA DE EDSON EM MENASSE

Os austríacos tentam uma investida quando Menasse salta para disputar uma bola alta, cometendo falta Edson.

CABEÇADA PERIGOSA DE UNDERSHALL

Uma falta de Bigode na lateral da area, é cobrada por Strittch pelo alto sôbre a area. Cabeceia Pindaro e Duque procura afastar mas Undershall cabeceia perigosamente pelo alto.

ROBSON ATERRADO

Robson, lançado por Villalobos, investe perigosamente em direção à area do Viena, sendo aterrado antes de transpor a linha demarcatória da area. Cobrada a falta o goleiro Schmied defende.

SCHMIED DEFENDE SENSACIONALMENTE

Marinho e Villalobos avançam perigosamente e a bola sobra pra Robson que atira violentamente, mas Schmied defende com o pé afastando o perigo.

KLEIBEL CONCEDE CORNE

Os tricolores vão à frente. Didi lança oportunamente a Robson, mas intervem Kleibel concedendo corner.

FALTA DE UNGETHER SÔBRE ROBSON

Robson recebe o couro e tenta a investida mas o juiz assinala a falta do médio Ungether. Pindaro cobra sôbre a area e Marinho cabeceia perigosamente mas o couro bate na trave e o goleiro concede corner.

WALZHOFER AUXILANDO A DEFESA

Os tricolores vão ao ataque e Walzhofer retrocede para auxiliar seus companheiros na defesa, bloqueando a ação da vanguarda tricolor.

FALTA DE KELLER EM DIDI

Didi recebe o couro e tenta a investida pelo centro quando Keller comete falta interrompendo a avançada dos tricolores.

ENTRA JOAO CARLOS EM AÇAO

Nova modificação no Fluminense, entrando João Carlos em substituição a Vilalobos, aos 36 minutos de jôgo, na segunda etapa.

GRANDE DEFESA DE CASTILHO

Menasse recebe o couro, cede a Strittch que centra para Undershall cabecear pelo comando, mas Castilho intervem com segurança praticando a defesa.

TIRO PERIGOSO DE SUBS

Os austriacos vão à frente e o ponteiro Subs é lançado pela sua ala, conduzindo o couro rapidamente atirando perigosamente para perder-se pela linha de fundo com perigo para o arco de Castilho.

MOMENTO DE PERIGO PARA SCHMIED

Os tricolores vão à frente e João Carlos atira perigosamente e o couro passa proximo à trave lateral.

FALTA DE MARINHO EM MANDVET

Marinho procura recolher o couro quando Mandvet controla a bola, e o atacante tricolor comete falta.

SENSACIONAL DEFESA DE CASTILHO

Os austriacos vão à frente perigosamente e Castilho, num salto espetacular prendeu o couro entre as mãos evitando uma entrada perigosa de dois atacantes vienenses.

FIM DO JOGO: FLUMINENSE 1 X VIENA 1

O jôgo chega a seu termino regulamentar com o marcador assinalando: Fluminense 1 x Viena 1.

Gentil, Felicíssimo:

"Só Não Pago Para Dirigir um Time Porque, Afinal, Não Sou Rico"...

"Jamais Fiz Exigências" — "Quero Fazer no Botafogo o Que Fiz no Vasco"

Comovido, Gentil começa:

— Vim para o Botafogo pelas mãos generosas de Carlito Rocha. Sem um time para dirigir, fico como o pintor sem pincel, o bombeiro sem água, completamente desarmado, enfim.

— Altas pretensões, no Botafogo?

— As pretensões aparecem no decorrer do campeonato. O importante é que se trabalhe, é que se produza. Quero fazer no Botafogo o que fiz no Vasco.

— Vai a Montevidéu?

— Irei, se receber ordens. Do contrário, pedirei alguns dias para descansar um pouco e retemperar as energias.

— Acha que está bem servido de jogadores no Botafogo?

— Sem dúvida alguma. "O plantel" do Botafogo é excelente. Sou muito grato a Carlito Rocha por me haver aberto as portas do Botafogo. Não fiz exigências para assinar contrato. Em verdade, só não pago para dirigir um time porque não sou rico. Tenho ainda, dentro de mim, uma boa dose do velho amadorismo, quando um escudo no peito inflamava o coração dos jogadores

o seu carnaval de gala deslumbrante com uma fantasia de classe, modêlo 1953!

HOLANDÊSA - Para mocinhas - Saia de tafetá, corpete de veludo e blusa de organza. Inspirada nos trajes típicos da terra das tulipas.

ODALISCA - Para mocinhas - Em crepe romano-ciclamen. Bordada a pérolas e lantejoulas, com chapéu e véu característicos.

TOUREIRO - Para mocinhas - Calção e bolero. De veludo bordeaux, camisa de sêda branca, faixa de setim e chapéu de veludo. Tôda bordada no estilo das autênticas.

CLEÓPATRA - Modêlo exclusivo - Confeccionada em gaze verde-água e lamé-ouro. Ricamente bordada com pérolas, strass e vidrilhos. Belíssimo ornato para a cabeça, no estilo.

ROMANA - Modêlo exclusivo - Em gersey amarelo-canário. Ricamente bordada a ouro e strass. Linda capa de veludo azul.

Pássaro de Fogo

Modêlo exclusivo - Fantasia inspirada na rica fauna amazônica, apresentando um de seus lindos pássaros (estilizado). Confeccionada em veludo, ricamente bordada com lantejoulas, pérolas, pedras e vidrilhos, tudo em diversos matizes de vermelho. Plumas e aigretes ornando a cauda e a cabeça do pássaro

VENHA ESCOLHER A SUA AGORA - para escolher com mais calma.

... LEMBRE-SE: V. tem crédito em todos os nossos departamentos!

Galeria Carioca DE MODAS S. A. Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

bar FRISCO
VENHA ... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Vis. de Inhaúma, Esq. Av. Rio Branco

GRANDE VENDA DE SALDOS
LIVROS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Aproveite esta grande oportunidade de edificar a sua biblioteca. Livros novos, de autores escolhidos, em edições cuidadosas. Faça uma visita aos nossos balcões, ainda hoje para não perder a oportunidade de adquirir a preços reduzidíssimos livros de alto valor e que V. desejou por muito tempo!

Livraria Civilização Brasileira
RUA DO OUVIDOR, 102

ADELINO MOTA, O DERRUBADOR DE RECORDES!

Empolgante Vitoria do Bangu no Infanto-Juvenil

72 Pontos de Vantagem Sôbre o Fluminense, Numa Demonstração Eloqüente de Superioridade Absoluta — Adelino Desta Feita Quebrou o Recorde Dos 100 Metros Com um Excelente 1m23s3 — Os Resultados Gerais — O Troféu Superball *(De Júlio de Lemare)*

Brilhante sôbre todos os pontos de vista a vitória que a equipe infanto-juvenil do Bangu conseguiu na tarde de sábado no Guanabara, no 8.º Concurso da temporada de natação, sob o patrocínio do América.

Alardeando uma superioridade absoluta sôbre o Fluminense campeão carioca da categoria mirim, o grêmio suburbano obteve vitórias em mais da metade das 15 provas realizadas, numa demonstração eloqüente de hegemonia inconteste. Parabens a Paulo Luz, êste técnico que conseguiu dar ao Bangu a posição de líder da aquática mirim, em pouco mais de 2 anos de competições.

ADELINO MOTA, ESPETACULAR

A maior figura do concurso como já o fora nas eliminatórias, foi Adelino Simeso da Motta, o notável juvenil junior banguense, que superou de forma espetacular o recorde dos 100ms. nado de peito com 1m 23s3, que para o percurso em piscina de 50 metros e percorrido todo êle em "butterfly" é façanha soberba. Adelino nadou com uma calma admirável, passando calmo nos primeiros 50ms. para reagir após a virada e chegar ainda em ótimas condições físicas. Êsse é um pequeno campeão, que se continuar a ser levado com carinho e cuidado, sem maiores preocupações de recordes e vitórias, poderá vir a ser um futuro ás.

AINDA O BANGU NO TROFÉU SUPERBALL

Na segunda disputa do Troféu Superball, o Bangu dominou inteiramente, marcando uma diferença enorme de pontos sôbre o Icaraí, que foi o segundo colocado. No concurso em geral, após o Fluminense, que secundou o clube suburbano, apareceu o Icaraí, antigo líder mirim, e hoje infelizmente relegado a uma posição de inferioridade, mas que cremos, cedo desaparecerá graças aos esforços de Newton Ribeiro de Oliveira, que está envidando os maiores esforços para que o alvi-negro de Niterói volte aos seus melhores dias.

1.ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO DE PEITO:
1.º — Ivan Pais Leme (Bangu) — 44.4s — 2.º — Luiz Parreiras (Icaraí) — 45.5s — 3.º — Luiz Zabith (Fluminense) — 45.7s — 4.º — Aldo Persere (Tijuca) — 46.6s — 5.º — Edgard Hargreaves (Fluminense) — 48.4s — 6.º — Aurelio Alampi (Icaraí) — 50.4s.

2.ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 100 METROS — NADO LIVRE:
1.º — Adelino S. Mota (Bangu) — 1m.17.5s — 2.º — Eduardo A. Sá (Fluminense) — 1m.18.0s. — 3.º — Horacio Lemos (Guanabara) — 1m.18.4s — 4.º — Augusto Nobre (Fluminense) — 1m.20.7s. — 5.º — Alvaro A. Pires — (Fluminense) — 1m.23.0s — 6.º — José Antonio Lobo (Bangu) — 1m.26.9s.

3.ª PROVA — JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO DE COSTAS:
1.º — Afranio Oliveira (Fluminense) — 1m.24.4s. — 2.º — Silvio Cavalcanti (Icaraí) — 1m24.5s. — 3.º — Arnaldo T. Santos (Fluminense) — 1m25.4s. — 4.º — Roberto Horta (Guanabara) — 1m26.0s. — 4.º — Moisés Caboudy (Botafogo) — 1m26.0s. — 6.º — Jorge Nascimento (Bangu) — 1m26.1s.

4.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO LIVRE:
1.º — Taís Carrilho (América) — 3.0s. — 2.º — Vilma Rocha (Bangu) — 38.0s — 3.º — Fortuné Caboudy (Botafogo) — 39.0s. — 4.º — Gerci Silva (Bangu) — 39.9s. — 5.º — Valdete Santos (Bangu) — 41.5s — 6.º — Ana C. Brandão (Fluminense) — 45.3s

5.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 10 METROS — NADO DE COSTAS:
1.º — Maria C. Leite (Fluminense) — 1m32.9s — 2.º — Marie Morais (Santa Tereza) — 1m33.s — 3.º Herminia Ferreira (Fluminense) — 1m34.5s — 4.º — Maria Luiza Tavares (Fluminense) — 1m42.8s — 5.º — Karin Katzer (Icaraí) — 1m46.4s — 6.º — Jail Macferson (Icaraí) — 1m48.0s.

6.ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO DE COSTAS:
1.º — Ivan P. Leme (Bangu) — 42.5s — 2.º — Luiz Parreiras (Icaraí) — 45.0s — 3.º — Adelvir Oliveira (Bangu) — 48.s — 4.º Frederico S. Tavares (Botafogo) — 48.3s — 5.º — Augusto C. Figueiredo (Icaraí) — 49.0s — 6.º — Leonardo Castilho (Fluminense) — 49.4s.

7.ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 100 METROS — NADO DE PEITO:
1.º — Adelino Simeão Mota (Bangu) — 1m23.3 (record) — 2.º — José A. Lobo (Bangu) — 1m34.0s — 3.º — Clemente Preciado (Tijuca) — 137.5s — 4.º — Mariel Matos (Bangu) — .... 1m37.6s — 5.º — Roberto Bendarts (Fluminense) — 1m38.5s — 6.º José R. Matos (Icaraí) — 1m40.5s.

8.ª PROVA — JUVENIS SENIORS — 100 METROS — NADO LIVRE:
1.º — Arnaldo T. Santos (Fluminense) — 1m11.5s — 2.º — Antonio Pôrto (Bangu) — .... 1m13.3s — 3.º — Fernan G. Santos (Bangu) — 1m14.5s — 4.º — Hugo Perseke (Tijuca) — 1m15.1s — 5.º — Antonio T. Gabriel (Tijuca) — 1m15.8s — 6.º — Narcelio Oliveira (Fluminense) — 1m20.0s.

9.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — NADO LIVRE:
1º — Vilma Pocha (Bangu — 45.2s — 2.º — Sandra Mesquita (Gragoatá) — 46.2s — 3.º — Gelci Silva (Bangu) — 4.º — Noemi Martins (Icaraí) — 49.1s — 5.º — Marilene Frutuoso (Bangu) — 51.5s — 6.º — Marlene Harreis (Fluminense) — 56.4s.

10.ª PROVA — MENINAS — JUVENIS — 100 METROS — NADO LIVRE:
1.º — Maria F. Mora (Santa Tereza) — 1m23.9s — 2.º — Emilia S. Pereira (Fluminense) — 1m24.9s — 3.º — Sonia R. Luz (Fluminense) — 1m26.0s — 4.º — Lucia P. Claro (Tijuca) — 1m30.0s — 5.º — Marilena Souza (Bangu) — 1m30.2s — 6.º — Marisa Fernandes (Fluminense) — 1m31.6s.

11.ª PROVA — INFANTIS — 50 METROS — NADO LIVRE:
1.º — Adeir M. Oliveira (Bangu) — 370s — 3.º Aldo Persoke (Tijuca) — 270s — 3.º — Sebastião Silva (Bangu) — 38.2s. — 4.º — Ileito Nukarya (Icaraí) — 38.4s — 5.º — Carlos S. Carvalho (Fluminense) — 41.0s — 6.º — Angelo Valdetaro (Icaraí) — 41.5s.

12.ª PROVA — JUVENIS JUNIORS — 100 METROS — N. DE COSTAS:
1.º — Clovis França (Icaraí) — 1m31.0s — 2.º —Edmundo Luna Freire (Bangu) — ..... 1m35.0s — 3.º — Lascslo Pavelito (Fluminense) — 1m35.3s — 4.º — Afonso B. Nunes (Icaraí) — 1m35.6s — 5.º — Alvaro Avila Pires (Fluminense) — 1m36.8s — 6.º — Jorge de Paula (Fluminense) — 1.38.0s.

13.ª PROVA — JUVENIS SENIORS — 100 METROS — JUVENIS SENIORS — 100 METROS — N. DE PEITO:
1.º — Rubens Trimas (Bangu) — 1m24.7s — 2.º — Francisco T. Gabriel (Tijuca) — 1m26.5s — 3.º — Luiz A. Franco (Bangu) — s/t — 4.º — Valdemar Leite (Fluminense) — 1m27.8s. — 5.º — Alcir Pacheco (Bangu) — 1m28.2s — 6.º — Antonio T. Gabriel (Tijuca) — 1m35.3s.

14.ª PROVA — MENINAS INFANTIS — 50 METROS — N. DE COSTAS:
1.º — Tais Carrilho (América) — 4m.9s — 2.º — Tânia Trilhes (Bangu) — 45.1s — 3.º — Eloá C. Miranda (Fluminense) — 47.2s — 4.º — Liana Martins (Icaraí) — 47.6s — 5.º — Fortuné Caboudy (Botafogo) — 48.5s — 6.º — Alda Oliveira (Fluminense) — 50.3s.

15.ª PROVA — MENINAS JUVENIS — 100 METROS — N. DE PEITO:
1.º — Ceil Gama (Bangu) — 1m38.0s — 2.º — Nice S. Garcia (Icaraí) — 1m39.6s — 3.º — Daise Newlands (Fluminense) — 1m46.0s — 4.º — Marilena Sousa (Bangu) — 1m51.4s.

EIS OS RESULTADOS POR PONTOS 2.ª DISPUTA DO TROFÉU "SUPERBALL"

Abrangendo as provas reservadas aos infantis.

1.º — Bangu, 91 pontos — 2.º — Icaraí, 28 pontos — 3.º — América, 26 pontos — 4.º — Fluminense, 18 pontos — 5.º — Tijuca, 11 pontos — 6.º — Botafogo, 10 pontos — 7.º — Gragoatá, 8 pontos.

VIII CONCURSO AQUATICO

Vencedor: 1.º — Bangu, 188 pontos — 2.º — Fluminense, 176 pontos — 3.º — Icaraí, 75 pontos — 4.º — Tijuca, 33 pontos — 5.º — América, 26 pontos — 6.º — S. Tereza, 21 pontos — 7.º — Botafogo, 12,5 pontos — 8.º — Gragoatá, 8 pontos — 9.º — Guanabara, 7,5 pontos.

Numa Partida Dramática, o São Paulo Foi Derrotado Pela Portuguêsa Por 1x0

S. PAULO, 25 (Asapress) — No Estádio Municipal do Pacaembu, defrontaram-se na tarde de hoje, as equipes representativas do São Paulo, vice-líder e da Portuguêsa de Desportos, terceira colocada, num prélio de muitos movimentados, o qual terminou com a difícil vitória da Portuguêsa, pela contagem mínima. Tento êsse marcado na primeira fase, por intermédio de Renato, aos 32 minutos.

O São Paulo que começou pecando consideravelmente, teve nos alto-falantes do Estádio, que anunciavam o "apêrto" que o Corintians, o líder, estava passando em Jaú, frente ao XV de Novembro local; um grande incentivo para a reação. Entretanto, os "lusos", que estavam jogando calmos e sem nervosismo, conseguiram barrar as pretensões sampaulinas, e triunfaram pela contagem de 1 x 0.

Assim, com essa derrota, o "tricolor" perdeu as esperanças no título, muito embora o Corintians tivesse sido derrotado em Jaú, pois só lhe falta um compromisso, e são 4 pontos a diferença.

Os dois quadros formaram assim:

Portuguêsa de Desportos: — Lindolfo; Nena e Hermínio; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

S. Paulo: Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Alcino, Bibe, Albella, Teixeirinha e Maurinho.

O árbitro da peleja, Sr. Vicente de Paula Luz, teve uma atuação regular.

A renda foi de Cr$ 300.305,00.



JORGE FERNANDES, o grande intérprete de ritmos nacionais, estará logo mais, às 22 horas, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, em mais uma linda audição de BRASILIANA, cantando para os leitores de ULTIMA HORA, numa produção de Flávio Menêzes. Ouçam JORGE FERNANDES, às 22 horas.

Sururu em Belo Horizonte e Jôgo Interrompido Quando o Chacarita Vencia o Atlético Por um a Zero Aos Vinte e Oito Minutos do Segundo Tempo

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — Lamentaveis cenas se desenrolaram na tarde de hoje no Estadio Independência, quando da realização do prélio internacional Atlético x Chacarita Juniors.

O prelio apresentou bastante movimentação técnica, sendo entretanto truncado por três vezes devido a sururús entre jogadores.

Aos vinte e oito minutos da etapa final, o ponteiro Esquide do Chacarita, marcou de maneira sensacional, o primeiro e único tento da tarde. O meia Campaña saiu de sua posição e foi ao encontro do zagueiro Afonso, agradecendo-o pela marcação do tento. Isto porque Afonso falhou e permitiu que Esquide marcasse o tento. Este gesto impensado de Campaña, resultou num tremendo sururú, do qual participaram todos os jogadores e reservas de ambos os quadros, sendo necessária a intervenção da Policia para que a paz voltasse a reinar entre os jogadores e torcedores.

A cancha foi invadida e muito trabalho teve a Policia para fazer evacuá-la. Os jogadores argentinos correram para os vestiários a fim de se resguardarem, não voltando mais a cancha, alegando falta de garantias. O senhor Geraldo Toledo, arbitro da partida, vinha dirigindo a contento, coibindo o jôgo pesado e ameaçando de expulsão os jogadores recalcitrantes.

A partida pelo seu inicio, parecia ter um desfécho interessante, pois que as fôrças estavam equilibradas, como bem o demonstrou o placar da primeira etapa.

Os quadros estavam assim constituídos:

Atlético: Ginval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Haroldo; Mauro, Gastão, Ubaldo, Vavá e Zeca.

Chacarita: Diaz; Pizarro e Rubem Moreno; Serimenachi, (Aras Spinosa e Moreno; Otero (Barta), Coll, Costa, Campaña e Esquide.

Aos 19 minutos, o sr. Geraldo Toledo expulsou do gramado por jôgo violento o zagueiro Pizarro.

A renda do prélio foi de apenas Cr$ 104.910.00, isto devido ao forte temporal que ameaçou cair sôbre a cidade.

Campeonato Espanhol

MADRID, 25 (AFP) — Resultado dos jogos de futebol do campeonato da Espanha:

Gijon e Real Madrid, 2x1; Sevilha e Espanhol, 3x1; Celta e Valência, 1x1; Real Sociedade e Valladolid, 2x1; Saragoça e Atlético de Bilbão, 2x1; Santander e La Corunha, 3x1; Barcelona e Oviedo, 4x1; Malaga e Atlético de Madrid, 3x1.

Classificação: Espanhol, 26 pontos; Valença, 25 pontos; Real Madrid, Sevilha e Barcelona, 23 pontos, etc.

por mês
Cr$ 100,00 sem entrada sem fiador
Máquina de costura portátil, de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!
Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93 (Em frente ao Colégio Pedro II)

GARANTIMOS O DESENVOLVIMENTO FÍSICO DOS SEUS FILHOS
O FRANZINO DE HOJE SERÁ O HERCULES DE AMANHÃ
O GINÁSIO GLÓRIA
Sob orientação de esportistas-técnicos consagrados e de medicos especializados forjará um futuro alegre e brilhante para os vossos filhos
FAÇA HOJE A INSCRIÇÃO E APROVEITE O CURSO DE FERIAS
ANTES — DEPOIS
RUA DO MÉXICO, 41 – 10.º – S/1004

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-22
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER
Desânimo, Angústias, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança, Idéias de Fracasso, Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND.
TELEFONE, 52-3046
9 às 12 e 14 às 19 — Diàriamente
Dr. J. Grabois
Membro da "Society for Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

Magreza — Gordura
Anemia
Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do
DR. GIL COSTA
Av. Rio Branco, 151 — 4.º andar — Salas 404 e 405 — Diàriamente das 16 horas em diante

RÁDIO
CURSO GRATUITO
L. A. R. T.
(Fiscalizado Pelo D.E.T.P.)
tas) para êste curso. Acham-se abertas as matrículas (gratuitas) que terá início em 30 do corrente mês, à Av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo

HBU
Quando as cobranças estão em dia...
Tudo vai bem numa organização quando as cobranças estão em dia.
Êsse problema, que tantas vezes oferece dificuldades, nós o podemos resolver. Entregue-nos seus títulos, e nossa Carteira de Cobranças, com eficiência e pontualidade, se encarregará de os cobrar. Isso poupa-lhe tempo, cuidados e maior despeza.
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. Buenos Aires, 9 a 13 — SÃO PAULO R. da Quitanda, 101-114 — SANTOS R. 15 de Novembro, 137-150
Atende das 9,30 às 17

BANCO DO BRASIL S. A.
Sede – Distrito Federal – Rua Primeiro de Março N.º 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retirada também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com renda mensal .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1.697
Botafogo	Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristóvão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 681
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 56 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 124 (Esquina de Buenos Aires)

O CORUJA

DEDILHANDO...

Rigoni voltou e o turfista teve, novamente, o "show" que tanto esperava. Foram quatro vitórias do "Homem do Violino" — duas espetaculares, com Montanhês e Quincas. O zaino Lestrois ganhou "trocando orelhas" e Moratin despediu-se dando um galopinho na raia. Na véspera, Valdemar Attianesi chorou a derrota de Mar Negro e foi beber um pouco no Baile do Sassarico, no Cassino Atlântico. Caio de Nassau acompanhou o "Padre Antônio" e entrou no cordão pra valer. Caio de Nassau, dopado, é um elemento perigoso. Irigoyen acabou não indo com o José Henrique Bahia ao Maracanã, ver Flamengo e Racing. E por falar no Bahia, as programações de turfe da Rêde Continental estão cada vez melhores, graças ao trabalho produtivo do supervisor do Departamento de Turfe da cem por cento esportiva. Mas deixemos o rádio de lado, que a garganta está rouca e falemos do Quiproquó. Que potro! 81"2/5 é muito bom. Quiproquó podia passar "na cara" até o Kayak ... Zuniga, porém, julga que Kayak vai melhorar muito. Ao contrário de Covarrubias que não gostou do "cara branca" e diz mesmo que El Monte só perdeu por falta de sorte. E aquela do Rigoni no Quincas! Um "bárbaro!" Ullôa posou para o fotógrafo, certo da vitória ... Parrudo, coitado, ficou debaixo da árvore, triste como quê ... Outras virão, Parrudo velho. E outras virão para todos que terminaram caindo pelas tabelas, ontem ... Outras virão, amigo Bolonha ...

LUIZ REIS

SALVE!...

... o Alemão, êsse grande segurador de animais nas cintas! Ontem, Alemão segurou vários ganhadores, entre êles Crato e Manimbé. Cavalo nas mãos do Alemão, ou sai bem, ou diz porque não quer sair. Com aquêle físico, Alemão mete mêdo. E o "bicho" larga como uma "flecha", tomando logo a ponta. Salve o Alemão! E' uma garantia de partida boa para qualquer parelheiro!

PELA FRESTA

LUIZ OLYMPIO BELLO

Da Comissão de Corridas do J. C. de Petrópolis

Logo no segundo páreo, levantado por Encantada com Horeb na dupla, tivemos um julgamento delicado, eu e o meu colega João José de Figueiredo, já que o Paula Pinto, o outro Comissário, deixara o hipódromo pouco antes, acometido de uma indisposição súbita. Tratava-se da confirmação da disputa, um tanto irregular, sem dúvida alguma, na primeira fase do percurso. Observei o desenrolar da carreira com tôda a atenção, desde a largada, e vou descrevê-la, nos menores detalhes, para que os leitores possam ajuizar da nossa resolução, que foi de confirmar a vitória de Encantada sôbre Horeb. Limitar-me-ei, tão sòmente, às atuações de Encantada e Horeb, mesmo porque a disputa se resumiu a um renhido duelo entre os dois citados parelheiros.

Partida regular na sêta dos 1200 metros. Horeb, por dentro, pronto no pique de partida, avantajou-se alguns corpos sôbre Encantada que largou por fora. A égua, correndo em diagonal, igualou a linha do cavalo exatamente na primeira passagem pelo disco. E esteve a ponto de imprensar o Horeb contra a cêrca interna. Defendeu-se com inteligência e bastante presença de espírito, no entanto, o jóquei Benedito Ribeiro, escorando com o braço direito a pilotada de Paulo Fernandes, e empurrando-o para fora, pouco depois, isto é, na entrada da primeira curva. Livre do tropêço, Horeb voltou a livrar de dois a três corpos sôbre Encantada, vantagem que manteve quase tôda a reta oposta. Instigada pouco antes da última curva, Encantada começou a descontar a diferença que a separava do ponteiro, dominando-o de golpe, com relativo desembaraço, nos metros iniciais da curva, para sacar e manter até a chegada a vantagem nítida de dois corpos.

O Código de Corridas é claro, mesmo cristalino, no capítulo DA VALIDADE DA PROVA E DO RESULTADO. A desclassificação só é cabível DESDE QUE DO EMBARAÇO ADVENHA ALTERAÇÃO NO RESULTADO DA PROVA. Eu pergunto: Um animal que prejudica o outro e acaba prejudicado, tanto que o Horeb voltou a pontear seguramente com dois corpos de luz, deve ser desclassificado depois de vencer com alguma sobra? Do incidente que fielmente foi descrito acima, adveio alteração no resultado da prova? Parece-me que não. Além do mais, ouvimos o "starter" Meszaros, que nos auxilia como vedor e que estava postado na última curva, vindo da sêta dos 1200 metros, portanto, bastante próximo do local onde Encantada dominou definitivamente o Horeb, para termos a certeza da inexistência de outro partido de parte do piloto da égua. Meszaros com a sua autoridade de profissional esclareceu o lance perfeitamente, nada tendo observado de irregular. Aliás, o jóquei Benedito Ribeiro, só acusou o companheiro Paulo Fernandes pelo delito da primeira passagem, admitindo mesmo a lisura do colega no segundo contato.

O cavalo Horeb pertence ao Ministro Armando Alencar, que estava presente e era homenageado na reunião. O ilustre jurisconsulto procurou a Comissão de Corridas para consignar o seu protesto contra a confirmação do resultado do páreo. Demo-lhe ciência do nosso ponto de vista, com todos os esclarecimentos. Embora com a finura que caracteriza os homens de educação aprimorada, o Ministro se retirou bastante contrafeito. Possivelmente, depois de meditar com mais serenidade, voltará atrás na sua decisão de não mais correr animais de sua propriedade no hipódromo de Corrêas. Êle bem sabe que a diretoria do Jockey Clube de Petrópolis se sente desvanecida em contar com o seu apôio, e, sobretudo, que a Comissão de Corridas agiu exclusivamente seguindo os ditames da consciência, questão pura de ponto de vista, aspeto respeitável principalmente num julgamento que se caracteriza pelo imediatismo e onde a observação própria é o fator primordial.

* * *

El Caudilho, por ocasião do alinhamento para o sexto páreo do programa, disparou, percorrendo uma vez e meia a pista do hipódromo de Corrêas, portanto, cêrca de 1300 metros. Não assisti a primeira passagem do pilotado de Juracy Graça, todavia, na segunda passagem, notei que o defensor das côres do Sr. Francisco Serrador, floreava tão sòmente, com o govêrno frouxo. Achei estranho e acompanhado do outro Comissário presente, João José de Figueiredo, fomos esperar o Jupiracy Graça que, apeado, trazia o animal pelas rédeas. Inquirimos o jóquei e o responsável pelo parelheiro. Ambos opinaram pela apresentação do animal. Graça afirmava que o El Caudilho não se esgotara e que só disparara pròpriamente nos primeiros 400 metros, esclarecendo que não o sofreara antes por se tratar de animal voluntarioso, por conseguinte, seria pior contrariá-lo. O tratador responsável pelo cavalo em Petrópolis chegou a dizer que talvez o incidente favorecesse o seu pensionista, que era queixudo e gostava de distância mais alentada, acrescentando: "Esquentou e vai correr bem êsses 1200 metros."

Diante das ponderações, concordamos com a presença de El Caudilho na disputa, apesar de alguns protesto. Tudo deu certo. E o El Caudilho ganhou, atropelando arrasadoramente na reta final, para assinalar novo recorde da distância. Agora, pasmem os leitores! Dois ou três apostadores, evidentemente reclamadores crônicos, protestaram contra a vitória do El Caudilho. Faz-me lembrar a anedota de um bebado inveterado que perguntou a um amigo de farra:

— Como vai o David?

— Muito bem, estive com êle ontem.

— Ora viva! Vamos tomar uma cachaça.

Encontraram-se novamente, dias depois, os dois amigos.

— Como vai o David?

— Coitado. Foi atropelado e morreu.

— Que pena! Vamos tomar uma cachaça.

Assemelham-se muito com o pau dágua da anedota alguns frequentadores do hipódromo de Corrêas. Querem reclamar e qualquer pretexto serve.

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.

Caspa — Pelada — Quedas do cabêlo

Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
R. México, 31, 15.° - Tel. 22-0425. Das 3 às 6 hs.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO
E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO

CURSO DE FÉRIAS GRATUITO

Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, Ns. 204 a 208
TEL.: 28-5596

AUMENTE O SEU SALÁRIO

Trabalhando apenas algumas horas por dia, na venda de terrenos òtimamente localizados e com grande facilidade de pagamento, você pode aumentar seu salário.

Veja o que lhe oferece a OSA — Organização Territorial S. A., dirigindo-se à sua seção de Vendas, à Rua do Rosário, 111 — 3.° andar.

PUNITAQUI NA FRENTE! — O alazão Punitaqui puxa o "train" na primeira passagem do Handicap em 2.200 metros. Mais atrás, Batailleur, Sahib, Anubis, quase escondido junto aos paus, Tor di Quinto e Lestrois. Arenoso vem longe, em último lugar. (Foto de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA)

GUALICHO VEM AO RIO... EM TRATAMENTO! O nome de Gualicho não sai da bôca do carreirista. O cavalo que traz um ponto de interrogação na cabeça é, certamente, uma verdadeira incógnita nos tempos que correm e quando se aproxima o auge da temporada clássica de Cidade Jardim. Os rumores de sua inutilização para carreiras, dia a dia, se avolumam. Muito embora seu treinador, Manuel Blanco, não se canse de desmentir que tudo corre normalmente para o recordista do 3.000 metros, algo de anormal se passa com o Gualicho. E mais uma notícia se junta às demais que estão circulando a respeito do "Demolidor". Providências estão sendo acertados pelos seus responsáveis a fim de que o Gualicho seja embarcado para a Gávea. E, segundo estamos informados, Gualicho virá ao Rio a fim de ser submetido a um tratamento, que só poderá ser feito aqui. Aguardemos, portanto, a confirmação da notícia

RIGONI, ANTES DO "SHOW":

"São Paulo, Agora, só em Fins de Março"

O "Homem do Violino" Não Tem Tempo a Perder, e os Tempos Andam "Bicudos" — Acompanhará a Cavalhada do Levy Ferreira a Cidade Jardim — Enquanto Isso, "Papai" Sai Cantando : — "Domingo é Dia . . ."

O carreirista das Gerais, o apostador das Especiais, o torcedor das Sociais, a grande família turfista, tôda essa gente que faz do turfe o seu esporte predileto andava um tanto preocupada. Êsse namôro do RIGONI com Cidade Jardim já criara um ambiente de intranquilidade e a pergunta aflorava em tôdas as bôcas:

— Será que êle fica mesmo por lá?

E a notícia de que "êle" estaria aqui, na Gávea, em carne e ôsso, para participar do "meeting" da domingueira, já serviu para a turma tôda criar alma nova.

Em todo caso e apesar dos pesares, resistia a mesma pergunta, sob uma nova forma e que era preciso esclarecer para satisfazer a curiosidade do carreirista das Gerais, o apostador das Especiais, o torcedor das Sociais, a grande família turfista, tôda essa gente que tem no Rigoni o ídolo de suas predileções:

— Será que êle volta?

A nós cumpria, portanto, investigar.

Os Tempos Andam "Bucudos"

Explicamos ao Rigoni a ameaça que o turfe carioca estava sofrendo nessa irriquieta inconstância da parte dêle, de ficar com uma perna na Gávea e a outra em Cidade Jardim. E foi êle, antes do soberbo "show" da tarde de ontem, no recinto da repesagem, quem nos fêz portador da palavra de tranquilidade, afirmando:

— Meu lugar é aqui e as propostas que aparecem fora daqui não me atraem!

E colocando a mão no ombro do repórter:

— A questão, porém, é que os tempos andam "bicudos" e o jóquei tem de se deslocar, acompanhando os cavalos. São Paulo agora é o centro de atrações e "Papai" não pode dormir de "touca"... Mesmo assim, o Rio de Janeiro ainda é o Rio de Janeiro e comanda nossas ações!

Acompanharei Solano

A conversa se degenerou em assuntos vários sôbre o surto de progresso por que atravessa o turfe bandeirante, mas perdurava ainda uma dúvida no pensamento do repórter que fôra procurar o Rigoni para esclarecer a história, tim-tim por tim-tim.

— Dessa vez você fica, Rigoni? Ou ainda tem algum sério compromisso por lá que o obrigue a voltar? insistimos.

Sorriu e com firmeza aduziu nos seus primeiros esclarecimentos:

— Fico! Não vou dizer como D. Pedro, aquela frase do Dia do Fico, pois seria muita pretensão de minha parte. Mas fico porque não tenho tempo a perder e os meus contratos aqui têm de ser mantidos. Em caso contrário, "Papai" fica no ora veja e depois nem sabe como aconteceu a história.

Em seguida, completou:

— Ficarei por aqui até as proximidades dos Grandes Prêmios paulistas. Vou tratar dos "papeis" enquanto é cedo, pois a turma aqui anda "tinindo". Mas quero deixar bem claro que acompanhei a São Paulo a cavalhada do Levi. Quando Solano tiver de ir, irei com êle. Isso acontecerá, segundo prevejo, quando houver cocheiras para a cavalhada.

Antes de dar por encerrada sua ligeira entrevista à ULTIMA HORA, que foi justamente antes de iniciar o seu "show" de reaparecimento, frisou, categórico:

— São Paulo, agora, só em fins de março!

E saiu cantarolando, satisfeito da vida, pelo seu retôrno ao meio que lhe deu glórias e fortuna:

"Domingo é dia... De pescaria... oi!

De fato, o "homem do violino" saiu com o samburá cheio. Quatro primeiros e dois segundos. Tudo isso em oito montarias é um bom índice.

COCHICHO

● *Teófilo de Vasconcelos, o popular locutor da Rádio Jornal do Brasil, segue para o Velho Mundo na segunda quinzena de fevereiro próximo. Vai como secretário de um carreirista da velha guarda, Coronel Gashypo Chagas Pereira, que atualmente dirige a Leopoldina Railway.*

● A dotação do Grande Prêmio "Brasil" de 1953, inicialmente fixada na quantia de um milhão e duzentos mil cruzeiros, pode ser aumentada. Tudo depende do plano a ser apresentado pela Loteria Federal, ou melhor, do prêmio maior do "Sweepstake", o interessante sorteio combinado com a nossa maior prova turfista. Se o "Sweepstake" fôr de vinte milhões de cruzeiros, a dotação do Grande Prêmio "Brasil" será de dois milhões de cruzeiros.

● *Desastre completo na largada do oitavo páreo de ontem, reservado para potrancas nacionais de três anos, sem vitória no País. Um jóquei caiu e duas competidoras dispararam, tudo poque a Beleza resolveu não sair, obrigando o "starter" a anular a partida. Por causa de uma, três foram prejudicadas. Abaixo o confirmador!*

● Sisson não veio e o Attianesi voou até Pôrto Alegre. Foi num dia da semana passada e voltou no outro. Jantou com o patrão, prestou contas do seu trabalho e recebeu como lembrança uma rica e bonita peça de ouro e prata: um punhal.

● *Covarrubias continua caprichando com os animais do Vice Rey. Manimbé, com o Bira, derrotou o Manguarito em bonito estilo. Dizem que acertaram alto no ligeiro filho de Ever Ready.*

FALADOR PASSA MAL

O treinador Guilherme W. Santana, nas rodas chegadas ao turfe mais conhecido como "Guaraná", trata-se de uma pessoa que tem uma lingua maior do que a bôca. Conta o que sabe e o que não sabe, pois seu prazer é falar. E' o tipo do cidadão que, em criança, deverá ter bebido litros de águas provenientes das primeiras chuvas de verão. E quase sempre, o que é pior, não confirma aquilo que disse ou falou, quando chamado à responsabilidade. Encontra sempre um pretexto para se furtar à comprovação do que anteriormente, afirmara como fato consumado ou verídico. A negativa, nessas ocasiões, é sua arma definitiva. O **"Guaraná" fêz mais uma das** suas. Andou espalhando pelos quatro ventos do hipódromo que o cavalo Sombreado, ganhador do primeiro páreo de sábado, era um autêntico "gato", e não tinha condições de perder. O Sombreado ganhou e ganhou bem, confirmando o favoritismo, graças ao "Zum-Zum" promovido pelo "Guaraná", nos bastidores do turfe. Chegou ao conhecimento do treinador Rubens Silva, entretanto, a história de que Sombreado fôra qualificado como "Gato" pelo Santana. E deu conhecimento do assunto ao criador do referido animal. O criador não teve dúvidas. Foi ao 1.° Distrito Policial e deu queixa contra Guilherme W. Santana. E Guilherme W. Santana foi intimado a comparecer ao Distrito, onde estêve ontem, para prestar as necessárias declarações. Naturalmente não considerou o Sombreado um "gato", mas talvez uma "lebre", pois corre de verdade. Uma coisa, entretanto, ficou positivada e que deverá servir de lição para o treinador de Arapuan: — Falador passa mal!...

BASE DA OFERTA AO CELESTINO

Nossa reportagem confirmou a proposta feita por dois importantes "turfman" paulistas ao treinador Celestino Gomez, quando de sua recente estadia em Cidade Jardim. Naquela ocasião, para que Celestino respondesse pelo treinamento dos animais da referida coudelaria, cujo nome nos foi omitido, foi feita uma base de oferta que girou pela casa dos 30 mil cruzeiros mensais, havendo possibilidade do treinador de Fairplay renovar tô'a a cavalhada, com aquisição de potros e cavalos de expressão. Tudo ainda se encontra em suspenso, porque Celestino Gomez está encontrando dificuldades na instalação de cocheiras em Cidade Jardim, bem como problemas de ordem particular, configurados em arranjar moradia em São Paulo.

CIDADE JARDIM EM REVISTA

Mário de Almeida, finalmente acabou por concordar de ficar em Cidade Jardim, definitivamente. O treinador do Stud Seabra que chegara a procurar o Sr. Nelson Seabra para lhe dar o prazo até 1.° de março para continuar como responsável pela cavalhada daquela coudelaria, em Cidade Jardim, acabou por aceder às ponderações daquele destacado turfman. A maior dificuldade foi **removida, pois o "Português" vinha encontrando dificuldades** em contar com alojamentos para sua família, na Paulicéia e as saudades da família, ainda no Rio, impediam-no de permanecer naquela cidade. Mário de Almeida receberá uma casa dos titulares do Stud e ficará em definitivo no hipódromo de Pinheiros. Assinará um contrato de um ano, com direito a renovação, sem consulta prévia a qualquer das partes. E tudo voltou à santa paz!

—:—

O Jockey Club de São Paulo dá mais um passo à frente, logrando o merecido pôsto de vanguardeiro **de nosso turfe. Reuniu-se a diretoria, e muito embora nada transparecesse** oficialmente, ficou decidido:

— aumento de 25% nas dotações de tôdas as carreiras disputadas em Cidade Jardim;

— pagamento integral aos proprietários dos prêmios a que fizerem juz, sem descontos de percentagens para jóqueis, treinadores e cavalariços;

— pagamento pela sociedade das percentagens sôbre os prêmios aos profissionais;

— pagamento aos cavalariços da importância de 50 cruzeiros, nos dias de corridas, pelo animal que carregarem para o hipódromo, excetuando àqueles que recebam percentagens sôbre colocações e vitórias;

— aumentar o trato dos animais para 2.000 cruzeiros mensais, diante da elevação dos prêmios, permitindo dessa maneira aos treinadores aumentarem os ordenados dos cavalariços;

— e tudo isso entrará em vigência, a partir de 1.° de fevereiro próximo, o que não deixa de ser um grande passo à frente, na história do turfe bandeirante.

NA PRAIA DE POCITOS O FLUMINENSE F. C.

MONTEVIDÉU, 25 (De Geraldo Escobar, enviado especial de ULTIMA HORA) — Zezé Moreira, que não se mostrara satisfeito com as acomodações do Hotel Atlantico, solicitou ao chefe da delegação a mudança de local para a acomodação dos seus jogadores, no que foi atendido.

O técnico do Fluminense não queria que seus jogadores ficassem próximos à praia, transferindo, porém, tôda a delegação para a Praia de Pocitos, onde, o Hotel é mais confortável, um contrôle mais eficiente aos craques sob sua responsabilidade.

Campeonato Francês

PARIS, 25 (AFP) — Resultados dos jogos de futebol em disputa do campeonato da França:

Reims e Nice, 3x1; Lille e Lenz, 0x0; Marselha e Bordeaux, 3x0; Nimes e Montpellier, 5x2; Metz e Roubaix, 1x1; Havre e Sete, 2x0; Nancy e Rennes, 1x0; Saint Etienne e Racing, 3x1; Sochaux e Stade Français, 2x1.

Classificação: 1.°) Reims, 21 jogos, 32 pontos; 2.°) Lille, 21 jogos e 27 pontos; 3.°) Bordeaux e Nimes, 21 jogos e 25 pts., etc.

Campeonato Italiano

ROMA, 25 (AFP) — Resultados dos jogos do campeonato italiano de futebol:

Atalanta e Napoles, 1x1; Internacional e Como, 6x1; Juventus e Palermo, 2x1; Novara e Milão, 2x1; Pró Pátria e Bolonha, 3x0; Roma e Trieste, 2x2; Sampdoria e Turim, 1x0; Spal e Florença, 1x1; Lazio e Udine, 4x0.

Classificação: 1.°) Internacional, 32 pontos; 2.°) Juventus, 25 pontos; 3.°) Milão, 24 pontos, etc

INDISCRETO BRIGOU, MAS NÃO RESISTIU — O "manhoso" Indiscreto, que anda correndo uma barbaridade, brigou um bocado com Gládio, dominou a corrida, recebeu um ataque de Montanhês, continuou sustentando a liderança, mas, em cima do laço, Rigoni "apertou o acelerador" e ainda guardou o chicote. Foi a segunda do "Homem do Violino", em grande estilo. (Foto de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA).

O Turfe Tem Dessas Coisas...

● *O jóquei Juan Marchant considerava a possibilidade da vitória de QUIPROQUÓ, sábado passado. Entretanto, ressalvou que o tordilho andava um tanto pesado. O filho de The Phoenix, como se viu, contudo, era uma "barbada" de légua e meia e ganhou num tempo excelente. Nem sempre se confirmaram certas previsões, a não ser que QUIPROQUÓ, com menos banhas, dividisse a raia...*

● César Covarrubias lamentou a derrota de EL MONTE como quem lamenta a derrota de um craque, num clássico de importância. O treinador do Stud Vice-Rei gostava imensamente do paranaense e não acreditava, tanto assim, nos dotes de KAYAK. Uma coisa, porém, podemos afirmar. Se Irigoyen não procurasse desgarrar o EL MONTE, com o KAYAK, antes da entrada da reta, Don César estaria agora mais satisfeito.

● **E PÔRTO RICO? O gaúcho era a maior "carne assada" da reunião e acabou se contentando com um modesto segundo lugar. SARGAÇO aplicou-lhe violentos coices na saída e ficou parado na primeira oportunidade. Da segunda vez, depois de demorado alinhamento, PÔRTO RICO, mesmo largando mal, ao forçar a ponta, no dizer de DALCINO SILVA, disparou. E disparando perdeu a carreira. Uma carreira que o GONÇALINO trazia no "papo" para as côres de Hélios Magni.**

● *HOLLYWOOD continua cada vez correndo mais. O cavalinho não respeita companhias e sendo puro retrospecto rateiou uma enormidade. Elbio CAMINHA, seu treinador, com o filho de Hollychock acertou a mão.*

● MORATIN, em plena forma e ostentando magnífico estado, ganhando o páreo compulsório, abandonará as nossas pistas. O filho de ODALISCA ainda tinha umas carreiras na "bôca" e é, de fato, uma pena.

● **INSHALLA, a grande "barbada" do dia, suou para se impôr a BLAKE, que correu uma enormidade. E o tal do HONRO, a falsa descoberta dos sábidos, ainda está correndo...**

● *CRATO, máu corredor na pista de areia, confirmou o excelente trabalho produzido e ganhou sem assustar. E o ALIADO, cochicado à última hora só impressionou nos últimos metros. Melhor corrido, chegaria mais perto.*

● E o PAN fracassou novamente. O filho de Pantalon comeu muito mal as suas rações, depois de sua derradeira intervenção. Em compensação, MANIMBÉ retornou firme e ganhou com autoridade.

● **SONHADOR, grande favorito, foi o maior fracasso da reunião. Aliás as trocas de montarias, no apagar das luzes, naquele páreo, causou péssima impressão aos apostadores. Mas voltemos ao SONHADOR. Ganhou da vez anterior, em 101" e 4/5, sem se aperceber dos adversários. Ontem, na mesma distância e numa turma semelhante, nem figurou, com um MONTANHÊS ganhando mais por causa do Rigoni, em 104" e 1/5. Durma-se com um barulho dêsses, principalmente quando apuramos que Adolfo Cardoso estêve propenso a declarar o "forfait" do castanho...**

● *Minguinho levava DINDYMON na certa. E a pernambucana ainda está correndo. "Seu" Freitas era quem estava com a razão, quando dizia ser a ONLY ONE melhor do que ONDINE. A filha de My Ladyship despediu a turma.*

● **LESTROIS já era "barbada" quando perdeu em Cidade Jardim para FAIRPLAY. O filho de Wood Note ganhou de galope e quando o Rigoni fêz correr não deu nem para torcer. A questão é que não têve um Dendico Garcia de rédeas frouxas no seu lombo. Mestre Rigoni é qualquer coisa de diferença, como a água para o vinho...**

● **Não compreendemos o fundamento de constar dos compromissos de montarias o nome de Marchant, nos animais do Stud Mondesir, quando era coisa acertada sua ida a São Paulo para dirigir Impresiva. Um fato curioso e que por mais que dermos tratos à bola não atinamos com êle é aquele do Rigoni ter sido convidado para montar QUINCAS, desde têrça-feira e tudo ficou num caráter de imprevisto de última hora...**

É. De fato, o turfe tem dessas coisas...

SALVADOS DE INCÊNDIO

MÓVEIS

AGUARDEM PARA BREVES DIAS

Apenas ligeiras avarias superficiais em uma ou outra peça dos conjuntos. Pela metade do preço, para uma venda rápida a fim de dar lugar aos novos móveis. Grande variedade de conjuntos e peças avulsas de todos os estilos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

A MAGESTOSA e MÓVEIS GLOBO

RUA DO CATETE, 133 e 137. Tels.: 25-3223 e 45-4896

RADIOS "BEL"

Para Luz e Acumuladores

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
● SEM ENTRADA ● SEM JUROS ● SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE

RADIOS "BEL" LTDA.

Rua Sta. Luzia, 735 — 11.° andar — sala 1.108 — Tel.: 32-0814 — Ed. VASP

COMISSÁRIOS:

Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto)
"CASA PIMENTA" — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) E. Rio
"GAVIÃO DAS LOUÇAS" — Rua Uranos, 961 — Tel. 30-3975 RAMOS

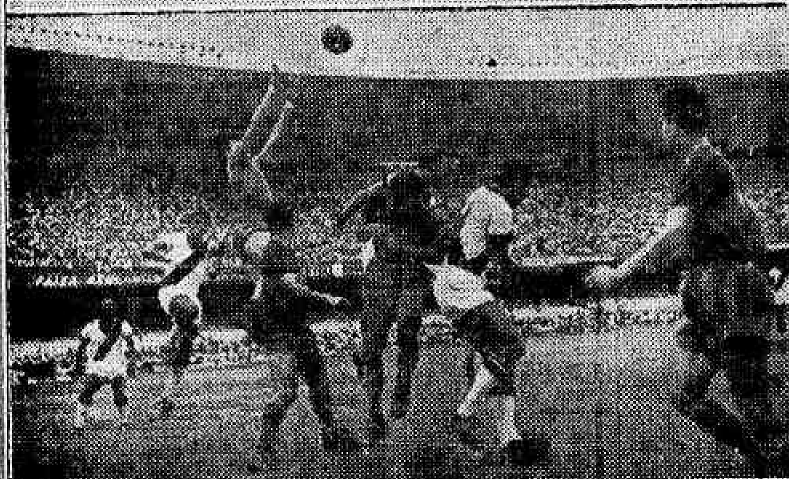
Perdão Para os Agressores Miguez, Hobberg e Romero

NÃO HÁ LÍDER NO "QUADRANGULAR"

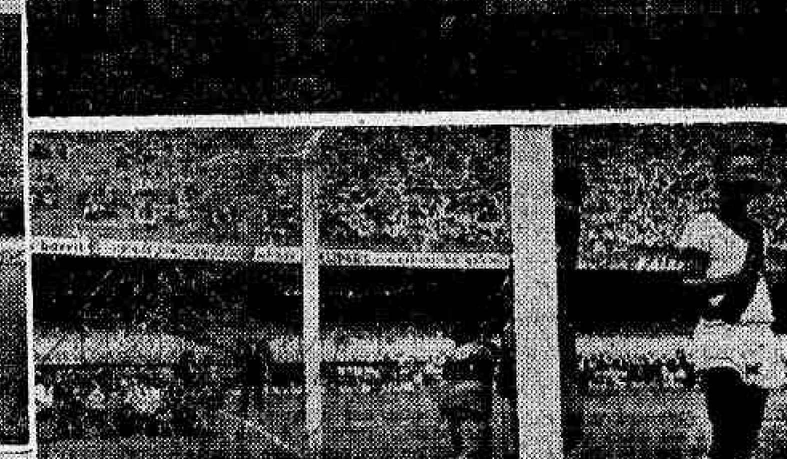
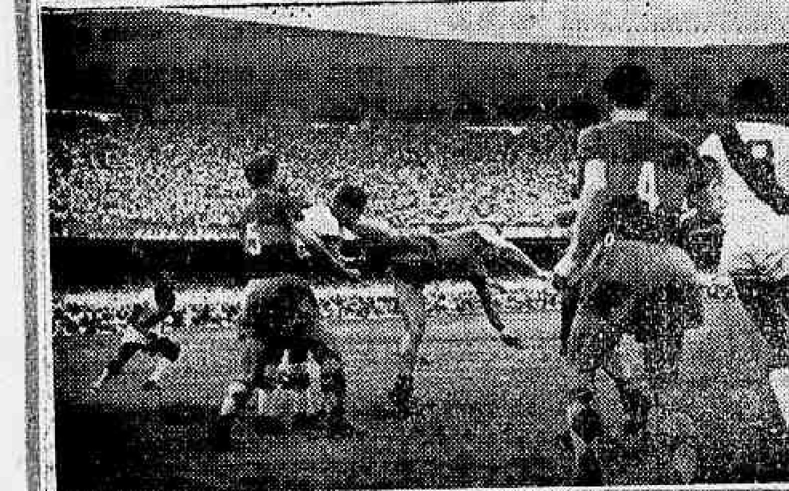
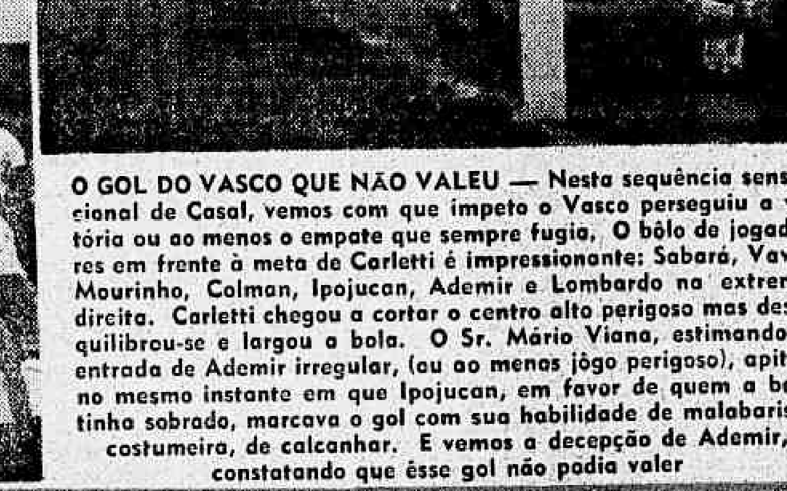
ULTIMA HORA Nos ESPORTES

Ano III ★ Rio, Segunda-Feira, 26 de Janeiro de 1953 ★ N. 499







O GOL DO VASCO QUE NÃO VALEU — Nesta sequência sensacional de Casal, vemos com que impeto o Vasco perseguiu a vitória ou ao menos o empate que sempre fugia. O bôlo de jogadores em frente à meta de Carletti é impressionante: Sabará, Vavá, Mourinho, Colman, Ipojucan, Ademir e Lombardo na extrema direita. Carletti chegou a cortar o centro alto perigoso mas desequilibrou-se e largou a bola. O Sr. Mário Viana, estimando a entrada de Ademir irregular, (ou ao menos jôgo perigoso), apitou no mesmo instante em que Ipojucan, em favor de quem a bola tinha sobrado, marcava o gol com sua habilidade de malabarista costumeira, de calcanhar. E vemos a decepção de Ademir, constatando que êsse gol não podia valer



Os craques argentinos do Boca Juniors deram entrada, ontem, no Maracanã, para o jôgo com o Vasco, com uma bandeira do Brasil, recebendo grande ovação do público.

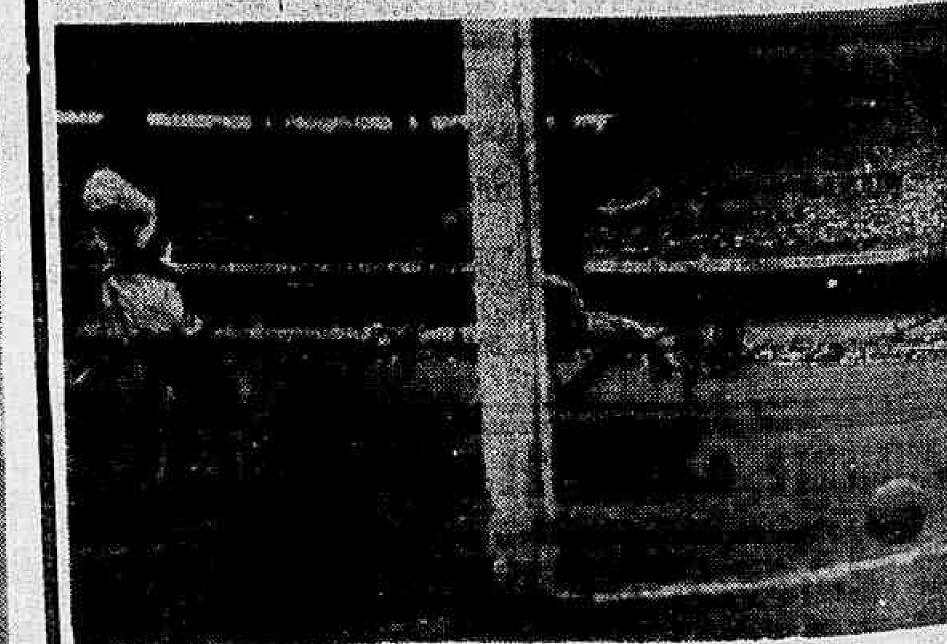


Igualdade até em carecas — *O jôgo Vasco x Boca Juniors foi um jôgo igual. Para justificar os quatro a quatro, houve a reação fulminante dos cruzmaltinos. E houve igualdade até em carecas. De um lado Augusto e do outro Pescia, que aparecem na gravura trocando gentilezas.*

Em Ação o Sindicato Dos Profissionais Uruguaios

MONTEVIDEU, 26 — de Geraldo Escobar — Especial para ULTIMA HORA — O Sindicato dos Jogadores Profissionais do Uruguai, segundo soubemos, em reunião realizada hoje, resolveu interferir junto à Comissão Organizadora da "Copa Montevideu" e às delegações participantes, notadamente as do Botafogo e do Fluminense, para pleitear a revogação da penalidade imposta aos jogadores Miguez, Holbberg e Romero, principais protagonistas dos lamentaveis incidentes verificados por ocasião do jôgo entre o Botafogo e Penarol.





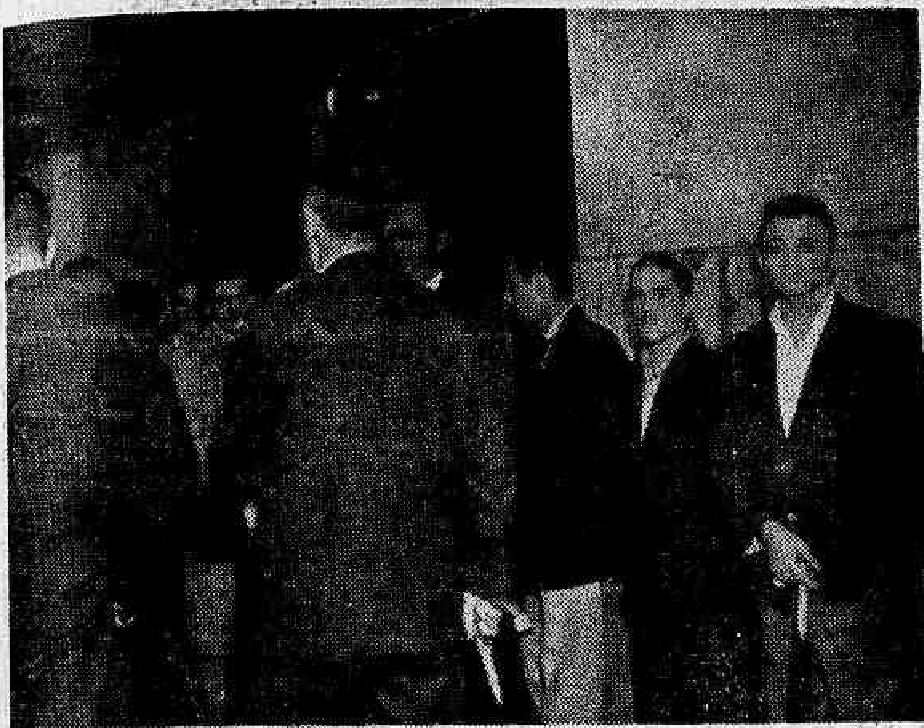
Boca Juniors, 1x0 — *O Boca Juniors abriu o escore na co[illegible] e o Vasco chegou a fazer dois a zero como quatro a dois. Esse foi o seu segundo gol. Rolando atirou violentamente, Barbosa defendeu largando a bola, que sobrou para Montano, na corrida, dar o golpe de misericórdia.*




QUARTO GOL DO BOCA JUNIORS — *Vemos Navarro marcando o quarto gol do Boca Juniors, com o arco completamente vazio, visto que Barbosa, saindo precipitadamente, deu margem a que o extrema argentino o vencesse sem a menor dificuldade. A defesa do Vasco, não estêve numa grande tarde.*

Movimento Diário Das Juntas de Conciliação —

200 Trabalhadores Batem à Porta da Justiça do Trabalho



Assim é o movimento diário na Justiça do Trabalho; filas para reclamações, enquanto outros aguardam sua vez para a audiência conciliatória. (Leia reportagem na 6ª página)

NÚMERO RECORD DE AÇÕES AJUIZADAS EM 1952 — A AMPLIAÇÃO CONSIDERÁVEL DAS ATRIBUIÇÕES DESSA JUSTIÇA ESPECIALIZADA — UMA ESTATÍSTICA SÔBRE O CRESCIMENTO DE QUESTÕES ENTRE O EMPREGADO E O EMPREGADOR — NÚMERO RECORD DE AÇÕES — (Texto na 6.ª pág. dêste caderno)

Ultima Hora

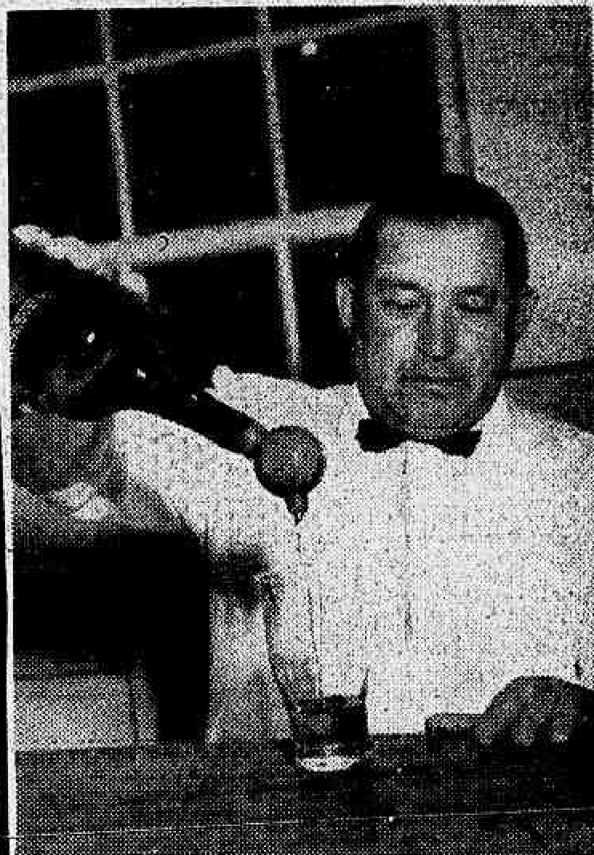
2ª SEÇÃO

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 26 de Janeiro de 1953 - N. 499

Em Memorial à CEXIM, as Donas de Casa Imploraram Pateticamente: "Mais Leite em pó e Menos Whisky". Não Serão Atendidas, Porque —

Na Compra de Bebidas Finas Esgotaram-se as Divisas

A Dolorosa Situação da Infância, Quando Lhe Tiram o Alimento da Bôca Para Que Nos Bares e Nas Adegas Não Faltem "Whisky", Champanha, Genebra, Licores e Vinhos do Pôrto - Não é Suficiente a Produção do Leite em pó, no Brasil, Para Atender às Necessidades - Mas Dos Estados Unidos, Donde Não se Poderá Importar Leite, as Partidas de "Whisky" Continuam Chegando Aos Portos Nacionais. — *(LEIA NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)*



Em qualquer bar da cidade, do mais modesto ao mais suntuoso, correm rios de "whisky" e "champagne", numa orgia sem limites. E em muitas leiterias da cidade, o leite, mesmo "batizado", quase nunca é encontrado

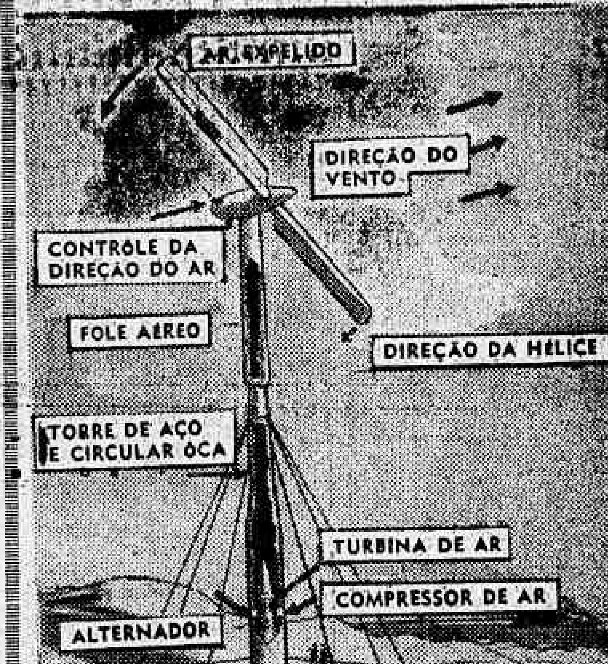
Ameaçado o Nosso Patrimônio Musical

Amontoados Numa Sala 40 Mil Volumes Raros

Vários Manuscritos de Carlos Gomes Entre as Obras Ameaçadas — Uma Verba Que Foi Cortada no Último Instante e Que Precisa Ser Restabelecida — O Original do Hino Nacional Reclama um Cofre Maior — (Leia na Pág. 6 Dêste Cad.)

Empilhadas, uma por sôbre as outras, aí estão obras de valor inestimável para o nosso patrimônio musical. Apesar do esfôrço heróico dos bibliotecários nada é possível fazer enquanto não forem construídas instalações apropriadas

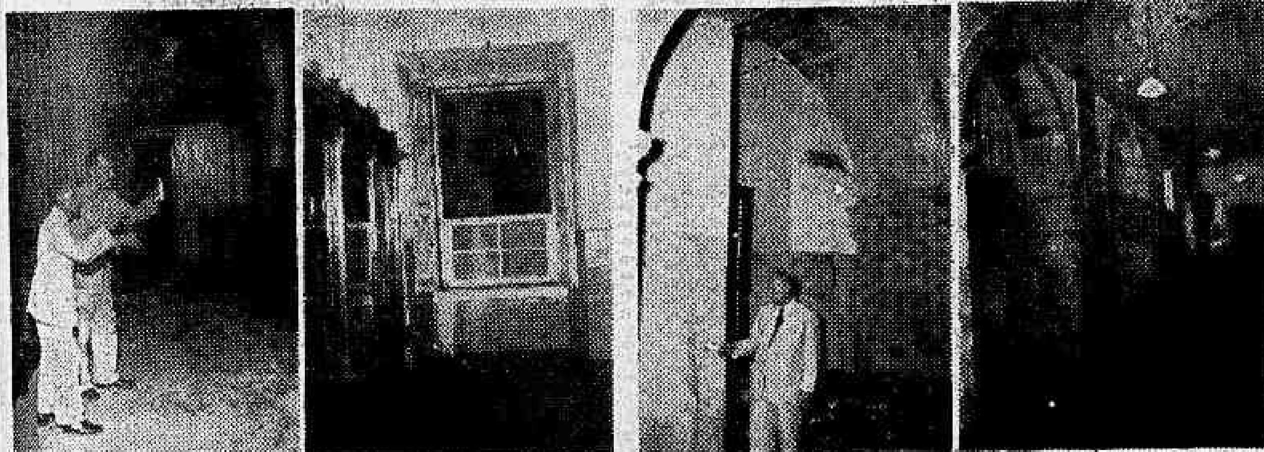
O VENTO COMO FONTE DE ENERGIA ELÉTRICA



Este é o gerador de 100 quilowatts que vem sendo empregado satisfatòriamente na Escócia. O preço básico do kw. por êle produzido pode ser calculado em 60 centavos, tendo capacidade para atender a uma cidade de cêrca de 3.000 habitantes. A característica principal dêsse gerador, porém, é que êle faz do vento fonte de energia elétrica. As suas grandes pás, de 25 metros cada uma, tomam a direção do ar e, à proporção que giram, lançam o ar no interior do cilindro-base, pondo a funcionar o seu mecanismo. A sua aplicação, ainda, resulta numa considerável economia de combustível. Serve tanto para as pequenas comunidades não providas de energia elétrica, como para aquelas em que o potencial elétrico seja precário. O presidente Getúlio Vargas nomeou uma comissão para estudar o sistema e a possibilidade de seu aproveitamento no Brasil. (Leia reportagem na 4ª pag.).

AQUI, MORREU A MULHER QUE MATOU TIRADENTES

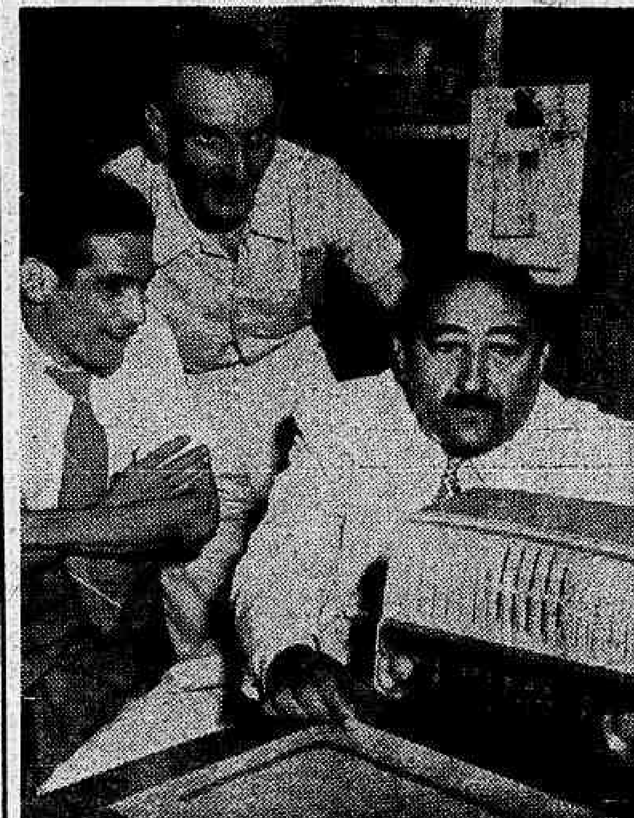
O FANTASMA DA RAINHA LOUCA NO VELHO CASARÃO DA PRAÇA 15



Muitos já Viram a Soberana Vestida de Branco Percorrendo os Corredores da Academia de Comércio — Vigias do Prédio Quase Morrem de Susto com a Estranha Aparição — Um Príncipe Está Enterrado Nessa Parede — Declara o Professor Fonseca Pinto

Os diretores, professôres e alunos da Escola de Comércio que funciona no velho casarão onde morreu D. Maria I, não acreditam em fantasmas. 4.ª página dêste caderno.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



Uma Piscina do Lago da Quinta

Centenas e Centenas de Jovens, Velhos e Crianças Encontram no Majestoso Parque a Sombra e a Amenidade de Que Necessitam Para Seu Repouso — Milhares de Piqueniques se Sucedem à Sombra Das Árvores Acolhedoras — Jardim Zoológico, Motivo de Atração da Petizada — Se se Pudesse Usar o Maiô Depois de Uma Corrida de Bicicleta ou de Algumas Remadas — (Leia na 2ª Página Dêste Caderno)

ELEIÇÕES HOJE DOS PADEIROS

Realiza-se hoje à noite, nos locais de trabalho, e amanhã, na sede do Sindicato, o pleito para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacáu e Balas, e de Torrefação e Moagem de Café. As eleições estavam marcadas para sábado último, mas por despacho do Ministério do Trabalho como consequência do pedido do próprio órgão da classe, ficou transferidas para classe, ficaram transferidas para hoje e amanhã.

Colunas da CIDADE

PASSAGEM PARA A ZONA SUL

Afinal, foi anunciado o reinício dos trabalhos para conclusão do túnel Catumbi-Laranjeiras. Não era sem tempo. Esta ligação da zona norte com a zona sul, escoamento indispensável a uma cidade como o Rio, faz-se cada dia mais necessária. Entretanto, vários motivos têm servido para retardá-la, de tal modo que a sua construção se vem transformando numa espécie de morro de Santo Antônio para as administrações que se têm sucedido na Municipalidade. Essas obras estão paralisadas desde a gestão do Sr. João Carlos Vital à frente da Prefeitura. Durante meses e meses não se moveu uma palha a mais nas obras já iniciadas. O então prefeito Vital achou que o plano traçado e em execução durante o período Mendes de Morais estava eivado de falhas. Tratou-se, em consequência, de rescindir o contrato com a firma empreiteira. Sabe-se já como se manifestou de maneira contrária o Tribunal de Contas. Mas a delonga se verificou, enquanto na cidade o problema do tráfego se agravava dia a dia, como continua se agravando. Passar da zona norte para a zona sul, principalmente em certos dias ou em certas horas, já não representa mais uma dificuldade, porém verdadeiro desespêro para os motoristas cariocas. Há um dilema que se torna cada dia mais terrível, embora tôdas as tentativas para normalização do trânsito. É o velho e demorado percurso pela Avenida Rio Branco ou o corte pela Lapa, através de ruas atravancadas de outros veículos. Desperdício de tempo, de esfôrço, produção de cansaço além do que seria necessário num sistema de tráfego normalmente organizado. São tôdas, coisas sabidas e muito bem sabidas, mas boas de se lembrar na hora em que se volta a tratar da conclusão daquêle túnel. Os cálculos feitos por técnicos estimam em um ano o tempo necessário para ultimação dos trabalhos. Há escavações, operações de revestimentos e outros detalhes necessários através dos 1.200 metros da passagem. Não é muito tempo para o carioca que há dezenas de anos sofre as restrições resultantes da falta dêsse túnel. Pode-se, portanto, esperar, uma vez que haja a certeza de que desta agora tudo se fará como foi previsto. Ou como fôr previsto. Que venha o túnel — é o que serve.

TINHA UM BÔLO DE TALÕES ATRASADOS. Mandou-os conferir e, por bambúrrio, havia um premiado, o 16.179, Série F, corrido em novembro e correspondente a um lindo rádio de ondas curtas e longas. O contemplado é o Vanderlino Nunes, secretário do "Diário de Notícias" e que aparece na foto com Ari Neri Pires e Fernando Silveira, redatores da Rádio Nacional, onde também trabalha o felizardo. Vanderlino Nunes reside na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1.110, apartamento 605, concorre desde o começo e jamais conferiu seus talões. Agradou-o sobremodo o prêmio. Leia no primeiro caderno o resultado dos sorteios da Série "R", efetuados ontem no Cine Ipanema, na "Ciranda dos bairros", o grande programa da Rádio Clube do Brasil.

Dircinha -- Honra e Glória da Música Popular Brasileira!

O Sucesso Permanente da Fulgurante Estrêla da Rádio Clube do Brasil — Consagrada Pelo Povo em Tôdas as Apresentações de "Ciranda Dos Bairros" — Impressionante a Popularidade da Criadora de "Máscara da Face" — Ecos da "Serenata Dos 200 Violões" — Dircinha Vai Brilhar no Carnaval de 53! (LEIA NA 3.ª PÁGINA)



EI-LA AO MICROFONE: "Oh! Vem que não, posso mais, já é demais a minha dôr; é melhor morrer do que viver sem teu amor!". Ou então solando o refrão bonito de "Máscara da face" ou "Marcha da touca". Sempre a garantia do sucesso na voz bonita e inconfundível de Dircinha Batista. Na foto de baixo um detalhe que fala por si da enorme popularidade da estrelíssima da Rádio Clube do Brasil. O público quer ouvi-la, quer senti-la, quer acariciá-la e na saída das "Cirandas" é sempre assim: abraços, beijos, carinhos, em meio ao côro uníssono "E' a maior!"

FALA O POVO na Ultima Hora

Das!

Minha gente, o Instituto dos Bancários é das mentirezas! Tapiação ali é escolaça! Prometeu entrega de prédios pros seus associados, em dezembro. A turma vai lá todos os dias e êles, ó: "Ih, a senhora tá gorda, hein?" E minha casa? "E' mesmo tá mesmo gorda". Eh, eh, eh! Não saem dos chove-não-molha! Excomungados.

Dá Logo!

D. Maralia Borges, residente há 15 anos, na rua Riachuelo 127, tem um azar: no n.º 133, moram uns moleccides-vagabundoides de uma figolde ki dão de jogar pedras, garrafas e lixo à janela do apartamento da pobre. Ela pede providências! General Ancora, ki diabo! E' o amigo ou a gente ki é o chefe das policias, hein? Dá logo!

Além!

Não é nada disto kistão pensando! Nada de "além das fronteiras côr de abóbora". O negocio é com o açougue S. Miguel, à rua Real Grandeza: além de tubarão sem as respectivas v e r g o n h a s na frontespicio, é pichilingoso! Embrulha a carne em papéis sujos e imundosos! Quando reclamam, convida pra brigar! A gente quer, seu cutrucs! Vem cá, valente! Êle diz ki tem a Economia Popular no bolso! Eh, eh, eh!

São!

Os caras kistão trabalhando numa obra da rua Evaristo da Veiga 41 são excomungados. Horário do trabalho marcador lá pra quem quiser ver: "das 7 às 17". Pois querem saber a ki horas os disgraçados começam, não deixando ninguém nas sossegadezas? Não querem? Não faz mal, a gente diz da mesma maneira: êles começam às cinco! Viva o Ministério dos Trabalhos folgados!

Olha só!

Olha todo o mundo para o administrador do Iapem em Quintino! O cabeça de bagre, agora, decretou: "morador só pode utilizar o único telefone daqui, depois das 18 horas! Tenho dito"! Ah, o baratinha cascudinha de uma figa! Galinheiro com êle, gente!

Não Gosta!

Coronel Dulcidio, olha: manobreiro ki faz as suas lucrubações na Pavuna, continua não gostando das casas do lado esquerdo da linha! Pro direito, tudo! Agua até de esparrela! Pro esquerdo neca! Nem água sêca! Coronel Dulcidio, mande decifrar êsse mistério misterioso!

Engulideira!

No fim das contas, quem ganhou com essa geringonça de abono pros funcionários autárquicos foi mesmo as autarquias tubaronas. Dão tão pouco pros pobres ki êles chegam, olham o dinheiro, não vêem a gaita, ki é mutio pequinina, torcem o nariz e vão simbora! Taca logo!

Tó!

Quem mora em Braz de Pina tá espinafrado! Neca de lotação! Ki andem nos calcanhos ou banque o burro e fique com as quatro no chão! Os micro-ônibus ki servem (daquele jeito, sabem?) o bairro voltam do meio do caminho!. Tem dias ki a fila no ponto final fica tão filosa ki a turma tôda acaba mesma mas é filando pra casa! Raios!

Seu José!

Minha gente, junto ao .. 1.246 da rua Isidro Rocha (fundos), entre Parada Malucas e Vigario Géral, mora um seu José. O "seu" e aporcalhado! Tem um chiqueiro, onde dorme palitando os dentes! A vizinhança que se estrumbique! E a turma da Saúde Pública da PDF capenga dos infernos ki continue com a vidinha ki pediu a diabo ki a carregue pras profundas profundosas dos infernos! Arre!

Tubaroa

Vários frequentadores da Nacional tão com as cadelas. Não é que a danada aumentou o preço dos ingressos de 15 pra 20 cruzeiros? Sabe pra que? Para empregar o aumento na compra de votos pra sua candidata à rainha do Rádio! Salve as cavernas dos Alibabás! E, quando acabarem as eleições, os tubarões vão dizer: "Ah, já ki aguentaram, deixa ficar mesmo os 20,0!" Raios!

Gozado

Gozado pra pata de pato tá mas é na rua Itabaiana, entre Júlio Furtado e Canavieiras. No 241, morador danado é o ki não falta! E como são danados botam os rádios nas berradezas até as madruguezas! Quem quiser dormir, pode, desde ki se mude pras Copacabanas! Quem não fôr, ki si lixe!

Nas Disgas!

Olhem aqui: os empregados do Hospital dos Acidentados pagam 300 cruzeiros de alimentação mas passam fomes negras e pretas. Tão nas disgas, coitados! Também, quem manda êles cair nas garras de tubarão acidentoso, não é?

Um Palmo!

Taí. Onde está mesmo engraçado pra cachorro sorveteiro, é na rua Dr. Niemeier, no Engenho de Dentro! Falta a molhada há dois meses mas a turma tem uma grande caixa a um palmo do nariz! E' e ki vale, não é, coronel Dulcidio kirido da gente?

Senta Tudo!

D. Olinda foi ao Iapc fazer radiografia. "Ah, só a senhora comprando a chapa! A gente é pobre de marré de si!". A pobre comprou a chapa. 60 cruzeiros! Foi lá. Chegou às 8. Esperou até 10,40! Aí, chegou um brotinho todo nas frajoladas, os danados começaram logo nos rapapés rapaposos e fizeram ela entrar logo! Salve os don juans marca barbante podre! Lixo com êles!

Até ki...

Negociantes e moradores de São João de Meriti mandaram uma carta, em 23 de dezembro, aqui pra ULTIMA HORA a gostosinha. Essa cartinha chegou aqui sábado, dia 25 de janeiro! Eh, eh, eh! Até ki não demorou muito, né? Salve as bagunças Meladas! Galinheiro com os bagunceiros!

Correspondência

J. N. Meira — Não há de que. Estamos às ordens.

Marlene Pinto — Está bem. ficamos aguardando. Disponha. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor Presidente
SAMUEL WAINER
ED ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA
Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

ACTIVE A AÇÃO DO SEU FÍGADO

Sem o uso de Calomelanos e despertará tôdas as manhãs cheio de entusiasmo e alegria

O fígado deverá fornecer normalmente, mais ou menos, 1 litro de biles nos intestinos, todos os dias. Se a biles não fluir livremente os alimentos serão mal digeridos, passando assim, para os intestinos. Isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo.

Com o uso das renomadas PILULAS CARTER para o fígado, a biles fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vido hoje mesmo, tome conforme as instruções e você constatará a ação realmente eficaz destas Pilulas na regularização do curso da biles. Peça as PILULAS CARTER para o fígado.

COMPRE JÁ!
CAMISAS ESPORTE!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

UMA PISCINA DO LAGO DA QUINTA

A Quinta da Boa Vista, outrora residência do Imperador, é hoje um dos pontos de maior afluência da cidade. Particularmente nos dias de calor, ali vai o carioca em busca de um pouco de sombra e de frescor à margem de seus canais. Famílias inteiras, procedentes de distantes bairros, que não dispõem de recursos para procurar clima mais ameno fora do Rio, espalham-se aos domingos sob as árvores. Multiplicam-se os piqueniques, de que participam centenas e centenas de jovens, velhos e crianças. O espetáculo se repete com frequência: grupos reunidos ao ar livre em tôrno das cestas com sanduíches e refrigerantes. A petizada encontra aquilo que hoje já se vai tornando difícil no Rio, mesmo nos subúrbios: espaço para brincar, enquanto jovens e adultos pedalam bicicletas durante horas e horas seguidas.

Jardim Zoológico

Outro motivo de atração dos visitantes em número sempre crescente da Quinta da Boa Vista é o Jardim Zoológico. Os animais ali existente constituem chamariz para tôda a criançada do Distrito Federal. Não há pai de família que não escute mais de uma vêz durante a semana esta lembrança ou convite dos filhos:

— Vamos ao Jardim Zoológico, domingo?

Apesar do calor, cresce a quantidade de pessoas que ali vão ver os bichos. Muitas voltam uma e duas vêzes durante o mês.

Eis uma prática que deve ser incrementada ao máximo, não apenas pelo seu cunho de diversão mas também pelo sentido cultural.

E o Banho

Nos dias de calor, principalmente, o passeio à Quinta da Boa Vista é algo de agradável, entre os pontos merecedores de visita do Rio. Entretanto, os frequentadores do enorme parque têm uma reivindicação. E' que a que se refere a possibilidade de banhos nas águas frescas e cloradas ali existentes. Dir-se-á que existem as praias. Mas não se pode dizer a quem vai à Quinta que vá ao Arpoador, ao Leme ou ao Flamengo. Existe a proibição do banho nas águas da Quinta. As autoridades têm suas razões e devem existir motivos fortes para isso. Não estamos tratando de discuti-las. Estamos apenas registrando os desejos dos seus frequentadores, que gostariam de dar um bom mergulho, depois de uma corrida de bicicleta, de algumas cambalhotas na grama ou de algumas remadas. Na verdade, quem não gostaria de vestir um maiô e mergulhar naquelas águas?

Nada há a estranhar nisso, considerando-se que o Rio é uma cidade que sofre constante carência dágua durante tôdas as horas e em tôda parte.

Cabe, porém, às autoridades dizer da sua viabilidade no lago da Quinta da Boa Vista.

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os graus e vários modelos.
Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

A SUA PALAVRA é um CRÉDITO em TONELUX
SEN. DANTAS, 34 e 36

Óleo ANHANGÁ PARA OS CABELOS BRANCOS
é o mais perfeito tônico e recolorante capilar!

- está melhor do que nunca!
porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor"... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!

EM GARRAFA OU BARRIL

Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias). DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias.

Record 102

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 183	32-4313
Guanabara	1.260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro, 291	28-2429
Mauá	1.230	PRH-8	Antonio Carlos 291	22-4000
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	25-5991
M. da Educação	800	PRA-2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7, 1.º	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso, 31 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Av. Venezuela, 43	23-5092
Tupi	1.280	PRG-3	Av. Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

ULTIMA HORA: 43-2936
C. O. F. A. P.: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestadual) — Praça Mauá: 43-8052.
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0233.
Galeão — Gov. 562
Policia Maritima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292.
Saúde Pública: 42-0707.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 23-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4706 Seção de Preços: Fone 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Policia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-8838.
Alitália: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.
Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Loide Aéreo: 32-2730.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7781.
Scandinavian, Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
Aerolineas Argentinas: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8004.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

O Tempo

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: Norte a Leste moderados.
Máxima: 34,2.
Mínima: 32,7.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — Mulher maldita.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074 — A Revolta dos Peles Vermelhas.
GUARANI — Rua Frei Caneca, 183 — 32-5651 — Fogo na Cangica.
MARROCOS — Rua D. Pedro I. — Tel.: 22-7979 — Caminho do Céu.
PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — O Mundo a Seus Pés.
PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-1728 — A Morte do Caixeiro Domingo de Verão.
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-5681 — O Mundo a Seus Pés.
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 47-1639 — Assassinato Entre Estrêlas.
S. JOSE' — Praça da Independência — Homens do Deserto.

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Paixão Dominadora.
METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490 — Eva na Marinha.
ODEON — Pça. Mahtma Ghandi, 2 — A Revolta dos peles vermelhas
PALACIO — Rua do Passeio, 28 — 22-0838 — Sequestro.
PATHE' — Praça Floriano — História de Mozart.
PLAZA — Rua do Passeio, 74 — 22-1097 — O Mundo a Seus Pés.
REX — Rua Alvaro Alvim, 37 — 22-6327 — João Gangorra.
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Domingo de Verão.
VITORIA — Rua Senador Dantas 21 — 42-4020 — Estrêlas em Desfile.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia 17 — 27-2936.
ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 27-8443 — Domingo de Verão.
ASTORIA — Rua Visconde Pirajá, 395 — O Mundo a Seus Pés.
AZTECA — Rua do Catete, 266 — Na Palma de Tua Mão.
LEME — Av. Atlântica, 290 — Tel. 37-6419 — Meu maior amor.
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — Sequestro.
METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 748 — 37-9898 — Eva na Marinha.
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1145 — Tesouro Perdido — Sorte Pouca.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 25-1145 — Estrêlas em Desfile.
ROXY — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Revolta dos Peles Vermelhas.
RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — O Mundo a Seus Pés
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — A Revolta dos Peles Vermelhas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Est. Marechal Rangel, 19 — 22-8215 — Maria Monte Cristo.
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 334 — Estrêlas em Desfile.
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 43-1687 — João Gangorra.
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — Oliver Twist.
BANDEIRANTE — Rua Abolição, 671 — 29-3262 — Conflito — A Protetora do Bando.
BELMAR — Rua Pernambuco 484 — 29-3752 — Caminho do Céu.
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1.167 — M. Hermes 881 — Sentença Inapelável — Meia-Noite no Bairro Chinês.
CARIOCA — Conde Bonfim, 338 — 38-8178 — A Caravana do Ouro.
CATUMBI — Marquês de Sapucai, 335 - 22-4681 — O Fantasma do Mar.
COLISEU — Est. Marechal Rangel, 37 — Na Palma de Tua Mão.
EDISON — Alan Kardek, 74 — 29-4449 — Viva Zapata.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9330 — (fechado por motivos de obras).
IRAJA' — Estr. Monsenhor Félix, 454 — Tel.: 29-8330 — Mara Maru.
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — O último baluarte.
MARAJA' — Telefone 28-7394 — O Garôto e a Rainha.
MARACANA — Rua S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Uma Noite no Tabarin.
MEIER — Av. Amaro Cavalcante, 105 - 29-1222 — Perdida pela Paixão.
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá — 42-2232 — Caravana do ouro.
METRO TIJUCA — R. Conde Bonfim, 366 — 48-8840 — Eva na Marinha.
MODELO — Av. 24 de Maio, 347 — A filha do comandante.
MODERNO — Rua Pedro I, 3 — 22-7979 — Mulher maldita.
OLINDA — Pça. Saenz Pena, 51 — 48-1032 — O Mundo a Seus Pés.
ORIENTE — R. Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — Alô, Alô, Carnaval.
PENHA — Rua Nicarágua, 385 — 30-1121 — Sombras do Passado — Médico da Roça.
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 973 — 29-2668 — Pecadores em São Francisco.
PIRAJA' — Visconde de Pirajá, 303 — 47-2668 — Terras do Norte.
QUINTINO — Rua N. Gouveia, 65 — 29-8230 — A filha do comandante.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — Perdida pela Paixão.
REALENGO — Dilema de uma consciência — O intrépido general Custer.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1880 — Na Voragem do Vício.
RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1635 — Terras do Norte
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — Estrêlas em Desfile.
SANTA CECILIA — R. Itabira, 123 — 30-1823 — Anjo do Lôdo — Perigo Oculto.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Tarzan e a Fúria Selvagem.
SANTA HELENA — R. Uranos, 1.474 — O Diabo Feito Mulher.
VAZ LOBO — Est. Vicente de Carvalho, 4 — Sequestro.
VELO — Rua Haddock Lobo, 136 — 23-1381 — Chaves do Reino.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 334 — 48-4518 — Na Palma de Tua Mão.
S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — Três vagabundos.
VILA ISABEL — Rua 28 de Setembro, 25 — O milagre do quadro.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — O último baluarte.

NITEROI

EDEN — Uma rua chamada pecado.
ODEON — Caravana do ouro.
IMPERIAL — Paixão dominadora.
ICARAI — Sequestro.
PALACE — João Gangorra.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 162.
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69. — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Félix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 47-6100.
RANCHINHO DO POSTO 6 — Rua Joaquim Nabuco — Copacabana.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

RADIOS

GUANABARA — 18,00 — A hora do Angelus; 18,05 — Programa internacional; 19,00 — Seleções espiritualistas; 20,00 — Ronda dos cavalões; 20,05 — Festival de melodias; 20,30 — Astros e Ostras; 20,35 — O carnaval chegou; 21,00 — Audições Lojas Brasileiras; 21,30 — Itália Eterna; 22,00 — Cuicas e tamborins; 23,00 — A voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio Noticias;

JORNAL DO BRASIL — 18,30 — Ritmos Ianques; 20,00 — Jorge Roberto; 21,30 — Maria Henriques e orquestra da PRF-4; 22,00 — Música Melodiosa; 23,00 — Obras primas da música.

M. DA EDUCAÇÃO — 18,00 — Música para orquestra; 18,30 — Música para o jantar; 19,00 — Danças de todos os povos; 20,00 — Grandes intérpretes; 20,30 — Música para pequena orquestra; 20,55 — Pensando no Brasil; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Ao redor do mundo; 21,45 — Ars Antiqua; 22,30 — Rádio-Jornal.

NACIONAL — 18,00 — Carnaval da casa; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,30 — Novela (Do amor nasceu a loucura); 19,00 — Carnaval do passado; 19,15 — No mundo da bola; 20,00 — Novela (Madalena); 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Gente que brilha; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Novela (O direito de matar); 21 30 — Histórias de chinelos; 2,35 — Tribunal de calouros; 22,00 — Noticias breves; 22,05 — Ondas musicais; 22,30 — Atualidade Nacional; 22,35 — Cartas na mesa; 22,55 — Repórter Esso; 23,30 — Informativo; 23,45 — Nossa discoteca; 00,30 — Museu de cera; 01,00 — Informativo.

MAYRINK VEIGA — 18,00 — Programação variada; 19,00 — Correspondente Adonis; 19,05 — Esportes; 19,30 — "A Voz do Brasil"; 20,00 — A vida é engraçada; 20,24 — "As últimas"; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — "Show" Hepacholan com Virginia Lane; 20,54 — As últimas; 20,25 — São coisas da vida; 21,00 — Vai da valsa; 21,24 — As últimas; 21,25 — Páginas cariocas; 21,30 — Alegria da rua; 21,55 — Correspondente Adonis; 22,00 — Comentário de Gilson Amado; 22,05 — Panorama politico; 22,15 — Recordando os bons tempos; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — "O Mundo em sua casa; 0,30 — Programação da madrugada.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde de Aguas Férreas: Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho, 131, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde: 11; Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PAO-DE-AÇÚCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (93); Penha (94); São Januário (53); Ônibus, 37, 38 e 39.
PAQUETA — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 22-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.
SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.
PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108 — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone 27-8521
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4493
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.
MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) Fone: 28-7010.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes
OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-6129.
MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.
QUITANDINHA — No km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Lá vem a Cobra Grande.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A mulher sem alma" às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos.
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Adorei Milhões.
GLORIA — Praça Floriano — Tel.: 22-0146 — Constelação.
JARDEL — Rua Bolivar, 54 — Tel. 27-8712 — Eu sou tarada.
RECREIO — Rua D. Pedro I, 33 — 22-2801
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — (Amadores de Pernambuco) — (Teatro Dulcina) — "Arsênico e Alfazema".
RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. — Cia Aimée.
SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Carnaval do Mil — 21 horas — — Paulo Magalhães.
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Flagrantes do Rio N.º 2.

O MUNDO A SEUS PÉS
com DAVID NIVEN VERA-ELLEN CESAR ROMERO
EM TECHNICOLOR
Uma vertigem deliciosa de SONS, CÔRES E BEIJOS!
HOJE
Horario 2-4-6-8 e 10 horas
PLAZA OLINDA PRIMOR PARISIENSE RITZ M. LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

TEATRO-CINEMA-BOITE-PASSATEMPO-RADIO

Cinema — "A Morte do Caixeiro Viajante"

(Death of a Salesman)
Apresentação: Columbia (EE. UU.)
Produção: Stanley Kramer
Direção: Laslo Benedek
Roteiro técnico: Stanley Roberts.
Argumento: da peça teatral de Arthur Miller.
Música: Alex North.
Intérpretes principais: Fredric March, Mildred Dunnock, Kevin McCarthy, Cameron Mitchell e Howard Smith.
(Retardado)

GOSTOU

O que o filme tem de mais importante é a interpretação de Fredric March. O veterano ator compõe admiravelmente o estranho tipo criado pelo teatrólogo Arthur Miller, o caixeiro-viajante Willy Loman. Todo o interêsse do filme reside no drama de Willy, e March, como um grande ator que é, suporta com brilhantismo as exigências do papel, realizando mesmo o seu melhor trabalho para o cinema, superior, porque mais difícil, ao seu desempenho em "Os melhores anos de nossa vida".

O filme, apesar de ter um desenvolvimento equilibrado e correto, não póde fugir ao teatro. Os adaptadores não se aventuraram a maiores liberdades, e se "A morte do caixeiro-viajante" filme, perdeu de ser cinematogràficamente melhor explorado, serve ao expectador como uma boa visão do teatro de Arthur Miller, um dos dramaturgos mais brilhantes do moderno teatro norte-americano.

A narrativa do filme é lenta (como a marcação da peça), o que o torna um pouco monótono. E a composição das cenas, com a distribuição dos atores dentro da cena (palco), não póde fugir tambem à marcação teatral. Se a adaptação modificou um pouco o caráter do personagem central da história, conservou, na medida do possível, o texto bem escrito, vigoroso, dramático e poético; e a direção, por sua vez, conseguiu dar ao filme uma boa intensidade dramática e uma atmosfera de angústia e expectativa. Mas faltou à película uma maior libertação dos elementos teatrais. Aí a sua única deficiência.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

* * *

"Matar ou Morrer" (High Noon) o Melhor do Ano Para os Críticos de Nova York

Os críticos cinematográficos de Nova York, como fazem todos os anos, elegeram, em escrutínio secreto, "os melhores da temporada passada". E a seleção, até certo ponto, foi bem feita. Assim é que o grande filme de Fred Zinneman, "Matar ou Morrer" (no original "High Noon"), foi considerado o "melhor do ano", com um segundo lugar dado a "Uma aventura na África". Zinneman, o diretor de "Matar ou morrer" foi considerado o melhor diretor.

Ralph Richardson, por sua vez, venceu brilhantemente Chaplin (2.º lugar) por dez votos contra cinco, sagrando-se o "melhor ator do ano" pelo seu trabalho em "A barreira do som".

O filme francês "Jeux Interdits", de René Clement, foi consagrado como o "melhor filme estrangeiro do ano" exibido em Nova York.

SÃO JOSÉ — FONE 42-0592 — HOJE — A partir de MEIO-DIA
COLUMBIA — BURT LANCASTER — Cor por TECHNICOLOR
HOMENS DO DESERTO
JODY LAWRANCE

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!
Esther WILLIAMS — VAN JOHNSON — JOAN EVANS — BETTY BLAINE — Em Technicolor
EVA NA MARINHA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. — Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas..	Cr$	1.430,00
4 " " ..	"	1.880,00
5 " " ..	"	2.330,00
6 " " ..	"	2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

MELHOR FILMOTECA — 16 mm
CITERA
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36 - 8.º LOJA 1 — TEL. 32-5218 - RIO

Dircinha — Honra e Glória da Música Popular Brasileira!

O Sucesso Permanente da Fulgurante Estrêla da Rádio Clube do Brasil — Consagrada Pelo Povo em Tôdas as Apresentações de "Ciranda Dos Bairros" — Impressionante a Popularidade da Criadora de "Máscara da Face" — Écos da "Serenata Dos 200 Violões" — Dircinha Vai Brilhar no Carnaval de 53!

Falar de Dircinha Batista é relembrar os mais gloriosos capítulos da música popular brasileira. Desde os velhos tempos da saudosa marchinha "Pirata da Areia", seu primeiro e grande sucesso, o público sentiu que ali estava uma nova estrêla. Passam-se os anos. A menina de meias curtas, de ontem, se transforma na moça bonita de hoje. E durante todo êsse tempo, o sucesso foi sempre companheiro inseparável de Dircinha Batista. Intérprete perfeita de todos os gêneros, do samba-batucada à valsa dolente, a criadora de "Tirolesa" tem assinalado os mais expressivos êxitos, marcando a sua passagem pelos prefixos cariocas (já cantou em quase todos) como acontecimentos do maior relêvo no cenário radiofônico do Brasil. Dela, pode-se dizer: é uma cantora que não conheceu nenhum intervalo na sua carreira sempre ascencional.

Popularidade

Dircinha não estacionou. Possuindo aquêle dom de eletrisar as massas, que só os verdadeiros idolos do público podem demonstrar, onde quer que se exiba é imediatamente cercada pelo entusiasmo dos espectadores e ouvintes que nela reconhecem o mais expressivo valor da nossa música popular. Milhares e milhares de fãs acompanham as suas audições na Rádio Clube do Brasil, superlotando os cinemas em "Ciranda dos Bairros" e querendo sempre mais e mais ouvir Dircinha Batista.

Aliando à classe inexcedivel a encantadora simplicidade dos verdadeiros artistas, dos que, realmente, nasceram para cantar, Dircinha não faz praça do seu prestigio invulgar, e a todos atende, sem pretensão, e com a máxima boa vontade. O "slogan" pelo qual se tornou conhecida — "a fôrça revolucionária da música popular brasileira" — reflete com fidelidade o que tem sido a atuação da intérprete de "Eu gosto de samba". Ela poderia ser, se assim o desejasse, excelente cantora de boleros, canções francêsas, foxes, etc. pois domina com facilidade vários idiomas e vai bem em todos os ritmos. Mas, como ela mesma o afirma, "só gosta de samba"...

DIRCINHA é sempre uma grande atração nos programas de auditório. Cada programa da grande estrêla é sempre um êxito a acrescentar à sua gloriosa carreira

Seresteira

Ainda há dias, na fabulosa "Serenata dos 200 violões" promovida por ULTIMA HORA com o apoio de tôda a população carioca, Dircinha, competindo com os grandes seresteiros do Brasil — Silvio, Orlando, Galhardo, Calheiros, etc. — foi delirantemente ovacionada durante o trajeto do edifício de ULTIMA HORA às escadarias da Câmara Municipal, quando em duêto com Silvio Caldas cantava a "Torturante Ironia". E ao cantar "Boa-noite, amor" homenageando o inesquecível Chico Alves, Dircinha o fêz profundamente tocada pela emoção, emoção que se transmitiu às centenas de milhares de pessoas que ali se comprimiam. A manifestação então tributada à Dircinha Batista foi dessas coisas que "lavam" a alma de um artista. Logo o nosso companheiro Simões de Montalverne a chamava de "seresteira do Brasil" e Marques Rebelo, na sua "Conversa do Dia" ratificava aquêle novo titulo dado, em boa hora, à "maior".

Já refeita das emoções daquela noite memorável, Dircinha se integra novamente no páreo carnavalesco de 1953, afiando as músicas do seu repertório. E vai ser uma parada dura para os tubarões carnavalescos... Dircinha vai entrar no cordão com vontade... E vai bem amparada nos magníficos sambas "Mascara da Face" (que já é um sucesso), e "E' melhor morrer", êste lançado recentemente, trazendo a garantia das assinaturas de dois campeoníssimos dos carnavais cariocas: Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. E não é só. "Marcha da touca" também é um caso muito sério... Tudo indica que Dircinha vai abafar no carnaval dêste ano. E ela bem o merece convenhamos.

LANÇAMENTOS DE HOJE

Outros lançamentos mais: "Sequestro" (The Wonder Kid), filme inglês da London Films dirigido e produzido por Karl Hartl, e interpretado pelo menino Bobby Henrey (de "Idolo Caido"). Em exibição nos cinemas São Luis, Odeon, Roxi, Carioca, Ideal e Floriano.

• • •

"O mundo a seus pés" (Happy Go Lovely), um musicado da RKO-Rádio, com David Niven, Vera-Ellen e César Romero. Em exibição nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lobo e Mascote.

• • •

"A revolta dos peles vermelhas" (The Battle at Apache Pass), um tecnicolor da Universal-International com John Lund, Jeff Chandler e Susan Cabot. Em exibição nos cinemas São Luis, Odeon, Roxi, Ideal, Carioca e Floriano.

• • •

"Cupido sempre vence" (The Lady Says No). Apresentação United Artists. Intérpretes principais: Joan Caulfield e David Niven. Em exibição nos cinemas Império, Ipanema e Mem de Sá.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

JARDEL — Tel.: 27-8712
AMANHÃ ÀS 20,30 E 22,30 HORAS
Dercy Gonçalves
Na revista da folia de 53:
"EU SOU TARADA"
Dercy nas suas novas criações, numa Revista de Geisa e Luiz Peixoto!
DOMINGO, VESPERAL ÀS 16 HORAS

SERRADOR
Ar refrigerado — Tel. 42-6442
Estréia quarta-feira dia 28 às 21 horas
A MODERNA REVISTA CARNAVALESCA
"DEIXA O VELHO TRABALHAR"
de Chocolat e V. RUI com
La tour e La mour, Spina, Mara Abrantes Flora Mattos
e mais uma centena de grandes artistas

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Ar Refrigerado
AMANHÃ, ÀS 21,30 HORAS
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(Craig's Wife)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista
Modelos "Lebelson-Modas"

DE BOLSO — Pça. Gal. Osório Ipanema — Reservas Tel. 27-1037
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
AMANHÃ ÀS 21 HORAS
"FLAGRANTES DO RIO — N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston
Às 21 Horas — Sábados e Domingos, às 20 e 22 Hs.

REGINA
(TEATRO DULCINA) (AR REFRIGERADO)
ESTRÉIA AMANHÃ ÀS 21 HORAS
NA VESPERAL, PREÇO REDUZIDO
O elenco que a crítica consagrou
TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO
A NOTÁVEL PEÇA
"SANGUE VELHO"
de WALDEMAR DE OLIVEIRA e ARISTOTELES SOARES

RANCHINHO — A BOITE DO POSTO 6 — APRESENTA — TELEF. 47-2438
HOJE E TÔDAS AS NOITES
"NO HAREM DE MOMO"
Uma explosão de alegria e beleza com Mara Abrantes, Coió, Caco Velho, Fernando Barreto, Lia Mara e as 8 garôtas mais lindas do Copacabana

ZILCO RIBEIRO APRESENTA
WALTER D'AVILA • NELIA PAULA em
às 20,30 e 22,15 HS.
"ADOREI MILHÕES"
REVISTA DE CESAR LADEIRA e RENATA FRONZI
com a volta de RENATA FRONZI • no Follies — Tel. 27-8216
Impróprio até 18 anos
O MELHOR ESPETÁCULO DE COPACABANA
DOMINGO — Vesperal às 16 horas — DOMINGO

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS
Ar Refrigerado
Amanhã e tôdas as noites, grandes êxitos de
"VIVA O CARNAVAL"
um passatempo carnavalesco musical de Ary Barroso com Ary Barroso, W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luisita Ruiz, Floricéa, Trio de Ouro, Grande "Balet Night And Day", Escola de Sampa com Jufira e suas Cabrochas, o maior elenco de todos os tempos, diàriamente chá-dançante com "show"
Reservas: Tels.: 42-7119 e 32-9863

20.ª SEMANA
Com mais de 200 Representações!!! Últimos dias da temporada e do maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
com AIMÉE no RIVAL
(Impróprio até 18 anos)
AMANHÃ ÀS 21 HORAS

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
Uma Pantomima carnavalesca de
CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência!
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIEIRINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
Reservas e informações: 47-0644 e 27-5863

Onda & Ondas — MARIJÓ

Salve o Freud!

Somos dos que lamentam que componentes de uma mesma classe mantenham polêmica ou se critiquem mutuamente, primeiro porque isso foge à ética e, segundo, porque dá péssima impressão sôbre a união que deve prevalecer entre colegas.

Pois hoje vamos, a contragôsto, abrir uma exceção, neste particular. Que querem? Há muita gente preocupada com êste modesto colunista, mais ainda do que com a própria sorte! Justamente com quem só trata de si, como nós, não se interessando com o que o vizinho possa estar fazendo.

O fato, entretanto, é que lendo, sexta-feira, DIARIO CARIOCA, que é nosso jornal da manhã, vimos, na sua seção de rádio, uma nota em que se diz: "Nestor de Holanda, cronista de rádio de "A Noite", declarou guerra a Marijô, provando (Vejam!) que êle não ouve rádio (!) Limita-se a folhear livros de anedotas e a escolher a que mais lhe convém. Feito isso, completa a onda com o nome de um radialista"!

Nossa avó já dizia: "Meu filho, neste mundo há gente pra tudo e... ainda sobra gente!" Mais tarde, surgiu Freud, com sua extraordinária teoria sôbre a psicanálise. Ah, daí para cá, nada mais pode causar estranheza neste mundo!

Foi, pois, com o maior bom-humor que lemos a crônica a que se referira o colunista do "Diario Carioca", e cujo autor, em resumo, diz:

— Não tem jeito para registrar erros de locutores nem de fazer crítica propriamente dos mesmos. E explica: "A crítica seria uma perda lamentável de precioso espaço do jornal, pois ninguém ouve ou deixa de ouvir um programa porque um crítico o condenou ou o elogiou, não é verdade?"

E', sim, moço! Por isso mesmo, não devia haver médico. Ou por outra: os médicos devem existir, como existe cronista de rádio. Nunca, porém, deviam atender chamado de doente (como os cronistas não devem criticar para não gastar espaço de jornal à toa). Todos nós, um dia, ou uma noite, não teremos que morrer mesmo? Pra que médico?

Nossa Senhora!

Pois, logo depois, o colunista sai-se com esta: "Seria honesto um produtor, que escreve programas, que vive dentro do rádio, que tem suas amizades e inimizades, fazer crítica de colegas? Não! O companheiro que trabalha é qualquer coisa de sagrado, cuja simpatia a gente deve sempre cativar..."

Estão prestando atenção? Para o cronista de "A Noite" o cronista de rádio não deve criticar, porque o companheiro, o produtor de programas é sagrado. (Ele esqueceu de esclarecer que é funcionário da Nacional. E de acrescentar que não fazemos parte de nenhuma emissora e que, por isso, não criticamos os "companheiros", quando anotamos quedas de trapézio).

Vejam, porém, aonde êle queria chegar, depois de gastar tanto espaço útil: "Verifiquem se ainda não é mais desonesto criticar radialista sem nunca ter entrado numa estação!"

Viram? Espantoso! Quer dizer: se o cronista não anda metido na estação, não tem direito a, ouvindo rádio, expressar sua opinião. Se vive dentro dela, por ser funcionário, não tem direito também!

E acrescenta:

"... Nosso confrade Marijô, por exemplo... (viram?), afirmou ter ouvido o radiator Domingos Martins, da Nacional, dizer: "encha-me de abelhas em lugar de enxame de abelhas...""

Aí, mesmo nos chamando de "confrade", já não acha deselegante criticar um colega... Depois, para que citou o nome dêste modesto colunista? Para dizer que "ouvimos cantar o galo sem saber onde", e, ao invés de Ribeiro, atribuímos a besteira a um Domingos Martins"!

Olha, rapaz: procuramos em nossa coleção de crônicas, desde o dia em que foi lançada "Onda & Ondas" e aqui está o que encontramos sôbre o assunto: "Dia 13-8-52 (isto é, oito dias apenas, após o lançamento da seção), diziamos, sem pretensão a contar novidade: "... o sr. Ribeiro Martins (Ribeiro, hein?) é o mesmo homem que disse encha-me de abelhas, ao invés de enxame de abelhas". Dia 28-8-52, escreviamos: "... Ribeiro Martins (Ribeiro, hein?), é o mesmo homem que disse encha-me, etc." Em 6-10-52, em crônica, mencionavamos: "Ribeiro Martins (Ribeiro, hein?), o homem do encha-me..."

Por fim, o colunista ainda faz menção aos "que se ocupam em policiar os demais" e que também dão suas ratas"...

Claro, rapaz, que também nós damos e muitas! Uma delas até fizemos questão de mencionar em crônica, exclamando: "Marijô caiu do trapézio"! Poxa, querem mais lealdade?

Enquanto isso, o colunista José Machado, do "Diario Carioca" afirma: "provou" que o nosso confrade Marijô não ouve rádio..."

Estão vendo como se preocupam com tão modesto redator? Salve o Freud!

* * *

Rui Pôrto, ainda no jôgo do dia 20, às 16,23, respondendo ao locutor Canarinho, berrou pra todo mundo ouvir: "O. K.! O. K., Canarinho! Nós nos *parabentizamos* com o campeão!" Virgem Santa! Sapequem flit em cima do pobre!

• • •

No mesmo dia, às 15,22, na Mauá (Hora Israelita), uma locutora, cheia dos "efes" e "erres", se esguelava assim: "comprem o liq... li... liq... o *ledificador*..."! Opa! Foi mesmo pra cucuia! Missa, urgente!

Ah, o nosso bom Ribeiro Martins!... Ah, o nosso melhor freguês!... E' o Ribeirounho falar, é besteira saltar! Benza-o Deus! O homem, porém, não toma jeito. Tem a volúpia do "vacuo"! Gosta de saltos arriscados! Dia 24-1-53, na Mayrink, depois de dizer várias besteiras, como "voltem a sintonizarem" etc., saiu-se com esta, às 22,35, com aquêle vozeirão que Deus lhe deu: "A cidade apronta-se para o Carnaval!"... Nossa Senhora! Vai ver que não morreu! Raios! Azar!

Recado para Ribeiro Martins: Mete os peitos! "A gente garante" a missa do sétimo dia!

Bronzeia e protege a pele!
Óleo Dagelle
Ir à praia é muito bom... mas depois de passar Óleo Dagelle que evita queimaduras dolorosas e o ressecamento da epiderme porque permanece mais tempo no corpo. Graças à sua composição exclusiva o Óleo Dagelle filtra os raios de sol, protege e suaviza a epiderme, dando-lhe um tom bronzeado e uniforme... uma experiência de muito anos prova que Dagelle é melhor.
Óleo Dagelle
em todas as farmácias e perfumarias

Black tie — JOÃO DA EGA

O MURIBUNDINHO DA SERRA

QUE me desculpem os descuidados leitores do assunto de hoje: é que — quebrando as regras da boa ética — vou falar de mim mesmo. E o título verdadeiro, que aliás me foi sugerido por pessoa da mais alta autoridade patronal e cordial, seria: "De como uma intoxicação alimentar, causando danos ao colunista, provoca descanso aos leitores". Mas seria grande demais a epígrafe. Por isso sai justificada no texto.

As férias sonhadas e solicitadas estavam marcadas. E como a fadiga fôsse grande, e o calor que reinava no Rio não fôsse dos mais suaves, a idéia do repouso em Petrópolis passou a dar ao colunista a sensação de gloriosa meta alcançada. Assim como o Vasco o sentiu no dia em que o Fluminense perdeu do Bangu: só lhe faltava receber a faixa. . .

Foi nesse quadro clínico de bom-humor a mil por cento que chegamos à cidade que foi das hortências, mas que continua a ser um verdadeiro paraíso, apesar de suas veleidades a grande centro, por imitação de certas dificuldades que só as metrópoles deveriam ter. Como diria o meu xará da "Vila Balzac": O Ega estava no seu pasto . . . Havia de haver tempo para tudo. Batia-lhe no peito um coração de menino que passara com boas notas nos exames de fim de ano!



As carreiras do Jockey Club de Petrópolis desligaram nitidamente o aparelho da Capital. Não havia a menor dúvida de que se estava no interior. Depois, no sábado, veio o almôço em casa dos Fasanello, em companhia da Senhora Dona Darcy Vargas e da Senhora Adalgiza Fontes, que contou muitas coisas lindas de sua viagem ao México, aos Estados Unidos e ao Canadá. Aconteceu a "Sinfonia Colorida" na Quitandinha, e no domingo um banho de piscina na Granja de São Thomaz com os Willemsens, seguindo-se uma feijoada à la campagne. Não era uma feijoada a convites. Quem, depois do banho, quisesse dela compartilhar (ou não tivesse outros compromissos) que fôsse ficando, ou mesmo aparecendo por lá. Antonio Carlos Conceição dedicou-lhe uma partida de golfe com Willy Freeman, à guiza de digestão, enquanto os srs. Ricardo Jafet, José Willemsens, Bento Ribeiro Dantas, Paulo Willemsens, Guy Neves da Rocha e êste colunista, instalados em rêdes, ou em poltronas, faziam uma deliciosa sesta. As senhoras jogavam "brigde" na varanda.

À noite adoeci com sintomas mais alarmantes do que os de uma prosáica indigestão. Foram tomadas algumas providencias sulfanilamídicas para o decurso da noite. E no dia seguinte o meu amigo e médico Dr. Carlos Cruz Lima examinava-me. João não tinha febre, mas tampouco recuperara a felicidade da véspera. Ao médico, como ao confessor, nada se esconde. Era uma intoxicação alimentar, das brabas, que havia emprestado ao fígado a sensação tátil de pão dormido...

A curiosidade do paciente fêz indagar do médico onde estaria a origem. Se no "menu" dos Fasanello na ceia da Quitandinha, ou na sublime feijoada de "São Tomaz".

E o meu amigo Cruz Lima explicou que em medicina aquêle velho conceito latino (que é sofístico) de "post hoc ergo propter hoc" não tem a menor valia. Depois disso, logo por causa disso, é raciocínio de salão. E concluiu:

— O que você tem é moléstia de "black-tie" . . .

Tratava-se, portanto, da soma acumulada dos muitos e pequenos males causados por êsses supremos néctares dos "gourmets", como o caviar, o paté, o camarão, as ostras, as rãs, as lagostas, os crêpes Suzettes, o "champagne", os vinhos, o "gin" ou o uisque. O paladar do homem civilizado recebe tudo isso de braços abertos. Só o fígado, êsse bárbaro do organismo humano, numa incompreensão verdadeiramente selvagem, é que se dá ao luxo do puritanismo selvagem de repelir.

E é assim que por causa dessa velha moléstia que tomou o nome de "blequetite" aguda, que ainda me encontro a canjinhas, peitinhos de frangas e outras fantasias simplistas, enquanto os meus leitores tiveram a justa compensação da minha ausência.

E Petrópolis continua milagrosamente no regime das secas. Não há hipótese de chover. As águas do Piabanha baixam tètricamente e o leito do rio começa a se mostrar, mostrando coisas inesperadas.

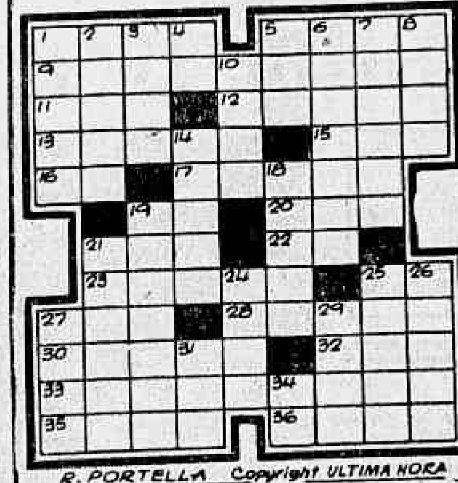
Inscritas Duzentas e Cinquenta e Quatro Músicas no Concurso de Carnaval

O concurso instituído pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal para seleção das dez melhores marchas e dez melhores sambas para o Carnaval dêste ano, obteve completo êxito, pois, nada menos de 254 músicas foram inscritas pelos seus autores. Dêsse número, no entanto, figuram as produções: "Estou ficando doida", "Parafuso", "A lua se escondeu", "Tomara que caia", na "Na casa do Adão" e "Bababando", que foram liberadas pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas, mas, que só poderão entrar em concurso se fôr apresentado ao Departamento de Turismo o disco com a palavra REGRAVADO, conforme determinação do Dr. Fernando Bastos Ribeiro, Diretor daquele Serviço.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 430



R. PORTELLA — Copyright ULTIMA HORA

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 — Depois de; 5 — Entidade fantástica, negrinho de uma perna só; 9 — Choradeira de crianças; 11 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 12 — Trejeito; gesto de escárneo; 13 — Que desce até ao calcanhar; 15 — Cachimbo indiano, o mesmo que narguilé; 16 — Grito de dor; 17 — Porção fortemente musculosa do estômago das aves; 19 — Pronome; 20 — Doença; 21 — Altar dos sacrifícios; 22 — Cidade da Caldéia; 23 — Pequena cobra venenosa do Brasil; 25 — Duas vêzes; 27 — Óxido de cálcio; 28 — Tudo que dá movimento a maquinismo; 30 — Quantia paga ou adiantada por outrem; 32 — Argola de cadeia; 33 — Enfunstura (pl.); 35 — Serra do Estado do Ceará; 36 — Solução de substância orgânica ou mineral, empregada com fim terapêutico.

VERTICAIS: 1 — Repente; 2 — Tratamento que os filhos dão ao pai; 3 — Verbal; 4 — Sobrenome do fundador do Rio de Janeiro; 5 — Elo; coragem; 6 — Em forma de ângulos; 7 — Quadrúpede feroz, do gênero canis; 8 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas; 10 — Simples; 14 — Provocar amor; 18 — Rival; competidor; 19 — Música de caráter ligeiro e fácil; 21 — Terminar, findar; 24 — Paixão; 25 — Velhice, decadência (figurado); 26 — Tempestuoso (figurado); 27 — Pedaço de vidro quebrado; 29 — Rijo; firme; 31 — Pronome pessoal da primeira pessoa do plural; 34 — Artigo masculino, plural.

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 347

(Colab. de Sebastião Mariel — Rio).

HOR.: 1 — Preposição latina, significa em dentro; 3 — Querer muito bem a; 5 — Acertam com; 7 — Caminho já trilhado e sabido; 8 — Palavra caldaica empregada no Evangelho de São Mateus como termo injurioso; 9 — Batráquio.

VERT.: 1 — Fazer ou tentar fazer existente (o que faz uma pessoa, um animal); 2 — Pequena; 3 — Homem que representa no teatro; 4 — Ladrão do mar (gíria de ladrões); 5 — Vento; 6 — Que não é boa.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

HOR.: 1 — aliada; 6 — luz; 7 — ir; 8 — ita; 9 — rã; 10 — ód; 11 — vir; 12 — treina; 14 — trás; 15 — rosa. VERT.: 1 — alistará; 2 — lutar; 3 — Iza; 4 — divina; 5 — araras; 11 — vira; 13 — ela.

CORRESPONDENCIA

Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas pelos seguintes leitores:

LUFERRA, Palmares, Pernambuco: Agradecemos, e retribuímos os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo; ERNANI NOGUEIRA, Nesta: Seu trabalho está prejudicado por várias "chaves" com abreviaturas. Tente novamente, sim?; PAULO SERGIO MELO, Niterói, E. Rio: Gostamos de sua "cruzada". Vai ser publicada oportunamente. Satisfeito?; MANOEL AGRESTE DE LIMA, Nesta: Infelizmente, não podemos aproveitar seu trabalhinho. Pedimos, de futuro, que evite o máximo possível excessos de quadrinhos negros; NORMA FERREIRA, Nesta: Leia o que escrevemos para Ernani Nogueira; ITALO ZACCARO, Nesta: Vamos publicar um dos três trabalhos que nos enviou. CLEANICE CABRERA DA COSTA, Nesta: O concurso é de colaboração e não de solução. Por que não envia um trabalhinho? Ficamos aguardando... té?

PUBLICAÇÃO QUE RECEBEMOS, AGRADECEMOS E RECOMENDAMOS

NORTE CHARADISTA — Órgão que se edita em Pernambuco, sob a égide do "Grêmio Charadístico do Norte", correspondente aos meses de outubro a dezembro de 1952. O número em questão apresenta, como sempre, copioso e atraente material cruzadístico e charadístico, assinado por eméritos charadistas brasileiros. Os que se interessarem por esta publicação, devem dirigir seus pedidos para José Amaro de Brito, "Norte Charadista", Liceu de Artes e Ofícios, Pça. da República, Recife, Pernambuco.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos", ULTIMA HORA, Av. Presidente Vargas, 1888 — Rio.

O VENTO COMO FONTE DE ENERGIA ELETRICA

Mandado Estudar, Pelo Presidente da República, um Sistema Amplamente Desenvolvido na Europa — Já em Funcionamento a Comissão Que Estuda os Ventos do Litoral — Fonte Gratuita Capaz de Atender às Necessidades de Muitas Cidades Brasileiras

O fornecimento de energia elétrica a regiões desprovidas de potencial hidrográfico constituiu sempre um dos problemas de mais difícil solução que o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica tem a enfrentar. O seu presidente, general José Pio Borges de Castro, de regresso da Europa, aonde foi participar da Conferência Internacional de Grandes Sistemas Elétricos e onde visitou o que de mais moderno existe sôbre essas instalações na Inglaterra, trouxe um plano que, se aplicado, poderá de muito ajudar na solução do problema. O processo, que teve grande incremento na Europa, por ocasião da segunda Guerra Mundial, quando a escassêz não somente de combustível, como também de braços para transportá-lo, obrigou as usinas termoelétricas a interromperem sua produção, é o aproveitamento da potencialidade do vento como fonte de energia elétrica.

Vento: Fonte de Energia Gratuita

A fôrça motriz dos ventos apresenta a singular vantagem de ser livre, de fácil captação e inesgotável, o que resulta em grande economia, principalmente em comparação com o combustível, que deve ser transportado para regiões, muitas vêzes, de difícil acesso. Por outro lado, a absoluta gratuidade da fonte de energia possibilita a aplicação econômica dêste sistema, mesmo porque a sua instalação não é muito cara, dada a simplicidade do aparelho gerador. No Brasil, então, onde o preço de venda de energia elétrica atinge em muitas regiões um valor de Cr$. 2,00 por quilowatt, a aplicação de geradores éolicos é possível em condições muito favoráveis, uma vêz que nêste sistema o preço base do quilowatt é estimado em Cr$ 0,06. O mesmo sistema pode ainda ser empregado simultâneamente com outros sistemas, o que redundará numa grande economia de combustível. Assim, não somente as regiões ainda desprovidas de energia elétrica seriam beneficiadas como também aquelas em que o abastecimento desta energia se faça de uma maneira precária.

O Moinho Que Gera Energia

A utilização da fôrça do vento como fonte de energia elétrica não é coisa nova no Brasil. De há muito são encontrados no interior pequenos moinhos de vento que, além fazerem a elevação da água geram uma corrente continua que é acumulada numa bateria a fim de ser posteriomente usada na iluminação das fazendas ou sítios. A novidade está no gerador de corrente alternada, cuja energia seja suficiente para a manutenção de uma cidade de 3.000 habitantes. Tal gerador, o de 100 KW, vem sendo empregado satisfatoriamente na Escócia e apresenta sôbre seus antecessores vários aperfeiçoamento. E' verdade que já existe projeto para a construção de um gerador de 1 200 KW. Êste, porém, se encontra ainda no terreno hipotétuo da prancha do desenhista, e não vamos falar dêle. Montado sôbre uma torre metálica de 33 metros de altura, tendo cada uma de suas duas pás, 28 metros, é o gigante em que pode confiar uma cidadezinha de tamanho médio. Por outro lado, a adaptação de dispositivos automáticos que regulam a inclinação das pás de acôrdo com a velocidade do vento permite uma rotação constante, produzindo uma quantidade constante de energia, ao contrário dos primitivos modelos em que a variação constante obrigava o armazenamento da energia, antes de distribuí-la, o que encarecia bastante o processo. Medidas de segurança, como a paralisação automática das pás quando a velocidade do vento ultrapassa a 75 milhas por hora, evitam o desarranjo do mecanismo.

Uma Comissão Nomeada

De regresso de sua viagem, enviou o general Borges de Castro um relatório do que observara ao Presidente Vargas, que determinou a imediata nomeação de uma Comissão destinada a estudar o sistema. Esta Comissão, que ficou constituída pelos membros do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica: Coronel José Varonil Albuquerque Lima, sr. Moreira Ficher, representante do Ministério de Agricultura; Camilo Albuquerque, e pelo membro do Conselho Nacional da Produção sr. Joaquim da Costa Ribeiro, já está em atividade, elaborando seu plano de trabalho. A primeira parte dêste trabalho será um estudo acurado do regime de ventos nas regiões em que primeiro se pretende instalar as usinas éolicas, tais como: Cabo Frio, a costa do Nordeste e o interior do Rio Grande do Sul. Quanto à aplicação de tal sistema para minorar a crise de energia do Rio é coisa que — segundo o sr. Borges de Castro — está fora de cogitação, uma vez que o potencial hidrográfico ainda por explorar do Paraíba e seus afluentes é suficiente e ultrapassa mesmo de muito as nossas necessidades.

Será Exonerado o Diretor do Departamento Nacional de Imigração:

Vários Candidatos Pleiteiam Sua Vaga

Deverá ser exonerado das funções de Diretor-Geral do Departamento Nacional de Imigração, o Sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, que se acha aliás suspenso por 90 dias, em virtude do resultado do inquérito instaurado no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho para irregularidades pelas quais é apontado como responsável na qualidade de diretor do aludido serviço.

Vários candidatos surgiram para substituir o Sr. Costa Miranda, inclusive os Srs. Reinaldo Toledo, chefe da seção daquele Departamento; Francisco de Moura Brandão Filho, atual diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical; Péricles de Carvalho, antigo diretor do mesmo Departamento e o Delegado Enédio Frota Aguiar, suplente de deputado pelo P.T.B.

REGINA DE ABOIM HONOLD

13.º ANIVERSARIO

Sua familia faz celebrar missa pela idolatrada REGINA, no altar-mór da Candelária, amanhã, terça-feira 27, às 10,30 horas.

Aqui, Morreu a Mulher que Matou Tiradentes:

O FANTASMA DA RAINHA LOUCA NO VELHO CASARÃO DA PRAÇA 15

Muitos já Viram a Soberana Vestida de Branco Percorrendo os Corredores da Academia de Comércio * Vigias do Prédio Quase Morrem de Susto Com a Estranha Aparição *** Um Príncipe Está Enterrado Nessa Parede — Declara o Professor Fonseca Pinto**

Foi numa tarde cheia de sol que apareceu o primeiro esqueleto. Operários cavavam no pateo interno da Academia de Comércio, para a construção de uma caixa dagua subterrânea, quando uma das picaretas trouxe espetada na ponta um crânio humano. Foi um Deus nos acuda. Conversa daqui, conversa dali, e o trabalho continuou, quando outro esqueleto foi desenterrado, e mais outro. E muitos outros esqueletos...

Em meio ao borborinho, provocado pela agitação do estranho achado, surgiu uma explicação razoável: ali fôra o Cemitério do Convento do Carmo. Esqueletos ilustres, já se vê, de antigos clérigos, figuras da Côrte, quando não príncipes da Casa Imperial de Portugal e do Brasil.

Ao reporter, que compareceu ao local, como não podia deixar de acontecer, o professor Fonseca Pinto, da Academia de Comércio, apresentou uma versão interessante, aguçando ainda mais a curiosidade profissional do jornalista:

— Desconfio que, numa dessas paredes vetustas, esteja enterrado um dos filhos de Pedro I, morto ainda menino. A parede está fôfa em determinado lugar. Recentemente, ao fazerem uma abertura no corredor, para maior entrada de ar, encontraram um pedaço de caixão.

O Fantasma de D. Maria I

O velho casarão da Praça 15 onde funciona a Academia de Comércio data da época do descobrimento do Brasil, afirmando uns que sua construção se deu em 1570. Foi primitivamente Convento do Carmo. No entanto, com a chegada da Família Real ao Brasil acompanhada de toda a Côrte, funcionários e criadagem, cêrca de 15 mil pessôas, surgiu o problema de alojamento para tanta gente. O Convento do Carmo foi então trasferido para a Lapa e o velho prédio trasformado em dependência do Paço (hoje Correios e Telégrafos) tendo sido construída uma ponte entre os dois edifícios.

Foi aí, recolhida na Sala Dourada, que veio a falecer a Rainha D. Maria I — A Louca que sentenciou a morte de Tiradentes na Fôrca e seu posterior esquartejamento.

Olha a Rainha Louca

Depois dos achados de caveiras bem como da notícia do Príncipe enterrado na parede da escola, começaram a surgir as aparições de que nos dão conta os velhos vigias do prédio bem como dos sustos porque passavam com os estranhos fenômenos.

Diz o porteiro Geraldo Faladinho:

— No tempo de seu Maurício, velho contínuo aposentado, a gente via uma porção de coisas. De vez em quando no fundo do corredor aparecia o vulto de uma mulher de branco correndo de um lado para outro, feito uma louca.

— Olha a Rainha Louca — gritava o vigia e saía correndo pela escada a baixo, vindo dormir na porta da rua.

E o porteiro Geraldo acrescentou:

— Muita gente já viu essas aparições, bem como gargalhadas furiosas alta madrugada na sala do diretor:

A Caneta Escreve Sozinha

Vários estudantes se aproximaram do grupo e contaram ao reporter outros fenômenos de que tinham notícias. Falaram na caneta que escrevia sòzinha também na sala do Diretor bem como de um quadro de antigo professor da casa que certa vez caiu ao chão sem que ninguém tocasse nêle. E' o fantasma da Rainha Louca — afirmavam alguns.

Contaram também o caso de um servente que certa ocasião, estando no banheiro da Academia, escutou no corredor a gargalhada da Louca e saiu correndo escada abaixo, por entre os estudantes, em trajes menores, apavorado...

Fantasma de Carne e Osso

Embora a maioria dos estudantes leve na galhofa as aparições e fantasmas de sua querida Academia a verdade é que existem muitas alunas e alguns barbados que não se atrevem a circular sòzinhos em horas mortas pelos corredores da escola e passam de longe pela Sala Dourada, o quarto — hoje sala de aula — em que morreu a rainha de triste memoria.

E pilheriando, os mais corajosos contaram ao repórter já amedrontado:

— O fantasma da Louca apenas alguns já chegaram a ver. No entanto existe entre nós um fantasma real, o fastasma dos estudantes que é o Professor Penalva. Todo mundo tem pavor dêle pois reprova por ano, em média, cêrca de oitenta por cento dos alunos...

— Não tenho mêdo de fantasmas da Rainha Louca ou de qualquer outra — declarou-nos o Diretor da Academia de Comércio, Professor Candido Mendes. E esclareceu:

— O que existe aqui, além do excesso de imaginação de alguns, é muita ratazana.

A Opinião do Patrimônio Histórico

O Diretor do Patrimônio Histórico, Sr. Rodrigo M. F. de Andrade, falando à reportagem, concordou em que realmente o velho prédio onde funcionou o Convento do Carmo possui uma cnstrução das mais arcaicas. No entanto, sua opinião é de que o edifício foi profundamente alterado, não tendo por isso sido inscrito nos livros de Tombo daquela-repartição. Declarou-nos ainda que o prédio possui um insterêsse histórico completamente desfigurado tendo apenas alguns elementos da fachada posterior bem como alguns arcos e esquadrias de real interêsse.. A fachada da Praça 15, no entanto, foi completamente reformada não tendo assim cabimento a proteção do Patrimônio àquele edifício.

A verdade é que, dentro em breve, as picaretas do progresso derrubarão o velho casarão que há mais de trezentos anos o tempo não conseguiu derrubar. Em seu lugar — ou melhor — no seu pateo interno dentro do alinhamento futuro da Praça 15 será erguida a nova sede do Banco do Brasil.

Resta, pois, ainda uma esperança — a de que seja conservado no meio de uma praça ou mesmo numa larga calçada. Ali, grandes fatos ligados de certo modo à nossa história tiveram acontecimento. E, afinal de contas, não está direito que se deixe ao desabrigo, vagando pelas ruas como alma penada o fantasma da pobre Rainha...

Quinzena da máquina de lavar roupa

Agora sim — a senhora póde comprar a sua máquina de lavar! Nesta quinzena, Ponto Frio lhe oferece tres das mais famosas máquinas de lavar — para que a senhora escolha a que mais lhe convier — em excepcionais condições de pagamento. De tão fácil manejo que até uma criança póde acioná-las, tanto a Goblin, como a Ilanka e a English Electric lhe permitem uma economia extraordinária de tempo e dinheiro: em poucos minutos póde-se lavar a roupa da família inteira, com o dispêndio de apenas alguns centavos de sabão em pó.

ILANKA, a máquina de lavar que possui secagem centrífuga, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa por vez.
Preço Cr$ 10.500,00 à vista
ou Cr$ 1.500,00
e prestações de 520,00

ENGLISH ELECTRIC, marca de conceito universal, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa por vez.
Preço Cr$ 8.000,00 à vista
ou Cr$ 800,00 de entrada
e prestações de Cr$ 420,00

GOBLIN, a máquina de lavar própria para apartamento, porque ocupa reduzido espaço, com capacidade para lavar 3 1/2 quilos de roupa por vez.
Preço Cr$ 6.500,00 à vista
ou Cr$ 350,00 por mês sem entrada

PontoFrio
Rua Uruguaiana, 134
Avenida Marechal Floriano, 93 (em frente ao Colegio Pedro II)
Avenida Nilo Peçanha, 240 (Caxias)

CURSO PRIMÁRIO
dois turnos MANHÃ e TARDE
MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
Mabe
40 anos de tradição
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

VISITEM EM NITEROI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS,
BIJOUTERIAS, CERÂMICAS
MODERNAS, ABAT-JOURS,
ARTIGOS DE PRAIA
e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

Ultima Hora — Na moda e no lar



SEJA ELEGANTE

O clássico modêlo "chemisier" interpretado em tecido de algodão quadriculado. Observem ao lado os detalhes de corte, com a pala atrás, na blusa. Bôlso embutido nas costuras da frente, com lapela em ponta.

CONHEÇA SEU HOMEM!

De Fato, o Chapéu Tem Seu "it", Nancy...



...e se seu Homem se recusar a cobrir a cabeça, cite-lhe as palavras de um psicólogo famoso:

"O chapéu — diz êle — é símbolo de um julgamento maduro, autorizado, e bem equilibrado a respeito das convenções normais. Os pseudo-intelectuais, boêmios e artistas raramente usam chapéu. Os homens que se recusam a aceitar um papel masculino na sociedade tem uma ojeriza natural a cobrir a cabeça".

E depois de lêr em voz alta, fique quieta, Nancy. Pois também é possível justificar plenamente o inverso da medalha, e é o que fará seu admirável cavalheiro descoberto. Então, é melhor aquiescer graciosamente e deixá-lo viver à vontade, com ou sem chapéu. Afinal de contas a cabeça é dele, e é bem sábia é prudente a mulher que aprende a andar nas pontas dos pés nêsses terrenos pessoais masculinos temidos pelos próprios anjos do céu.

P. Bracken

Filé de Peixe à Boêmia

(RECEITA PARA 4 PESSOAS)

Escolha um bonito pedaço de filé de peixe para êste prato. Prefira um filé com pouca espinha.

INGREDIENTES:

2 colheres das de sopa de azeite de salada.
2 colheres das de chá de môlho inglês.
2 colheres das de chá de suco de limão
1 pitada de sal
1 pitadinha de pimenta do reino
½ quilo de filé de peixe.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Misture o azeite de salada, o môlho inglês, o suco de limão, o sal e a pimenta, numa tijelinha.
2 — Corte o filé de peixe em 4 partes, em cruz, com uma faca bem amolada. Coloque-o numa frigideira grande, untada. Pincele o filé com metade do môlho acima.
3 — Frite em fôrno moderado cêrca de 8 minutos, ou até que o lado virado para o fôgo esteja bem dourado.
4 — Vire o peixe. Pincele com o môlho restante frite mais 5 ou 8 minutos, ou até que o peixe esteja desmanchando com facilidade.
5 — Coloque o peixe numa travessa quente. Espalhe por cima dos 4 pedaços todo o môlho que estiver na frigideira. Sirva em seguida.

Vamos escolher fazendo de conta que as "calorias" não foram ainda inventadas...

Massa Para Tortas

Se você não acertou ainda com uma massa para tortas de seu gôsto, experimente esta. Econômica, fácil de fazer e saborosa, deverá ficar num lugar bem visível de seu caderninho de receitas, pois terá milhares de ocasiões de utilizá-la.

INGREDIENTES:

3 xícaras de farinha de trigo
½ colher das de chá de sal
2/3 de xícara de gordura
Cêrca de 4 colheres das de sopa dágua fria.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Peneire a farinha de trigo e o sal numa tijela de tamanho médio.
2 — Ponha a gordura e amasse até conseguir uma mistura homogênea.
3 — Ponha a água, aos poucos e continue a amassar para que a massa adquira maleabilidade.
4 — Arrume a massa numa bola. Abra-a com o rôlo e utilize-a conforme for indicado na receita de torta que estiver preparando.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Muito bom. Pode tomar decisões sérias, tanto no amor como no trabalho.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	A sorte se mostra um pouco esquiva e sua saúde requer um certo cuidado.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio para negócios com amigos e parentes.
ARIES (21 março a 20 abril)	Muito bom para negócios. Assine documentos.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para iniciar novos negócios. Pode contar com o apôio de pessoas amigas.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Impróprio para tentar reatar velhas amizades sentimentais.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Controle-se. Não discuta. Espere um pouco.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Desavenças sentimentais provocadas pelo ciume.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Dia muito bom em que seu amor próprio se verá satisfeito e em que experimentará algumas alegrias de carater sentimental.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Cuidado. Um excesso de confiança pode destruir o bom equilibrio de seus negócios e de sua vida social.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo para acôrdos familiares.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Favorável. Ponha em prática as boas idéias. Dia muito bom para encontros, visitas, etc.

A ELEVAÇÃO DO RIO A CAPITAL DO BRASIL

Pela primeira vez será comemorada com solenidades especiais a efeméride de 27 de janeiro de 1763, que assinala a elevação da cidade do Rio de Janeiro a capital do Brasil.

Data de então a carta-régia do d. José I, de Portugal, contendo a importante medida que tanta repercussão teve na vida nacional.

O Departamento de História e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, de acôrdo com a orientação do professor Roberto Accioli, promoverá nesse dia às 13,30 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, a inauguração da exposição de peças históricas adquiridas pela Municipalidade no leilão Raul de Moraes e destinadas a enriquecer o patrimônio do Museu Histórico da Cidade, na Gávea.

Nesse mesmo dia, às 21 horas, com a cooperação da Rádio Roquette Pinto, será transmitido por essa emissora um programa comemorativo, devendo ocupar o microfone figuras destacadas do nosso mundo intelectual.

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

Música

O Movimento Artístico em Ribeirão Prêto

Maria Sá Earp

Encontra-se de passagem por esta capital o Professor Pedro de Miranda Macedo, Diretor do Conservatório Musical de Santa Cecilia de Ribeirão Preto. Tivemos, por seu intermédio, notícias sôbre o movimento artístico da próspera e conhecida cidade e ficamos cada vez mais convencidos do grande futuro musical da nossa terra. O Professor Macedo vai, aos poucos, formando um número valioso de artististas. Muitos dêles já começam a se projetar no cenário nacional e, sem conta, são os recitais e festivais artísticos, realizados por êste grupo, bem orientado pelo Prof. Macedo.

No mês passado foi tributada à sua distinta progenitora, uma sincera e merecida homenagem, por ocasião da comemoração de cinquenta anos de magistério.

D. Francisca da Rocha Miranda Macedo dedicou tôda a sua vida à música e à juventude; deixará uma lembrança imperecível nos corações daqueles que dela receberam os primeiros e valiosos ensinamentos. Esta ilustre Professôra nasceu, porém, nesta nossa querida cidade do Rio de Janeiro, sendo, portanto, uma carioca que muito nos honra. E', pois, com o maior prazer que nos associamos ás justas homenagens que lhe foram prestadas. Muito moça estabeleceu-se em Ribeirão Prêto, onde têve a mais carinhosa acolhida, obtendo grandes satisfações. Acreditamos, no entanto, que uma das maiores, a que representa o seu maior título de glória e de orgulho, é de ver como continuador de sua obra o seu filho, o Professor Macedo.

O Diretor do Conservatório em gôso de férias, aproveitou-as do modo mais eficaz, estudando a possibilidade de um intercâmbio musical entre a capital e a sua cidade, o que virá concorrer para um desenvolvimento artístico digno de nota. Encontrou nêsse sentido a melhor boa vontade e estamos certos que, muito em breve, artistas de Ribeirão Prêto terão oportunidade de vir ao Rio, não só para se exibirem, como para seguirem cursos de aperfeiçoamento e alcançarem renome internacional. O Professor Macedo foi recebido pelos artistas brasileiros, entre os quais conta com sinceras e boas amizades. Uma de suas alunas é hoje o soprano Clara Marise, a conhecida artista lírica que tem tomado parte com relêvo em diversas temporadas do Municipal.

A visita do Professor Miranda de Macedo será sem dúvida das proveitosas e fazemos votos que continue lutando e triunfando, levando à frente os seus ideais artísticos.

"Bôlsa de Estudos Para a Alemanha"

O Fundo "Frei Pedro Sinzing", instituído pela Pró Arte", para incentivar o intercâmbio entre estudantes de musica, brasileiros e alemães, em homenagem ao grande músico teuto.brasileiro Frei Pedro Sinzig, recem-falecido doou um 2.° prêmio para o Concurso de Execução Pianística ao "Prêmio Wilhem Backhaus".

O prêmio consiste numa bôlsa de estudos para o Curso Internacional de Férias "Kranichstein", em Darmstadt (Alemanha), incluindo a viagem.

O concurso ao "Prêmio Wilhelm Backhaus" realizar-se-á a 2 de fevereiro, em Teresópolis (Estado do Rio), sendo que as inscrições serão definitivamente encerradas a 25 de janeiro.

Informações e inscrições: Pró Arte, Rua Marquês de Caxias, 147, Teresópolis, Estado do Rio.

Em Memorial à CEXIM, as Donas de Casa Imploraram Patèticamente: "Mais Leite em pó e Menos "Whisky". Não Serão Atendidas, Porque

Na Compra de Bebidas Finas Esgotaram-se as Divisas

A Dolorosa Situação da Infância, Quando Lhe Tiram o Alimento da Bôca Para Que Nos Bares e Nas Adegas Não Falte "Whisky", Champanha, Genebra, Licores e Vinhos do Pôrto — Não é Suficiente a Produção de Leite em pó, no Brasil, Para Atender às Necessidades — Mas Dos Estados Unidos, Donde Não se Poderá Importar Leite, as Partidas de "Whisky" Continuam Chegando Aos Portos Nacionais

Há cerca de dois anos que a CEXIM, segundo o aviso 217/18, suspendeu a realização de operações vinculadas, negando-se ainda a conceder licenças para a importação de bebidas estrangeiras de qualquer procedência ou teor. Entretanto, graças ao mecanismo dessas operações de compensação, cujos efeitos às vêzes são prorrogados até por dois anos, o brasileiro tem podido e poderá ainda algum tempo embebedar-se à boa moda escocesa, francesa ou norte-americana, à custa de trocas ajustadas 15 ou trinta meses atrás. Só em "whisky" importamos 4.355 toneladas, entre o primeiro semestre de 48 e o mês de agôsto de 52, correspondentes a uma queima de 160 milhões e 456 mil cruzeiros. Só em "whisky". Pois quanto ao quadro geral da importação de bebidas, o total de um único ano atinge o duplo ou o triplo dessa importância, como se poderá ver pelo quadro anexo que dá, para o ano de 51, uma importação de 240.476 toneladas de bebidas de várias naturezas e procedências, num valor de 212 milhões e 231 mil cruzeiros. Num único ano, fazemos questão de frisar.

Alinhar estatísticas sôbre o consumo que se deu a êsse oceano de álcool seria impraticável. Entretanto, adiantamos que: a) o ano de 51, sob êsse aspecto, não foi um caso isolado, ou seja: essa importação em escala bruta não resultou da necessidade de prover as adegas nacionais até um futuro mais ou menos distante, pois já no primeiro semestre de 52 a entrada de "whisky" superava o total do ano anterior; b) não fizemos nenhuma reexportação e, assim, é lícito acreditar que o consumo foi dado inteirinho aqui mesmo. .. ..

No Álcool se Afogou o Leite

Comparemos agora o volume gigantesco dessa importação com o de artigos outros de utilidade menos discutível: medicamentos, tratores, maquinaria industrial, por exemplo. Ou — já que pisamos terreno líquido — com o de leite. Fraudado, contaminado, desmoralizado, o produto in natura vendido de porta em porta, vai sendo excluído do regime alimentar infantil. Desaconselhado e condenado pelos pediatras, vai sendo substituído no consumo, progressivamente, pelo artigo desidratado. Não se verifica entretanto uma produção nacional de leite em pó paralela ao crescimento das necessidades, sem falar em que alguns tipos dietéticos ainda não são elaborados no País. A importação, em face disso, corresponde a uma imposição do instinto de sobrevivência de um povo, que ainda não soube ou não pôde anular as ameaças que o leiteiro deposita cada madrugada junto ao batente de milhões de lares. Pois bem: no mesmo ano de 1951, a importação de leite em pó (4.632 toneladas) não chegou a representar a metade da importação de vinhos de mesa (8.460 toneladas) somada com a de vinhos do Pôrto 1.060 toneladas); em escala mais grave, constituiu menos da quinquagésima parte da de bebidas alcoólicas "não especificadas" (228.000 toneladas); e quanto ao total das importações, eis o tremendo, chocante confronto, reflexo da sêde nacional — mas sêde de ricos, de alcoolatras abastados, bem mais refinada que a dos tomadores de aguardente: são 240 mil, 476 toneladas de vinhos, "whiskys" champanhas, espumantes, Pôrtos, quinados e "cognacs" contra a modesta tonelagem de 4.632 do leite em pó, alimento forçado da infância dêste País. Transformando isso em cruzeiros, teremos que, em 51, o brasileiro consumiu 212 milhões e 231 cruzeiros de bebidas importadas. Mas a maltratada infância brasileira consumiu, em produtos estrangeiros, apenas 99 milhões de cruzeiros de leite em pó.

A essas considerações se poderá opôr tôda sorte de argumentos: que a população infantil é menor que a adulta, e que a alimentação da primeira, em quilogramas, é de exigências muito mais modestas que a sêde grã-fina dos bebedores de álcool. Mas por isso mesmo é que êsse é, sintèticamente, o inquietante retrato de uma nação! Trocamos os nossos produtos básicos de exportação por vinhos e artigos de luxo. Até certo ponto tivemos a preocupação de suprir as adegas, para a eventualidade de uma proibição rigorosa. Descuramos, entretanto, da necessidade de prover inclusive, o alimento para a infância, no caso, nossos próprios filhos. Alegando falta de divisas, a CEXIM cortou, há meses, todas as possibilidades de importar, dos Estados Unidos, leite em pó. Da Holanda e da Dinamarca, é verdade, continuam chegando remessas de leite desidratado. Mas dos Estados Unidos, produtores dos principais tipos de leite, continuam nos chegando apenas largas partidas de "whisky", que a previdência dos proprietários de empórios não deixou faltar em tudo quanto é bar, botequim e espelunca do Rio. Ou de qualquer outro ponto do País.

O Serviço de Documentação e Informações do IBGE Forneceu Êsses Dados. São Duros

IMPORTADOS EM 1951

	Toneladas	Valor em Cr$
Leite em pó	4.632	[illegible]
* * *		
BEBIDAS FINAS		
Amargos, aperitivos e quinados	517	10.678.000,00
"Cognacs"	290	1.306.000,00
Genebra	99	1.897.000,00
Bebidas alcoólicas não especificadas	228.000	5.112.000,00
Licores vários	125	3.815.000,00
Vinhos de mesa até 14 graus	8.438	92.830.000,00
Vinhos de mesa, de menos de 14 graus	22	477.000,00
Champanha e semelhantes	324	14.493.000,00
Vinhos espumantes .	61	2.014.000,00
Vinhos do Pôrto e semelhantes	1.060	23.395.000,00
"Whisky"	1.540	56.268.000,00
Total:	240.475	212.231.000,00

Mas Vejamos a Importação de "Whisky", Tomada Isoladamente

De 1948 a agôsto de 1952

1948	728	28.489.000,00
1949	721	26.294.000,00
1950	731	24.737.000,00
1951	1.540	56.268.000,00
1952 (até agôsto)	635	24.668.000,00
	4.355	160.456.000,00

Apenas um lembrete...
Milhões de pessoas que fumam Continental compreendem porque não apresentamos argumento algum para a sua venda. Êste anúncio é apenas para lembrar que Continental é o cigarro mais vendido no Brasil.
Continental
UMA PREFERÊNCIA NACIONAL
UM PRODUTO SOUZA CRUZ
C.H.301

A MAGESTOSA E MÓVEIS GLOBO AO PÚBLICO
Desejamos exprimir aos nossos clientes, amigos e ao público em geral, profundos agradecimentos pelos gestos de solidariedade com que nos confortaram após o sinistro de que fomos vítimas com o incêndio que se comunicou PARCIALMENTE às nossas lojas. Expressamos também nossa gratidão aos bravos oficiais e soldados do Corpo de Bombeiros, que, agindo com presteza, dedicação e energia, evitaram danos maiores e de consequências imprevisíveis.
Comunicamos, outrossim, que continuamos funcionando no mesmo local, à Rua do Catete Ns. 133 e 137.
Dentro de mais alguns dias, com o início dos necessários reparos, voltaremos a oferecer aos nossos clientes e amigos o mesmo conforto de sempre, apresentando uma completa exposição de móveis de variados estilos, pelos preços mais accessíveis.
GHERMAN & IRMÃO e GHERMAN & CIA. LTDA.

DOMINGO DE VERÃO com VERA CARMI ANNA DI LEO AVE NINCHI
IMPROP. ATÉ 14 ANOS
NOVO! RUDE! ALEGRE! REAL!
HOJE
ART PALACIO PRESIDENTE PAX · RIVOLI
IPANEMA CINELANDIA

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

HOJE
PALACIO LEBLON BOTAFOGO VAZ LOBO ICARAI CAPITOLIO PETROPOLIS AVENIDA 6ª Feira
BOBBY HENREY
Sequestro
The Wonder Kid
Ventura extraordinária de um menino que preferiu a felicidade à glória
Com ROBERT SHACKLETON · CHRISTA WINTER
PRODUÇÃO E DIREÇÃO KARL HARTL
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · ODEON NITEROI
6ª FEIRA BRAZ DE PINA
5ª Feira MEM DE SA · MONTE CASTELO · VAZ LOBO
John LUND · Jeff CHANDLER
"A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS"
Technicolor — Susan CABOT
Acomp. Complementos Nacionais
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

VISITE A 1ª EXPOSIÇÃO DE AUTO-PEÇAS NACIONAIS NO AEROPORTO
145 EXPOSITORES, APRESENTANDO DEZENAS DE MILHARES DE PEÇAS — ATÉ 7 DE FEVEREIRO

AMEAÇADO O NOSSO PATRIMÔNIO MUSICAL:

AMONTOADOS NUMA SALA 40 MIL VOLUMES RAROS

Vários Documentos de Carlos Gomes Entre as Obras Ameaçadas — Uma Verba Que Foi Cortada no Último Instante e Precisa Ser Restabelecida — O Original do Hino Nacional Reclama um Cofre Maior

Fundada no século passado, é a Biblioteca da Escola Nacional de Música, uma das mais completas nêste gênero em tôda a América Latina. Constando de quarenta mil volumes, alguns dos quais manuscritos raríssimos, pode ser avaliada em mais de cinquenta milhões de cruzeiros, afora o incalculável valor estimativo que para a Nação representa obras como o original do Hino Nacional. No entanto, triste é pensarmos que tôda esta maravilha se acha amontoada em uma salinha esmurra, e onde acabará por desaparecer, caso não sejam tomadas urgentemente medidas que modifiquem êste estado de coisas. Eis a história:

O atual prédio da Escola Nacional de Música foi construido em fins do século passado para sede do Conservatório de Música que até então funcionara em umas das salas do prédio onde é hoje o Arquivo Nacional. Naquela época pequena, foi a sua biblioteca instalada em uma das salas do fundo. Mais tarde, quando o aumento do número de alunos obrigou a transformação dessa em sala de aula, foram os livros transportados para o auditório de música de câmara, localizado no último andar. Tudo ficou dêste jeito até 1948, quando grandes rachaduras principiaram a surgir no teto e nas paredes do dito salão. Chamados os engenheiros oficiais, êstes ordenaram a imediata remoção dos volumes, sob ameaça de ruir todo o andar. Deslocada assim às pressas foi a biblioteca amontoada em uma pequena sala de aulas do andar térreo, onde está até hoje por falta de outro local. No ano passado a Diretoria pediu ao Congresso uma verba que lhe permitisse a construir as instalações necessárias à instalação da biblioteca. O Senado aprovou mas na Câmara foi ela rejeitada com várias outras emendas orçamentárias. Agora o Professor Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, prometeu financiar o início das obras com o fundo universitário. De pouco ou nada adiantará, porém, a boa vontade da Reitoria se não forem tomadas outras medidas, uma vez que a Universidade dispõe de pouco dinheiro, e êste é necessário para outros fins de igual urgência e assim não poderá financiar tôda a obra.

Falando a ULTIMA HORA declarou a Maestrina Joanidia Sodré, Diretora da ENM: — O Brasil precisa tomar providências se pretende conservar o seu patrimônio musical.

Escola de Policia do D.F.S.P.

Acham-se abertas até 15 de fevereiro na Escola de Policia, à rua Joaquim Palhares n. 267, nesta capital, as inscrições às provas de seleção ao Curso de "Comissário de Policia", para ingresso na respectiva carreira daquêle Departamento.

Movimento Diário Das Juntas de Conciliação

200 Trabalhadores Batem à Porta da Justiça do Trabalho

20.925 reclamações deram entrada na Justiça do Trabalho em 1952. Número "record" dêstes últimos anos.

Cada Junta de Conciliação e Julgamento recebeu no mesmo ano nada menos de 2.323 processos, representando um acréscimo de quarenta por cento sôbre os anos anteriores.

O número de reclamações verbais foi superior ao de escritas apresentando a média de 200 pessoas atendidas, diàriamente, entre reclamantes e pedidos de informações.

ULTIMA HORA, em uma série de reportagens, já tornou pública a necessidade de criação de novas Juntas e a consequente ampliação e reforma da Justiça do Trabalho.

Inúmeras questões, depois da vigência da Constituição, passaram à jurisdição trabalhista e, por isso, devem ser levadas em conta para pôr em fóco a necessidade do que acima afirmamos.

A lei que criou a magistratura do Trabalho é anterior a atual Constituição. Se atentarmos, para essa circunstância, poderemos asseverar, sem receio de contradição, que após a promulgação daquêle diploma, muitos preceitos aí inovados, — uns regulamentados e outros de auto-aplicação, ampliaram consideravelmente as atribuições da Justiça do Trabalho, passando à competência do Forum Trabalhista o julgamento de todos os dissidios individuais e coletivos entre empregados e patrões e as demais controvérsias oriundas de relações do trabalho regidas por legislação especial (Constituição Federal, art. 123) e seu cumprimento através do processo de execução.

Falam os Números

São ainda os numeros que nos falam e que nos mostram o movimento de ações ajuizadas nêstes últimos cinco anos naquela Justiça especializada. Em 1948 foram apresentadas 13.554 reclamações; em 1949 — 14.121; em 1950 — 13.401; em 1951 — 16.119 e finalmente em 1952 — 20.925 reclamações. Dessas ações, entradas na Justiça do Trabalho, 8.312 foram escritas, 11.862 verbais com 333 homologações (artigo 500). Foram feitos 215 pedidos de inquérito e 203 cartas precatórias.

Insuficientes as 9 Juntas

As nove Juntas de Conciliação e Julgamento já não bastam para atender ao número sempre crescente das ações que lhes são distribuidas e a situação tende a agravar-se, pois, somente nêste mês corrente já foram apresentadas 1.908 reclamações, fazendo-se um prognóstico de que alcançará à casa dos três mil.

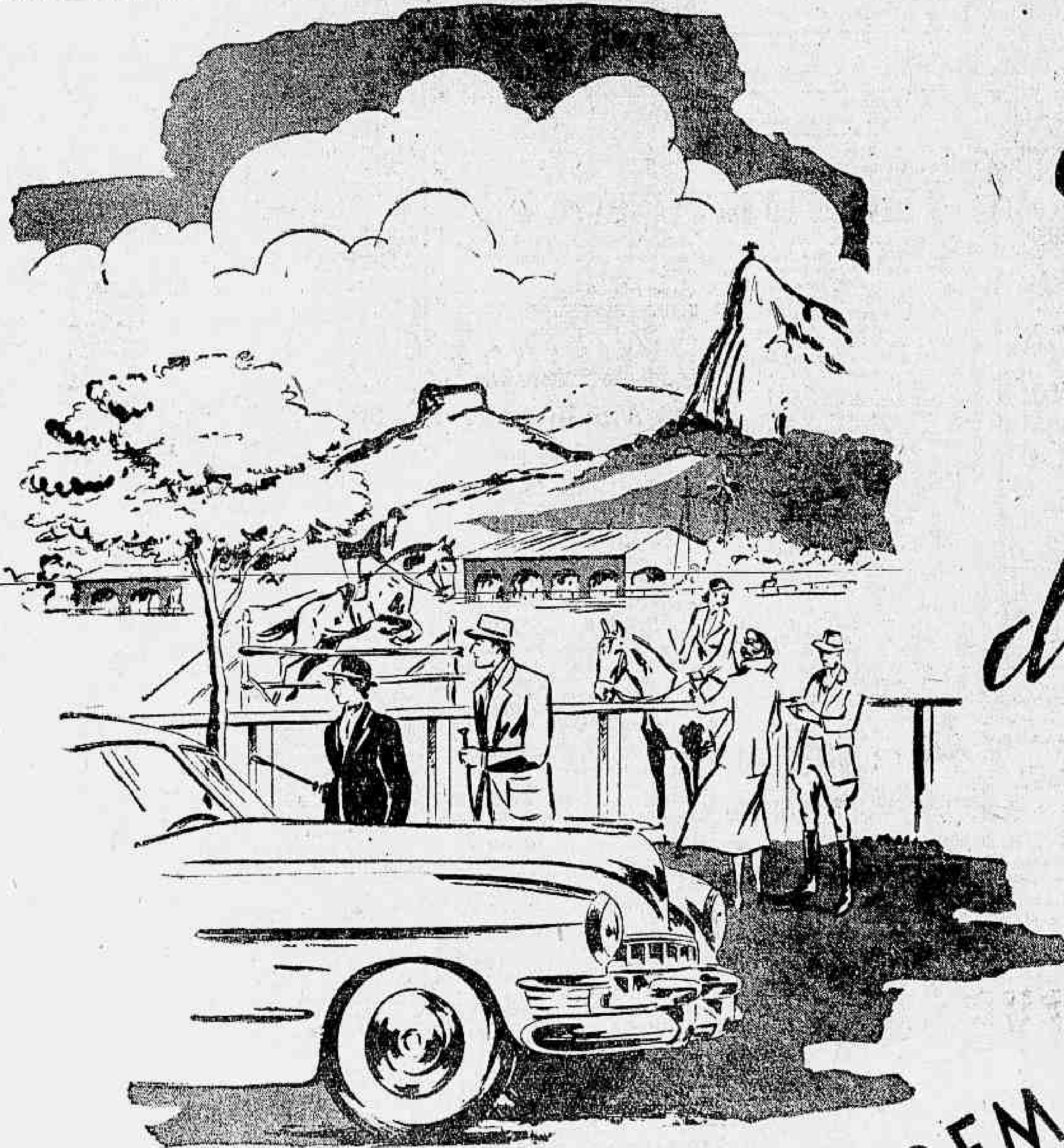
Nossa reportagem colheu ainda a estatística da distribuição de reclamações, por mês, durante o ano próximo passado, apresentando o seguinte movimento: janeiro — 1.845; fevereiro — 1.719; março — 2.0??; abril — 1.575; maio — 1.8??; junho — 1.621; julho — 1.745; agôsto — 1.638; setembro — 1.838; outubro — 1.764; novembro — 1.683; e dezembro — 1.539 reclamações.

UMA DOSE DE PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% ano
BANCO DELAMAR S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

MATRÍCULAS ABERTAS
PARA TODOS OS CURSOS
TURMA DA MANHA Clássico e Científico
TURMA DA TARDE — Jardim de Infância, Primário, Ginásio, Clássico e Científico
TURMA DA NOITE — 3.º e 4.º Ano Ginasial, Clássico e Científico
DURANTE AS FÉRIAS — Curso de Revisão para os alunos do Primário (Inicio 1.º de Janeiro)
Curso de Férias gratuito para Exame de Admissão em Fevereiro
Ônibus Próprios Para Condução de Alunos
COLÉGIO JURUENA
O Estabelecimento Lider da Cidade
Praia de Botafogo, 166
FONES: 26-0393 - 26-3222

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3283



Depois das Alegrias do Esporte...

O CONFÔRTO E O BEM ESTAR DE UM APARTAMENTO DA Construtora Canadá

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"



EDIFÍCIO Dom Navarro
RUA SÁ FERREIRA, 113 - ESQUINA DE RAUL POMPÉIA - COPACABANA - POSTO 6

Publicidade CANADÁ

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR. TELS: 52-3100 - DEPARTAMENTO DE VENDAS E REDE INTERNA 32-9191

Os Caprichos de CAROLINA

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Lourent, ilustrado por Paynet

CAPITULO LII

GASTÃO retirou a mão. Carolina, para retirar a sua, esperou alguns instantes, marcando assim uma vantagem.

Pareceu-lhe que seu marido, apanhado de improviso por essa contra-ofensiva, guardava silêncio e absorvia-se, o nariz no copo. Para romper aquêle longo silêncio, Clélia falou:

— Só nos falta uma orquestra! O senhor gosta de Cimarosa, general?

— Adoro sua música rápida, triste e brilhante". Gastão falou com uma melancolia estudada, deixando que as palavras lhe saíssem displicentemente, acompanhadas pela cadência de sue mais bela voz, que só era usada com conhecimento de causa". Que bom pirata, pensou Carolina, faz muito tempo que êle não se dá mais ao trabalho de me dizer dessas frases. Se lhe perguntasse sua opinião sôbre Cimarosa, ter-me-ia respondido:

— "Sim, gosto, não é nada mau".

Clélia encantara-se com a apreciação de Gastão e como que a saboreava:

— Rápida... triste e brilhante! Exatamente isso! E' tão perfeita sua apreciação que até me causa arrepios...

Comovida, realmente, inclinou-se para êle:

— O senhor, um homem de guerra, um militar violento, não se poderia esperar que, no meio das aventuras furiosas de de sua terrível profissão pudesse conservar essa faculdade tão aguda de comover-se, de comungar com a tristeza do mundo!

OS GRITOS

Recuou a cadeira para levantar-se. Não sabia bem o que ia fazer. Sentia, apenas, que seria qualquer coisa violenta e decisiva. Com alguns gestos, com algumas palavras, pela revelação brutal de seu nome e de seus direitos, poria fim a uma cena que lhe repugnava classificar de cômica. Ouviu-se um grito doloroso e prolongado, semelhante a um uivo.

A princípio, pensou que êle saíra de sua garganta. Recomeçou, com intervalos, numa cadência furiosa. Partia de centenas de peitos. Não era o grito de raiva de Carolina, mas o clamor de uma cidade inteira. Eram os nervos de Como que vibravam a tal ponto que as janelas do "boudoir" puseram-se a tremer. Carolina não se mexera. Gastão é que se pusera de pé. Clélia, subitamente pálida, entornara seu copo na mesa. Carolina olhava o vinho escorrer por entre as dobras da toalha, seguindo um caminho que êle mesmo ia traçando, como devem ter feito outrora os grandes rios. Depois, ela olhou Clélia e teve ímpetos de dar-lhe um tapa de cada lado do rosto. Tinha raiva dela, no momento, porque ela pudera derramar seu copo. No fim do jantar, Carolina tivera que medir cada um de seus gestos, pois sentia a cólera crescer dentro dela e teve medo de, num impulso de raiva, trair, por um desastre espetacular, o descontrôle que a invadia.

Só Clélia tinha todos os direitos: o de provocar a bela voz de Gastão, de receber carícias e agora, de entornar seu copo.

— Que se passa? perguntou Gastão em voz alta.

Não procurava mais encantar. Falara secamente, estalando seu polegar contra o indicador, numa tensão nervosa." E' a multidão que se precipita em direção à casa, pensou Carolina. Fomos denunciados. Vão esquartejar-nos."

— Será que tomaram as trincheiras? perguntava-se Gastão a si mesmo.

Carolina olhou-o. Não pensara em nenhum dos dois. Seu coração estava ao lado de seus soldados. Devia sofrer por estar separado deles e compartilhar seus riscos a uma legua de distância.

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

Em julho de 1800, em Cômo, na Itália, há uma insurreição contra os franceses, que ocupavam a cidade. Gastão de Sallanches, jovem general e sua espôsa Carolina, que se disfarçou em tambor do Exército, encontraram asilo em casa da Condessa Clélia de Montelcone, que vive com uma velha tia e seu primo Jacopo, a governanta e Giuseppe, o porteiro, que organizaram um plano para denunciá-los aos rebeldes. Clélia flirta acintosamente com Gastão, sob os olhares desesperados de Carolina.

Fez-se escuro no "boudoir". Para poder aparecer à janela sem ser visto, Gastão apagara tôdas as velas, menos uma. Clélia, trêmula, esforçava-se para levantar.

O POETA

Voz grave e baixa de Gastão:

— A senhora tem razão, madame, não passo de um militar rude e afôito. Mas no campo de batalha, quando o sol se põe, o guerreiro coloca de novo seu sabre na bainha e passeia, lentamente, por entre os mortos e as sombras da noite, tendo nos olhos a melancolia de um poeta.

— "Odioso personagem! pensou Carolina. Descobriu que essa garota cultiva o romantismo, que é sonhadora, melancólica, e não perdeu tempo. E tudo isso com a maior seriedade do mundo, e com uma voz maravilhosa, que eu nunca mais ouvira, desde nossa chegada a Cômo. Assim são os homens... Apenas o tempo de nos estudar, como se fôssemos algum inseto, de descobrir se preferimos môscas, sementes ou miolo de pão e logo nos servem o petisco preferido, em travessas de prata, fazendo-nos crer que só se alimentam disso. Em todo caso, eu ainda podia continuar a servir-lhe "sua melancolia de poeta, nos olhos do guerreiro!"...

Vingou-se, preparando, no íntimo, diversas fórmulas destinadas a atormentá-lo no futuro, mas logo sobressaltou-se, constatando que estava completamente esquecida e que Clélia, ardente, só tinha olhos para seu melancólico guerreiro.

De qualquer modo que Gastão representasse ou não uma comédia, era um espetáculo insuportável. Acabavam os sorvetes. Clélia, a pretexto de que o de Gastão era de sabor diferente, ia tirando umas provas, servindo-se, como por descuido da colherinha do general. As duas cadeiras agora se tocavam. Assemelhavam se a dois dançarinos, que o movimento aproxima um do outro, mas que não têm o direito de se abraçar. Clélia por um instante, apoiara a cabeça no ombro de Gastão e, ao levantá-la, roçara-lhe o rosto com seus cabelos. Êle pousou a mão no braço da moça, depois desceu até o cotovelo, roçando-lhe o peito, com uma lentidã calculada, que Carolina conhecia bem.

A FESTA

— Quer tocar a campainha? pediu a Carolina. Mas esta sacudiu os ombros e dirigiu-se para a janela que Gastão abrira. Um sôpro quente bateu-lhe no rosto. Era um vento pesado, que trouxe para dentro do quarto pedacinhos de palha e uma pena de passarinho, que ficaram rodopiando. O ceu não tinha estrêlas. Um resto de luz, na faixa do horizonte, sôbre os tetos de Cômo, deixava entrever um amontoado de nuvens tempestuosas, que caminhavam ràpidamente na direção uma vez, os gritos da multidão. Sôbre o calçamento da rua ressoou um barulho, que se repetia a intervalos regulares. Gastão, depois de ter olhado pela janela, murmurou, espantado:

— Não são canhões. Parecem toneis.

Chekina, que entrara, explicou com sua vozinha delicada:

— A senhora condessa não sabia? E' a festa noturna de Cômo libertada. Deve durar até a madrugada.

— Precaução acertada, disse Gastão. A partir da madrugada, a festa será minha...

(Continua)

ULTIMA HORA em Quadrinhos

O Espião Alemão

Conto de MONTEIRO LOBATO — Ilustração de JOSE GERALDO



Foi um delírio. Estrepitaram palmas, envoltas com imprecações de vingança contra a colônia alemã — o boticário e sua criada. — Abaixo o Muller! Morra a Gretchel!



A onda popular, arrastada pelos impulsos do mais nobre civismo, despejou-se, como avalanche, para os lados da velha botica. Leão Lobo à frente, com o patriotismo a 100 graus centigrados, desfechava vivas e morras truculentos. Viveu Clemenceau, Joffre, Foch; morreu Hindenburg, Mackensen e Enver-Pachá.



Os gavroches (está no "O Lírio") iam pelo caminho juntando pedras para o bombardeio da colônia. Defrontados que foram com a odiosa farmácia, nela choveram projetis, entre apupos e assobios. Não ficou vidraça intacta.



Um obús, penetrando na prateleira das drogas, quebrou ali o vidro de sal-amargo. Também a ipéca e a tintura de iôdo foram sèriamente maltratadas. Mas a colônia alemã não deu mostras de si. Nem Muller, nem a criada tiveram a coragem de mostrar a ponta do nariz. Covardes!

Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2.ª feira - dia 26
BOLSA "PRAIANA" - Lona impermeável, acabamento de couro e plástico. Nas côres: verde, vermelho, branco, azul e amarelo. Um modêlo que combina com qualquer vestido de passeio ou esporte.
De Cr$ 145,00 por **75,00**

3.ª feira - dia 27
GUARDA-CHUVA "RAINBOW" - Fino acabamento em armação de duralumínio de 10 varetas. Cabo de luxo, tipo junco. Tecido de raion impermeável, em côres lisas ou escocês.
De Cr$ 95,00 por **68,00**

4.ª feira - dia 28
BANHO DE SOL "PIQUET BLANC" - Lindos e graciosos, em fustão branco, com bordados infantis ao peito. Tamanhos de 2 a 6 anos.
De Cr$ 55,00 por **29,80**

5.ª feira - dia 29
RELÓGIOS SUISSOS - Para homens e senhoras, folheados a ouro. De homem, com pulseira de couro; de senhora, com pulseira dourada. Fundo de aço inoxidável, 15 rubis
De Cr$ 450,00 por **248,00**

6.ª feira - dia 30 e Sábado - dia 31
BLUSA ESPORTIVA - Em finíssimo jersey zig-zag, gola "chemisier" em oval e mangas cavadas. Côres pastel: branco, coral, preto e canário. Tamanhos de 42 a 48.
De Cr$ 65,00 por **39,80**

cada dia Ofertas Novíssimas!

Baratíssimas!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

Serve de Dia...



Em sua dupla finalidade, êste lindo sofá-cama, Modêlo 951, é tão útil de dia, como à noite.

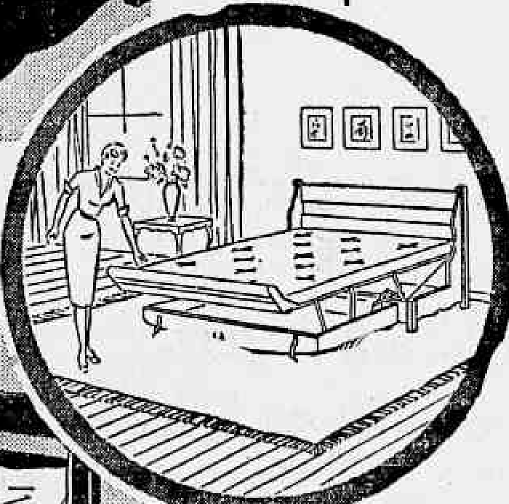
Durante o dia, é um confortável sofá para três pessoas. Dá um toque de distinção e bom gôsto à sala de estar, graças à beleza de suas linhas e à riqueza do seu vistoso tapeçado.

O sofá-cama Modêlo 951 é fabricado em três larguras, cujos preços são os seguintes

0,70	Cr$ 1.800,00
1,00	2.200,00
1,30	2.660,00

Venha ver êste e inúmeros outros tipos de sofás e poltronas-camas nas Lojas Drago! Escolha o que lhe convenha, para pagar em suaves prestações!

e de Noite também!



À noite, transforma-se fàcilmente em amplo leito de casal, com estrado metálico flexível e colchão de fina crina vegetal, sôlto e macio. Ao fechar, guarda, também, a roupa de cama e os travesseiros





Sofá-Cama

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (Centro) — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (Centro)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (Copacabana)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (Catete) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (Tijuca)

Às 3.as e 5.as Feiras as LOJAS DRAGO permanecem abertas até às 10 hs. da noite

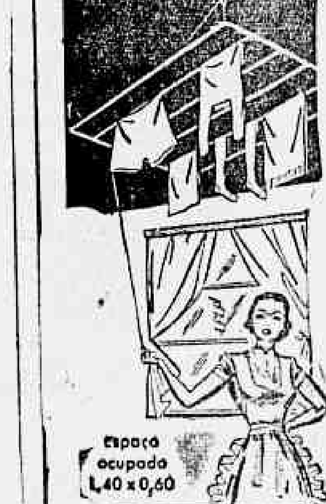
COM QUE ROUPA

Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

DIÀRIAMENTE



Entregamos
Telefone: 42-1078
a domicílio



Patente 30.396
Av. Prado Júnior, 150
Tel. 37-0110

Sensacional!

INAUGURAÇÃO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA DIA 30, D'A CAPITAL, UM MAGAZIN NOVO PARA O HOMEM E PARA A MULHER

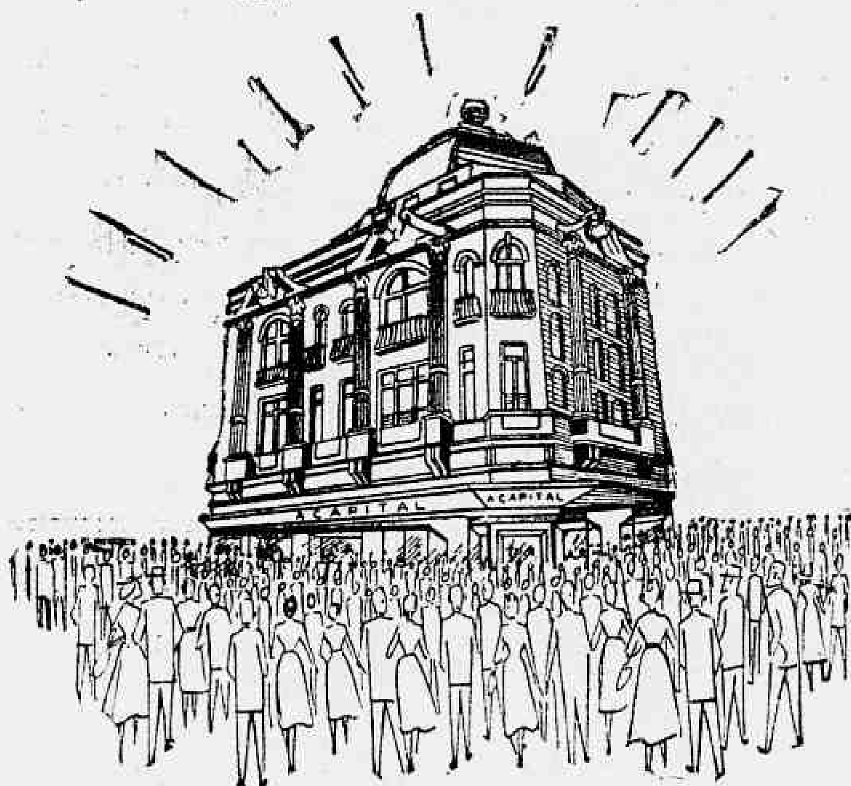


Reabre-se A CAPITAL

a maior tradição do comércio carioca

Novamente a **A CAPITAL**, criadora do sistema de vendas em 10 prestações, abre suas portas ao povo carioca, oferecendo-lhe instalações tècnicamente estudadas para atender e servir com o máximo conforto, carinho e rapidez.

Roupas bem feitas, camisas impecáveis, calças, casacos esporte... Vestidos dos últimos figurinos, saias modernas e blusas finas, bolsas, perfumes... o Senhor e a Senhora encontrarão na **A CAPITAL** pelos mais razoaveis preços, a vista ou com as facilidades do **CREDITAL**, um novissimo plano de vendas a prazo, Privilegiadamente situada na esquina da Praça da Independência com a Rua Sete de Setembro, bem no centro da Cidade, bem no seu ponto de bonde, de ônibus ou de lotação, tanto para a Zona Norte como para a Zona Sul, alí estará a **A CAPITAL** — um magazin completo — a partir do dia 30, aguardando a sua honrosa visita, povo carioca.



DEPARTAMENTO FEMININO

Vestidos de àlgodão e sêda, *manteaux*, casacos 2/4, casacos de pele, costumes de linho, tropical e lã, saias, blusas, calças compridas e 3/4, capas de chuva, *lingerie*, artigos para praia, maillots e saídas, bolsas e *echarpes*, luvas, guardas-chuva, perfumaria e *bijouterie*...

DEPARTAMENTO MASCULINO

Alfaiataria: roupas *paletós*, calças esporte e capas; Camisaria: camisas, cuecas, pijamas, meias, lenços, gravatas, cintos, suspensorios, carteiras, camisas esporte e *shorts*, e i.: *em ambos os departamentos: as mais sensacionais fantasias e novidades para o Carnaval.*

A Capital

CRIADORA DO SISTÊMA DE VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES

Praca da Independência, esq. da Rua Sete de Setembro